TEMPO: bom. TEMPERATURA: em declínio. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 34,5. MÍNIMA: 19,6. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 10 de fevereiro de 1967 — Ano LXXVI — N.º 33

Dólar alto e Cruzeiro Nôvo causam reação geral

O lançamento do Cruzeiro Nôvo e a elevação da taxa do dólar provocaram ontem uma forte reação em todos os meios empresariais do País, que reclamam contra a exigüidade do prazo para que se adaptem às exigências do nôvo sistema monetário e prevêem que as modificações cambiais se refletirão substancialmente no custo de vida.

No entanto, o Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, afirmou, falando na televisão, que o reajustamento da taxa do dólar não provocará aumento generalizado de preços, admitindo apenas uma elevação de 2% nos custos internos de produção e de 10 a 15% na importação de mercadorias.

Os meios políticos e militares ligados ao Marechal Costa e Silva também reagiram contra o lançamento do Cruzeiro Nôvo e a alta do dólar, com base nas conseqüências que essas medidas deverão provocar no custo de vida, "cuja elevação se refletirá com maior intensidade após a posse do Presidente eleito".

O Sr. Glycon de Paiva, do Conselho Nacional de Economia, acha que as últimas medidas econômicas do Govêrno provocarão um aumento de 25% no preço da gasolina e nos preços em geral, enquanto o Conselheiro Fernando Gasparian anunciou um aumento de 65,8% nos aluguéis com a decretação do nôvo salário mínimo.

O Sr. Fernando Gasparian disse que houve uma grande especulação com a alta do dólar, informando que sòmente em São Paulo as autoridades monetárias colocaram, na última sexta-feira, US$ 20 milhões, acarretando um prejuízo de cêrca de Cr$ 20 bilhões em operações cambiais.

Após três horas de debates, a Associação Comercial de São Paulo chegou à conclusão de que a adoção da nova unidade monetária, simultâneamente com a alta do dólar, poderá provocar um impacto psicológico em sentido contrário àquele que se pretende atingir, pois ainda não se conquistou a estabilidade de preços.

O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, disse que "não pode deixar de se preocupar com as repercussões dessas medidas nos custos de seus empreendimentos e obras, e também na economia paulista, sensível igualmente às apreensões das classes produtoras", e pediu providências que evitem a crise de capital de giro.

A classe empresarial fluminense e o povo de modo geral receberam com pessimismo o anúncio das modificações no sistema monetário e da alta do dólar, tendo várias entidades classistas realizado reuniões extraordinárias para o exame das medidas e suas implicações no custo de vida. (Páginas 11, 12 e 13)

O GÔSTO DA VITÓRIA

Os mangueirenses comemoraram com largos gestos e sorrisos a conquista do título de 1967

Mangueira ganhou e fêz outro carnaval

A Escola de Samba Estação Primeira (Mangueira) voltou a ganhar o título de supercampeã no desfile de domingo na Avenida Presidente Vargas, segundo os resultados abertos ontem à tarde no Quartel da Polícia Militar da Rua Evaristo da Veiga, que ao serem proclamados levaram em desfile ao Morro da Mangueira uma festa — nôvo carnaval — que se prolongou pela madrugada.

Em segundo lugar classificou-se o Império Serrano, que empatara com o Salgueiro mas venceu no quesito considerado desempate, que é o Bateria. Em quarto ficou a Unidos de Vila Isabel, em quinto a nova Unidos de Lucas e em apenas sexto, para surprêsa geral, a Portela.

Foram rebaixadas para a segunda divisão a Imperatriz Leopoldinense e a Unidos de São Clemente, cujo último lugar também surpreendeu, pois, apesar de estreante, seu desfile de domingo à noite foi considerado bastante razoável pelo povo da Avenida. Sobem Unidos de São Carlos e Independentes do Leblon, substituindo São Clemente como única da Zona Sul.

Campeãs da terceira divisão, Unidos de Jacarèzinho e Beija-Flor de Nilópolis subirão para a segunda, da qual saem a Unidos de Manguinhos e a Unidos do Jardim. Tomara que Chova foi o campeão dos Ranchos, os Lenhadores venceram o Frevo e os Democráticos ganharam nas Grandes Sociedades. (Página 5)

Moscou envia ultimato a Mao Tsé-tung

Enquanto o Kremlin comunicava ao Govêrno chinês que tomará medidas de represália se não forem imediatamente suspensas as hostilidades contra seus diplomatas em Pequim, o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin afirmava em entrevista coletiva em Londres que não partirá da URSS o primeiro passo para o rompimento das relações entre os dois países.

Membros da antiga direção do Partido Comunista em Xangai — a maior cidade da China — foram condenados à morte pela Comuna Popular, organização provisória que exerce o poder na região, em nome das fôrças maoistas vitoriosas, segundo informação da agência japonêsa Kyodo. (Página 2)

Franceses voltam à lagosta

Salvador — (Correspondente) — Os barcos pesqueiros de bandeira brasileira *Galvota* e *Salvador* tiveram de abandonar o seu trabalho de pesca à lagosta na costa do Rio Grande do Norte, deixando, inclusive, o equipamento, em conseqüência da ameaça de agressão feita por pesqueiros franceses, que voltaram à procura do crustáceo.

O fato vem causando apreensão e revolta entre os pescadores brasileiros, pois os franceses, com barcos altamente capacitados e usando meios ilícitos como a rêde de arrasto, pescam inclusive os filhotes, comprometendo irremediàvelmente a produção de lagosta dos próximos anos.

EUA vêem dinamismo econômico no Brasil

Ao solicitar ontem ao Congresso norte-americano a dotação de US$ 3,1 bilhões para a ajuda ao exterior, o Presidente Lyndon Johnson declarou que o Brasil apresenta hoje o maior "dinamismo econômico" de sua história, depois de conseguir reduzir sua taxa de inflação de 140 para 40%, controlar seu balanço de pagamentos, incrementar a produção agrícola e elevar a renda per capita.

Na sua mensagem, o Presidente dos Estados Unidos advertiu contra a possibilidade de cortes na verba, em virtude da guerra no Vietname, afirmando que essa medida seria "contraproducente" e "manifestação de miopia".

"O país mais rico da história da humanidade — diz Johnson — pode perfeitamente destinar menos de 0,7% de sua receita nacional à execução de um programa que reduzirá as possibilidades de surgimento de futuros Vietnames".

Da verba de US$ 3,1 bilhões solicitada por Lyndon Johnson, US$ 624 milhões serão destinados à América Latina — 70% dos quais caberão ao Brasil, Chile, Colômbia e Peru —, US$ 600 milhões à assistência militar e US$ 550 milhões ao Vietname do Sul. (Página 3)

URSS pede destruição de tôdas as bombas

O Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin propôs ontem, em entrevista em Londres, que os Estados Unidos suspendam os bombardeios ao Vietname do Norte, para entrar em negociações imediatas e diretas com o Govêrno de Hanói sôbre um acôrdo de paz no Sudeste da Ásia, pedindo ainda a proscrição total das armas atômicas e a destruição de todos os estoques em poder das potências nucleares.

O Presidente Lyndon Johnson, que acompanhou em Washington a entrevista (ao vivo) de Kossiguin na televisão, retransmitida para os Estados Unidos por um sistema de satélites artificiais, recusou horas depois, através de pronunciamento de seu Secretário de Imprensa, George Christian, a proposta de suspensão dos bombardeios.

Tanto Christian como o Secretário de Estado Dean Rusk (que também concedeu entrevista coletiva ontem) afirmaram que Kossiguin fêz caso omisso da exigência americana da contrapartida norte-vietnamita à suspensão dos bombardeios: a redução da infiltração militar no Vietname do Sul. Em Saigon, o comando militar americano denunciou mais de 30 violações da trégua do *Tet* pelos guerrilheiros vietcongs. (Página 2)

Energia troca os horários de trabalho

As repartições públicas federais, autarquias e entidades autônomas localizadas na Guanabara e Estado do Rio foram autorizadas ontem pelo Presidente da República a fixar horário especial de trabalho para seus servidores, enquanto perdurar o racionamento de energia elétrica nos dois Estados.

Com a próxima redução a 20 por cento do deficit de energia, devido à volta das usinas de Fontes à máxima produção, a Coordenação do racionamento admite a possibilidade de rever os horários dos cortes de circuitos, que estão sendo condenados, sobretudo, pelos artistas de teatro, que temem o desemprêgo, porque as casas do Centro estão impedidas de funcionar à noite. (Página 4)

Táxis pedem mais 25% nas tarifas

O aumento de 25% nas tarifas dos táxis da Guanabara foi pedido ontem pelo Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, Sr. Epitácio Venâncio, em memorial endereçado ao Governador Negrão de Lima e que foi encaminhado ao Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves.

O Secretário, alegando que acontecerá muita coisa depois da adoção do Cruzeiro Nôvo, disse que pretende aguardar as novas decisões do Govêrno federal antes de encaminhar o pedido às comissões técnicas, que deverão examinar o aumento comparando os preços de combustíveis e de manutenção de veículos para ver se a alta de 25% tem fundamento. (P. 7)

Lei de Imprensa só teve 2 vetos

De acôrdo com previsão feita há 15 dias pelo Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, mais de 98% do projeto original da Lei de Imprensa saído de seu Gabinete foram aprovados ontem pelo Presidente Castelo Branco, que só vetou dois dispositivos incluídos entre os poucos que, segundo os técnicos, atenuavam o rigorismo da Lei.

Como "contrários ao interêsse público" foram vetados o Artigo 74, por conter "um privilégio concedido aos jornalistas para efeito da caracterização da reincidência", e o Parágrafo 2.º do Artigo 46, por contrariar "a teoria da prova, porque admite como verdadeira a simples alegação quando certidões não forem fornecidas ou exames realizados". (Página 3)

Frei ameaça Reunião dos Presidentes

O Presidente Eduardo Frei autorizou o Chanceler chileno Gabriel Valdés a propor o adiamento da Conferência dos Presidentes por tempo indeterminado com a justificativa de que a situação atual da América Latina não permite alterações importantes na Carta da Organização dos Estados Americanos.

A Conferência dos Chefes de Estado do Hemisfério deverá ser marcada a partir de quarta-feira, em Buenos Aires, com o início da III Conferência Interamericana Extraordinária de Chanceleres. Oficiosamente, informa-se que a proposta chilena conta com o apoio de vários Governos latino-americanos. (Página 9)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel.: 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 504, Tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel.: 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel.: 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 400; Estados do Sul: Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (GO e MT): Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000; Semestre, Cr$ 23 000; Trimestre, Cr$ 12 000 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: mensal US$ 10; trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Kossiguin pede destruição total de armas nucleares

Saída de diplomatas consuma rompimento

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — O conflito sino-soviético, surgido na década de 50 com divergências políticas e ideológicas, atingiu seu clímax com o rompimento virtual entre os dois gigantes comunistas.

A quebra de pontos-de-vista entre os partidos comunistas de Moscou e de Pequim motivou a redução das representações diplomáticas entre as duas potências.

O eixo Moscou-Pequim, que foi cimentado por Stalin por ocasião da vitória chinesa em 1949, simplesmente esfacelou-se.

Havia uma amizade que florescera para edificar o monólito comunista que agora transformou-se em hostilidade, com Pequim fazendo exigências sôbre território soviético e o regime de Mao-Tsé-tung denunciando os "porcos do Kremlin" como coveiros do comunismo na Rússia.

Como terá acontecido o impossível?

As primeiras dificuldades ocorreram em 1950 quando a União Soviética alarmou-se ante as incursões chinesas no campo da economia. As "comunas" chinesas não estavam nos planos soviéticos para a aplicação do marxismo-leninismo.

Pequim, por sua vez, não entendia a política de desistalinização de Kruschev, logo classificada como heresia e primeiro passo para um "revisionismo". Na realidade, o que Pequim temia era uma aproximação entre a Rússia e os Estados Unidos.

Um entendimento entre Moscou e Washington isolaria a China e ainda por cima atrasaria a industrialização e rearmamento chineses (com ajuda soviética).

Em 1959 a Rússia recusou dar à China amostras de bombas atômicas e dados para sua fabricação. Na ocasião, Moscou alegou que Pequim já estava inteiramente protegida pelas bombas atômicas soviéticas.

Cresceram em Mao Tsé-tung as suspeitas a respeito de Kruschev e surgiu uma tensão indisfarçável entre os dois países. Os russos retiraram seus técnicos da China e congelaram a maior parte de sua ajuda econômica e militar àquele país, o que deixou muitos projetos industriais inacabados.

Ambos os lados continuaram proclamando amizade fraternal mas Mao Tsé-tung, achando que não mais merecia a confiança de Moscou, decidiu agir por conta própria. As indicações de atrito entre a Rússia e a China eram logo desmentidas como propaganda imperialista.

Em outubro de 1961, durante o 22.º Congresso do Partido Comunista da União Soviética, Kruschev atacou a Albânia, o que vale dizer o país mais amigo da China. O Primeiro-Ministro Chu En-lai, da China, estava presente, levantou-se contra Kruschev e retirou-se da reunião.

Um ano depois, em discurso no Soviete Supremo, Kruschev voltou a atacar a Albânia e "aquêles que estão em conivência com êles". Era uma referência contra a China.

Acusou a China de exercer uma política contra a União Soviética, de falsa interpretação do marxismo, além de uma oposição às tentativas de coexistência pacífica.

Quando a Rússia assinou acôrdo contra as experiências nucleares, Pequim acusou-a de "fraude nojenta". Em contrapartida a Rússia acusou a China de "prometer ao povo liberdade após a morte".

De lá para cá as relações sino-soviéticas pioraram muito. Pequim apavorou a Rússia quando reclamou vastas extensões de terra da União Soviética, que teriam sido adquiridas por meio de tratados "desiguais". Os chineses logo passaram a queixar-se de que a União Soviética tinha enviado 13 divisões para guarnecer suas fronteiras com a China.

A última etapa do conflito aconteceu esta semana quando a Guarda Vermelha chinesa atacou a Embaixada soviética em Pequim. Isso deu margem à evacuação do pessoal diplomático. O rompimento, que se esperava há bastante tempo, tornou-se agora uma realidade.

"Pravda" dá sua versão sôbre os distúrbios

O Pravda, órgão oficial do **Partido Comunista da União Soviética, publicou, em sua edição de ontem, o seguinte artigo de seu correspondente em Pequim. Transcrevemos o artigo, em forma resumida:**

"As desordens anti-soviéticas junto à Embaixada da União Soviética em Pequim começaram há quase duas semanas. Adquirim um caráter cada vez mais colérico. Os jovens furibundos romperam os portões do edifício da Representação Comercial soviética, situada no território da Embaixada. Em altas vozes, são dadas ordens para que se tomem medidas contra os soviéticos e são pronunciadas imundas blasfêmias contra a União Soviética. Os manifestantes exigem inclusive "sangue de soviéticos".

Os "custodiantes das idéias de Mao Tse-tung" se excederam particularmente durante a partida das espôsas e filhos dos funcionários da Embaixada Soviética e outras organizações soviéticas, acreditadas na República Popular da China. No aeropôrto de Pequim, tiveram lugar ataques desenfreados, sem precedentes na história das relações internacionais, contra os cidadãos soviéticos e funcionários de outros países que se encontram na China.

Muitos funcionários da Embaixada Soviética, os embaixadores da Polônia, Mongólia, República Democrática Alemã, Hungria, Bulgária e Tcheco-Eslováquia foram grosseiramente insultados. Os agressôres tentaram virar o carro do substituto do representante comercial búlgaro, no qual se encontravam sua espôsa, um filho e uma filha, de 12 anos. Iluminaram com uma lanterna o rosto da menina e gritaram desaforadamente: "Ao paredão"!

Os diplomatas e funcionários de outras instituições dos países socialistas que se encontravam no aeroporto formaram uma ala protetora, permitindo a passagem das mulheres e crianças. Os empregados do aeroporto retardaram as providências burocráticas, obrigando as mulheres com as crianças a passrem pela turba enfurecida, de um extremo ao outro do aeroporto. Os ultrajes continuaram na pista de aterrissagem. Os agressores fizeram corredores humanos, pelos quais deviam passar os meninos e as mulheres. Êles atingiam o rosto das meninas e das mulheres, gritavam desesperadamente, cuspiam e atingiam nas pernas os que passavam. Um funcionário soviético recebeu um violento golpe.

No dia seguinte, os provocadores repetiram o ataque. Inicialmente, bloquearam a entrada do edifício do aeroporto, quando as mulheres com as crianças estavam descendo dos ônibus, uma enorme multidão de jovens avançou contra os estrangeiros que as protegiam. Os desavergonhados organizaram uma confusão total. Arrancavam as roupas das pessoas, mordiam suas mãos e praticavam seus métodos prediletos de "golpes abaixo da cintura'. Jogaram no chão o Embaixador da França e insultaram grosseiramente o Encarregados de Negócios da Grã-Bretanha. Aproveitando-se do fato de que a maior parte dos acompanhantes ficou isolada da pista de aterrissagem, os agressores impediram que os que partiam se aproximassem dos aviões, arrancando das escadas as mulheres e as crianças.

Contudo, não terminaram ali as provocações. Sob o falso pretexto de que haviam sido "golpeadas as massas revolucionárias", os desordeiros agarraram um diplomata e o injuriaram, colocando-o junto ao retrato de Mao Tsé-tung. Do mesmo modo, foi aprisionado um funcionário da Embaixada da República Democrática Alemã. Êle conseguiu escapar e buscou refúgio no carro do Embaixador. Os bandidos esvaziaram os pneus do automóvel, pintaram-no de prêto, rebentaram a porta e tiraram de dentro um funcionário alemão. Também foram injuriados os motoristas dos ônibus das Embaixadas da República Alemã, Polônia e Tcheco-Eslováquia, que levaram as senhoras e filhos dos funcionários soviéticos até o aeroporto".

CORRENTES PARA PRISIONEIROS

Soldado sul-vietnamita exibe correntes com que os vietcongs prendem seus presos (UPI)

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin propôs ontem, em entrevista a mais de quinhentos jornalistas, no Hotel Dorchester, em Londres, a proscrição de tôdas as armas nucleares e a destruição dos estoques atômicos existentes, além de medidas concretas contra o aparecimento de novas potências nucleares.

Disse Kossiguin que êsse é um problema que terá de ser resolvido mais cedo ou mais tarde ("se não o resolvermos agora, êle de qualquer forma terá de ser resolvido no próximo século"), mas evitou, com evasivas, definir-se sôbre a necessidade de conter a corrida aos antifoguetes.

AO VIVO

A entrevista de Kossiguin foi transmitida ao vivo pela televisão britânica e retransmitida para os Estados Unidos por um sistema de satélites de comunicações. Para encontrar-se com os jornalistas, o Chefe do Govêrno soviético foi obrigado a interromper uma reunião de trabalho com o **Premier** britânico Harold Wilson.

Calmo e olhando de frente para as câmaras e os repórteres, Kossiguin respondeu a dezenas de perguntas. A proposta de proscrição de armas atômicas surgiu na resposta a uma pergunta sôbre se a União Soviética apoiaria um tratado de proscrição das armas nucleares defensivas (inclusive antifoguetes).

— É evidente que essas armas são menos capazes de aumentar a tensão internacional que as de caráter ofensivo. Mas o problema real consiste em eliminar totalmente as armas atômicas. Por êsse motivo, o Govêrno soviético propõe-se proibi-las em têrmos gerais e destruir as reservas acumuladas até o momento.

EUROPA

O **Premier** soviético fêz longa digressão para situar a questão alemã no quadro da segurança européia e da estratégia nuclear da União Soviética.

— Jamais permitiremos que a República Federal Alemã tenha acesso a armas nucleares — disse Kossiguin. — Estamos dispostos a tomar firmes medidas para impedir que êsse país tenha acesso a tais armas.

— A Alemanha é o ponto principal do problema geral da segurança da Europa, e a União Soviética toma posição na política mundial com base no pressuposto de que certas conseqüências da Segunda Guerra Mundial não podem ser violadas — prosseguiu.

— Todos os planos de revanche devem ser totalmente abandonados e todo mundo deve ter consciência disso. Não é possível reformular as fronteiras atuais da Europa e a República Federal Alemã deve abandonar todos os pensamentos de vingança, deve perder tôdas as esperanças de adquirir armas nucleares e deve admitir a inviolabilidade das fronteiras existentes. Se assim agisse, a Alemanha faria grande contribuição à redução das tensões, não só da Europa como em todo o mundo.

Kossiguin preconizou a completa implementação dos Acordos de Postdam (que definiu a situação de territórios da Europa Central no fim da guerra) mas mostrou-se reticente quanto ao plano de uma conferência geral de segurança européia.

VIETNAME

Sôbre o Vietname, Kossiguin voltou a insistir na suspensão dos bombardeios norte-americanos e afirmou que, adotando tal medida, os Estados Unidos poderiam em seguida negociar diretamente com o Govêrno de Hanói. A suspensão dos bombardeios, porém, teria de ser incondicional, ou seja, sem a contrapartida de um compromisso de redução da atividade militar das fôrças rebeldes no Sul.

Kossiguin apelou aos Estados Unidos para que tirassem partido dessa oportunidade de negociar diretamente com Hanói e lembrou que tal proposta fôra feita, recentemente, pelo Ministro do Exterior do Vietname do Norte, Nguyen Duy Trinh.

Em entrevista ao jornalista australiano Wilfred Burchett, disse Trinh a semana passada: "Sòmente após a cessação incondicional dos bombardeios e demais atos de guerra dos Estados Unidos contra a República Democrática do Vietname é que poderá haver conversações entre esta e os Estados Unidos." O próprio Ministério do Exterior norte-vietnamita informou às missões diplomáticas ocidentais e neutras em Hanói que tal declaração era de caráter "semafórico", constituindo uma sondagem para a qual se esperaria resposta americana.

— Estamos todos a favor de tal proposta — acrescentou o Chefe do Govêrno soviético — inclusive porque permite aos Estados Unidos encontrarem um caminho para sair do impasse.

Kossiguin, entretanto, evitou responder a uma pergunta sôbre se a União Soviética se considera preparada para cooperar com a Grã-Bretanha, na reconvocação da Conferência de Genebra sôbre a Indochina, da qual os dois Governos são co-presidentes.

Após a entrevista, fontes diplomáticas comunistas autorizadas revelaram que, na opinião do Govêrno soviético, poderia ser o seguinte o encaminhamento de um acôrdo de paz no Vietname: 1) Cessação incondicional dos bombardeios. 2) Conversações diretas entre Washington e Hanói, após contatos diplomáticos indiretos entre os dois governos. 3) Cessar-fogo, a ser acordado nessas conversações. 4) Novas conversações com vistas à negociação formal de um ajuste político para tôda a questão vietnamita, ou na Conferência de Genebra, reconvocada para tal fim, ou em conferência especial sôbre o Vietname. Nas últimas fases de tal agenda, disseram as mesmas fontes, a União Soviética poderia participar das negociações, ou independentemente ou em conjunto com a Grã-Bretanha, na qualidade de co-presidentes da Conferência de Genebra.

CHINA

As perguntas sôbre a situação interna na China e o conflito sino-soviético, Kossiguin respondeu que:

1 — Ocorreu "sério agravamento" nas relações entre a União Soviética e a China. A União Soviética, porém, não tomará a iniciativa de romper as relações diplomáticas entre os dois governos. Tudo, portanto, dependerá "do outro lado".

2 — Os acontecimentos em curso demonstram a existência de uma luta interna na China, o que pode ser conseqüência de reveses tanto internos como externos.

URSS exige proteção a seus diplomatas na China Popular

Moscou, Hong-Kong, Tóquio (UPI-JB) — A União Soviética exigiu ontem oficialmente à China comunista a imediata cessação das hostilidades a seus diplomatas em Pequim, "sob pena de tomar as medidas necessárias de represália".

Em Pequim, onde pelo décimo-quinto dia consecutivo prosseguiam as manifestações contra a Embaixada soviética, o Govêrno chinês acusou a URSS de trair os ideais do leninismo "ao fazer grandes negócios com os Estados Unidos e mesuras aos imperialismos americano e britânico".

Em nota entregue à Embaixada chinesa em Moscou, o Govêrno soviético afirmou ontem que o bloqueio de sua legação em Pequim prejudica sensivelmente o encaminhamento da ajuda militar e econômica que presta ao Vietname do Norte.

A nota exige "a cessação imediata das medidas arbitrárias adotadas pelas autoridades chinesas contra a Embaixada soviética em Pequim, e liberdade de movimentos para seus integrantes".

"Caso não sejam adotadas tais providências no mais breve prazo possível, o Govêrno soviético reserva-se o direito de tomar, em resposta, as medidas necessárias" — acrescenta. E conclui dizendo que a campanha organizada de agressão aos representantes soviéticos revela o propósito deliberado de minar as relações entre os dois países ou, no mínimo, "incapacidade das autoridades chinesas para manterem a ordem em sua Capital".

JAPÃO

Em Tóquio, o Partido Comunista Japonês, que por muito tempo foi aliado da China, denunciou ontem os acontecimentos da revolução cultural como "reminiscentes do culto da personalidade a Stalin".

Comuna de Xangai condena à morte

Tóquio, Hong-Kong (UPI-JB) — Membros da antiga direção do Partido Comunista em Xangai, a maior cidade da China, foram condenados à morte pela Comuna Popular, organização temporária que exerce o poder na Cidade em nome das fôrças maoistas vitoriosas — informou ontem a agência japonêsa Kyodo.

O correspondente em Pequim da agência japonêsa disse que a notícia dos julgamentos e condenações foi dada pelo jornal **Wen Hui Pao**, de Xangai, que apóia as fôrças maoistas. É a primeira vez, desde o início da revolução cultural, que se fala em condenações à morte na China. Não se sabe, porém, se as sentenças foram ou não executadas.

INTERVENÇÃO
DO EXÉRCITO

A Rádio Pequim admitiu ontem, numa série de transmissões ouvidas em Hong-Kong, que a vitória das fôrças maoistas dependerá da intervenção ativa do Exército. A emissora fêz tal afirmação ao anunciar, em repetidas chamadas em todos os seus noticiários, que o Govêrno divulgará hoje novas diretrizes para a revolução cultural. Pelos têrmos do comunicado, os observadores de Hong-Kong chegaram à conclusão de que tais diretrizes aumentarão ainda mais a influência do Exército no curso dos acontecimentos, podendo abrir caminho para a instauração de um virtual govêrno militar.

O documento, segundo a emissora, tem o título de *Princípios dos Rebeldes Vermelhos da Província de Heilungkiang e sua Luta pelo Poder*, e analisa também os episódios mais importantes da vitória maoista nessa Província, a mais setentrional da Manchúria.

A Rádio Pequim deixou claro que as próprias facções maoistas chegaram à conclusão de ser impossível derrotar seus adversários sem o apoio do Exército. Enquanto isso, os murais de Pequim anunciavam — atribuindo grande importância ao episódio — que unidades dissidentes do Exército atacaram os partidários de Mao em cinco províncias, usando inclusive canhões e metralhadoras em pesados combates na Província de Hunan, ao sul de Pequim.

AUMENTAR A PRODUÇÃO

Em outro boletim, a Rádio Pequim apelou aos trabalhadores agrícolas para que façam todos os esforços no sentido de aumentar a produção, principalmente de arroz, de importância fundamental para a ajuda chinesa ao Vietname do Norte.

Disse a emissora que os adversários de Mao sabotam a produção no campo, da mesma forma que nas fábricas, e anunciou um programa de austeridade econômica tão severo que os guardas vermelhos seriam obrigados a reduzir o tamanho de suas bandeiras e faixas, para economizar tecido.

Rusk rejeita proposta soviética

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Estado Dean Rusk rejeitou ontem, em entrevista coletiva, a proposta renovada ontem mesmo em Londres pelo Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin, no sentido de que os Estados Unidos suspendam os bombardeios e em seguida entrem em negociação direta com o Vietname do Norte.

Quase à mesma hora, o Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, informava que o Presidente Johnson acompanhou a entrevista de Kossiguin, pela televisão, mas que o **Premier** soviético fizera caso omisso da exigência americana de um compromisso da infiltração militar no Sul, como contrapartida a qualquer pausa nos ataques aéreos.

Apesar de recusar a proposta de Kossiguin — idêntica à do Ministro do Exterior norte-vietnamita Nguyen Duy Trinh, em entrevista a semana passada ao jornalista australiano Wilfred Burchett —, Rusk ressalvou que todos os meios de comunicação com o Govêrno de Hanói permanecem abertos "e são utilizados".

Acrescentou Rusk que "os comunistas realizam uma campanha sistemática para obter a suspensão incondicional e permanente dos bombardeios, sem oferecer qualquer retribuição no plano militar".

SURPRÊSA

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, por sua vez, declarou:

— O Sr. Kossiguin fêz comentários sôbre as decisões militares que os Estados Unidos deveriam tomar. Mas não fêz qualquer menção às decisões militares que o outro lado deveria tomar. Creio que foi surpreendente não ter o Sr. Kossiguin recebido qualquer pergunta sôbre isso, ou, caso a tenha recebido, não lhe ter dado resposta. É tudo o que tenho a dizer no momento.

BAIXA EM TÓQUIO

A Bôlsa de Tóquio viveu ontem momentos de pânico, e sofreu sua maior baixa em três anos, diante de rumôres de que o Secretário de Estado Dean Rusk anunciaria, em sua prometida entrevista coletiva, uma solução para o conflito do Vietname.

Guerrilheiros libertam 31

Saigon (UPI-JB) — O comando militar dos Estados Unidos anunciou ontem, em Saigon, que até o momento já se tinham registrado mais de 30 casos de violação da trégua do Ano Nôvo Lunar pelos guerrilheiros, mas que êstes libertaram 31 prisioneiros sul-vietnamitas, 17 no delta do Mekong e quatro nos arredores da Capital.

Em Washington, o Pentágono anunciou que um avião americano de reconhecimento, desarmado, que deveria realizar missões sôbre território do Vietname do Norte, entrou acidentalmente no espaço aéreo chinês, sobrevoando a Ilha de Hainan. Acrescentou que o aparelho voltou sem dificuldades ao porta-aviões de onde partira.

BAIXAS

O comando militar americano anunciou também, em Saigon, que os Estados Unidos perderam 117 homens, mortos, nas operações de guerra da semana passada em todo o Vietname. No mesmo período, houve 920 feridos e 12 desaparecidos ou capturados pelo inimigo.

Com essas baixas, subiu a 8 790 o total de americanos mortos na guerra, a 41 739 o de feridos e a 503 o de desaparecidos. Segundo estimativas, o número de guerrilheiros mortos na semana passada seria de 1 309.

INCIDENTES

Dos incidentes denunciados pelo comando americano, o principal teria ocorrido na área de Bong Son, onde tropas da cavalaria aérea foram atacadas pelos guerrilheiros, com granadas de mão e fogo de metralhadora.

A velha história do desarmamento

Departamento de Pesquisa

O desarmamento com a destruição total das armas nucleares já é uma velha história: há quase 20 anos o problema é discutido na ONU pelos Estados Unidos e União Soviética, mas êle só foi levado a sério a partir de 1960. Kruschev foi o primeiro a apresentar um plano de desarmamento geral e completo, no dia 18 de setembro de 1959. A proposta, entretanto, foi rejeitada pela Conferência do Desarmamento reunida em Genebra. No ano seguinte, foi a vez de De Gaulle que durante uma visita oficial à Inglaterra, Estados Unidos e Canadá colocou como "única solução para a paz mundial a destruição dos mísseis, foguetes e navios atômicos":

— No dia 7 de abril, no Parlamento inglês, De Gaulle disse: "A destruição de tôdas as armas nucleares, não o contrôle dos testes nucleares, é a verdadeira solução para a paz".

— No dia 19 de abril, no Canadá, êle declarou: "Na Conferência de Cúpula de Paris (que se realizaria no mês seguinte) a França pedirá o comêço de um desarmamento nuclear, partindo da destruição de foguetes e bombardeiros.

— No dia 25 de abril, perante o parlamento norte-americano, De Gaulle voltou a afirmar que "êste era o último momento para a assinatura de um acôrdo que evitasse um desastre nuclear".

No ano seguinte, 25 de setembro de 1961, o Presidente Kennedy enviou uma mensagem à Assembléia Geral da ONU desafiando a União Soviética a uma "corrida pela paz". Esta corrida, que incluía o desarmamento completo, dependia da execução de seis pontos:

1 — Tôdas as nações deveriam assinar um tratado para acabar com as provas de armas nucleares. Isto deveria ser feito sem esperar pelas conversações para um desarmamento geral;

2 — A produção de matérias físseis para sua utilização na fabricação de armas nucleares deveria ser detida;

3 — A transferência de um contrôle sôbre as armas nucleares por potências não nucleares seria proibido;

4 — Impedir que as armas nucleares contribuíssem para a criação de novos campos de batalha no espaço exterior;

5 — Destruição gradual de tôdas as armas nucleares existentes e a transformação de seus materiais em outros destinados a fins pacíficos;

6 — As provas e a produção de aviões e foguetes destinados a lançar armas nucleares seriam detidas, e tais veículos destruídos gradualmente.

Esta proposta foi rejeitada pela União Soviética, que insistia mais uma vez que a única solução do problema consistia num "pacto de desarmamento geral e completo".

As outras tentativas de desarmamento foram estas:

1962: Criação da Conferência do Desarmamento do Comitê dos 18, composto de cinco nações socialistas — URSS, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Romênia e Bulgária —, cinco ocidentais — EUA, França, Inglaterra, Itália e Canadá — e oito consideradas como não comprometidas, isto é, desprovidas de armas atômicas e desvinculadas tanto da OTAN como do Pacto de Varsóvia. Mas desde o início, êste Comitê ficou reduzido a 17 nações, porque a França retirou-se da Conferência. Esta Conferência instalou-se oficialmente em Genebra em março de 1962.

1963: Em junho é assinado o acôrdo para o teletipo vermelho, ligando o Kremlin à Casa Branca, e em agôsto é assinado em Moscou um Tratado Parcial de Proscrição das Provas Nucleares na atmosfera, no mar e na superfície da Terra, continuando permitidas apenas as subterrâneas. Em dezembro há um pequeno relaxamento na corrida armamentista, quando o Secretário da Defesa norte-americana, Robert McNamara, anuncia o fechamento de 32 bases militares dos Estados Unidos e o Kremlin anuncia o corte de 600 milhões de dólares em seu orçamento militar de 1964.

Castelo sanciona Lei de Imprensa quase no texto original

Krieger sente temor na ARENA pelas dificuldades que Costa e Silva terá

Em diversos contatos mantidos ontem com integrantes da ARENA, o Presidente do Partido e Líder da maioria no Senado, Sr. Daniel Krieger, observou um clima geral de insegurança e temor pelas dificuldades que o Presidente eleito Costa e Silva encontrará, ao assumir o Govêrno, a 15 de março próximo.

O Senador Daniel Krieger, que estava no Rio Grande do Sul, voltou ontem ao Rio, atendendo a chamado do Presidente Castelo Branco e do Marechal Costa e Silva.

CASTELO DIFICULTA

Alguns parlamentares da ARENA atribuem ao Marechal Castelo Branco a determinação de criar dificuldades a seu sucessor, e apontam a reforma monetária, a ser aplicada a partir de segunda-feira, como um provável fator de perturbação, pois não sòmente incidirá sôbre o setor econômico, como também sôbre o complexo social.

Observam que, embora o Marechal Costa e Silva tenha sido advertido, há alguns meses, para a iminência da reforma monetária, não foi ouvido, desde que chegou, sôbre o problema, pelo Presidente da República.

Acham êstes parlamentares que o Marechal Castelo Branco "está deliberadamente, deixando de integrar-se na tradição brasileira: mesmo às vésperas de encerrar seu mandato, continua exercendo seus podêres enormes, até mesmo os delegados pelos Atos Institucionais".

— São verdadeiras bombas de retardamento, cujos efeitos serão colhidos apenas pelo próximo Govêrno — afirmam.

Assinalam que, "no seu livro de memórias, o ex-Presidente Café Filho revela que tinha pronta a reforma cambial, mas não a efetivou porque os candidatos, então, estavam em campanha, e tinha certeza de que o assunto deveria ser tratado por seu sucessor".

A MESMA EQUIPE

A reforma monetária, para os parlamentares, exigirá que pelo menos parte da equipe responsável pela aplicação das diretrizes econômico-financeiras, elaboradas pelos ministros do Planejamento e da Fazenda, terá de ser mantida, na nova administração por um prazo mínimo de um mês.

Entendem ainda que há novos fatôres de perturbação no quadro, recentemente lançados sob a responsabilidade do Marechal Castelo Branco. A decisão de se criar o organismo de comando unificado das Fôrças Armadas está acertada, apesar das resistências verificadas pelo Presidente da República na Marinha e na Aeronáutica.

Aos seus companheiros, entretanto, o Senador Daniel Krieger manifestou pensamento contrário: para êle, o Marechal Castelo Branco faz agora "apenas e rigorosamente o necessário, poupando, com isso, o seu sucessor."

DINARTE ATENTO

O Senador Dinarte Mariz (ARENA do Rio Grande do Norte) declarou aos jornalistas que acompanha "com atenção a evolução dos acontecimentos", e confessou-se otimista e tranqüilo quanto ao futuro.

O Sr. Dinarte Mariz enviou ontem ao Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, o seguinte telegrama:

"Receba as minhas felicitações pela sua posse no Govêrno de São Paulo. A presença do ilustre e querido amigo na chefia do Executivo paulista representa uma das melhores conquistas da Revolução de março. Chegou a hora, tantos anos perseguida, de unir os paulistas para assegurar ao Brasil condições de estabilidade política e econômica. Foi para isso que a Revolução o convocou, e estou certo de que a grande missão será cumprida sob a inspiração do eminente Presidente Costa e Silva."

Oitenta deputados do MDB e ARENA dispostos a ingressar no 3.º Partido

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de 80 deputados federais, da ARENA e do MDB estariam dispostos a ingressar no terceiro Partido, caso êste venha realmente a ser fundado, segundo revelaram ontem dois parlamentares arenistas que preferiram não vincular a informação a seus nomes.

Os 80 parlamentares são, em sua maioria, integrantes da ala mais nova do Congresso, eleitos pela primeira vez, todos descontentes com o sistema de bipartidarismo e, também, com o resultado da eleição que confirmou o Deputado Batista Ramos na Presidência da Câmara.

REUNIÃO DO MDB

Na próxima segunda-feira estará reunida a Comissão Diretora do MDB de São Paulo, a fim de estudar as bases de uma campanha — a ser lançada pelo Partido em todo o País — no sentido de promover a reforma do nôvo texto constitucional.

A campanha, de acôrdo com informações de membros do Diretório Regional do Partido, incluiria também um movimento no sentido de conseguir o apoio da opinião pública em geral, para a pretensão do MDB.

FLUMINENSES

Niterói (Sucursal) — A criação do 3.º Partido é tese que empolga a maioria dos ex-pessedistas fluminenses, espalhados no momento entre a ARENA e o MDB, segundo revelou ao JB o Deputado José Kesen, antigo porta-voz do Sr. Amaral Peixoto no Estado do Rio, agradando a idéia também aos líderes do ex-PL, chefiados, em território fluminense pelo Deputado Nicanor Campanário.

Os ex-pessedistas fluminenses têm realizado encontros reservados, em Niterói, para esquematizar a criação do partido que uniria outra vez todos os membros do extinto PSD. **A frente ampla**, que daria a base para a criação do Partido dos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, continua a ser encarada com reserva pelos ex-pessedistas.

POUCOS ADEPTOS

Entre os ex-udenistas a **frente ampla** também não progrediu a partir da composição da nova Assembléia Legislativa e das novas Câmaras de Vereadores, continuando apenas os Deputados Paulo Hervê, dos estaduais, e Adolfo de Oliveira, dos federais, fiéis ao lacerdismo. Dos novos deputados estaduais eleitos em novembro de 1966, o Sr. José Augusto Pereira das Neves é o único que acha necessário o surgimento de mais um ou dois Partidos, embora se mostre propenso a permanecer no MDB.

A ARENA, consolidada no Estado do Rio, vai escolher seu nôvo Presidente — o Governador Geremias de Matos Fontes renunciou ao cargo ao assumir o Poder — em junho, sendo candidatos mais fortes os ex-Governadores Paulo Tôrres e Teotônio de Araújo, êste último à espera de uma compensação política por ter exercido o cargo de Governador-tampão, nos últimos cinco meses.

Laje designa comissão para adaptar a Constituição de Goiás à nova Carta federal

Goiânia (Correspondente) — O Governador Otávio Laje determinou ontem a designação de um grupo de trabalho para elaborar o projeto que será enviado à Assembléia, propondo a adaptação da Constituição estadual à Carta Federal recém-aprovada.

O trabalho será lido e corrigido pelo Vice-Presidente eleito, Sr. Pedro Aleixo, que aceitou o convite e que lhe foi feito nesse sentido pelo Governador do Estado.

CRITÉRIOS

O Governador Otávio Lage disse ao JORNAL DO BRASIL que a nova Constituição do Estado terá uma natureza geral sumária, só devendo englobar aqueles princípios determinados pela Carta federal, transferindo-se para a legislação ordinária os princípios que, presentes na atual, não estejam em conflito com o texto maior aprovado pelo Congresso.

Curitiba (**Correspondente**) — Foi constituída a Comissão Especial de Revisão da Constituição Estadual com base na nova Constituição Federal, presidida pelo Prof. José Munhoz de Melo, Secretário de Segurança Pública e Catedrático de Direito Constitucional da Faculdade de Direito de Curitiba, e composta pelos Professôres Ari Florêncio Guimarães e Altino Soares Pereira, respectivamente Procurador e Consultor-Geral do Estado.

Regulamento nôvo do SNI é sigiloso

Brasília (Sucursal) — O nôvo regulamento do Serviço Nacional de Informações foi aprovado pelo Marechal Castelo Branco através de decreto lacônico publicado no **Diário Oficial** de ontem. O texto do documento não foi divulgado por considerá-lo o Govêrno como matéria sigilosa.

Para manter em segrêdo o regulamento do SNI — ao contrário dos de tôdas as demais repartições e serviços federais, divulgados juntamente com os respectivos decretos de aprovação — o Marechal Castelo Branco baseou-se no parágrafo 2.º do Artigo 4.º da Lei 4 341/64, que ao criar o SNI abriu permissão para tal medida.

COMO ERA

O antigo regulamento do SNI era de conhecimento geral, e rezava que ao órgão cabia "superintender e coordenar, em todo o território nacional, as atividades de informação e contra-informação, em particular as que interessam à segurança nacional".

Castelo adia instalação de juntas

O Presidente Castelo Branco assinou decretos ontem, prorrogando por 120 dias a instalação, nos Estados, das Juntas Comerciais — com base na nova legislação tributária —, e adiando por 30 dias a conclusão dos trabalhos do grupo que estuda a situação da indústria de construção naval.

Pimentel dá posse a Chefe da Casa Civil

Curitiba (Correspondente) — Ao empossar ontem o ex-Prefeito de Arapongas, Sr. Colombino Drassano, como Chefe da Casa Civil do Govêrno do Estado, o Governador Paulo Pimentel ressaltou a colaboração que vem recebendo dos homens do interior, carinhosamente chamados de "chapéus de palha". O nôvo Chefe foi Secretário de Estado no Govêrno Moisés Lupion.

Em seu discurso, o Governador Paulo Pimentel afirmou que o Sr. Colombino Drassano, na Casa Civil, repartirá com êle o atendimento que "devemos dar ao povo do Paraná, à gente da Capital, aos parlamentares, aos políticos, aos homens públicos, mas principalmente aos humildes, que só são lembrados em véspera de eleições".

Presidente despacha com 5 ministros

O Presidente da República despachou ontem no Palácio das Laranjeiras com cinco Ministros — Indústria e do Comércio, Agricultura, Justiça, Exterior, Planejamento e Fazenda —, dois Governadores — do Rio e da Bahia — e o Presidente do IBC.

O último despacho, com o Ministro interino da Indústria e do Comércio, Sr. Marcelo Moreira, e o Presidente do IBC, Sr. Leônidas Bório, segundo se anunciou extra-oficialmente, estêve ligado à pretensão da Coca-Cola de adquirir os excedentes do café brasileiro.

EXPEDIENTE

O expediente no Palácio das Laranjeiras, que não sofrera interrupção no que respeita aos despachos presidenciais durante os dias de carnaval, começou ontem com uma reunião, às 11h 30m, com o Ministro da Agricultura, Sr. Severo Gomes. Às 15h 30m foi recebido o Governador Negrão de Lima para uma visita "de cortesia", segundo informou após conversa complementar com o Chefe do SNI, General Golberi do Couto e Silva.

No correr da tarde avistaram-se ainda com o Marechal Castelo Branco o Ministro da Justiça, o Governador da Bahia, Sr. Lomanto Júnior, o Ministro interino da Indústria e do Comércio, os Ministros do Exterior, do Planejamento e da Fazenda e, por fim, a partir das 21h, novamente o Sr. Marcelo Moreira.

Ministério da Defesa sairá de Estado-Maior Conjunto a ser criado ainda êste mês

O Estado-Maior Conjunto, embrião do futuro Ministério da Defesa, será criado pela reforma administrativa, a ser decretada pelo Marechal Castelo Branco até o fim do mês, segundo confirmação feita ontem por altas patentes militares ligadas ao Govêrno, dando conta do resultado da reunião de anteontem do Presidente com os Ministros militares.

O Estado-Maior Conjunto será um colegiado, presidido pelo Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas e integrado pelos três Ministros militares — Exército, Marinha e Aeronáutica — que ocuparão as Subchefias de Estado-Maior. O Chefe do EMFA será, assim, pràticamente o Ministro da Defesa.

INTEGRAÇÃO

O nôvo órgão, considerado por altas patentes militares como o embrião do futuro Ministério da Defesa, consagrará a doutrina da Escola Superior de Guerra de integração das Fôrças Armadas, há muito tempo defendida, em sucessivos pronunciamentos, pelo atual Presidente da República, como pelo seu Comandante, General Aurélio de Lira Tavares.

Ao Estado-Maior Conjunto estará afeta a tarefa de coordenar as ações dos três Ministérios militares, visando o aspecto logístico, operacional e até administrativo. A criação definitiva do Ministério da Defesa, em têrmos formais, foi, assim, adiada para o próximo Govêrno, que deverá remeter mensagem nesse sentido ao Congresso Nacional.

A integração das Fôrças Armadas, tese que justifica, para o Presidente Castelo Branco, a criação do Ministério da Defesa, encontra sérias resistências de tôda a Marinha e em grande parte da FAB. O próprio Ministro da Marinha já relatou a diversos Almirantes que levará ao conhecimento do Presidente o pensamento de sua corporação.

Não se acredita, nos meios militares, que a criação do nôvo órgão venha provocar reações violentas. Embora desgostosa com o atual Govêrno, a Marinha tem convicção de que de nada adiantará nenhuma reação contra a criação do Ministério da Defesa.

Altas patentes navais manifestaram ontem a impressão de que o Presidente Castelo Branco deseja condicionar o futuro Presidente da República, com essa e com várias outras providências que tem tomado no fim de seu Govêrno. Manifestavam, ainda, a esperança de que o Presidente eleito Costa e Silva atenderá às suas ponderações e revogará o decreto do atual Presidente.

Dado o primeiro passo, os teóricos da integração, incluindo o atual Presidente da República, esperam que as demais providências preparatórias à integração das Fôrças Armadas serão tomadas, a fim de permitir a criação de uma infra-estrutura capaz de acomodar a engrenagem do Ministério da Defesa.

Essas outras providências incluem a unificação do serviço médico e de assistência social, do ensino militar, das fábricas de vestuário e de armamento, bem como da rêde hospitalar, unificação que só trará economia, na opinião das patentes militares mais ligadas ao atual Govêrno.

O Ministério da Defesa só terá condições de funcionar com uma perfeita infra-estrutura dentro de cêrca de quatro anos.

Lembram fontes militares que o nôvo Ministério precisará de pessoal especializado em quantidade e que nos Estados Unidos, onde a falta de pessoal não constitui problema tão grave como no Brasil, foram precisos quatro anos para o pleno funcionamento da Pasta.

Para a criação do novo Ministério a Escola Superior de Guerra trabalha ao longo de seus 18 anos de existência, formando oficiais das três Armas "com uma visão militar global e não só de sua arma". O EMFA, mesmo sem autorização legal para isso, já funciona, através de comunicações e ordens para os três Ministérios, no sentido de favorecer a integração.

Oficiais acham que EMFA mudado seria suficiente

Brasília (**Sucursal**) — Os objetivos que o Govêrno federal pretende alcançar com a criação do Ministério da Defesa poderão ser alcançados através da reforma administrativa com a atribuição de novas funções ao Estado-Maior das Fôrças Armadas, cujo fortalecimento dispensaria a nova Pasta, segundo acreditam círculos militares de Brasília.

Lembram-se ainda que com essas inovações o dirigente do EMFA ou titular do Ministério da Defesa se transformaria num superministro, com podêres que se poderiam medir com os do Presidente da República, pelo contrôle que seria exercido sôbre as Fôrças Armadas.

A OPINIÃO MILITAR

Elementos dos três Ministérios militares acreditam que em face do mundo moderno e das condições nacionais, as Fôrças Armadas necessitam se integrar em atividades que envolvam o desenvolvimento do País, e que essa tarefa se tornaria mais simples com a unificação das Pastas, mas ressaltam a necessidade de condicionar a aprovação dessa medida à obtenção de maiores informações sôbre a organização do nôvo Ministério e as experiências práticas.

Alguns oficiais que lembraram ser mais comum a existência de Ministérios da Defesa em países desenvolvidos e com estabilidade econômica e social, preferiram, no entanto, não considerar a medida prematura no Brasil. Entre os benefícios que traria foram citados o econômico e a união entre elementos das três armas, que seria obtida depois que certos obstáculos fôssem superados pelo tempo.

PREDOMÍNIO DO EXÉRCITO

O predomínio que o Exército continuaria a manter sôbre as outras armas com a criação do nôvo Ministério foi considerado natural por oficiais da Marinha e da Aeronáutica, por ter contingente maior e maior interêsse pelas atividades extra-militares e pela situação nacional. Acreditam ainda que êsse predomínio se deve às omissões das cúpulas dos outros dois Ministérios.

Na Marinha, a oficialidade jovem acusa a cúpula dirigente de se interessar apenas pela manutenção da frota marítima, preparando-a para uma eventual guerra externa, descuidando-se das outras atividades nacionais, principalmente ao que envolvam o desenvolvimento do País através de trabalhos que escapem à sua tarefa específica.

Lomanto vê Bahia entre Estados que ingressaram na sua fase industrial

A Bahia ingressou real e definitivamente na era industrial que já chegou a outros Estados — declarou o Governador Lomanto Júnior ao passar ontem pelo Rio — acrescentando que basta verificar o vulto dos investimentos industriais que estão sendo realizados no Estado, para justificar a sua opinião.

Acentuou em seguida que aquelas indústrias, que vão a algumas dezenas, são na sua maioria germinativas, o que garante a ampliação do parque industrial da Bahia em têrmos consideràvelmente amplos e de modo ininterrupto.

EXEMPLOS

— Ninguém pode admitir como reversível — disse o Sr. Lomanto Júnior — iniciativas da importância da indústria petroquímica, da TIBRÁS (Titânio do Brasil S/A), da USIBA, da Companhia Química do Recôncavo, da Companhia de Carbonos Coloidais, Equipamentos Industriais S/A (peças para tratores), White Martins do Nordeste (eletrodos de grafite), Indústrias Automotores do Nordeste S/A (chassis para niôbus), da Eletro-Siderúrgica S/A (SISIBA) e de muitas outras em que estão sendo investidos centenas de bilhões de cruzeiros.

Revelou em seguida o Governador Lomanto Júnior que até o fim do seu Govêrno, no dia 7 de abril dêste ano, inaugurará mais de cem obras, em diversos pontos do Estado, como sejam o Teatro Castro Alves, a Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, três viadutos na Avenida do Contôrno; restaurancão da Biblioteca Pública, várias escolas primárias, ginásios e a Escola da Polícia Militar, tôdas em Salvador.

No interior inaugurará estradas, serviços de energia elétrica, ginásios, inclusive um industrial, estações rodoviárias, hospitais, parques rodoviários, um Núcleo Colonial, um pôsto de saúde, um balneário e um museu.

Lembrou o Sr. Lomanto Júnior que entre as inaugurações mais importantes estão a do Centro Industrial de Aratue a energia elétrica da CHESF e da COELBA.

O Presidente Castelo Branco sancionou ontem, durante despacho com o Ministro da Justiça, a nova Lei de Imprensa, reunindo mais de 98% do projeto original do Govêrno, uma vez que apenas dois vetos, incidindo sôbre dispositivos tidos como atenuantes do rigorismo da Lei, foram apostos.

Os vetos incidem sôbre o parágrafo 2.º do Artigo 46 e todo o Artigo 74, que o Marechal Castelo Branco considerou na exposição de motivos que enviou à Presidência do Senado como "contrários ao interêsse público", o primeiro por contrariar a teoria da prova e o segundo por conter um privilégio aos jornalistas.

OS VETADOS

Os dispositivos vetados pelo Marechal Castelo Branco e pelo Ministro Medeiros Silva têm a seguinte redação: § 2.º do Art. 46: "Esgotados os prazos para apresentação das certidões ou realização dos exames, o juiz considerará aprovada a alegação que dependia daquelas ou dos exames".

Por sua vez, o Art. 74 estabelece que "a condenação anterior por crime de abuso no exercício da liberdade de manifestação do pensamento e informação não impede a concessão de suspensão da execução da pena nem caracteriza a reincidência prevista no Art. 46 do Código Penal e no Art. 7.º da Lei das Contravenções Penais, quando praticado crime de outra natureza".

Após o despacho, o Ministro da Justiça esquivou-se de fazer comentários: há cêrca de 15 dias êle estimou exatamente em 98% do projeto governamental o teor final que teria a Lei. Afirmou apenas que "o Govêrno volta agora sua atenção para a Lei de Segurança Nacional".

RAZÕES DOS VETOS

São as seguintes as razões dos vetos apostos pelo Presidente da República ao projeto da Lei de Imprensa:

"O § 2.º do artigo 46 — O disposto no § 2.º do artigo 46 contraria a teoria da prova, porque admite como verdadeira a simples alegação, quando certidões ou exames não forem fornecidos ou realizados. Mas acontece que tais diligências, em regra, cabem a terceiros, que não o autor ou o réu, e êstes não devem ser beneficiados ou prejudicados pela falta ou omissão de outrem, máxime em se tratando de processo criminal. Aliás, o § 1.º do mesmo artigo 46 estabelece penas pecuniárias e a responsabilidade funcional para aquêles que não fornecerem as certidões ou não realizarem os exames determinados pelo Juiz da causa, em prejuízo de outras diligências.

Artigo 74 — Contém êste artigo um privilégio concedido aos jornalistas para efeito da caracterização da reincidência. Esta significa a prática, pelo mesmo agente, de dois ou mais crimes da mesma natureza ou de natureza diversa. No primeiro caso, temos a reincidência específica, e no segundo, a genérica. Aceitar-se o disposto neste artigo seria negar a doutrina no que tange à reincidência genérica, que existe na hipótese prevista, mas que se pretende negar por simples disposição legal."

Relator esperava mais vetos

Brasília (Sucursal) — O ex-Relator da Comissão Mista do Congresso Nacional para o projeto da Lei de Imprensa, Sr. Ivã Luz, declarou que esperava mais vetos do que os apostos pelo Presidente da República — dois — a essa lei e que considera isso uma demonstração de reconhecimento do esfôrço dos legisladores para dotar o País de uma boa legislação específica.

Entre os vetos esperados pelo Sr. Ivã Luz estava o do Artigo que concede ao jornalista o direito de, prêso, não ficar submetido ao regime penitenciário ou carcerário.

No que diz respeito ao veto sôbre o Parágrafo 2.º do Artigo 46, o Sr. Ivã Luz acha que o Presidente da República foi muito feliz. Quando de seu parecer de Relator sôbre as emendas apresentadas, manifestou-se contra a emenda de que resultou o parágrafo 2.º do Artigo 46.

Entende o Sr. Ivã Luz que o parágrafo, como está redigido, dá margem a que haja uma pressuposição de provas, o que pode até ser considerado inconstitucional. Era, friso, perigoso admitir-se a pressuposição, acreditando mesmo que os juízes não viessem a aceitá-la. O veto presidencial foi, portanto, de grande valia.

BENESSE

Quanto à reincidência, o Sr. Ivã Luz confessa que não entendeu o motivo do veto presidencial. Ao dar o seu parecer, êle defendeu a tese de que não deveria prevalecer a reincidência genérica, fazendo-se com que sòmente na reincidência específica o jornalista perdesse o direito ao sursis.

O veto presidencial a êsse direito, classificado pelo ex-Relator da Comissão Mista como uma benesse, o surpreendeu.

Minas: esperança é o Judiciário

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Associação Mineira de Imprensa, Sr. Fábio Proença Doyle, disse ontem que "a nova lei agora sancionada pelo Presidente da República não corresponde aos anseios da imprensa brasileira", acrescentando que "resta apenas a esperança de que o Judiciário, quando chamado a aplicá-la, saiba interpretá-la em consonância com a formação liberal do nosso povo".

O Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, Sr. Virgílio Horácio de Castro Veado, afirmou preferir "esperar a publicação do texto sancionado ontem pelo Presidente da República a fim de convocar a classe para um pronunciamento, pois os jornalistas mineiros estão sempre alertas quanto aos seus direitos, posição expressada na Declaração de Belo Horizonte e em pronunciamentos posteriores".

A IRREDUTIBILIDADE

Para o Presidente da Associação Mineira de Imprensa, jornalista Fábio Doyle, "a lei elaborada no Gabinete do Ministro da Justiça não poderia mesmo expressar o pensamento da classe, que não foi ouvida sôbre o seu texto".

— É certo que, no encontro dos jornalistas mineiros com o Govêrno, em Brasília, ainda tentamos corrigir os excessos que ela contém. Pouca coisa porém foi conseguida, em face da posição irredutível do Govêrno. Resta-nos agora a esperança de que o Judiciário, quando fôr chamado a aplicá-la, saiba interpretá-la em consonância com a formação liberal do nosso povo. Infelizmente, os aspectos positivos e saudáveis do nôvo diploma legal, como o que assegura a intangibilidade da vida privada do cidadão, nos moldes da legislação inglêsa, perdem importância diante de determinadas disposições, que visam apenas tolher a livre manifestação do pensamento, em têrmos incompatíveis com o regime democrático.

Arquivado impedimento de Laje

Goiânia (Correspondente) — Por 23 votos da ARENA contra 9 do MDB, a Assembléia Legislativa arquivou ontem o processo de **impeachment** do Governador Otávio Laje, apresentado em dezembro último pela bancada oposicionista e objeto, desde aquela época até ontem, das atenções de todos os círculos políticos do Estado. A decisão foi tomada através da aprovação do parecer da Comissão de Justiça, que considerou o processo de **impeachment** "excessivamente frágil jurídica e moralmente para constituir-se em objeto de deliberação do Poder Legislativo". Os deputados da ARENA dirigiram-se incorporados ao Palácio dar conhecimento ao Governador da decisão de arquivamento.

Marinho diz que Auro será Presidente de fato do Congresso Nacional

O Senador Josafá Marinho afirmou ontem não haver dúvidas de que a Presidência das sessões do Congresso continuará cabendo ao Sr. Auro de Moura Andrade, "no trato de matérias específicas", e que ao Vice-Presidente Pedro Aleixo caberá apenas a Presidência do Parlamento em "suas sessões festivas e cívicas".

— A Constituição recentemente promulgada — acrescentou — é taxativa quando premia o Presidente do Senado com maiores responsabilidades. A êle cabe, por exemplo, a missão de convocar o Congresso para apreciar votos e promulgar leis recusadas pelo Presidente da República.

CONSTITUIÇÃO CLARA

— Também é ao Presidente do Senado — prosseguiu — que o Presidente da República comunica a decretação do estado de sítio no recesso parlamentar e a aposição de vetos às matérias.

Entende o Sr. Josafá Marinho que as atribuições do Presidente do Senado estão "claramente definidas e enumeradas pela Constituição de 1967. O Supremo Tribunal Federal não terá como decidir contràriamente, porque o texto constitucional é inequívoco".

Coluna do Castello

Costa não confirmará o otimismo exagerado

Brasília (Sucursal) — Na área parlamentar mais chegada ao Marechal Costa e Silva já se começam a ouvir discretas advertências contra o excessivo otimismo demonstrado pelos setores mais declaradamente hostis ao Govêrno Castelo Branco. Entende-se nessa área que a manifestação universal de esperança no Govêrno que se instalará dia 15 de março poderá ser danosa a êsse mesmo Govêrno, por produzir a curto prazo, numa espécie de movimento pendular, a decepção que fatalmente alcançará aquêles que esperam mais do que o possível.

Dizem as advertências que será um engano dramático supor que o Marechal Costa e Silva silencia agora por divergir essencialmente do que se está fazendo e não desejar ser a causa de crises resultantes de seu pensamento antagônico ao do atual Presidente da República. Pelo contrário, o futuro Presidente concorda com quase tudo o que está feito, manterá a estrutura do Estado construída pelo Marechal Castelo Branco e mesmo a sua anunciada humanização se produzirá cautelosamente e só será sensível a médio, senão a longo prazo.

Além disso, o mais rudimentar bom senso recomenda a um Govêrno que está a instalar-se grande cuidado em evitar perturbações políticas principalmente na fase inicial, de acomodação dos novos titulares e de fixação da nova rotina, elemento essencial à segurança. No caso do Govêrno Costa e Silva tal cuidado deverá ser redobrado, porque sob seu comando terá início a reforma administrativa, que vai bulir na mais sólida e resistente das rotinas, que é a burocrática.

Também os que privam com os Marechais assinalam diferenças básicas de temperamento que poderão gerar surprêsas. O Marechal Castelo Branco, segundo a observação que fazem, é mais duro de aspecto, não estimula o colóquio, tem sempre uma lição a ministrar, mas é sensível à argumentação, curva-se freqüentemente às ponderações dos políticos que lhe merecem confiança — como ficou demonstrado ao permitir centenas de emendas ao seu projeto de Constituição, algumas afetando a própria essência do projeto original.

No caso do Marechal Costa e Silva, diferem as aparências e a realidade. O futuro Presidente é simpático, amável, disposto ao contato com a gente simples, um troupier e não um homem de Estado-Maior. Mas, por isso mesmo, as decisões que êle toma, como é freqüente no comandante de tropa, não são susceptíveis de sofrer modificações. O que disser prevalecerá — e isso reduz muito o campo de influência presumível que sôbre seu espírito exercerão as conveniências políticas, nas ocasiões em que elas lhe forem ponderadas como razão determinante de mudanças na orientação do Govêrno.

"Frente ampla" esbarra no Senado

Os organizadores da frente ampla não encontram problema na Câmara para arregimentar os 41 deputados que a lei exige para possibilitar a formação de nôvo Partido. É possível conseguir número muito superior a êsse requisito. A mesma facilidade, porém, não ocorre no Senado, onde bastaria conseguir o apoio de 7 senadores. A impressão que se tem hoje nos meios parlamentares é a de que nenhum senador se dispõe a abandonar o bipartidarismo, pois no Senado as duas facções se acomodam sob uma mesma liderança global, cômoda para todos, e utilíssima para o Govêrno, que ali pode confiar no apoio até da Oposição, quando isso se fizer necessário.

Parlamentar paga (ou não paga)

Ao votar a Constituição, o Congresso aprovou emenda que isenta do Impôsto de Renda as ajudas de custo e as diárias pagas pelos cofres públicos. A idéia era, naturalmente, livrar o grosso dos subsídios parlamentares dessa tributação, que apenas incidiria sôbre a parte fixa. Tanto senadores quanto deputados consideram que, tendo sido tímido o reajustamento de seus subsídios para a nova legislatura, essa timidez só poderia ser corrigida por um tratamento fiscal privilegiado. Alegam os parlamentares que, como a média de dependentes por titular é ínfima, pois a maioria tem os filhos adultos, o Impôsto de Renda vai onerá-los brutalmente, coisa aí por volta de um milhão por mês.

A esperança da isenção, contida naquela emenda, durou pouco. Promulgada a nova Constituição, logo se chamava a atenção para outro dispositivo, o qual diz serem os subsídios parlamentares divididos em duas partes, uma fixa e outra variável — o que exclui a figura da diária. Além disso, jeton não pode ser considerado diária, porque há casos em que, num mesmo dia, o parlamentar se habilita a receber vários jetons.

Quando os interessados se advertiram para êsse risco, procuraram o Sr. Pedro Aleixo, pedindo-lhe, já na fase de redação final, que substituísse o texto em causa por outro, adequado aos seus reais objetivos, mas o Presidente da Comissão indeferiu a pretensão, por inoportuna.

O Senado, ao que se diz, resolveu recarimbar os cheques de pagamento, para que, onde se lê "parte variável", se passe a ler "diárias". Mas isso talvez não produza resultado, porque o desconto na fonte é da alçada do Executivo, que aprecia as fôlhas de pagamento antes de liberá-las, e sujeita o Congresso a sofrer modificação das fôlhas, segundo o precedente criado quando delas se excluíram, em novembro, os nomes dos deputados cassados que ainda figuravam na fôlha da Câmara.

Evandro Carlos de Andrade
Redator substituto

Fontes volta a produzir o máximo e deficit de energia diminui para 20%

O deficit no fornecimento de energia ao Rio será reduzido na próxima semana em 15%, diminuindo para 20%, devido ao aumento de 40 mil kW na produção do complexo de Fontes, cujas usinas voltaram a abastecer a Cidade com 160 mil kW, enquanto 900 operários intensificavam os trabalhos de recuperação da Usina Nilo Peçanha, em Lajes.

Com a próxima distribuição ao Rio de 80% da energia que lhe é necessária, os técnicos responsáveis pelo racionamento admitem a possibilidade de rever a atual tabela de cortes de circuitos, veementemente condenada pelos moradores de Copacabana, que não concordam em ficar às escuras seis horas — oito, em algumas ruas — por dia.

VISITA

O coordenador do racionamento, Almirante Miguel Magaldi, assistiu ontem à desobstrução da terceira — e última — galeria subterrânea da Usina Nilo Peçanha, onde seis geradores ficaram parcialmente cobertos pela lama depois dos temporais de janeiro.

Descendo os 18 metros que separam a galeria da superfície da usina, o Almirante Miguel Magaldi acompanhou a lavagem externa dos geradores, que serão submetidos agora a demorado processo de secamento. Alguns engenheiros informaram-lhe que "existe a possibilidade de o racionamento terminar, definitivamente, dentro de um mês".

HORÁRIO ESPECIAL

O Presidente Castelo Branco, através de decreto, permitiu ontem aos dirigentes das repartições públicas federais, autarquias e entidades autônomas, localizadas na Guanabara e Estado do Rio, fixar horário especial de trabalho para os servidores, enquanto perdurar o racionamento de energia elétrica nos dois Estados.

Estabelece ainda o decreto, assinado no curso de uma reunião entre o Marechal Castelo Branco e os Ministros Otávio Gouveia de Bulhões e Roberto Campos, que o horário especial nas repartições deverá respeitar "o mínimo de horas estipulado pela legislação em vigor".

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Diretor da Comissão Estadual de Energia Elétrica debaterá hoje, no Rio, com o Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, uma fórmula para o abrandamento do deficit de energia na área da CBEE, atingida por cortes de circuito de três horas diárias.

O deficit da CBEE é de 25 mil kW diários, potencial que a Usina Flutuante Piraquê produzia; a crise na área da emprêsa que abastece Niterói e mais seis municípios sòmente terminará quando as usinas geradoras da Light, atingidas pelas últimas inundações, voltarem a produzir a tôda carga.

Nôvo horário de cortes mantém teatros fechados

Cêrca de 500 pessoas, entre técnicos e atôres, estão ameaçados de desemprêgo, devido ao nôvo horário do racionamento de energia no Centro, pois os cortes de circuitos efetuados entre 20 e 23 horas, obrigaram os 10 teatros da zona a suspender totalmente suas atividades.

Artistas da peça **Oh, que delícia de guerra**, encenada com sucesso no Teatro Ginástico, fizeram um apêlo às autoridades encarregadas do racionamento e à Rio Light para que seja alterado o horário de cortes no Centro, advertindo que a situação além das graves implicações imediatas que apresenta, poderá representar "a morte do teatro carioca".

PREJUÍZOS

Sòmente no Teatro Ginástico os cortes estão provocando prejuízos diários da ordem de quase Cr$ 4 800 mil, além de representar a ameaça de desemprêgo para 32 técnicos e 16 atôres.

Dentro do nôvo horário de racionamento no Centro, informaram os atôres que é impossível fazer-se teatro, pois, ninguém poderá comparecer antes das 20 horas e depois das 23.

Por êsse motivo, sugeriram às autoridades que os cortes passem a ser feitos das 19 às 22 h. ou das 18 às 21 horas, "períodos em que quase não há consumo de energia no Centro da cidade".

As autoridades do Ministério das Minas e Energias e a Rio Light ficaram de dar uma resposta hoje aos artistas, que reivindicam também a suspensão dos cortes aos sábados e domingos, considerados "dias fortes" para o teatro e quando há muito pouco consumo de energia no Centro.

Govêrno mobilizado para desobstruir as estradas

O Ministro dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa, visitando o Estado do Rio, determinou a organização de um trabalho definitivo de concentração de máquinas — principalmente tratores — para a desobstrução das estradas federais e estaduais danificadas pelos temporais de janeiro.

A mobilização visa apressar ao máximo o escoamento dos gêneros alimentícios de algumas áreas que, embora não tenham sido atingidas pelas inundações, continuam isoladas.

AJUDA

O MBinistro Gonçalves de Sousa terá já a partir de segunda-feira, o crédito extraordinário que solicitou ao Presidente da República e seu pensamento é destinar parte dêsses recursos aos Prefeitos das áreas sacrificadas.

O DNER desmentiu ontem que o trecho paulista da Via Dutra esteja intransitável, esclarecendo que a rodovia nada sofreu com as últimas chuvas caídas naquela região. Informou o órgão que o único problema sério na rodovia continua sendo o da Serra das Araras, onde um trecho de cêrca de cinco quilômetros foi quase totalmente destruído pelo temporal de 23 de janeiro.

A atual ligação Rio—São Paulo apresenta condições de trânsito normal, tanto no trecho paulista da BR-116, como nas vias alternativas que vêm sendo utilizadas no Estado do Rio: o trecho Rio—Três Rios, da BR-135, e Três Rios—Barra Mansa, da BR-116.

A instituição do regime de mão única de direção no trecho FNM—Grinfo, da BR-135, apresentou bons resultados, acabando com os congestionamentos provocados pelas obras de restauração da variante do contôrno de Petrópolis.

Medeiros envia na próxima semana a Castelo minuta da nova Lei de Segurança

O Ministro Carlos Medeiros Silva já está em condições de iniciar a preparação da minuta da nova Lei de Segurança Nacional, a ser encaminhada na próxima semana ao Presidente Castelo Branco, para apreciação conjunta com o Marechal Costa e Silva, segundo informaram ontem fontes do gabinete do Ministério da Justiça.

Apesar de ainda não ter recebido os subsídios dos diversos setores civis e militares do Govêrno, o Ministro Medeiros Silva já elaborou uma sinopse analítica sôbre a nova conceituação de segurança nacional, já inserita na nova Constituição, e que será desenvolvida no texto da nova lei, a ser decretada nos primeiros dias de março.

INOVAÇÃO

Segundo assessôres do Ministro da Justiça, a principal inovação será a eliminação da diferença entre segurança externa e segurança interna.

No texto da nova lei, a segurança nacional abordará os aspectos políticos internos e externos que influenciem diretamente o desenvolvimento dos acontecimentos políticos, sociais e econômicos do País, estendendo-se a todos cidadãos que, tanto por sua pessoa física como jurídica, passarão a responder pela segurança nacional, em virtude de atos ou atitudes tomadas em função de sua profissão ou na defesa de sua crença política.

Para a elaboração da nova Lei de Segurança, o Ministro da Justiça já possui um estudo comparativo da legislação vigente sôbre a matéria em diversos países. Destacam-se as leis argentina, americana, alemã e francesa, além de uma análise dos estudos desenvolvidos na Escola Superior de Guerra sôbre o assunto.

A nova lei, como as demais baixadas pelo Govêrno do Marechal Castelo Branco, tanto no setor econômico, como no social e no político, obedecem aos objetivos formulados pelo chamado sistema da Escola Superior de Guerra, onde são enfatizados o Objetivo Nacional Atual e o Objetivo Nacional Permanente, designados pelas siglas ONA e ONP.

Flagelados de Barra Mansa acreditam em promessas e começam a voltar para casa

Niterói (Sucursal) — As águas do Rio Paraíba estão baixando e em Barra Mansa, onde os prejuízos causados pelos temporais limitaram-se à zona urbana, a maioria das famílias desabrigadas começa a voltar às suas casas, confiante na promessa das autoridades de que serão ajudadas nos trabalhos de recuperação e reconstrução.

A caixa de água do Município está escorada e o abastecimento, a pouco e pouco, volta à normalidade. Trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional e soldados do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada limpam as ruas, removendo a areia — em alguns pontos com um metro de altura — que dificulta o tráfego.

CONTATOS

O Governador Jeremias Fontes voltou a manter contatos ontem com o Ministro dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa, para o equacionamento dos problemas ligados ao amparo das vítimas das chuvas e a recuperação da lavoura e serviços públicos. Sòmente nas próximas 72 horas, no entanto, terá uma idéia de quanto o Estado do Rio receberá da verba de Cr$ 15 500 milhões aberta pelo Govêrno federal.

Entre as regiões a serem beneficiadas pela União, o Governador decidiu incluir as de Sodrelândia (Trajano de Morais) e Glicério (Macaé), além de Itaguaí e Paracambi.

Dos municípios atingidos por chuvas periódicas, nos últimos dois meses, o de Trajano de Morais é o que enfrenta maiores dificuldades, porque é o mais pobre de todos. Seu Prefeito, Sr. João Machado, não tem condições para saldar débitos contraídos pela Municipalidade durante a tromba-d'água que arrasou Sodrelândia, seu principal distrito.

O Prefeito de Trajano de Morais está em Niterói, tentando avistar-se com o Governador, a quem vai solicitar o auxílio de, pelo menos, Cr$ 20 milhões, para saldar dívidas.

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — A forte chuva da madrugada de ontem provocou o desabamento de 13 casas e barracos e a inundação de dezenas de ruas, principalmente na Gameleira, onde os bombeiros recolheram três pessoas ilhadas nos tetos de seus carros e retiraram duas crianças dos destroços de dois barracos.

A situação no interior de Minas Gerais é de normalidade, com chuvas esparsas no Sul, no Norte e no Triângulo Mineiro. As estradas estão em boas condições para tôdas as regiões do Estado.

Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O transbordamento do Riacho Sêco, atingindo principalmente os distritos de Santa Maria e São Lourenço, está devastando as lavouras de Caririassu, cujo Prefeito, Sr. Belisário Clementino Ferreira, já pediu ajuda ao Governador Plácido Castelo, considerando a situação de calamidade.

Com as últimas chuvas, começam a correr, em diversos municípios, os rios periódicos.

Bispo de Volta Redonda pede ajuda aos cariocas

O Bispo de Volta Redonda, D. Valdir Calheiros, está no Rio, empenhado em obter ajuda da população carioca para as 900 pessoas de Piraí, 400 de Barra Mansa e 300 de sua cidade que foram desalojadas pelos temporais destruidores do carnaval.

D. Valdir Calheiros, ex-Vigário Episcopal de Copacabana, já entrou em contato com os vigários das Igrejas de São Judas Tadeu, N. S. de Copacabana, São Paulo Apóstolo, N. S. da Paz, N. S. de Lourdes e São Francisco Xavier, que promoverão domingo uma rápida campanha em favor dos flagelados.

O MAIOR PROBLEMA

Segundo D. Valdir Calheiros, o problema mais sério está em que muitas famílias, para terem um lar, terão de "readquirir totalmente um nôvo lar", pois perderam tudo.

— Uma das primeiras providências é o aproveitamento do pessoal desabrigado. Como as comunidades locais são incapazes de fazê-lo, o Govêrno terá um papel indispensável e insubstituível. Há, no entanto, o receio, bem fundamentado, de que, por estar em fim de mandato, o Govêrno nada realize em favor das famílias desabrigadas.

Revela o Bispo a tentação de desânimo que invade alguns desabrigados, "muitos dormindo ainda no chão ou em bancos escolares, outros vivendo com suas famílias em cômodos que mal dão para três pessoas".

Aos cariocas, pede D. Valdir Calheiros, depois de lembrar que dois terços dos flagelados são crianças, a doação de roupas, calçados, colchões, lençóis, cobertores e medicamentos.

ARENA carioca elegerá no dia 12 o substituto de Adauto na sua Presidência

A Comissão Diretora da ARENA da Guanabara vai reunir-se no dia 12 de março para eleger seu nôvo Presidente, para substituir o Sr. Adauto Lúcio Cardoso, que renunciará ao mandato a fim de poder assumir uma cadeira no Supremo Tribunal Federal.

O edital de convocação da Comissão Diretora para a escolha do nôvo Presidente será publicado no próximo dia 3. A comissão da ARENA é composta de 60 membros.

O MAIS FALADO

Para a vaga a ser aberta com a ida do Deputado Adauto Lúcio Cardoso para o Supremo deverá ser escolhido o também Deputado Flexa Ribeiro, atual Secretário-Geral do Gabinete Executivo, e para êste lugar deverá ser eleito o Deputado Lopo Coelho, também integrante da Executiva do Partido.

A vaga do Deputado Adauto Cardoso no Gabinete Executivo deverá ser preenchida ou pelo Sr. Rafael de Almeida Magalhães ou pelo Sr. Veiga Brito, pois os dois e mais o Sr. Célio Borja serão conduzidos à Comissão Diretora para cobrir claros existentes.

A ascenção do Sr. Flexa Ribeiro à Presidência da seção da ARENA da Guanabara é parte integrante de uma posição a ser adotada pelo Partido visando, essencialmente, à união das diversas correntes existentes (lacerdismo, juscelinismo), que teriam participação proporcional na formação do Gabinete Executivo.

No esquema da posição a ser assumida pela ARENA da Guanabara estará, ainda, a divulgação de um manifesto onde seria reafirmada a fidelidade aos princípios da Revolução de 31 de março, bem como a posição e definição de uma linha de oposição construtiva ao Governador Negrão de Lima.

Taveira prevê a adesão de mais de 60% da bancada do MDB a Costa e Silva

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Manuel Taveira (ARENA) disse ontem que pelo menos 60% dos integrantes da bancada do MDB na Câmara Federal vão aderir ao Govêrno do Marechal Costa e Silva depois do dia 15 de março, sendo que o primeiro sintoma dessa adesão constituiu a indicação do Sr. Mário Covas para líder da Oposição.

O Sr. Manuel Taveira afirmou que ninguém ainda pensou na Câmara Federal sôbre problema relativo à reformulação partidária, tendo afirmado que considera difícil qualquer defecção da ARENA, já que os deputados eleitos por essa legenda não pretendem abandoná-la.

ORÇAMENTO

A respeito da regulamentação de vários dispositivos constitucionais, disse o Sr. Manuel Taveira que "se o Presidente eleito Costa e Silva fôr hábil dará trabalho por mais de um ano ao Congresso, sòmente com mensagens sôbre leis complementares".

Quanto à modificação constitucional, o Sr. Manuel Taveira observou que concorda que seja feita apenas em dois pontos: decretos-leis e estado de sítio *ad referendum* do Congresso.

SUNAB garante que açúcar existe mas até seus funcionários desconfiam

Através de nota oficial, a SUNAB garantiu ontem que "o fornecimento de açúcar tem sido efetuado normalmente à população", mas seus próprios funcionários, inclusive os do Serviço de Divulgação — SEDIV —, providenciaram, logo pela manhã, a compra de pacotes de cinco quilos do produto, ao preço de Cr$ 345 o quilo.

Segundo opinião de diversos gerentes de mercados em todos os bairros da Cidade, "o açúcar não está sendo entregue com regularidade pelas refinarias, o que vem provocando uma grande procura pelas donas-de-casa", mas a SUNAB insiste em dizer que as notícias divulgadas pela imprensa são "alarmantes e sem fundamento".

CONTRADIÇÃO

Minutos antes de o Superintendente Guilherme Borghoff haver reconhecido "alguma anormalidade no abastecimento de açúcar", o Serviço de Divulgação da SUNAB informava "estar normalizado o fornecimento do produto". Para explicar a nota divulgada, o SEDIV disse que "as refinarias tiveram suas atividades prejudicadas pelo racionamento de energia elétrica, mas, para atender o consumo local, trabalharam durante o carnaval com horários diurnos e noturnos".

— As reservas das refinarias e o trabalho organizado, em condições de produzir em quantidades superiores ao consumo, asseguram o abastecimento perfeito — diz a nota da SUNAB.

FALTA CONTINUA

A maioria dos gerentes de casas comerciais revelou que não recebe o produto desde a última quarta-feira; em alguns casos, o açúcar foi fornecido no sábado com a promessa de nova remessa amanhã, segundo o Sr. José Cavalcânti, Gerente das Casas Oliveira Comestíveis, agência da Rua Visconde de Pirajá, 596.

Já o gerente da agência da Avenida Copacabana, 187-A, Sr. Milton da Penha Ferreira, revelou que o açúcar acaba logo após a entrega; ontem pela manhã foram vendidos 600 quilos do produto em menos de duas horas, quando o normal seria vender a mesma quantidade em quatro dias.

Num dos postos das Casas Caio Martí, na Praia de Botafogo, 120, o açúcar está faltando desde quarta-feira da semana passada, de acôrdo com informações do gerente, Sr. Antônio Andrade. Nos postos das Casas Cereais e Comestíveis nos Bairros do Méier, Praça da Bandeira, Laranjeiras e Estácio tem sido irregular o fornecimento do produto. O gerente do pôsto da Rua das Laranjeiras, Sr. Mário Roquett, revelou que não recebe açúcar há uma semana, mas as refinarias Piedade e Magalhães lhe prometeram entregar o produto hoje ou amanhã.

No Méier, o Sr. Vitor Martins disse que normalmente recebe entre 800 a 1 000 quilos, mas desde anteontem as refinarias não lhe entregam nem metade da quota habitual.

AÇÚCAR DA CONFUSÃO

O camelô conhecido por Diocléeio quase foi linchado, ontem, pelos moradores de Copacabana, quando vendia açúcar com o preço majorado em sua barraca, na esquina das Ruas Domingos Ferreira e Santa Clara.

Apesar dos muitos protestos dos compradores, o camelô conseguiu vender 50 dos 100 quilos que havia exposto ao público por Cr$ 1 mil, enquanto mantinha um bom estoque guardado embaixo de um automóvel estacionado nas proximidades.

Contrariados com a extensa fila formada em frente à barraca, os compradores se irritaram ainda mais com os preços extorsivos e agrediram o vendedor, que saiu correndo e deixou o açúcar abandonado, recolhido depois gratuitamente pelos moradores de Copacabana presentes.

EM NITERÓI TAMBÉM

Niterói (Sucursal) — Todo o estoque de açúcar existente no comércio varejista de Niterói esgotou-se ontem, porque as donas-de-casa acorreram em busca do produto levadas por notícias desencontradas de que a sua falta também era iminente no Estado do Rio, fato desmentido pela Companhia Usinas Nacionais, cujos empregados trabalham dia e noite na refinaria da Travessa Carlos Gomes para suprir as necessidades da população fluminense.

Em São Gonçalo, também esgotou-se o estoque de açúcar dos armazéns, padarias e mercearias, embora o fornecimento do produto pelas Companhias Companhias Usinas Nacionais, Neve e Polar seja normal. A falta de legumes, proveniente das dificuldades de transporte entre Niterói e as regiões flageladas do Sul do Estado, começou a se fazer sentir ontem.

Boi vai morrer menos de agôsto a dezembro

Após presidir a reunião de ontem do Conselho Deliberativo da SUNAB, o Sr. Guilherme Borghoff revelou que foi aprovado pelo colegiado o plano de redução de abate de bovinos no período da entressafra, nos meses de agôsto a dezembro. Revelou ainda que, na mesma ocasião, foi aprovado o dispositivo que obrigará os açougueiros a adquirir carne congelada no período da entressafra.

Outros detalhes da resolução aprovada pelo Conselho Deliberativo da SUNAB serão divulgadas possìvelmente hoje pela autarquia.

Ao externar ràpidamente seu ponto-de-vista sôbre o Cruzeiro Nôvo, o Superintendente da SUNAB considerou a medida como "oportuna", mas reconheceu que ela "irá trazer alguma confusão".

Sôbre a elevação do dólar, revelou que inicialmente a medida irá tornar alguns produtos menos gravosos, entre êles o milho, óleos vegetais e o açúcar, o que possibilitará sua exportação, pois os preços se elevaram no mercado internacional.

Programação do Brasil para controlar produção de café é destacada por Woodworth

Washington (Especial para o JB) — "O mais completo plano de contrôle da produção de café "e que parece oferecer os resultados mais positivos é o do Brasil, que produz sòzinho cêrca de 45% da produção anual dêsse produto em todo o mundo", segundo afirmou em comentário no *The Wall Street Journal*, o jornalista Walter V. Woodwortr.

Acrescentou o comentarista que os produtores mundiais do café, diante da produção excessiva, estão procurando firmar os preços do produto e solucionar o problema crônico da superprodução. "Para êsse fim, a Organização Internacional do Café (OIC) convocou um comitê de países-membros a fim de apresentar uma proposta para a redução de quotas da exportação".

PROMOÇÃO

Informou Woodworth que a OIC também propôs uma forte repressão ao contrabando do café.

— O café destinado à promoção de consumo em novos mercados está livre da restrição às quotas de exportação.

Não obstante, parte dêle conhecida como café turista encontra seu caminho ilegal para os mercados tradicionais e é vendida sem pagar taxas, influindo assim na queda do preço. Estima-se em 2,5 milhões de sacas o café contrabandeado.

Juscelino vê Govêrno em expectativa

O ex-Deputado Ranieri Mazzilli, que chegou ontem ao Rio, procedente de Nova Iorque, disse no Galeão que a atitude do ex-Presidente Juscelino Kubitschek em relação ao futuro Govêrno do Marechal Costa e Silva é de expectativa.

— O Sr. Juscelino Kubitschek — disse — não hostiliza nem apóia o nôvo Govêrno, mas se empenha por uma composição nacional que una os brasileiros, a fim de que êles alcancem a esperada redemocratização do País. O Sr. Ranieri Mazzilli estêve antes em Genebra, a fim de passar a Presidência da União Interparlamentar Internacional ao Vice-Presidente, em face da sua derrota nas eleições de 15 de novembro.

Lacerda tenta abrir "frente"

O ex-Governador Carlos Lacerda já iniciou entendimentos para a constituição da **frente ampla**, e deverá manter novos contatos em Curitiba, onde, no próximo domingo, pronunciará uma conferência para estudantes.

Deverá ainda ir a São Paulo, visando igualmente a dar seqüência às gestões para unificar as fôrças de Oposição. Informou-se ontem que o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré tende a admitir entendimentos futuros para a sua adesão, pelo menos indireta, à **frente ampla**. Impõe como condições que a **frente** tenha um programa moderado e não deixe de reconhecer os benefícios trazidos ao País pela Revolução de 64.

Mangueira volta a ser campeã do samba depois de 6 anos

Depois de perseguir durante seis anos a conquista, Mangueira voltou a sagrar-se campeã das escolas de samba depois da contagem referente ao desfile de domingo, realizada ontem à tarde no quartel da Polícia Militar da Rua Evaristo da Veiga.

As únicas surprêsas para o público presente em grande número no auditório da PM foi a segunda colocação da Império Serrano — que êste ano segundo opinião geral não repetiu a boa figura de anos anteriores — e o voto do juiz Carlos Leite para a Portela nos quesitos Evolução e Conjunto: "Não vi nada da escola neste quesito para dar nota".

A CLASSIFICAÇÃO

1.º lugar: Mangueira — 113 pontos

2.º: Império Serrano — 109.

3.º: Acadêmicos do Salgueiro — 109 (perdeu na bateria, quesito de desempate).

4.º: Unidos de Vila Isabel — 99

5.º: Unidos de Lucas — 86.

6.º: Portela — 83

7.º: Mocidade Independente — 76

8.º: Império da Tijuca — 61.

9.º: Imperatriz Leopoldinense — 49

10.º: São Clemente — 48 pontos

GRUPO 2

No desfile da Avenida Rio Branco (Grupo 2) duas escolas de samba foram promovidas para disputarem entre as do primeiro grupo no carnaval do próximo ano, no lugar da Imperatriz Leopoldinense e da São Clemente, que foram rebaixadas. São elas a Unidos de São Carlos e Independentes do Leblon.

O resultado foi o seguinte, com seus respectivos pontos:

1.º — Unidos de São Carlos, 96 pontos; 2.º — Independentes do Leblon, 93 pontos; 3.º — Em Cima da Hora, 88 pontos; 4.º — Unidos de Padre Miguel, 75 pontos; 5.º — Acadêmicos de Santa Cruz, 74 pontos; 6.º — Tupi de Brás de Pina, 71 pontos; 7.º — União de Jacarepaguá, 71 pontos; 8.º — Unidos do Cabuçu, 66 pontos; 9.º — Aprendizes da Gávea, 63 pontos; 10.º — Lins Imperial, 60 pontos; 11.º — Caprichosos dos Pilares, 59 pontos; 12.º — Unidos de Manguinhos, 58 pontos, e 13.º — Unidos do Jardim 51 pontos.

GRUPO 3

No desfile da Praça Onze, duas escolas foram promovidas — Unidos do Jacarèzinho e Beija-Flor de Nilópolis — e disputarão o próximo carnaval na Avenida Rio Branco, nos lugares, respectivamente dos Unidos de Manguinhos e Unidos do Jardim. Foi a seguinte a classificação:

1.º — Unidos do Jacarèzinho, 107 pontos; 2.º — Beija-Flor de Nilópolis, 105 pontos; 3.º — União da Ilha do Governador, 95 pontos; 4.º — Unidos de Vila Santa Teresa, 92 pontos; 5.º União de Vaz Lôbo, 92 pontos; 6.º — Império de Campo Grande, 88 pontos; 7.º — União do Centenário, 87 pontos; 8.º — União de Vila São Luís, 83 pontos; 9.º — Cartolinhas de Caxias, 82 pontos; 10.º — Independentes do Zumbi, 82 pontos; 11.º — Acadêmicos do Engenho da Rainha, 81 pontos; 12.º — Unidos do Uruaiti, 80 pontos; 13.º — Império do Marangá, 78 pontos; 14.º — Inferno Verde, 78 pontos; 15.º — Caprichos do Centenário, 77 pontos; 16.º — Aprendizes da Bôca do Mato, 75 pontos; 17.º — Unidos de Nilópolis, 75 pontos; 18.º — Unidos da Ponte, 71 pontos; 19.º — Unidos de Bangu, 69 pontos; 20.º — Unidos do Éden, 62 pontos; 21.º — Sai Quem Pode, 60 pontos; e 22.º — Independentes de Mesquita, 59 pontos.

FREVOS

Foi a seguinte a classificação dos frevos:

1.º — Lenhadores, 40 pontos; 2.º — Misto Vassourinhas, 37 pontos; 3.º — Pás Douradas, 35 pontos; 4.º — Misto Toureiro, 25 pontos; 5.º — Carioca de Frevos, 20 pontos; e 6.º — Batutas da Cidade Maravilhosa, com 15 pontos.

RANCHOS

No desfile de ranchos, o resultado foi o seguinte:

1.º — Tomara que Chova, 73 pontos; 2.º — Azulões da Tôrre, 69 pontos; 3.º — Decididos de Quintino, 64 pontos; 4.º — Unidos do Cunha, 62 pontos; 5.º — Aliados de Quintino, 60 pontos; 6.º — Unidos do Morro do Pinto, 58 pontos; e 7.º — Índios do Leme, 45 pontos.

GRANDES SOCIEDADES

No desfile das grandes sociedades, os Democráticos se sagraram pentacampeões, com 50 pontos; em segundo, os Embaixadores, 46 pontos; em terceiro, Embaixada do Sossêgo, com 38 pontos; em quarto, Pierrôs da Caverna, com 37 pontos; em quinto, Tenentes do Diabo, com 36 pontos; em sexto, Cariocas, com 30 pontos; e em sétimo, Fenianos, com 29 pontos.

BLOCOS DO GRUPO 1

Os 12 blocos que desfilaram na Avenida Presidente Vargas, no sábado obtiveram as seguintes colocações:

1.º — Vai se Quiser, 50; 2.º — Canários de Laranjeiras, 50; 3.º — Arranco, 43; 4.º — Foliões de Botafogo, 41; 5.º — Não Tem Mosquito, 37; 6.º — Quem Quiser Pode Vir, 34; 7.º — Come e Dorme, 29; 8.º — Amigos do Pompílio, 28; 9.º — Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz, 28; 10.º — Unidos Parque Felicidade, 25; 11.º — Batutas de Osvaldo Cruz, 23; 12.º — Mocidade Independente de Inhaúma, 23.

1.º — Barriga, 55; 2.º — Cometas do Bispo, 42; 3.º — Bafo do Bode, 41; 4.º — Batutas do Cordovil, 39; 5.º — Mocidade de Água Santa, 39; 6.º — Unidos de Cordovil, 37; 7.º — Centenário de Nilópolis, 27; 8.º — Independentes do Pavãozinho, 26; 9.º — União Mocidade Imperial, 22; 10.º — Acadêmicos do Grotão, não desfilou.

1.º — Unidos do Cabral, 40; 2.º — Império do Pavão, 33; 3.º — Unidos do Cantagalo, 29; 4.º — Namorar Eu Sei, 28; 5.º — Embalo do Urubu, 28; 6.º — Unidos de Barros Filho, 28; 7.º — Infantes da Piedade, 28; 8.º — Mocidade Unida de Brás de Pina, 26; 9.º — Suspiro da Cobra, 24; 10.º — Mocidade Louca, 24; 11.º — Deixa Comigo, 22; 12.º — Diplomatas de Anchieta, 22; 13.º — Cacareco Unidos do Leblon, 17; 14.º — Flôr da Mina do Andaraí, 16; 15.º — Peixe Azul de Jacarepaguá, não compareceu.

Presidente exultou com a nova conquista

— O mundo de zinco virou hoje um mundo de felicidade, em cada barraco, em cada viela de Mangueira, o amor e a união entrelaçaram os mangueirenses na vitória do samba autêntico, da escola, da tradição, e finalmente, depois de seis anos, a Escola de Samba da Estação Primeira enxugou suas lágrimas num samba em homenagem às crianças de Monteiro Lobato — declarou ontem o Presidente da Mangueira, Sr. Juvenal Lopes.

— Oferecemos a vitória ao povo do Rio de Janeiro — acrescentou — e à Primeira Dama do Estado, Dona Ema Negrão de Lima, que se orgulha de ter nascido em Mangueira. Foi uma vitória de lágrimas e de união, mas, devemos tudo ao povo carioca que, ao sentir a falha de nossos alto-falantes, ficou de papel na mão animando e cantando para a Mangueira desfilar na

OS SAMBAS

Delegado, o famoso mestre-sala, que há 18 anos tira nota 10 (com qualquer juiz) para Mangueira com sua classe de passista, repetiu em 1967 a nota máxima do samba. Disse que "entrou na Avenida para sambar e dar tudo que tinha, ainda mais que ao seu lado estava a grande passista Neide — não desfilou no ano passado — que também trouxe uma nota 10 para a escola verde-rosa.

Valdomiro, o Diretor de Bateria da Mangueira, que há 14 anos consecutivos tirava a nota máxima (10 pontos) estava irritado ontem, porque o juiz sòmente havia dado nota 9 para a sua bateria. — Êste juiz é surdo, pois, dar nota 10 para a bateria da Portela e dar nove para Mangueira sòmente pode ser coisa de surdo ou de ladrão. Não admito a nota nove ... A bateria da Escola de Samba de Mangueira desfilou na Avenida com 150 ritmistas e nos anos passados com apenas 87: êste ano tivemos nove e, em 66, nota 10; ninguém pode entender êsse critério.

— Em 1967, além do refôrço de tambores e ritmo grave, a Mangueira contou, pela primeira vez, com a turma de bateria-mirim. A garotada foi treinada — continuou — para competir com os adultos. Mangueira desfilou com a melhor bateria, basta ver as notas de outros quesitos que dependem tão-sòmente da bateria, do ritmo. Ninguém pode ter nota alta em conjunto e coreografia se não tiver ritmo forte por trás da escola. Êsse juiz é surdo — repetiu o campeão de 14 carnavais.

Quando as rádios começaram a anunciar a contagem de pontos do 1.º grupo de escolas de samba, por volta de 19h 30m, o ambiente em Mangueira era de tensa expectativa. Após serem divulgados os primeiros pontos (Mangueira abriu com 10 e 10 em melodia e harmonia) o entusiasmo começou a tomar conta da favela. As fantasias foram retiradas dos armários e os tamborins começaram a marcação, devagar.

No Quartel General da Polícia Militar — local da apuração — o ambiente era tenso desde 15 horas. Centenas de mangueirenses e integrantes de outras escolas se espalhavam pelo pátio do Quartel e pela Rua Evaristo da Veiga. Os boatos e discussões se alternavam com a chegada de cada presidente de escola. Ali estavam, lado a lado, os maiores sambistas cariocas e todos os presidentes das chamadas grandes escolas de samba.

NERVOSISMO

Cada grupo procurava enervar mais o outro. Era um salgueirense que soltava um boato, um mangueirense que se irritava. Mas, aos poucos, foram sendo contornados os incidentes. O Presidente da Mangueira, Sr. Juvenal Lopes — que 20 dias antes do carnaval ficara doente porque disseram que a Portela ia ganhar de nôvo em 1967 — lá estava, acompanhado de seus dois filhos, Pedro Paulo e Bira. Ambos preocupavam-se com a saúde do pai.

Pouco a pouco os grupos se hostilizavam. Era o Natal da Portela que dizia a todos que "a Mangueira já ganhou", mas criava com isso ânimos excitados e desconfiança. Era um salgueirense que soltava o boato de que "a bateria do Salgueiro já ia descer para a Cidade porque a Escola sairia vencedora". Mil boatos, nervosismo e a voz monótona do relações públicas anunciando resultados de frevos, ranchos, blocos...

ENTUSIASMO

Passaram-se as horas, e cada vez mais aumentava a afluência de populares no QG da Polícia Militar. Informações se cruzavam entre os dirigentes das escolas e dos blocos. Alguns chegaram a aventar a hipótese de "reverificar" os lacres dos envelopes com a contagem dos juízes, item por item, papel por papel. Nada disso se verificou. Era apenas o nervosismo.

Natal, o Presidente da Portela, disse ao JB que a "Mangueira tinha levado o carnaval, e que êle havia sentido isso na Avenida, ainda na madrugada de domingo, quando assistiu à Escola verde rosa sambar no asfalto da Presidente Vargas. O grupo do Império e os membros do Salgueiro nada quiseram comentar. Clóvis Bornay, debutando na "novíssima Unidos de Lucas", disse que "saíra para ganhar..." mesmo que não acreditassem". Frisou que Elizete Cardoso desfilou uma vez na Avenida, em 1933, e ganhou o primeiro lugar; repetiria — dizia Bornay — o sucesso em 1967...

Às 16h30m o clima continuava tenso. Centenas de pessoas espalhavam-se com lápis e papel pelo QG da PM esperando o resultado, das escolas. Houve brigas, debates e discussões. Os mangueirenses aumentavam à medida que o tempo passava. Reuniram-se no botequim defronte ao QG da PM, Bar Olímpia, para tomar uns goles e cantar, a fim de espairecer os nervos. Ali estava a Zica, mulher do Cartola, a amiga Neuma, dona do telefone de Mangueira — passistas, amigos de Mangueira, e o samba começou a surgir em cada lábio. O botequim virou sucursal da sede de Mangueira, quando lembraram do samba de Zagaia: **Fala, Fala Falador**... uma resposta aos que agouravam a vitória da Mangueira.

As bandeiras da Escola de Samba da Estação Primeira, com as côres verde e rosa, apareceram em alguns automóveis, mas, ainda discretamente. Lá estava o Cabo Luís, com seu Ford conversível, placa GB 15-19-73, esperando o resultado para conduzir a diretoria da Escola até a sede de Mangueira.

A cada passo, na PM, estava um mangueirense: Cícero dos Santos, Saratoga, Regina Célia (um dos autores do samba) e outros tantos esperando o resultado. Há seis anos Mangueira lutava por um primeiro lugar, sem sucesso. Alguns já estavam descrentes. Chegaram, depois, Neuma, Galego, Ulisses, Especial e Delegado com o grupo de passistas. Eram 18 horas.

As passistas Nanana, Teresa Santos e Anik Malvil circulava pela PM. O Natal, da Portela, dava entrevistas diversas, anunciando a vitória de Mangueira e admitindo a derrota da Portela, mas os mangueirenses estavam desconfiados demais para acreditar.

Disse Natal:

— Podem pensar que sou burro, mas em mim ninguém coloca cangalha, pois, a meu ver, Mangueira já é a campeã desde domingo.

O CLÍMAX

O clima piorava e as discussões começavam a inquietar os policiais quando os filhos de Juvenal Lopes pediram que seu pai se retirasse do ambiente. Às 19h15m começou a apuração dos resultados do 1.º grupo de escolas, porque a energia elétrica ia terminar meia hora depois.

Pouco a pouco os resultados eram divulgados e os gritos começaram a ecoar no auditório do QG da Polícia Militar. Mangueira vai ganhar. As brigas, as lágrimas nos olhos de cada diretor de escola, uns irritados com a derrota, outros comovidos pela vitória. Vozes, pedidos de calma, intervenção do Capitão Jorge Francisco de Paula, ameaças de evacuação do local, nada adiantava para os emocionados sambistas.

Finalmente, após correrias, gritos, protestos e confusão surgiu o resultado final: Mangueira é a campeã de 1967. Foi o clímax.

COMEMORAÇÃO

Divulgado o resultado, ninguém ouvia mais nada. Todos se abraçavam. Na Rua Evaristo da Veiga o carro do Cabo Luís foi invadido por repórteres e cinegrafistas. A bandeira verde-rosa surgiu nas mãos de Delegado, o campeão mestre-sala. Ali, sôbre a mala do conversível, Delegado dava entrevista e cantava o samba da Mangueira.

Trouxeram Juvela Lopes e o Vice-Presidente Djalma. Bombas e foguetes estouravam. Os salgueirenses também comemoravam o 3.º lugar, como os da Império Serrano (surprêsa geral), o 2.º lugar. Começou então o desfile dos carros pelas Ruas Evaristo da Veiga, Inválidos, Constituição, Praça Tiradentes, Campo de Santana e finalmente Avenida Presidente Vargas e depois até a sede da Escola de Samba da Estação Primeira (Mangueira).

O desfile terminou na quadra de basquete da Escola de Samba. Todos se abraçavam e o samba imperou em Mangueira. Amigos e inimigos se confraternizaram. Em cada barraco havia comida e bebida para quem chegasse a fim de comemorar a vitória. Todos sorriam e marcavam um grande desfile para sábado na Avenida Atlântica, quando "a Mangueira repetirá o sucesso da Avenida no domingo".

Na casa de Neuma a luz não se apagou até o raiar do dia.

Mangueira venceu com o samba autêntico da tradição, no carnaval de 1967, quando as Escolas se apresentaram com todo brilho.

	Bateria	Harmonia	Melodia	Figurino	Comissão de Frente	Enrêdo	Letra	Porta Bandeira	Mestre-Sala	Evolução	Conjunto	Alegoria	Desfile	Desfile	Desfile
IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE	5	3	3	4	3	6	4	4	4	2	2	5	1	1	2
SÃO CLEMENTE	5	2	2	2	1	7	8	4	4	2	1	6	1	2	1
IMPÉRIO DA TIJUCA	6	4	4	5	4	6	5	5	5	3	2	4	2	3	3
SALGUEIRO	8	9	9	8	8	7	6	9	9	7	7	9	3	5	5
PORTELA	10	5	6	5	7	8	7	9	10	—	—	7	2	3	4
VILA ISABEL	4	7	6	5	5	7	5	5	6	10	10	6	3	4	5
UNIDOS DE LUCAS	8	7	8	9	8	6	7	8	8	5	5	8	2	3	5
IMPÉRIO SERRANO	9	8	8	9	8	6	5	10	10	8	8	8	3	4	5
MANGUEIRA	9	10	10	10	10	6	6	10	10	6	6	6	4	5	5
MOCIDADE INDEPENDENTE	9	6	6	7	8	6	6	6	6	4	4	5	1	3	3

UMA GENTE RECOMPENSADA

Mangueira vibrou com a vitória esperada há cinco anos

UM SAMBISTA INSATISFEITO

Natal não se conforma em ver Portela com apenas o 6.º lugar

Mangueira, cenário que a natureza não criou

Departamento de Pesquisa

A beleza do cenário de Mangueira — de que nos falava Jamelão num sucesso carnavalesco de alguns anos atrás — não foi de fato criado pela natureza: os sambistas, sobrinhos eternos de Tia Tomásia e filhos adotivos do Velho Júlio, deram-lhe forma de música, muito antes de surgir a Escola de Samba Estação Primeira, por volta de 1928.

O "mundo de zinco" que é Mangueira, se fôsse depender da natureza, jamais conseguiria chegar até o asfalto, encantar milhares e milhares de cariocas e ganhar o mundo através do carnaval. O samba operou o milagre, embora fôsse preciso um título a mais para dar ao povo a consciência de que Mangueira é o próprio samba. O negro Juvenal — para quem um título é apenas um título — parece ter definido bem o espírito da escola, ao vê-la desfilar, na manhã de segunda-feira:

— Para nós, de Mangueira, o importante é morrer sambando...

QUATRO RAÍZES

Juvenal, Presidente da Escola de Samba Estação Primeira, é um dos mais autênticos sambistas que o Rio conhece. Mas, na realidade, êle vem de uma família grande, antiga, pois grande e antiga são tôdas as famílias mangueirenses. Em 1923, essa família vivia meio dividida. Havia quatro blocos no morro: o da Velha Guarda, que se dizia "a elite, a grã-finagem humilde, a gente pobre mas direita"; o das meninas da Tia Tomásia, tôdas distintas, que olhavam às escondidas os malandros e eram obrigadas a virar a cara a qualquer tipo que ousasse beber cachaça; o do Velho Júlio, ensaiador de primeira, meio místico, homem que nunca conseguiu separar o bom samba da macumba; e finalmente o do José Espiguell, que viria a ser o principal de todos.

Com o tempo, a mistura — inevitável — foi-se fazendo ao longo de todo o morro: já não era possível distingüir uma elite, as mocinhas distintas já cediam à fala mansa do malandro, a vela e a galinha prêta já andavm em todos os terreiros e encruzilhadas. Em 1928, a escola surgiu, tendo como tronco principal a turma do José Espiguell.

FÔRÇA DO SAMBA

A rivalidade entre os quatro blocos — de início tão acentuada que se temia o momento em que êles poderiam encontrar-se numa esquina — foi cedendo à paixão comum pelo samba. Tia Tomásia, em pouco, abandonava aquêle "pigarro de advertência" (a expressão é do crítico Cláudio Murilo) e abandonava os seus preconceitos, deixando que as meninas saíssem na escola que surgira, ensaiadas pelo Velho Júlio. A morte de Tia Tomásia foi uma das coisas mais tristes no morro, e não há morador do Buraco Quente que não se lembre dela como figura lendária.

A escola, contudo, cresceu. O morro era grande, crescia também com o fenômeno das favelas, alastrava-se até o Esqueleto, gente de outros bairros aparecia na época dos ensaios e, se não era bem-vinda em outras ocasiões, ali estavam o surdo, os tamborins, a cuíca para uni-la, tudo isso entre dois goles de cana e no embalo do mais puro partido alto. Outros nomes iam aparecendo, para substituir Tia Tomásia e mais tarde o Velho Júlio: Cartola (que Lúcio Rangel chama de divino), Saturnino, Antônio, Carlos Cachaça, Maçu, Alfredo, Cícero, Clementina de Jesus, gente mais ou menos conhecida fora do morro, uns ainda em atividade, outros colaborando com a sua cota de saudade. Mangueira é, hoje, a mais querida das escolas de samba.

TREZE TÍTULOS

A Escola de Samba Estação Primeira foi campeã em 1928, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 40, 49, 50, 54, 61 e êste ano. O título, para ela, pode não ser tão importante assim, como nos assegura Juvenal. O que é importante, samba à parte, é a lisura do julgamento. Mangueira tanto pode virar um palanque de jurados como aceitar tranqüilamente a derrota. Mas pode também, com um entusiasmo que a Cidade reviveu ontem, comemorar uma vitória que significa a vitória do próprio samba.

Portela não gostou do resultado

O Presidente da Escola de Samba da Portela, Sr. Nélson Andrade, declarou ontem que só tomará qualquer atitude diante do resultado do carnaval após uma reunião da diretoria, marcada para têrça-feira, pois não sabe "de onde chega a má-fé ou burrice, se da Comissão Julgadora ou da Comissão Julgadora ou da Secretaria de Turismo".

O Sr. Nélson Andrade nada tem contra a colocação da Mangueira em primeiro lugar, mas sôbre a classificação da Portela comentou que "não dá para entender o fato de uma escola que tira sexto lugar ganhar mais troféus que a segunda, terceira, quarta, e quinta colocadas".

Observou ainda o Sr. Nélson Andrade que os itens que dão troféus individuais são bateria, samba, mestre-sala e porta-bandeira, e que Portela ganhou tantos troféus quanto a campeã.

— Nós ganhamos bateria e mestre-sala, enquanto Mangueira ganhou com porta-bandeira e também mestre-sala. Mas o engraçado é que o vencedor do melhor samba foi a São Clemente, escola que foi desclassificada.

Cubango venceu em Niterói

Niterói (Sucursal) — A Escola de Samba Acadêmicos de Cubango venceu o desfile de têrça-feira de carnaval em Niterói, alcançando 101 pontos com seu enrêdo **Brasil Pintado por Debret**.

Os resultados gerais foram divulgados ontem à noite pela Comissão de Carnaval da Prefeitura, reunida no Teatro Municipal com os dirigentes das agremiações concorrentes.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 10 de fevereiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Impôsto de Renda

O Sr. Manuel Ventura pede que o JORNAL DO BRASIL repita a publicação da matéria *Declaração de Renda acaba em 30 de abril e JB ensina a fazer*: "o ensino foi-me proveitoso e se repetido fôsse, nestes próximos dias, deveria granjear a elevação de nosso contentamento".

Ramais deficitários

O Sr. Itamar Magalhães só não concorda com o editorial *Transporte* no que se refere à redução dos deficits: "o ramal é deficitário pelo aumento abusivo de tarefas, por falta de administração. Não se pode concordar que um ramal — por exemplo — de 18 quilômetros, que recebia carga e passageiros do Rio e de Manhuaçu, fôsse suprimido como deficitário quando na verdade tinha a despesa de maquinista, ajudante-foguista, dois guarda-freios, um condutor, e às vêzes um fiscal, um agente de estação, um despachante-telegrafista, um virador de chaves, etc.".

Notas austeras

O Sr. Antônio Maia sugere "que as notas do Cruzeiro Nôvo, quando forem lançadas, sejam coloridas no rosto e verso e não tenham margem nem cercadura. Para serem diferentes, mais austeras e imponentes".

Americanização da Imprensa

O Sr. Diógenes Magalhães informa que leu "o comentário que V. S.ª fêz à carta enviada há alguns dias, relativa à americanização da chamada imprensa brasileira: declara que o JORNAL DO BRASIL se reserva o direito de continuar utilizando o seu estilo".

Império dos camelôs

O Sr. Humberto Bruno, de Santa Cruz, afirma que "o império dos camelôs, dos ladrões de automóveis e dos bicheiros jamais será desmantelado se não forem sumàriamente demitidos cinqüenta por cento dos fiscais e policiais incumbidos da repressão, e cuja formação moral foi degradada pela gorjeta, pela camaradagem e pela boa vontade mal interpretada, garantindo-se à outra metade, honesta e honrada, como prêmio, além dos próprios vencimentos, os que eram pagos aos demitidos".

Veemente protesto

O Sr. José S. Ribas escreve "para apresentar um veemente protesto contra o decreto do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino da Guanabara, aumentando em 40% as anuidades escolares: vivo de ordenado, tenho três filhos, pago aluguel. Assim, espero que, à publicação desta, as autoridades tomem as providências necessárias à proteção da minha bôlsa e de todo o povo carioca".

Obras na Lagoa

O Administrador Regional da Lagoa, Sr. Nélson Correia Monteiro, a propósito da reportagem *Se chover agora como em janeiro do ano passado a catástrofe se repetirá*, esclarece "que, de acôrdo com o informado pelo Sr. Diretor do Instituto de Geotécnica, há três obras daquele Instituto em andamento na área da VI RA, a saber: 1) Av. Epitácio Pessoa, na encosta atrás do n.º 822 — serviço de fixação de lascas e blocos de rocha instáveis, por meio de cravação de tirantes. A firma executante da obra é a TECNOSOLO e o valor da mesma é de Cr$ 22 milhões. 2) Morro do Cantagalo — instalação de andaimes e serviços preliminares para a fixação de blocos de rocha. A firma executante é a RODIO e os serviços estão orçados em Cr$ 150 milhões. 3) Rua Professor Gastão Baiana, acima do reservatório de distribuição da CEDAG — serviços de estabilização da encosta e fixação de blocos de rocha e lascas instáveis. O valor da obra é de Cr$ 50 milhões. Está ainda o Instituto de Geotécnica estudando a situação dos seguintes locais, pertencentes à VI RA: final da Rua Senador Simonsen, Av. Niemeyer, Rua Benjamim Batista e Favela Corumbá".

Afronta aos pedestres

O Sr. Ivon de Queirós Siqueira considera "uma afronta aos usuários dos ônibus a situação das paradas dos ônibus em local sem cobertura nas ruas adjacentes à Avenida Perimetral, deixando-os sob sol intenso ou sob chuva pesada", e sugere colocar-se as paradas "sob aquela Avenida, na Praça 15, ficando todos, assim, protegidos".

Açodamento

A história econômica apresenta numerosos exemplos de modificação da unidade monetária de um país, como medida auxiliar para a obtenção da estabilidade de preços. A Alemanha, após a Primeira Guerra Mundial, e a França mais recentemente, obtiveram bons resultados com iniciativas dêsse tipo. Afirmam os economistas que a medida é de fundo essencialmente psicológico. Nem por isto seu efeito tem se revelado menos seguro. Quanto à taxa de câmbio, deve refletir a desvalorização da moeda sob pena de resultar num desencorajamento das exportações e em estímulo artificial às compras externas. Dentro dêste quadro, justifica-se, aparentemente, a nova orientação político-econômica adotada pelo Govêrno após o carnaval. Exame mais detido revela, porém, que ela não pode ser aceita sem restrições bastante sérias.

Em primeiro lugar, porque a plena eficácia da mudança exige a criação anterior das condições reclamadas por uma plena estabilidade monetária. Ora, no Brasil estamos, infelizmente, bem longe disso. A esperança de um equilíbrio de preços, em 1967, funda-se, bàsicamente, no fato de ter sido aprovado um orçamento sem deficit. Parece-nos, todavia, pouco realista ignorar que persistem algumas sérias pressões inflacionárias que se refletirão, inevitàvelmente, em novos aumentos de preços. Para ficar apenas num exemplo, lembraríamos que as Classes Produtoras de todo o País denunciam a queda do poder de compra dos consumidores como uma das causas fundamentais das dificuldades econômicas que o País atravessa. Se esta tese fôr dada como válida pelo próximo Govêrno, teremos, como corolário, a aceitação de amplos reajustamentos salariais, que não poderão deixar de provocar outro acréscimo de preços. A adoção do Cruzeiro Nôvo parece, portanto, precipitada, inclusive com o risco de inutilizar irremediàvelmente, o esperado impacto psicológico. Não procede no caso a alegação de que o atual Govêrno procura evitar ao seu sucessor o ônus de medidas impopulares. Pelo contrário, a nova moeda representa, de certa forma, o coroamento de uma política de contenção de preços. Tudo indica, pois, que as autoridades monetárias não resistiram à tentação de lançar a pedra fundamental de uma nova era antes que a economia estivesse preparada para ela.

A elevação da taxa do dólar revelava-se, sem dúvida, inevitável. Diante da constante elevação interna dos custos, a estabilidade do câmbio tinha como resultado um estímulo artificial às importações e um desencorajamento concomitante das exportações. Quanto a estas, as estatísticas disponíveis já revelam significativo declínio nas vendas externas de manufaturas em 1966. A alternativa era, pois, elevar o preço do dólar, ou lançar mão de recursos pouco recomendáveis, como os subsídios ou como a taxa múltipla de câmbio. O aspecto negativo foi no caso a época escolhida e o *modus faciendi* da desvalorização do cruzeiro. Haveria necessidade de tolher a atividade bancária exatamente na semana em que ela já havia sido gravemente prejudicada pelos festejos carnavalescos? A par disto, se a adoção do Cruzeiro Nôvo foi cercada de segrêdo e de mistério desnecessários, não se conseguiu evitar que transpirasse a notícia da modificação da taxa do dólar, o que ensejou polpudos lucros aos especuladores.

Estamos, portanto, diante de medidas que, embora apresentando aspectos positivos, foram adotadas de tal forma e com tão pouco senso de oportunidade que seus efeitos positivos se viram em boa parte neutralizados ou gravemente prejudicados. E não estamos pensando apenas num Cruzeiro Nôvo adotado quando a espiral de preços ainda não havia sido contida. O esfôrço de adaptação à nova unidade monetária deverá pesar fortemente sôbre as emprêsas já gravemente oneradas por um longo período de restrições de crédito, de vendas fracas e de difíceis ajustamentos à complexa reforma fiscal. A elevação da taxa de câmbio constitui mais um impacto no sentido da elevação de custos e veio somar-se ao efeito atual do Impôsto sôbre Circulação, bem como às futuras conseqüências da anunciada revisão do salário mínimo. O açodamento que caracterizou muitas das medidas econômicas da presente Administração marcou mais uma vez, de forma negativa, as recentes medidas oficiais.

Partidos

O debate que agora ressurge sôbre a hipótese de um terceiro partido envolve, como de outras vêzes, vários erros de colocação do problema, seja do ponto-de-vista puramente institucional, seja do ponto-de-vista prático. Um nôvo partido, ou novos partidos que abram o leque do nosso bipartidarismo de estufa devem ser considerados, antes de tudo, sob a égide de uma ocorrência democrática normal, e nunca como solução heterodoxa, inconveniente ou temerária. Resumindo, o importante é que uma abertura pluripartidária flua também pelos caminhos da naturalidade, sem precisar ser imposta por interêsses sôfregos ou ressentidos.

Que o atual bipartidarismo brasileiro, além de artificial, funciona na prática com características acentuadamente monopartidárias, disto ninguém duvida. Com efeito, o regime dos Atos Institucionais atribuiu à ARENA, partido do Govêrno, o monopólio do poder político, deixando ao MDB apenas a posição de residual de componente das nossas aparências representativas. Mas ao Govêrno sempre resta o argumento de que a sua verdadeira doutrina partidária está no Estatuto dos Partidos, que assegura o sistema pluripartidário, e não na solução transitória dos Atos, limitada ao papel de operar o presente processo de transferência do poder.

Cumprida, portanto, a missão do mecanismo excepcional, temos agora de voltar as nossas vistas para os propósitos originais do Govêrno — que foram também os do Congresso — e encaminhar o processamento de recriação partidária pela receita democrática do Estatuto. Aí, então, não há como temer a ampliação do quadro, seja para três, quatro ou cinco partidos, contanto que se contenham nos requisitos da lei, já estudados com a preocupação de impedir a pulverização das fôrças políticas. Lembremo-nos de que, além das exigências de inscrição e de representação, existem outras que limitam indiretamente a proliferação partidária, a exemplo do requisito da maioria absoluta.

Quase todos concordam em que a solução ideal reside no regime bi ou tripartidário. As fórmulas ideais, todavia, não se outorgam por decretos, sobretudo quando entra em jôgo a questão da representatividade. A experiência demonstra que as composições bipartidárias resultam de lenta e penosa evolução histórica, de maneira que se impõem como efeito final, jamais como expediente de encomenda. Ao longo do processo histórico, das lutas em tôrno do poder e do aprimoramento da representatividade, as diversas tendências político-ideológicas buscam naturalmente o caminho da polarização. Assim se compõem dois ou três grandes partidos com possibilidade real de acesso ao poder, sem que, entretanto, deixem de existir outros gravitando na órbita do livre debate político.

A esta altura, já estamos todos nós suficientemente informados de quanto é desastrado um sistema multipartidário ilimitado e sem condicionamentos de qualquer espécie. Esta amarga lição da experiência, todavia, não nos deve levar para o pólo oposto do bipartidarismo de laboratório, igualmente inautêntico e inoperante. Fiquemos na justa medida da realidade política brasileira, depois de expurgada dos seus excessos e deformações.

Leviandade

Com um intervalo de poucos dias, dois gestos de imprudência custaram a vida a dez pessoas: aviões de treinamento militar, na Barra da Tijuca e numa praia do Rio Grande do Sul, em exercício de irresponsabilidade, provocaram desastres. A opinião pública sente-se traumatizada pela brutalidade dos dois acidentes, nos quais se evidencia, mais do que imperícia, a falta de responsabilidade por parte de instrutores e alunos, embora submetidos à disciplina militar.

Quando se sabe que às Fôrças Armadas está confiada a segurança do País e que elementos seus se dão ao desfrute de praticar a imprudência, sem a menor consideração pela vida alheia, há uma inevitável reversão de expectativas no julgamento popular. Se militares podem se sentir desobrigados do senso de responsabilidade, também civis se sentirão liberados para o exercício de imprudências, seja com aviões, seja com qualquer veículo, terrestre ou aquático.

Há uma indignação generalizada com as duas provas de irresponsabilidade registradas em tão curto espaço de tempo: a repetição dos incidentes mostra não ser fortuita a prática de brincadeiras de mau gôsto que envolvem a vida de terceiros. Também não há atenuante no hábito de viver perigosamente, risco a que sujeitam alunos e instrutores, pois já passou de moda a coragem temerária dos aviadores. O período romântico da aviação desapareceu com o progresso técnico, que busca uma crescente segurança para todos, pilotos, passageiros ou quem se encontre com os pés na terra. A aviação deixou há muito de ser uma prova de heroísmo e, sejam militares ou civis, os pilotos são profissionais, têm responsabilidades inconciliáveis com a imprudência, no máximo, prova de imaturidade emocional. É tão absurdo o vôo rasante sôbre praias e cidades, como um exercício militar em que se faça tiro real em vez de utilizar munição de festim.

A opinião pública quer ouvir satisfações da autoridade e espera providências para encerrar o ciclo de irresponsabilidade instituída em preparo profissional. O Ministro da Aeronáutica é devedor de uma palavra de condenação dos excessos e de um inquérito, capaz de provar que tudo não terminará numa declaração formal, mas de nenhum efeito prático.

Coisas da política

Ninguém tem mêdo da terceira fôrça

Já na qualidade de Líder do Govêrno Costa e Silva, o Deputado Ernâni Sátiro declarou ontem receber com naturalidade a notícia da estruturação de um movimento impulsionado pelos mais moços representantes da ARENA, no sentido de fazer chegar à liderança do Partido, e ao próprio Govêrno, suas idéias, reivindicações e até suas inquietações. A experiência tem demonstrado que nenhum partido grande, aqui ou em qualquer parte, consegue viver em imobilidade. Alas môças, grupos rebeldes e correntes liberais sempre parecem ameaçá-los em sua unidade, como aconteceu mais de uma vez com a velha UDN, mas acabam servindo a essa mesma unidade na medida que forçam o debate de assuntos fora da rotina e despertam a consciência das correntes mais acomodadas para debilidades a corrigir.

Ao contrário de confirmar a impressão de que receberia o movimento liderado pelo Sr. Djalma Marinho como um obstáculo à sua liderança pessoal, o representante da Paraíba mostrou-se inclinado a ajudá-lo oportunamente, oferecendo-se como intermediário entre os novos e os antigos deputados para favorecer a melhor integração de todos na numerosa e heterogênea bancada da ARENA.

O próprio Sr. Djalma, Marinho, a quem o Senador Daniel Krieger puxara carinhosamente as orelhas no aeroporto, minutos antes, esforçou-se para apagar as primeiras impressões provocadas pelo noticiário dos jornais, quando definiu o movimento como a identificação natural de aspirações nutridas por homens da mesma geração, desencantada com as velhas lideranças do País, mas disposta a dar uma contribuição positiva à renovação dos métodos de comando do Congresso. E deu como certas, pelo menos de sua parte como de parte de alguns companheiros mais ligados a êle, duas coisas:

1 — O movimento esboçado na Câmara não se destina a estimular a formação do terceiro Partido anunciado, pretendendo evoluir, para chegar a todos os seus objetivos, dentro da ARENA.

2 — Não se dirige contra ninguém. Ao contrário de contestar a liderança dos Srs. Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, procurará utilizá-las como conduto de suas inquietações e de seus anseios.

Muito menos se dirigiria, segundo o Sr. Djalma Marinho, contra a autoridade do futuro Presidente da República, sem que isto o impeça de colocar diante da Presidência, quando fôr o caso, os problemas que constituem as preocupações de seus integrantes. Ressalva-se, igualmente, que nenhum dos integrantes do movimento imagina reivindicar postos de qualquer natureza, dentro ou fora da Câmara.

Que seria, então, êsse movimento? O Sr. Djalma Marinho responde com a observação de que a ARENA se constituiu de grupos oriundos de partidos diferentes, que se juntaram para chegar ao Poder e usufruí-lo simplesmente, sem pensar a sério em fazer dêle o instrumento de realização do ideal de sua legenda: a renovação da vida nacional. O movimento dos novos deputados visaria a isto: dar à ARENA um mínimo de organicidade e seriedade doutrinária, para que ela deixe de ser apenas um instrumento de Govêrno — no sentido pragmático — e passe a funcionar também como instrumento de fortalecimento do Congresso, como Poder caracterizador do sistema democrático.

Pelo menos a longo prazo, a "terceira fôrça" chegaria a impulsionar o Congresso a reaver as prerrogativas que lhe foram retiradas pela Constituição do Presidente Castelo Branco.

A prazo mais longo, segundo outros parlamentares interessados no movimento, poderia transformar-se êste no conduto parlamentar dos sentimentos e frustrações nacionais, provocados pela política econômica e por certos aspectos da política externa do atual Govêrno.

Distinguir para unir

Tristão de Athayde

O aspecto negativo que vejo nessa última obra do meu mestre Jacques Maritain, a que ontem nos referimos, é não ser fiel à sua velha sentença *"distinguer pour unir"*, como o foi ao seu outro postulado da *"primauté du spirituel"*.

Se corremos, sem dúvida, o risco do *ativismo*, quando somos infiéis ao primado da oração, da contemplação, da vida sobrenatural e fazemos do Cristianismo um instrumento de política (como o Cardeal Spellman, por exemplo, fazendo dos soldados norte-americanos no Vietname "soldados do Cristo", como os alemães do Kaizer com o seu *"Gott mit uns"* nos capacetes com que invadiram a Bélgica em 1914...) — também corremos o risco do *angelismo*, se caímos no excesso oposto, e consideramos o Cristianismo como interessado apenas em nosso destino além da morte. E *é de longe o êrro mais comum*. Excesso por excesso, há perigos de ambos os lados.

Por isso mesmo é que o próprio Santo Tomás, ao analisar o eterno problema da vida ativa em face da vida contemplativa, não se limitou a expor a terceira via, de Santo Agostinho, ao falar na "vida mista", com que o Cristianismo vinha resolver o dilema aristotélico. Ia além, colocando a vida "apostólica", como a medida das demais formas de vida. *"Contemplata aliis tradere"*. Levar aos homens a verdade, a justiça, a paz, a vida eterna, em suma, tôdas as grandes coisas supremas que a *contemplação* nos revela (tanto pelo exercício da inteligência, como pela docilidade à Graça) — eis a forma mais perfeita da vida humana, segundo Santo Tomás.

Ora, quando a Igreja, fiel à revelação do seu fundador, nos manda ver no *próximo* a própria imagem do Cristo e nos impõe o serviço a êle, na sentença de São Paulo *"charitas Christi urget nos"*, pois o amor de Cristo nos impele a servir ao próximo, está tão fielmente servindo às "palavras de vida eterna", como quando coloca a vida contemplativa de Maria ("escolheste a melhor parte"), acima da vida ativa de Marta.

É êsse o admirável equilíbrio da Igreja e a razão de ser, humana, de sua perenidade através das vicissitudes históricas. Equilíbrio não significa prudência da carne ou pusilanimidade, mas proporção, harmonia, conjugação de todos os matizes da verdade, especialmente na conjunção entre corpo e espírito, em nossa vida individual, como entre Tempo e Eternidade, na vida metafísica, ou entre Bem Comum da Sociedade, como nosso imperativo moral e a supremacia do destino imortal de cada alma humana, que lhe dá direitos intrínsecos que nenhum regime político ou econômico pode negar ou mesmo diminuir.

Se Paulo VI, em vez de ir a Fátima ou a Lourdes, foi a Jerusalém, à ONU ou a Bombaim, não foi evidentemente para diminuir a presença da Virgem em nenhum dos lugares santos de sua aparição. Foi, isso sim, para trazer a palavra de Paz, de Justiça, de Amor, de bom senso, aos homens divididos pelo ódio, pelo ressentimento, pelo orgulho, pela vaidade e acreditando mais no poder das armas e do dinheiro, do que no poder da oração, do perdão, da inteligência no trato das coisas humanas. É essa a razão de ser da revolta profunda dos cristãos de hoje, especialmente os jovens, contra as monstruosidades sociais do nosso tempo.

Quando um homem da sabedoria de Maritain pregava a Justiça no seu *Humanismo Integral* como indispensável à vida social, como o fêz em tôda a sua obra, devemos ouvir-lhe a lição. Mas quando em vez de "distinguir para unir", vem *separar para condenar*, como o fêz nesse seu último livro, temos o direito de silenciar, de respeitar, de distinguir também mas de não seguir os seus passos... nesse passo de sua obra, que consideramos negativo, porque divide os próprios cristãos contra si, em vez de unilos e dialogar com todos os homens, como o fêz João XXIII e como está fazendo Paulo VI. Distinguir, sim, mas para unir.

Nascimento anuncia para dia 27 os índices do nôvo mínimo

POR UMA PLÁSTICA ESCULTURAL

O Dr. Jack Penn, cirurgião plástico, é escultor amador

O Conselho Nacional de Política Salarial fixará no dia 27 os índices para o cálculo do nôvo salário mínimo, levando em conta — segundo o Ministro do Trabalho, Sr. Nascimento e Silva — "as alterações do custo de vida ocorridas neste mês, a fim de que os trabalhadores recebam o salário real mínimo a que têm direito".

O Ministro Nascimento e Silva discutiu ontem na televisão os principais problemas com que se defronta a sua Pasta, começando pelo do salário mínimo e terminando por aplaudir a instituição do Cruzeiro-Nôvo, depois de abordar a participação do empregado nos lucros da emprêsa e a aplicação da correção monetário aos débitos trabalhistas.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Discorrendo sôbre as providências que estão sendo postas em prática no Ministério do Trabalho para estimular à formação profissional, recordou o Ministro Nascimento e Silva que, quando Presidente do Banco Nacional da Habitação teve a oportunidade de constatar que as dificuldades daquele órgão se situaram, muito mais na área de recrutamento de trabalhadores especializados nas diversas atividades da indústria de construção civil, do que no plano financeiro, isto é, no plano de arrecadação e aplicação de recursos necessários às construções que os órgãos técnicos do estabelecimento projetavam.

— Mas não só a indústria de construção civil reclama mão-de-obra especializada — destacou. O desenvolvimento de outras indústrias novas e de maior importância econômica, que estão sendo implantadas no País — particularmente a automobilística — demandam essa mão-de-obra qualificada, e o Govêrno vem se empenhando em facilitar ao máximo o ensino técnico-profissional, por meio de um currículo fundamentalmente prático, objetivo e de curta duração.

BÔLSAS-DE-ESTUDOS

Afirmou o Ministro Nascimento e Silva, num outro trecho de sua entrevista, que os trabalhadores de tôdas as categorias profissionais, sindicalizados, além do direito de participar das cooperativas habitacionais, dispõem hoje de bôlsas-de-estudo de ensino médio, inclusive para seus filhos e dependentes.

— Este ano, o Ministério do Trabalho, através do Plano Especial de Bôlsas-de-Estudo (PEBE), está habilitado a efetuar, rigorosamente em dia, os pagamentos das bôlsas que forem concedidas aos trabalhadores, e para provar êste empenho, o prazo de inscrição dos interessados foi prorrogado até o dia 20 dêste mês.

CORRECÃO MONETARIA

Quanto aos efeitos do decreto-lei impondo a correção monetária aos débitos trabalhistas afirmou o Ministro Nascimento e Silva que "com grande satisfação" viu a Justiça do Trabalho de São Paulo aplicar no industrial J.J. Abdalla a correção monetária aos salários que há muitos meses seus operários não recebiam.

— A lei tem um alto sentido de justiça, e só os empregadores que agem de má-fé ou por manifesta maldade, como no caso Abdalla, estão sujeitos às rigorosas sanções que ela prescreve.

PARTICIPAÇÃO

Sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, informou o Ministro do Trabalho que a matéria continua sendo examinada com o maior interêsse pelo Grupo de Trabalho constituído para formular os têrmos de uma proposição que possa ser acolhida, "como uma conquista social irreversível do trabalhador, sem que seja alvo, por outro lado, das resistências de alguns setores empresariais menos sensíveis aos princípios de justiça que a iniciativa deve, necessàriamente, consagrar".

Ainda sôbre êste assunto salientou o Ministro Nascimento e Silva que "o texto da nova Constituição que dispõe sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, pela sua flexibilidade, vai permitir com certeza, que o princípio inscrito da Constituição de 46, e que se tornou letra morta, se converta realmente numa conquista de elevado sentido humano e social".

CRUZEIRO NÔVO

Encerrando a sua entrevista o Ministro Nascimento e Silva abordou a alteração da taxa do dólar e o lançamento em circulação do Cruzeiro Nôvo "que não afetará os interêsses do trabalhador". No seu entender, a providência deverá favorecer o desenvolvimento do comércio exterior do País, sobretudo melhorando o valor global das nossas exportações de determinados produtos, "como os da indústria têxtil, que já vinham encontrando dificuldades nos mercados internacionais nos quais, anteriormente, tinham franca aceitação".

Brasil não ampliará seus limites de águas marítimas tal como fêz a Argentina

Observadores diplomáticos receberam com muita reserva a sugestão extra-oficial argentina, no sentido de o Brasil também ampliar para 200 milhas marítimas os limites de suas águas territoriais e acentuaram que dificilmente o Govêrno brasileiro seguirá o exemplo de alguns países latino-americanos.

A opinião dominante no Itamarati é que a discrepância entre os limites das águas territoriais brasileiras e argentinas não constitui "um problema grave", capaz de prejudicar as excelentes relações entre os dois países, havendo mesmo a convicção de que as duas Chancelarias encontrarão uma fórmula efetiva de entendimento.

POSIÇÃO BRASILEIRA

Embora não exista qualquer tratado ou acôrdo internacional fixando tais limites, a tese mais aceita pelos juristas é a de que as nações podem exercer o direito de soberania sôbre a faixa de mar que se estende até 12 milhas além das suas costas. O fundamento prático para essa limitação é que, nessa distância, um país pode, efetivamente, vigiar e defender seus interêsses, inclusive contra a ação de contrabandistas e piratas.

Essa é a posição do Brasil, cujas autoridades entendem ser "irreal" a fixação das 200 milhas marítimas como limite das águas territoriais, da mesma forma porque também foge à realidade deixar tais limites em apenas três milhas, como era o costume antigo. Essa a razão por que o atual Govêrno brasileiro, recentemente, aumentou de três para 12 milhas os limites das águas marítimas brasileiras.

O Brasil reconhece, contudo, que a fixação dos limites das águas territoriais de uma nação é um ato unilateral de cada Govêrno. Mas como o do Presidente Onganía prejudica consideràvelmente os pesqueiros brasileiros, o Ministério do Exterior está fazendo gestões junto à Chancelaria argentina no sentido de assegurar que os pescadores nacionais possam atuar dentro da faixa de 200 milhas da costa argentina, sem serem incomodados.

O caminho mais fácil para isso seria a negociação de um tratado de pesca entre Brasil e Argentina, com a possível inclusão do Uruguai, que asseguraria aos pesqueiros dos três países liberdade de pesca nas águas territoriais dos países signatários. O tratado também conteria disposições obrigando os países a zelarem pela preservação da fauna e flora marítimas numa faixa que bem poderia ser de 200 milhas marítimas.

Faustino toma posse no TRE

O Desembargador Faustino do Nascimento tomará posse, às 14h de hoje, no cargo de Ministro do Tribunal Regional Eleitoral, em cerimônia que será presidida pelo Presidente daquela Côrte de Justiça, Desembargador Oscar Tenório. Apesar do recesso forense, o plenário do Tribunal Regional Eleitoral se reunirá a partir das 13h, a fim de discutir questões de natureza administrativa.

Falta moral em Brasília, diz Passos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Válter Passos, integrante da bancada mineira da ARENA, disse nesta Capital que "Brasília não oferece as condições morais mínimas para que lá residam as famílias dos parlamentares", tanto que está aconselhando aos deputados novos que não montem residência na Capital federal.

Afirma também o mesmo Deputado que, "em compensação, Brasília oferece condições excepcionais para o estudo sério e para a meditação sôbre os problemas brasileiros, o que é ideal para o exercício do mandato legislativo, que exige dos deputados atualização permanente com as questões de interêsse nacional".

Cirurgião plástico que foi a Hiroxima após a bomba veio ao Brasil dar curso

Para dar a aula inaugural do seminário de cirurgia plástica que se realizará em São Paulo, a partir do dia 20, chegou ontem ao Rio o Dr. Jack Penn, de Joanesburgo, África do Sul, um dos mais famosos cirurgiões plásticos do mundo e ex-participante das primeiras equipes de médicos que chegaram a Hiroxima após o término da Segunda Guerra Mundial.

Explicou o Dr. Penn que a maioria dos casos que tratou naquela Cidade, onde a radiação atômica fêz milhares de vítimas, se referia apenas a queimaduras na pele, que foi restaurada com enxertos, pois, ao contrário do que se pensa, as radiações queimam quase sempre a pele, não atingindo músculos nem ossos.

EXAGERO

Falando ainda sôbre as conseqüências das radiações atômicas em Hiroxima, declarou o cirurgião plástico que há uma tendência para exagerar a ação da radioatividade nas deformações congênitas. Para confirmar suas palavras, citou o caso de 12 mulheres que estavam grávidas quando caiu a bomba e que tiveram seus bebês sadios e sem nenhuma deformação.

Explicou ainda o Dr. Penn que as pessoas que se encontravam de costas na hora do bombardeio salvaram-se de queimaduras na face, bem como as que estavam de roupa branca, que foram salvas pelo reflexo da radiação no branco, enquanto as que estavam com roupas escuras, incendiaram-se imediatamente, pois os tons escuros têm a propriedade de atrair e armazenar calor.

ESCULTOR

O Dr. Penn dedica-se, como amador, à escultura, tendo inclusive várias peças suas em museus da Europa e dos Estados Unidos, inclusive um busto do Dr. Alberto Schweitzer, com quem trabalhou em Lambaréne, no Gabão.

Na África do Sul, declarou o Dr. Penn, são muito raras as operações plásticas em negros que desejam ter feições de brancos, notadamente no nariz, pois o negro africano, por não ter perdido o contato com suas raízes culturais e étnicas, prefere manter seus caracteres raciais intactos, fazendo dêles motivo de orgulho.

O problema racial na África do Sul resume-se ao fato de os negros desejarem possuir os mesmos direitos dos brancos, mas mantendo seus direitos tradicionais, como o de possuir muitas mulheres. Os negros, continuou, não desejam ser iguais aos brancos, com seus trajes ou suas feições finas, mas apenas serem independentes e com direitos iguais.

Esclareceu ainda o Dr. Penn, que, caso os brancos deixassem a África do Sul, estouraria imediatamente uma guerra entre as diversas tribos negras, que se hostilizam constantemente e são povos muito orgulhosos.

Os brancos da África do Sul, disse o Dr. Penn, sofrem muito as conseqüências do sol forte, sendo constantes as cancerizações de feridas na pele, enquanto que os negros jamais contraem esta enfermidade.

CURSO

No curso que dará em São Paulo, o Dr. Penn abordará vários temas da cirurgia plástica, ensinando seus mais recentes progressos no campo de cirurgia corretiva do nariz, redução de busto e lábios leporino.

As aulas serão dadas na Clínica de Cirurgia Plástica Dr. Davi Serson, médico que promoveu a vinda do cirurgião e trará outros profissionais famosos para novos cursos.

Declarou o Dr. Serson, no Copacabana Palace, onde veio encontrar o Dr. Penn, que o curso contará com a presença de 100 cirurgiões plásticos do Brasil inteiro e também da América do Sul. Muitas aulas serão práticas, continuou, mostrando operações através de um circuito fechado de televisão a côres, existente no Hospital São Camilo, em São Paulo, além de projeção de filmes e palestras.

Táxis pedem o aumento de 25 por cento nas tarifas em memorial ao Governador

Um memorial endereçado ao Governador Negrão de Lima solicitando um aumento de 25% nas tarifas dos táxis da Guanabara foi entregue ontem ao Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, pelo Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, Sr. Epitácio Venâncio.

Ao receber o memorial, o General Milton Gonçalves declarou que vai aguardar novas decisões do Govêrno federal sôbre a colocação do Cruzeiro Nôvo, para depois encaminhar o pedido para os exames das Divisões Técnica e Econômica da Secretaria.

ESPERA

O General Milton Gonçalves disse que os fatos novos que surgem em conseqüência da instituição do Cruzeiro Nôvo, como o aumento do dólar, exigem alguma espera antes que as Divisões Técnica e Econômica iniciem os estudos. A análise será feita na base de comparações entre os preços de combustíveis e de serviços gerais de manutenção de veículos, catalogados pela Divisão Econômica, e os preços apresentados pelo Sindicato justificando o pedido de aumento.

O AUMENTO

Com o aumento de 25% das tarifas a bandeirada vai passar de Cr$ 240 para Cr$ 300, o quilômetro rodado aumentará de Cr$ 200 para Cr$ 300 e a hora de espera sofrerá uma alta de Cr$ 700, sendo até agora cobrados Cr$ 1 200. De acôrdo com o aumento, o volume transportado com mais de 60 centímetros vai passar de Cr$ 120 para Cr 180.

Johnson pede US$ 3 bilhões para ajuda externa

Indianos quebram o nariz de Indira Gandhi com uma pedrada durante comício

Nova Déli (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Indira Gandhi desembarcou ontem na capital com o nariz engessado em conseqüência de uma pedrada que levou no rosto durante um comício eleitoral perto de Bhuvaneshwar.

O Presidente Sarvepalli Radkharishnam enviou seu Secretário ao aeroporto, com um ramo de flôres, para dar as boas vindas à senhora Gandhi, que mandou-lhe o seguinte recado: "diga ao Presidente que estou bem e forte como sempre".

VÁ EMBORA

Indira Gandhi foi engessada na manhã de ontem antes de partir de Bhuvanewshwar. Os médicos não lhe recomendaram nenhum tratamento especial e revelaram que a pequena fratura no ôsso se consolidará por si.

Os jornais de Calcutá afirmam que 500 estudantes perturbaram deliberadamente o comício realizado ontem perto de Bhuvanewshwar, no Estado de Orissa. Aos gritos de "Indira Gandhi vá embora", os jovens apedrejaram o palanque e acabaram acertando uma pedra no nariz da Chefe do Govêrno.

A Primeiro-Ministro abandonou a tribuna, estancou o sangue e voltou ao palanque para prosseguir seu discurso. Na viagem de regresso a Nova Déli, deteve-se em Patna, Capital do Estado de Bihar, para falar em outro comício do Partido do Congresso.

A PRIMEIRA PEDRA

Indira Gandhi passou a andar com um véu cobrindo o rosto ferido por uma pedrada num comício em Bhubanescar

Primeiro-Ministro romeno pede no Pacto de Varsóvia fim de tropas estrangeiras

Varsóvia, Bruxelas (UPI-JB) — Os Ministros do Exterior dos países socialistas europeus — com exceção do da Romênia, que foi representada pelo seu vice — estão desde ontem reunidos em Varsóvia para determinar a posição do Leste Europeu ante o estabelecimento de relações diplomáticas entre a Romênia e a Alemanha Federal.

O Chanceler romeno Corneliu Manescu declarou ontem em Bruxelas — para onde seguiu em visita de cinco dias após oficializar em Bonn o estabelecimento de relações com os alemães ocidentais — que a existência de blocos militares na Europa constitui um anacronismo e pediu a retirada de tropas estrangeiras do continente europeu.

QUEM FOI

Participam da reunião de Varsóvia os Chanceleres da União Soviética, República Democrática Alemã, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Bulgária e Hungria. Os dois últimos países — que não têm fronteiras com a Alemanha Federal — também estão em negociações para estabelecer relações com Bonn.

Porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Polônia admitiu que na reunião será discutido também o problema da China, já às portas do rompimento formal com a União Soviética.

O ADEUS DO PAPA

O Papa Paulo VI e dois médicos rezam diante do corpo do Cardeal Santiago Copello, argentino e Chanceler da Igreja

De Gaulle afirma que se a oposição vencer a França perderá sua independência

Paris (UPI-JB) — O Presidente Charles de Gaulle conclamou o povo francês em discurso televisado, a eleger uma sólida maioria degaullista nas eleições parlamentares de março para evitar um desastre para a França, afirmando que vitória da oposição colocaria o País sob a dominação americana ou soviética.

O líder centrista Jean Lecanuet, colocado em terceiro lugar nas eleições presidenciais de 1965, disse que De Gaulle terá seu apoio, se precisar de maioria, mas frisou que o Presidente deveria formar um nôvo Govêrno de coalizão e favorecer o surgimento de uma maioria mais democrática e mais européia.

OPOSIÇÃO

Afirmou o Presidente De Gaulle que a oposição — a esquerda, com François Mitterand, e o centro com Lecanuet — está dividida e que a vitória de qualquer um dêsses grupos seria o fim da independência da França, que se veria diante da seguinte opção: submeter-se à tutela soviética ou americana.

Dirigindo-se ao eleitorado francês, disse o Presidente De Gaulle que durante o período degaullista — a V República — a França obteve extraordinário progresso econômico e social e reassumiu sua posição de destaque no campo internacional, desempenhando um papel dignificante no relaxamento da tensão mundial e na defesa dos povos.

BALANÇO

De Gaulle admitiu que ainda há problemas por solucionar mas que em relação à situação institucional, econômica, social e monetária em que o regime anterior mergulhara a França, a braços com uma guerra na África, a dominação americana e a tensão na Europa, o que foi feito em nove anos de degaullismo constitui um grande sucesso.

— Por tudo isso — disse o Presidente De Gaulle — é absolutamente necessário que o povo francês, que me reelegeu Presidente em dezembro de 1965, eleja uma Assembléia que não faça oposição à política de seu Presidente. Necessitamos de uma maioria constante e coerente.

— Os três grupos da oposição (comunistas, centro-católicos de Lecanuet e socialistas de Mitterand) que desejam substituir-nos e impor sua política à República não conseguirão, se vencer, senão a ruína e o desastre, quer vençam sòzinhos ou unidos.

— Êstes grupos, que estão aliados numa tarefa destrutiva, seriam, como no passado, incapazes de realizar uma obra construtiva — afirmou De Gaulle, chamando a atenção para a divisão que existe na oposição com respeito a problemas da magna importância, inclusive sôbre a independência nacional.

E arrematou: — O voto de cada francês ou cada francesa decidirá os destinos da França.

COALIZÃO

Lecanuet afirmou que os degaullistas não conseguirão sòzinhos manter a maioria na Assembléia mas acrescentou que seu Partido — Centro-Democrático — estaria disposto a ajudar De Gaulle a obter essa maioria, desde que modifique sua política e aceite uma coalizão mais democrática, mais européia, mais expansionista em questões econômicas e mais justa socialmente.

Afirmou, também, que não vê como possa a Federação Socialista — que firmou um pacto eleitoral com o Partido Comunista Francês — conseguir formar um Govêrno válido em aliança com os comunistas.

Lunar Orbiter que gira em tôrno da Lua prepara fotos do provável local de pouso

Passadena, Califórnia (UPI-JB) — A nave automática Lunar Orbiter-3, que dá uma volta em órbita lunar cada três horas e 35 minutos, foi submetida ontem a uma manobra preliminar à sua missão de fotografar a Lua, proporcionando flagrantes para a escolha de locais adequados à descida de astronautas da cápsula Apolo.

Os cientistas do Laboratório de Jato Propulsão de Passadena orientaram o nôvo satélite artificial da Lua, de uns 385 quilos de pêso, para uma órbita elíptica, mediante acionamento de um retrofoguete durante nove minutos e um segundo, que reduziu sua velocidade de perto de sete mil quilômetros por hora para cêrca de 6 500.

TUDO BEM

Um porta-voz do Laboratório de Passadena informou que a nave se encontra numa órbita cujas altitudes variam entre 210 e 2 780 quilômetros. "Corre tudo muito bem", acentuou o informante, depois que os cientistas examinaram os primeiros dados sôbre a manobra de desaceleração.

Govêrno de Malta adia lei que forçava tropas inglêsas a abandonarem logo a ilha

Londres (UPI-JB) — O Govêrno de Malta decidiu ontem não submeter à votação do Parlamento a lei que forçava a retirada de tôdas as tropas e bases militares britânicas de seu território, segundo anunciou em Londres à Câmara dos Comuns o Secretário da Commonwealth, Herbert Bowden.

O gabinete de Malta passou todo o dia de ontem reunido discutindo a nova proposta britânica, apresentada segunda-feira por *Sir* Geoffrey Tory, que consiste numa oferta de ajuda tecnológica para desenvolver a indústria da Ilha e não provocar uma crise com a retirada das tropas.

RESPOSTA

Falando aos comuns, Bowden explicou que esperava receber a qualquer momento uma resposta do Govêrno de Malta, acrescentando que a proposta permitiria ao país superar as dificuldades de desemprêgo que surgiriam daqui a quatro anos quando tôdas as tropas britânicas tivessem se retirado.

Disse ainda que as negociações estavam atravessando uma fase muito delicada e que por isso não poderia atender a outras perguntas, a não ser garantir que o Parlamento de Malta tinha suspendido a votação da lei marcada para ontem.

Quando a Grã-Bretanha anunciou há algumas semanas sua decisão de retirar as tropas e as bases de Malta, o Primeiro-Ministro Borg Olivier acusou o Govêrno de Harold Wilson de ter rompido o tratado militar bilateral e disse que mais de 18% da classe operária da Ilha ficariam desempregados.

Em sinal de retaliação, o Govêrno de Malta decidiu romper os laços com a Commonwealth, privar a Grã-Bretanha de todos os direitos sôbre a Ilha e obrigá-la a retirar tôdas suas tropas imediatamente, e não no prazo de quatro anos. Uma lei autorizando esta medida deveria ter sido votada ontem pelo Parlamento.

Cardeal argentino Copello morre em Roma aos 87 anos após ataque de pneumonia

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — Morreu ontem, aos 87 anos, vítima de um ataque cardíaco, o Cardeal Luís Copello, da Argentina, que se encontrava internado no Hospital Villa Stuart, de Roma, atacado por uma pneumonia, anunciaram porta-vozes do Vaticano.

Ao tomar conhecimento da morte, ocorrida entre 7h e 8h, o Papa Paulo VI dirigiu-se imediatamente ao hospital e passou uma hora velando o corpo.

SEM CONFIRMAÇAO

A Embaixada da Argentina junto à Santa Sé não confirmou a morte do Cardeal, limitando-se a dizer que havia sido internado na quarta-feira por causa da pneumonia e que tinha sofrido um ataque cardíaco antes de ser transportado para o hospital.

Porta-vozes da Embaixada informaram também que o Cardeal estava pensando em regressar à Argentina no próximo dia 16, num navio que sairia de Nápoles. Embora Monsenhor Copello tenha expressado o desejo de ser sepultado em sua terra natal, ainda não foi tomada nenhuma providência nesse sentido.

CARREIRA

Filho de italianos, o Cardeal Copello nasceu a sete de janeiro de 1880, na Cidade de San Isidro. Iniciou seus estudos na Província de Buenos Aires, frequentou o seminário e ordenou-se padre em 1902. Tinha título de Doutor em Filosofia e Teologia.

Começou sua carreira como Vigário de San Ponciano, em La Plata, Capital da Província de Buenos Aires, e em 1932 foi sagrado Arcebispo da Capital argentina. Três anos mais tarde o Papa Pio XII o elevava ao cardinalato.

Com a queda de Perón, Dom Copello foi chamado a Roma porque estava criando problemas, em virtude de sua idade avançada e suas idéias conservadoras. Manteve o título honorífico de Arcebispo de Buenos Aires, mas foi substituído na prática pelo Monsenhor Fermín Lafitte.

Em 1959, o Papa João XXIII homenageou o Cardeal Copello, nomeando-o Chanceler da Igreja, cargo que exerceu simbòlicamente até a morte. A partir de ontem, o Sacro Colégio dos Cardeais ficou reduzido a 95 membros.

Parlamento indonésio marca deposição do Presidente Sukarno para mês vindouro

Jacarta (UPI-JB) — O Parlamento indonésio decidiu ontem, por unanimidade, solicitar ao Congresso Consultivo Provisório do Povo que se reúna em março "o mais tardar", para afastar o Presidente Sukarno de seu pôsto.

A resolução também pede que o Congresso — a mais alta autoridade da Indonésia — solicite às "instituições judiciais pertinentes" a adoção de sanções contra Sukarno por sua presumível participação no frustrado golpe de estado comunista de 1965.

AUTORIDADE FINAL

O Parlamento é um organismo que realiza as funções legislativas ordinárias sob a direção do Chefe de Govêrno, General Suharto. Seus integrantes são também parte do Congresso, organismo muito mais amplo que se reúne a intervalos de cinco anos.

O Congresso é, ao amparo da Constituição, o organismo que exerce a autoridade final. Entre suas faculdades figuram as de estabelecer as linhas principais da política nacional e designar o Presidente e o Vice-Presidente da Nação.

Veja o Caderno B

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson pediu ontem ao Congresso norte-americano a aprovação de um programa de ajuda externa, num total de três bilhões e 100 milhões de dólares, dos quais 624 milhões se destinam à América Latina, onde 70% das verbas caberão ao Brasil, Chile, Colômbia e Peru.

Em sua mensagem ao Congresso, o Presidente Lyndon Johnson ressaltou que "não recomenda caridade" no programa de ajuda para o exercício fiscal que começa a 1 de julho próximo e lembrou que será dada preferência aos países que tomarem medidas para melhorar sua situação política e econômica.

AUTO-AJUDA

O projeto tem por diretriz o princípio enunciado por Johnson, segundo o qual "a auto-ajuda se constitui na essência do desenvolvimento econômico". Prevê cêrca de dois bilhões e 500 milhões de dólares em assistência econômica — dos quais 550 milhões serão para o Vietname do Sul — e quase 600 milhões para a assistência militar.

A soma total do programa é inferior aos três bilhões e 400 milhões de dólares que Johnson pediu no ano passado, porém supera os dois bilhões e 900 milhões que, finalmente, o Congresso autorizou. Os observadores políticos de Washington dizem que o projeto enfrentará a habitual resistência tanto na Câmara dos Representantes quanto no Senado.

O Presidente Johnson advertiu os membros da Câmara dos Representantes e do Senado de que "nada poderia ser mais míope e contraproducente que reduzir seu programa de ajuda em função das necessidades internas e o custo da guerra no Vietname". Disse também que os Estados Unidos "o mais rico país na história da humanidade", podem muito bem destinar menos de 0.7% de sua receita nacional à redução das possibilidades de futuros Vietnames.

Para assegurar maior eficiência administrativa na execução do programa de ajuda externa, Johnson sugeriu que êle seja aprovado para um período de dois anos consecutivos e não como atualmente, com vigência de um ano.

Outros princípios do nôvo programa, segundo afirmou o Presidente Johnson, são os seguintes:

— Pelo menos 85 por cento dos fundos seriam destinados a programas regionais e multilaterais, ao invés de especificamente nacionais;

— A assistência se concentraria especialmente nos setores da agricultura, educação e saúde;

—Defesa do balanço de pagamentos norte-americano, levando em consideração o fato de que "quase 90 por cento de nossa ajuda econômica e mais de 95 por cento de nossa assistência militar se gastam nos Estados Unidos".

— Reorganização da direção da Agência para o Desenvolvimento Internacional, a fim de "travar com mais eficiência a guerra contra a fome e promover as inversões privadas e o crescimento da emprêsa privada nos países subdesenvolvidos do mundo".

A propósito do programa de ajuda, disse também o Presidente Johnson em sua mensagem:

"A Lei (de ajuda ao exterior) assinalará claramente que o desenvolvimento é responsabilidade primária dos países em desenvolvimento. Em nenhum caso, os Estados Unidos se comprometerão a fazer por um país o que êste deveria fazer em seu próprio benefício, nem dará sua assistência à emprêsa alguma que não tenha recebido o apoio do país beneficiado".

BRASIL MELHOROU

Referindo-se ao seu pedido para a América Latina, o Presidente Johnson salientou que, nos casos concretos do Brasil, Colômbia, Chile e Peru, os Estados Unidos "se assegurariam de que o montante seria gasto realmente conforme as necessidades definidas e de acôrdo com o estrito critério da auto-ajuda que tem o programa", cuja aprovação pediu.

Em uma parte dedicada ao Brasil, Johnson disse que "êste País está mostrando o maior dinamismo econômico de sua história recente", acrescentando que reduziu a inflação de 140 para 40 por cento. Disse também que seu "balanço de pagamentos está bem controlado, a produção agrícola foi incrementada, a renda per capita aumentada e, em geral, a situação econômica é mais esperançosa que o mais favorável dos prognósticos de há três anos atrás".

Johnson disse que as reuniões entre os Governos do hemisfério ocidental, durante o ano, poderão contribuir com novas propostas, como a de outorgar recursos adicionais ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Quanto à Colômbia, o Presidente Johnson qualificou de alentadoras suas perspectivas econômicas, anunciando que a ajuda a êsse país se efetuaria através de um grupo encabeçado pelo Banco Mundial e que as contribuições norte-americanas se concentrariam nos setores de agricultura e educação.

No caso do Chile, Johnson disse que os preços favoráveis alcançados pelo cobre permitiriam aos Estados Unidos reduzir sua ajuda a êsse país e que esta se concentraria nas "importantes zonas rurais" a fim de incrementar a produção agrícola e as exportações.

Johnson também assinalou que o Peru continua firme em seu progresso econômico, observando que a renda **per capita** naquele país alcançou, no ano passado, o equivalente de 378 dólares, comparados com os 325 de cinco anos atrás. Aludiu o Presidente Johnson à necessidade de estímulo ao desenvolvimento da zona costeira peruana e anunciou que a ajuda norte-americana seria canalizada principalmente para os setores de agricultura e educação. No caso da América Central, acrescentou Johnson, a ajuda norte-americana será regida pelo apoio ao Mercado Comum Centro-Americano.

"Êste mercado é uma das inovações mais promissoras do mundo em desenvolvimento", disse. E, logo a seguir, Johnson recordou que o comércio entre os países daquela área aumentou em 400% durante os últimos cinco anos.

Jornal russo aconselha a URSS a usar a publicidade como fazem os americanos

Moscou (UPI-JB) — A *Gazeta Literária* queixou-se ontem da péssima qualidade da propaganda comercial soviética e propôs que a URSS estude a experiência norte-americana, lembrando que "o grande Lênine aconselhava os comunistas a aprender e assimilar o que há de bom no capitalismo".

O jornal soviético sugeriu que as firmas de publicidade da Rua Gorky (de Moscou) adotem as técnicas publicitárias da Madison Avenue — onde estão concentradas as grandes firmas de propaganda de Nova Iorque — e abandonem os clichês surrados do tipo: "Leia os jornais socialistas".

EXEMPLO

Em editorial sôbre o assunto, a **Gazeta Literária** lamenta a falta de imaginação dos anúncios de propaganda soviética, em que a linguagem tem o tom de uma imposição — "viaje por avião", "beba champanha" etc. —, e a não utilização de comerciais pelo rádio e pela televisão.

Segundo o jornal, os soviéticos deveriam imitar os americanos e realizar pesquisas de mercado, utilizarem inteligentemente o uso de comerciais pela televisão, a propaganda nas ruas e criarem escolas de publicidade no país.

"Nos Estados Unidos, naturalmente, isto não é feito com objetivos sinceros — diz o jornal — mas apenas com finalidades de lucros. Entretanto, não se deve ignorar a rica experiência americana em técnica e organização publicitária. E não devemos hesitar em imitar no que êles têm de melhor.

E arremata a revista: "Sem um sistema publicitário eficiente, de resto, os Estados Unidos não poderiam jamais consumir tudo o que consomem. E isto nos leva a pensar. Não há estímulo ao cultivo do espinafre aqui porque não há demanda e essa demanda só poderá surgir com a publicidade".

Terremoto abala Colômbia matando 56 e ferindo cem

Bogotá (UPI-JB) — De Bogotá a Cali a Colômbia tremeu ontem com um terremoto que matou 56 pessoas, feriu mais de 100 e causou prejuízos de vários milhões de dólares, obrigando o Govêrno a decretar o estado de emergência para facilitar o atendimento às vítimas e desabrigados.

Um prédio de 20 andares foi evacuado às pressas pela Polícia, em Bogotá, enquanto técnicos do Govêrno iniciavam as vistorias dos edifícios que apresentavam rachaduras. O sismo durou um minuto e meio, tempo necessário para matar nove pessoas na Capital; 45 em Neiva (Capital do Departamento de Huila); uma em Ibaque (Capital do Departamento de Tolima) e outra em Armenia (Capital de Quindio).

PÂNICO

O terremoto começou às 13h 25 (hora de Brasília) e fêz com que milhares de pessoas saíssem para a rua apavoradas, atropelando-se e gritando por socorro. Segundo a Polícia, a maior parte das pessoas feridas se machucou por não ter tido calma. Nas fábricas, os operários saíam pelas janelas, muitos sem saber o que realmente estava acontecendo.

Tôdas as comunicações de Bogotá com o resto do país e o exterior ficaram interrompidas e as agências de notícias conseguiram enviar informações graças ao estabelecimento de um circuito especial de emergência com Nova Iorque. As ruas de Bogotá estão cheias de pedaços de vidros, rebôco de paredes e utensílios que os habitantes carregaram temendo os desabamentos.

VIOLÊNCIA

Os técnicos do Instituto Geográfico dos Andes informaram que o tremor atingiu a potência de sete graus na escala máxima de 12 graus, tendo registrado seu epicentro a 270 quilômetros ao sudoeste de Bogotá, no Departamento de Tolima, próximo ao povoado de El Espinal, parcialmente destruído.

O Govêrno colombiano informou que desde 1917 que não se registra um terremoto como o de ontem, assegurando que sòmente dentro de duas semanas poderá precisar, em quanto ficou o prejuízo causado principalmente pelos desabamentos.

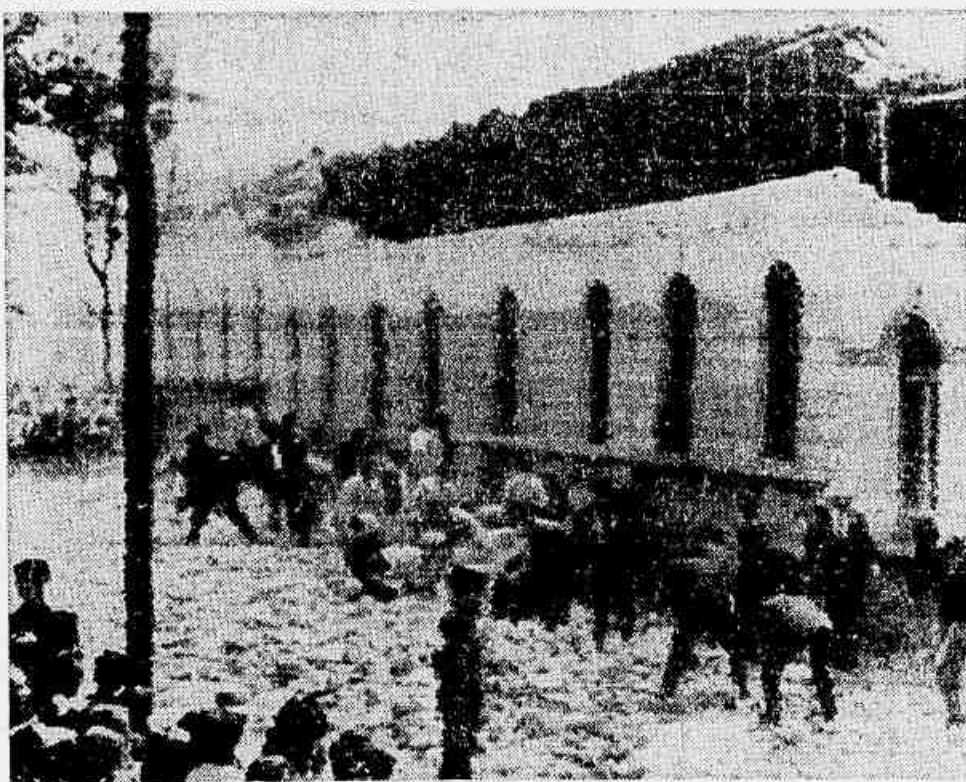
ASSISTÊNCIA

O Presidente Carlos Lleras Restrepo e o Ministro da Saúde, Antonio Ordonez Plaza, estão chefiando os trabalhos de socorro às vítimas. Até ontem à noite não se sabia se o Govêrno norte-americano, como aconteceu em relação ao Chile, havia oferecido ajuda financeira às autoridades.

Os hospitais e clínicas de Bogotá informaram que atenderam centenas de pessoas em estado de choque e que calcularam em cem o número de feridos com gravidade. O local de Bogotá que mais sofreu com o abalo foi o bairro de Antonio Narino, onde residem aproximadamente mil famílias.

O Govêrno criou uma comissão formada por membros da Polícia e Ministério da Saúde para centralizar tôdas as informações procedentes do interior sôbre os estragos causados pelo abalo. Muitas das informações estão sendo dadas por rádio-amadores e pilotos de aviões comerciais.

Em Pasadena, Califórnia, o Instituto Tecnológico informou que seus aparelhos registraram um "violento tremor" de 6,7 graus da escala Richter. Os sismógrafos de Bogotá, ao contrário, pularam fora das caixas, apavorando ainda mais as autoridades colombianas.

ONDE A TERRA TREMEU

Trabalhadores colombianos procuram vítimas dos desabamentos nos restos de um edifício

Presidente Frei quer adiar por tempo indeterminado a Conferência de Presidentes

Santiago (UPI — JB) — O Ministério do Exterior chileno anunciou ontem que o Presidente Eduardo Frei proporá o adiamento por tempo indeterminado da Conferência dos Presidentes, a ser marcada na III Conferência Interamericana Extraordinária que se realizará dia 15, em Buenos Aires.

Segundo porta-vozes da Chancelaria chilena, a proposta de Frei conta com o apoio de vários Governos latino-americanos e será formalizada na Capital argentina através do Chanceler Gabriel Valdés. A justificativa chilena para o adiamento é a de que as condições do momento não são favoráveis "a qualquer alteração da Carta da OEA".

CRISE INTERNA

O Partido Nacional chileno, de orientação direitista, anunciou esta semana que aprovaria o comparecimento do Presidente Eduardo Frei à reunião dos Presidentes. Há um mês, os nacionalistas juntaram-se aos radicais e à coligação marxista no Senado para impedir a ida do Presidente Frei aos EUA no início do mês.

Segundo os partidários de Frei, a decisão do Senado provocou uma "crise institucional", pois quem orienta a política exterior do país, de acôrdo com a Constituição, é o Presidente e não o Senado. Oficiosamente, informa-se que o Chefe do Govêrno chileno não está disposto a pedir nova autorização enquanto o problema não ficar inteiramente solucionado.

Igreja de Baltimore desmorona

Baltimore (UPI-JB) — O teto da Igreja Santa Rosa de Lima desabou ontem sôbre os 120 fiéis, na sua maioria crianças, que assistiam à missa das 8 horas, provocando ferimentos em 15 pessoas, sendo que algumas estão internadas em estado grave.

Várias crianças foram retiradas dos escombros pelos bombeiros que imediatamente acorreram ao local, acompanhados por tôdas as ambulâncias disponíveis na zona. Dezenas de policiais e civis continuam escavando os restos da igreja para tentar encontrar alguma vítima.

CINZAS DA QUINTA

Os 120 fiéis assistiam à cerimônia de quarta-feira de cinzas que havia sido adiada para ontem por causa da neve, quando de repente ouviu-se um barulho muito forte e o teto desabou quase que totalmente sôbre os assentos.

O padre Francis O'Brien e uma freira conseguiram evitar o pânico, levando os fiéis para locais seguros, porém não puderam impedir que algumas crianças ficassem soterradas no meio das vigas.

Ignora-se até o momento a causa do desabamento, porém é possível que a tempestade de neve tenha contribuído para enfraquecer o teto.

Avião cubano cai no México

México (UPI-JB) — Um avião cubano com dez pessoas e uma turbina de jato como carga caiu ontem a 18 quilômetros do aeroporto da Cidade do México, matando seus passageiros com a violência do choque no leito sêco do lago Texcoco.

A Cruz Vermelha Mexicana informou que havia retirado sete cadáveres dos destroços do aparelho um cargueiro enviado ao México especialmente para levar a turbina nova e outras peças para um Britannia da Companhia Cubana de Aviacion que está sendo reparado na Capital mexicana.

DESASTRE

Um pilôto da Aerolineas Peruanas que se preparava para aterrissar no aeroporto mexicano informou que assistiu ao desastre. O cargueiro tentou um pouso forçado no lago Texcoco, sem êxito, incendiando-se para logo em seguida explodir. Mais tarde, equipes de técnicos encontraram enormes sulcos deixados pelo aparelho no chão.

O acidente foi causado pelo mau tempo existente na Capital mexicana, tendo a tôrre de contrôle do aeroporto informado que tinha pedido que o avião cubano se dirigisse para Acapulco, a 400 quilômetros de distância. Êste conselho foi seguido por todos os aviões, inclusive o da Aerolineas Peruanas e as autoridades mexicanas estão interessadas em saber por que o cargueiro cubano não fêz o mesmo.

Fora de perigo Arturo de Córdoba

Guadalajara, México (UPI-JB) — Foi declarado fora de perigo, hoje, o ator de cinema, teatro e televisão, Arturo de Córdoba, que foi vitimado ontem, por uma hemorragia cerebral. Boletim médico expedido hoje pelos médicos que o atendem dizem que o estado do ator é satisfatório, tendo dado os primeiros passos pelo quarto do hospital onde está internado.

Arturo de Córdoba se encontrava na cidade participando de filmagens para a televisão, e a hemorragia sobreveio, quando o ator se encontrava no carro que conduzia a atriz Marga López, sendo imediatamente levado ao hospital onde foi atendido.

Camponeses de Salvador fazem campanha para Fabio Castillo, um ex-Reitor

Salvador (UPI-JB) — Os camponeses salvadorenhos — 70 por cento da população do país — integraram-se na campanha eleitoral para a Presidência com um *slogan* que apavora a classe média: "camponeses, despertai".

O líder dos camponeses é um físico de 47 anos, Fabio Castillo, que abandonou o cargo de Reitor da Universidade de Salvador para integrar-se na corrida para a Presidência. Castillo foi um dos seis membros da Junta que tomou o Poder em 1960 e se autodeclarou, na ocasião, "eminentemente anticomunista".

DECISÃO

Para assumir a liderança dos camponeses salvadorenhos, Castillo teve que romper com a direita de seu Partido, o PAR, decidido a defender um programa de reformas que as classes conservadoras identificam como semelhantes às anunciadas por Fidel Castro em Havana logo após a vitória da Revolução.

Em São Vicente, no interior do país, o Bispo católico D. Pedro Arnoldo Aparicio anunciou que excomungará qualquer de seus católicos que votar no Partido de Castillo. Explicou que "o programa ideológico do PAR é idêntico ao de Fidel Castro e que foi colocado de lado quando sentiu-se bastante seguro, para dar lugar a seu Govêrno comunista."

Nas eleições para a Presidência, estarão contra Castillo os seguintes Partidos:

Partido de Conciliação Nacional — tem atualmente 31 das 52 cadeiras do Congresso. Seu candidato é o Coronel Fidel Sanchez Hernandez, de 48 antigo Ministro do Interior no Govêrno de Julio Rivera, que tomou o poder em 1961 através de um golpe de estado, tendo sido eleito mais tarde para um período de Govêrno que termina no próximo dia 1.

Partido Democrata Cristão — com 14 cadeiras no Congresso e seu líder é Abraham Rodriguez.

Partido Popular Salvadorenho — tem apenas uma cadeira no Congresso. Seu candidato é o Coronel Alvaro Martinez, um dos chefes militares a acusar o PAR de estar sendo controlado pela liderança esquerdista do país.

Os comunistas estão na ilegalidade em Salvador porém a maioria dos observadores políticos estão de acôrdo em que o apoio que dão a Castillo poderá ser decisivo nas próximas eleições. O PC salvadorenho fêz um bom trabalho entre os camponeses e o próprio *slogan* que ajudaram a difundir foi usado no passado pelas esquerdas.

Há dois anos atrás, o então Ministro do Interior, Sanchez Hernandez, acusou Castillo em um debate na televisão de se esforçar por abrir caminho para os comunistas tomarem conta do país. A declaração de Hernandez iniciou uma série de pronunciamentos de políticos e líderes do Govêrno sôbre as "ligações de esquerda" do reitor Castillo.

Informe JB

Dólar

Fonte categorizada informara ontem que o Serviço Secreto do Exército, o SNI e outros órgãos de informação do Govêrno estão em campo para apurar a responsabilidade pela liberação da notícia da alta do dólar.

* * *

Segundo a mesma fonte, as autoridades militares consideram o problema estreitamente vinculado à própria segurança nacional, e se se apurar que houve realmente responsabilidade na liberação da notícia o autor ou autores dêsse sensacional furo secreto deverão ser enquadrados na legislação revolucionária.

* * *

Motivou a suspeita o fato de terem sido vendidos em São Paulo, na sexta-feira passada, nada menos de 25 milhões de dólares: no Rio as operações giraram entre 20 e 21 milhões de dólares — em espécie e até em vales.

* * *

É bem verdade, no entanto, que por ocasião do último aumento da taxa de câmbio também se anunciou a realização de rigorosas investigações — cujos resultados ninguém até hoje conseguiu saber: nesse capítulo, parece mais fácil descobrir quando é que o dólar vai subir do que saber o que acontece às investigações.

Abastecimento

Coube ao Senador Vasconcelos Tôrres o suprimento de mariscos e peixes para o Marechal Costa e Silva, durante o descanso no Arraial do Cabo.

Ao que se sabe, pelas informações filtradas da copa e cozinha do futuro Presidente, o abastecimento foi excelente.

Derrubada

Articula-se nos bastidores da Oposição a derrubada do Sr. Oscar Passos da Presidência do MDB. Entre abril e maio o MDB deverá ter nôvo presidente, e a **frente ampla**, com apoio dos principais cassados, já tem pelo menos três candidatos: os Senadores Josafá Marinho e Mário Martins e o Sr. Vieira de Melo (que perdeu o mandato e é atualmente advogado estabelecido na Rua Santa Luzia).

* * *

Quanto ao Sr. Oscar Passos, não se sabe o que fará. Provàvelmente passará para a ARENA, em represália.

Ministro

O Professor Gama e Silva era ontem apontado em alguns círculos como o mais provável futuro Ministro da Educação.

O convite teria já sido feito e aceito.

Reunião

Corria ontem a notícia de que o Marechal Costa e Silva convocou para as 4 horas da tarde uma reunião de sua assessoria e de alguns dos mais notórios ministeriáveis ora em vigor.

Ocorre que o escritório é no 12.º andar, e às 4 horas falta luz, não há elevador.

* * *

Diante da perspectiva de subir os doze andares a pé, o Sr. Hélio Beltrão (Ministro do Planejamento também é para essas coisas) telefonou ao Marechal, sugerindo que o encontro fôsse adiado para as 7 da noite.

O Marechal achou que seria tarde; tinha outros compromissos.

O Sr. Hélio Beltrão ponderou que seria subir muito andar, afinal de contas; e o Marechal, bem-humorado:

— Ora, êste é um dos menores ônus que pode esperar um ministro...

* * *

O Sr. Hélio Beltão, apelou para o caso do Sr. Delfim Neto: é gordo, teria que fazer um sacrifício para subir até lá.

— Um homem jovem como o Delfim, que vai ser Ministro da Fazenda, deve estar preparado para subir não 9, mas 90 andares.

E a reunião, afinal, foi mesmo feita.

Complicação

A instituição do Cruzeiro-Nôvo causou o maior problema para os bancos, em particular, e tôdas as emprêsas que operam com máquinas registradoras de dinheiro, em geral.

É que o Govêrno, não faz muito, decretou a morte do centavo.

Agora, noutra penada, ressuscitou-o.

Em conseqüência, as máquinas terão que ser readaptadas. A readaptação, infelizmente, não se faz por decreto; custa dinheiro e demora muito.

* * *

Em resumo, a situação ontem estava de dar neurose em computador eletrônico.

Chuva

A maior chuva de candidatos vai-se registrar no Banco Nacional da Habitação, área de sacrifícios a que as ambições políticas não se aventuraram até aqui. Como o BNH já se capacitou a cumprir o seu plano, é inevitável que comecem a se multiplicar os aspirantes à sua presidência, até aqui exercida por homens de experiência técnica e sem injunções eleitorais.

* * *

Durante o tempo restante do Govêrno Castelo Branco, serão inauguradas 8 600 novas unidades residenciais, destinadas à faixa social. Vários municípios brasileiros conseguiram, com financiamentos do BNH, concretizar o plano de moradias populares.

Cada prefeito será inevitàvelmente tentado a pretender mais, no futuro Govêrno, conforme o roteiro a que se lançou o prefeito de Curitiba, Sr. Ivo Arzua, candidato declarado à presidência do BNH.

* * *

Em Curitiba, com 5 bilhões de cruzeiros dados pelo BNH, e mais um bilhão, que o BNH conseguiu no BID, como empréstimo, o Sr. Arzua conseguiu construir duas mil casas de nível popular (COHAB).

As oito mil e seiscentas que serão entregues no último mês de Govêrno deverão credenciar outros bons executores do Plano Habitacional. Pelos cálculos, deverão surgir pelo menos mais quatro candidatos.

Rumor

Circulava ontem o rumor de que o Sr. Delfim Neto teve uma divergência com o Sr. Otávio Bulhões durante o encontro que tiveram, na residência do Ministro da Fazenda, para discutir aspectos da política econômica e financeira.

O Sr. Delfim Neto teria manifestado ao Ministro da Fazenda a sua profunda preocupação e mesmo o seu desagrado pelas últimas medidas adotadas pelo Govêrno, que no seu entender terão inevitáveis repercussões altistas e inflacionárias nos primeiros meses da gestão do Marechal Costa e Silva.

Lance-livre

● Observador político-militar da mais alta categoria assegurava ontem que o futuro Ministro da Guerra não será nem o General Lira Tavares nem o General Adalberto Pereira dos Santos, mas o General Jurandir Mamede.

● Hoje, no botequim do Lili, o longa-metragem nacional *O Dólar Furado*, com Dênio Nogueira.

● Começou ontem e termina amanhã o I Encontro Nacional de Recursos Humanos para Planejamento Local Integrado, promovido pelo BNH, SERFHAU e EPEA, na Rua São José, 90, 13.º andar.

● O advogado Miguel Lins, por via das dúvidas, vai requisitar fôrça federal para prevenir-se contra o que lhe poderá acontecer quando anunciar à sua criadagem os salários que vai pagar com o Cruzeiro Nôvo.

● O crítico Mário Pedrosa deverá assumir a cátedra de História da Arte da Faculdade de Arquitetura, que deverá vagar com a licença do Sr. Flexa Ribeiro para assumir na Câmara Federal.

● A Companhia Telefônica Brasileira cortou ontem, por falta de pagamento, o telefone de pelo menos uma seção do Banco Central.

● O Secretário-Geral do Itamarati, Sr. Pio Correia, está em Bonn, atendendo a um convite do Secretário de Estado do Ministério do Exterior alemão.

● Um que tem lugar certo — e lugar destacado — no Govêrno Costa e Silva é o economista Carlos Alberto de Andrade Pinto, hoje ocupando uma das Subchefias do Gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio. Carlos Alberto de Andrade Pinto, ainda muito jovem, tem curso de especialização na CEPAL e é um dos mais íntimos colaboradores do futuro Ministro da Fazenda, Delfim Neto.

● O Professor Abgar Renault acaba de ser convidado pelo Professor René Maheu, Diretor-Geral da UNESCO, para integrar a Comissão Consultiva Internacional de Alfabetização, que se reunirá em Paris duas vêzes por ano.

● O Sr. Paulo Alvim Monteiro de Castro, atual Diretor de Conservação do DNER, deverá substituir o Sr. Algacir Guimarães na direção geral daquele órgão.

● O Brigadeiro Gilberto Sampaio de Toledo foi eleito Presidente da General Telephone & Electronics do Brasil, que acaba de ser constituída em São Paulo, ampliando os quadros da General Telephone & Electronics International — a 32.ª entre as 50 maiores corporações de todo o mundo. Na Vice-Presidência ficou o Sr. David C. Clegg.

● O Professor Carlos Chagas, Embaixador do Brasil junto à UNESCO, fêz recentemente em Washington, no Congresso dos Estados Unidos e a seu convite, uma conferência sôbre *Ciência e Tecnologia na América Latina*. A conferência durou 75 minutos e foi filmada e gravada em vídeo-tape para ampla distribuição por universidades e centros de estudos latino-americanos.

● O Teatro Santa Rosa antecipou para as 17 horas a sua apresentação de *O Homem do Princípio ao Fim* aos sábados. A sessão das 22 horas, por outro lado, passou para as 22h30m.

● O Coronel-Aviador Paulo Salema Garção Ribeiro foi nomeado para as funções de Adido Aeronáutico e do Exército junto à Embaixada do Brasil no Canadá.

● O Brigadeiro Adil de Oliveira almoçou ontem no Palácio das Laranjeiras com o Presidente Castelo Branco.

● Saem no próximo dia 27 os novos níveis de salário mínimo, que entram em vigor a 1 de março.

● Com parecer favorável do Banco Central, está nas mãos do Ministro da Fazenda o projeto de criação da Caixa Econômica do Brasil, unificando as Caixas Econômicas Federais. O que não se sabe é se virá por decreto-lei ou se será remetido ao Congresso.

● Por pouco não se encontraram o atual e o futuro Ministro do Planejamento, quando os amigos do casal Nascimento e Silva afluíram à sua casa em Botafogo, para uma homenagem retardatária de aniversário. Aconteceu que, no dia de seu aniversário, o Sr. Nascimento e Silva estava em Brasília, e um motivo de ordem maior o reteve por lá: a promulgação do nôvo texto constitucional. A oportunidade de reunir os amigos só se apresentou dias depois. O Sr. Roberto Campos chegou mais cedo do que o combinado. Foi direto do aeroporto para a Rua da Matriz. Primeiro a chegar e primeiro a sair. Logo depois aparecia o Sr. Hélio Beltrão, que nega de pés juntos o convite, mas é dado como certo.

● O futuro Ministro do Planejamento desconversa da política e não arreda pé da administração, como tema de conversa. Confirmou sua marginalização no estudo da reforma administrativa. Aceitou o debate das amenidades na noite de verão e bicou a monumental controvérsia em que se empenhavam Hélio Pelegrino e Eduardo Noronha. A catástrofe hidrelétrica da Guanabara foi trocada em miúdos por Luís Alberto Bahia, Nélson Rodrigues, Fernando Sabino e Gilson Amado deram a nota de serenidade de ânimo. Casais de sociedade testemunhavam a agitação repartida por intelectuais e administradores do primeiro nível a distância conveniente.

O CARINHO REAL

Durante todo o tempo em que passeou por Copacabana, Gina foi tratada carinhosamente pelo noivo, o Príncipe Rondi

Gina desiste de praia após consultar horóscopo, mas dá azar no almôço com Marta

Após consultar seu horóscopo, que condenava banhos de mar para os nascidos sob o signo de câncer, a atriz Gina Lollobrigida preferiu, ontem — seu último dia livre no Rio —, comprar jóias em Copacabana e passear nas areias do Pôsto 3 com seu namorado, o Príncipe Luigi Rondi, a violar as normas prescritas pelo astrólogo italiano Marco Venetto.

Gina acordou cedo, e, às 11 horas, vestiu um pallazo-pijama creme para almoçar com Marta Rocha e Ronaldo Xavier de Lima, mas, quando o Príncipe ligou para a residência do casal, confirmando a presença da atriz, recebeu a polida resposta de que deveria haver algum engano, pois a ex-*Miss Brasil* não convidara ninguém para almoçar naquele dia.

MÊDO DO FISCO

Levada pelo táxi de placa GB 5-25-23, cujo motorista dirigia o mais ràpidamente possível para ganhar um autógrafo, Lollobrigida deixou o hotel às 16h, seguindo para a Joalheria Michael's, no Centro Comercial de Copacabana, onde comprou três gemas para amigas de Hollywood.

— Não diga quanto paguei porque, na Itália, a Alfândega apreende tudo — recomendou a atriz ao proprietário, Sr. Michael Krimchantowsky, quando saiu da joalheria. A atriz, que passara a manhã no apartamento cinco do Anexo, recebendo visitas e tomando água mineral, acordou cêdo, leu todos os jornais e encomendou 20 cartões-postais à secretária Madeleine, ràpidamente comprados na portaria do Copacabana Palace. O próprio Príncipe Rondi recortou pacientemente tôdas as reportagens e notas de colunas, selecionando-as para Gina.

— Continuou muito sentida com a imprensa — queixou-se a atriz —, e pensei até em viajar hoje para Paris, mas meus amigos, inclusive Jorge Guinle, me convenceram de que seria melhor um vôo direto para Roma. Se me acham velha deviam, por delicadeza, chamar-me simplesmente de Lollobrigida.

ALMÔÇO FRUSTRADO

Às 11h, após despedir-se abruptamente de três visitas, a atriz se vestiu para almoçar com Marta Rocha e seu marido, Ronaldo Xavier de Lima. O Príncipe Rondi, que recebera o convite por telefone, resolveu confirmá-lo ligando para a residência do casal, mas, após conversar em inglês com um empregado, entrou em contato com Ronaldo e percebeu que haviam sido vítimas de alguma brincadeira de mau gôsto.

— Deve haver um engano, Sr. Rondi. Seria uma honra receber Gina, mas o convite não partiu daqui — disse o Sr. Ronaldo Xavier de Lima, que acabara de chegar do Iate Clube.

A última visita despedida pela atriz antes de se preparar para o almôço frustrado, Sr. Antônio Luís, ficara duas horas na portaria do Anexo, tentando furar o bloqueio dos empregados para presentear Gina com um frasco de Vivarra, perfume lançado recentemente por Emilio Pucci.

— Vivarra é o perfume predileto de Lolobrigida — disse o Sr. Antônio Luís —, e eu sou o maior fã brasileiro da môça. Madrugo diàriamente no Copa, almoço aqui e sòmente deixarei as proximidades do hotel quando ela estiver viajando para Roma. O Príncipe Rondi, namorado e atual empresário de Gina, informou-me que ela filmará *Cervantes* na Espanha, com Antônio Gonzalez, e não poderá permanecer mais tempo no Rio. Como irei à Europa em maio, vou procurá-la novamente no *set* das filmagens.

BELEZA ASSUSTA

— Estou felicíssima, Dona Gina. Com essa corrida, mesmo curtinha, fico um mês sem trabalhar — disse o motorista Paulo Miranda, dono do táxi que conduziu Lollobrigida e o Príncipe Rondi à Rua Siqueira Campos, 43, onde funciona o Centro Comercial de Copacabana. Dez pessoas que desciam no elevador assustaram-se quando Gina entrou.

— Nossa Senhora, é a Lolló! — exclamou o cabineiro.

No décimo andar, trajando vestido de renda, bôlsa e sapatos creme, e acompanhada do fotógrafo Gianni Praturlon, Gina irritou-se quando um repórter ameaçou penetrar no escritório da joalheria. Tôdas as pessoas que trabalham naquele andar suspenderam suas atividades.

JÔGO INTERROMPIDO

Descendo à portaria do Centro Comercial, esperava-a o Impala grená de Jorge Guinle, mas Gina e o Príncipe Rondi, quase sempre carinhosos, preferiram passear nas areias do Pôsto 3, em frente ao Hotel Trocadero.

O meia-esquerda do Copa-Leme, Adair, pensou em bater uma falta contra o goleiro do Flamenguinho, Jacaré, mas parou no meio da corrida. Lollobrigida desceu o paredão, sempre amparada pelo Príncipe Rondi, comprou três pipas amarelas e interrompeu o jôgo. Caminhou até a beira da água, cercada pelos banhistas, e, lentamente, retornou ao carro. O juiz Carlos *Careca* reuniu-se com os bandeirinhas do jôgo e resolveu transferir para domingo os vinte minutos restantes da partida.

Europeus reclamam condição do Rio enquanto americanos acham que foram explorados

As praias interditadas, água suja para escovar os dentes e falta de refrigeração nos cinemas e hotéis são as principais reclamações feitas pela maioria dos turistas europeus que passaram o carnaval no Rio, enquanto os americanos deram mais importância à exploração que sofreram com os preços de táxis e excursões.

Todos êsses problemas, embora compreendidos pelos turistas que sabiam de suas causas, fizeram com que as viagens de regresso fôssem antecipadas, dando um prejuízo maior aos hotéis, já bastante prejudicados com a desistência de muitas reservas feitas antes do carnaval pelas agências de turismo.

OPINIÕES

Uma senhora canadense, que passou o carnaval no Rio e vai permanecer aqui por dois anos, acompanhando seu marido que veio a negócio, disse que esperava encontrar mais movimento e animação nas ruas.

— Mas como sou organizada por natureza — disse ela — acho que o carnaval deveria ser condensado em menos tempo, mais coordenado quanto aos desfiles para não haver atraso, ficando assim menos cansativo.

Já um casal de venezuelanos, que passa a lua-de-mel no Rio, tem outra opinião: a mulher acha que o carnaval deveria durar, no mínimo, oito dias, pois adorou tudo que viu, tanto o desfile das escolas de samba, quanto os bailes do Copacabana e do Teatro Municipal. O marido, entretanto, apontou um defeito: "Reparei apenas que não existe saídas de emergência, e fiquei imaginando que se houvesse um incêndio em um dos bailes, por exemplo, feitos em locais fechados, não haveria tempo para sair todos".

Quanto aos desfiles de escolas de samba, os turistas em geral além do atraso reclamaram do excesso de pessoas dentro de determinados setores, dizendo que foram vendidos ingressos em quantidade maior que a capacidade dos locais.

HOTÉIS

O Presidente do Sindicato de Hotéis da Guanabara, Sr. Milton de Carvalho, disse ontem que o movimento dos hotéis êste ano foi mais fraco do que no ano passado, com um total de vagas que chegou de 25 a 30 por cento da lotação.

Além da enchente, apontada pelo Sr. Milton de Carvalho como principal responsável pela desistência de reservas nos hotéis, com os cortes de luz por três horas seguidas e a proibição de ligar os aparelhos de ar condicionado, existem ainda os apartamentos alugados.

Explicou o Presidente do Sindicato dos Hotéis que o costume de muitas famílias de alugarem seus apartamentos durante o período de férias, quando aproveitam para viajar, provoca também um deficit nos hotéis devido à concorrência, principalmente quando os turistas que vêm ao Rio trazem uma família numerosa.

Mas êsse recurso tem que ser utilizado, já que existem no Rio apenas 30 hotéis considerados de turistas (com apartamentos), com um total de 3 500 a quatro mil apartamentos, que dariam para acomodar, no máximo, nove mil pessoas.

SUGESTÃO

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, disse ontem que vai estudar com o Governador Negrão de Lima a possibilidade de serem feitas algumas modificações para o próximo carnaval, principalmente quanto ao desfile das escolas de samba, porque "permanecer nas arquibancadas durante 15 horas é demais".

Disse o Sr. Carlos de Laet que a repetição do desfile das grandes escolas — Salgueiro, Mangueira e Vila Isabel — na têrça-feira foi uma experiência que deu resultado positivo, mas a modificação tem que ser estudada "para não haver prejuízo dos interêsses de cada uma", já que a intenção é de dividir o desfile das escolas do primeiro grupo em duas partes.

Quanto aos incidentes de última hora, o Sr. Carlos de Laet destacou o atraso do desfile, motivado desta vez pela chuva que caiu à hora prevista para o início, já que a Secretaria de Turismo providenciou êste ano o transporte das alegorias das primeiras escolas em caminhões do Estado até o local da concentração.

Outro ponto notado foi que algumas tôrres da decoração da Av. Presidente Vargas estavam apagadas durante o desfile, porque as lâmpadas queimaram em alguns pontos. Esse fato, segundo entendidos em desfiles, provocou um "estado psicológico" nos participantes que prejudicou o desfile, porque as escolas deixavam de fazer evoluções quando atingiam a área sem iluminação, logo depois do palanque oficial.

ATRASADOS

Cêrca de 456 turistas norte-americanos, que estão fazendo um cruzeiro pelo mundo de 93 dias, chegaram ontem ao Rio a bordo do navio **Caronia**, para uma permanência de dois dias, e alguns lamentaram o não terem podido assistir o carnaval carioca.

40.000 toneladas de alumínio

A Companhia Brasileira de Alumínio do Grupo Votorantim acaba de assinar contrato com a Montecatini Edison para o aumento de sua produção de lingotes de 21.000 toneladas para 40.000 toneladas anuais. Para isso serão instalados 180 novos fornos com uma amperagem de 65.000 Amperes, fornos êstes que irão substituir os antigos de 33.000 Amperes. A conclusão desta etapa está prevista para meados de 1970 prevendo-se que as inversões necessárias para esta etapa sejam da ordem de 20 milhões de dólares.

Palmério faz romance policial

Belo Horizonte (Sucursal) — O escritor Mário Palmério, autor de **Vila dos Confins** e **Chapadão do Bugre**, lançará ainda êste mês seu nôvo romance regionalista — desta vez um policial, para surprêsa dos leitores — e a única coisa que revelou até agora, além do gênero do livro, foi seu título, **Confidências de um Assassino.**

Antes o escritor havia anunciado o lançamento de **O Morro das Sete Voltas**, que foi adiado. O nôvo romance do Sr. Mário Palmério se enquadra no seu estilo regionalista, apesar de ser um policial, e é esperado com ansiedade pelos livreiros desta Capital, que sempre esgotam seus lançamentos em poucas semanas.

Cavalarianos trarão banda no próximo ano

Animados por uma banda de música que virá também, nada menos que 120 cavaleiros americanos estarão, em seus cavalos, desfilando no carnaval carioca de 1968, segundo revelação feita ao JB pelo Sr. **Eugene Lindner**, um dos Superintendentes da International Trade Promotion, no coquetel dado ontem à imprensa, no Museu de Arte Moderna.

O Prefeito de Long Beach, **Mr.** Edwin Wade, juntamente com tôda a sua comitiva, estêve presente ao local, assim como os 27 cavalarianos que desfilaram êste ano, tendo comparecido ao MAM a Rainha do carnaval de Munique, Baronesa Renate Von Holzchuer.

O COQUETEL

Marcado para as 17 h, a contraternização só começou uma hora depois. O Prefeito não deu entrevista à imprensa, mas seus assessôres anunciaram que êle estava muito bem impressionado com a acolhida não apenas popular, mas ainda oficial. Um dêles revelou que o mesmo programa de intercâmbio será tentado pelo Governador Ronald Reagan, da Califórnia, que já teria, inclusive, enviado uma carta ao seu colega Negrão de Lima, "para uma abertura nas conversações".

Hoje a comitiva vai almoçar ao meio-dia, no Empire Hotel, com autoridades turísticas "a fim de propor vários itens de duplo interêsse, tanto para um como para outro lado". Vários integrantes da caravana do prefeito, assim como dos cavalarianos estão regressando individualmente, mas quanto a êle não tem dia certo para a volta, "pois gostou muito do Rio".

Zé Kéti faz música desde os 6 anos

Zé Kéti, compositor consagrado no carnaval dêste ano com a música **Máscara Negra**, afirmou ontem, em depoimento no Museu da Imagem e do Som, que sua carreira musical começou aos seis anos, quando ganhou de sua mãe, Dona Leonor Inácio de Jesus, uma flauta de flandres, com a qual tocou suas primeiras composições, hoje totalmente esquecidas.

O depoimento de Zé Kéti, iniciado às 14h25m de ontem, na presença dos Srs. Ricardo Cravo Albim e Hermínio Belo de Carvalho, membros do Conselho de Música Popular Brasileira, durou 1h45m. O compositor que é conhecido pela memória fraca, lembrou algumas de suas músicas do passado, como **Poema de Botequim, Veneno, Malvadeza, Durão** e outras.

INFÂNCIA

Zé Kéti — José Flôres de Jesus na certidão de nascimento — nasceu em 1921 e teve uma infância pobre, vivendo ora na casa de uma família ora em outra, porque sua mãe, empregada doméstica, levava sempre ao lado o "seu menino", mesmo enquanto trabalhava.

Filho de um marinheiro, Josué Válido de Jesus — que gostava de música — e criado ao lado de seu avô materno — que "gostava de tocar flauta e era amigo de Pixinguinha" —, Zé Kéti cresceu sonhando ver seu nome escrito nos discos, "pelo menos em terceiro lugar: samba de fulano, sicrano e Zé Kéti".

INFLUÊNCIAS

Entre possíveis influências que tenha sofrido de compositores, Zé Kéti destaca a música de Noel Rosa: "êle foi um repórter musical, e isso é importante". Zé Kéti acha que o compositor "deve dizer ao povo o que sente e vê".

Mencionou ainda os compositores novos, da bossa nova — Roberto Menescal, Tom Jobin, Vinícius, Carlos Lira, Edu Lôbo e outros. Lembrou também "os do morro": Élton Medeiros, Candeia, Jair do Cavaquinho, Nélson Cavaquinho.

PRIMEIRO SUCESSO

O seu primeiro sucesso aconteceu em 1956, com a música *Voz do Morro*, gravada pelos Vocalistas Tropicais e cantada pela primeira vez no filme *Rio 40 Graus*, do qual Zé Kéti — que trabalhou ao lado de Nélson Pereira dos Santos, Jece Valadão e outros — guarda "bons recordações".

Segundo Zé Kéti, grande parte do sucesso de *Voz do Morro* pode ser atribuída à atitude do Chefe de Polícia da época — Meneses Côrtes — que proibiu o filme alegando que "no Rio nunca a temperatura chegou a 40 graus" e que o filme mostrava "apenas as mazelas dos morros cariocas".

ZICARTOLA E NARA

Zé Kéti lembrou o tempo do Zicartola, onde fazia a programação da semana, e afirmou não ter sido ali que iniciou sua carreira, pois no dia da inauguração a cantora Nara Leão levou o disco que tinha gravado anteriormente: *Voz do Morro*.

Sôbre a controvérsia da autenticidade nas escolas de samba de hoje, afirmou Zé Kéti que "antigamente, o samba era cantado de tamancos. Hoje a preocupação é a coreografia, a apresentação. Acho que o ideal seria unir a autenticidade daquela época à beleza de hoje".

Sôbre Nara Leão, disse Zé Kéti: "é um Mário Reis de saias: canta falando e tem uma posição de destaque no capítulo de música de protesto, que ficou mais em evidência com ela".

MÁSCARA NEGRA

Não crê que possa, com os direitos autorais sôbre **Máscara Negra**, tornar-se "financeiramente independente", mas espera comprar "uma casinha para minha mulher e um automóvel para mim, pois gasto uma gaita violenta com táxis".

A parceria de Pereira Matos não foi na letra ou na música, mas no trabalho para apresentar a composição. Afirma Zé Kéti que não pretende, "só por isso", abandonar o amigo, falecido recentemente, mas tão sòmente ressaltar que a música e a letra não tiveram a participação de ninguém".

Cédulas que não tiverem carimbo de NCr$ perderão o valor

Comércio diz que não terá tempo para se adaptar ao sistema do Cruzeiro Nôvo

O comércio não terá tempo de se adaptar às exigências do decreto que reformulou o padrão monetário brasileiro até a próxima segunda-feira, quando entrará em vigor o Cruzeiro Nôvo — informou o Presidente do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, Sr. Jorge Geyer, fazendo um apêlo ao Govêrno para que não seja muito rigoroso no cumprimento dessa exigência e dê um prazo de tolerância para as firmas se adaptarem à medida.

Segundo o decreto, a partir de segunda-feira o preço de venda de tôdas as mercadorias terá que ser escrito, simultâneamente e com o mesmo destaque, no atual e no nôvo padrão monetário. Além dêsse problema, o Presidente do Clube dos Diretores Lojistas preocupa-se com a questão dos cheques que, desde aquela data, sòmente poderão ser preenchidos em Cruzeiro Nôvo, o que deverá provocar confusão e enganos entre os consumidores.

EFEITOS NULOS

— Todo êsse sacrifício compensará, pois a complicação do primeiro momento será compensada com a simplificação posterior. A reformulação é necessária, mas não acredito que possa surtir efeitos econômicos dessa medida — afirmou o Sr. Jorge Geyer.

Lembrou que tôdas as máquinas de calcular e as registradoras terão que ser adaptadas imediatamente ao Cruzeiro Nôvo, e que essa transformação não poderá ser feita de modo algum até a próxima segunda-feira, citando o exemplo dos grandes magazines, que possuem milhares de artigos para etiquetar com os novos preços.

O Presidente do CDL pediu também a condescendência dos bancos para o problema dos cheques preenchidos em cruzeiros antigos após de segunda-feira, não os devolvendo durante os primeiros tempos e aceitando um período de ajustamento da população ao nôvo sistema. O Sr. Jorge Geyer solicitou que a rêde bancária receba durante êsse período de adaptação os cheques preenchidos da forma atual, pois que êsse engano será muito freqüente até que a população se acostume com o Cruzeiro Nôvo.

Disse ainda que, se os bancos recusarem sistemàticamente os cheques errados, a situação do comércio será grave, pois, até que se consiga encontrar o comprador para que faça um nôvo cheque, muito tempo deverá ser perdido e o dinheiro ficará parado, sem que as firmas o possam receber.

Sôbre os crediários, informou que a reformulação do padrão monetário nacional não o afetará porque, se o comprador não possuir ainda Cruzeiro Nôvo, poderá pagar as suas prestações em cruzeiro antigo, mas receberá os talões de pagamento já no nôvo sistema.

NENHUM INCENTIVO

O Presidente do Clube dos Diretores Lojistas afirmou que não vê nenhum incentivo psicológico na substituição do Cruzeiro atual pelo Cruzeiro Nôvo, pois os compradores, quando forem adquirir um produto, fatalmente perguntarão o seu preço no padrão antigo.

Disse ainda que todos sabiam que o Cruzeiro Nôvo viria no atual Govêrno, mas nenhuma providência prática pôde ser tomada porque ninguém tinha conhecimento de que forma êle seria implantado.

Firmas de eletrônica prontas para adaptação

As principais firmas responsáveis pelos serviços contábeis eletrônicos e eletromecânicos já têm equipes trabalhando para adaptarem seus serviços ao Cruzeiro Nôvo. O primeiro grupo levará uma semana para se atualizar, mas o segundo não se sabe quanto tempo levará.

O Sr. George Hert, um dos diretores da Burroughs do Brasil, reclamou da falta de entrosamento do Govêrno com as firmas produtoras de máquinas, principalmente das eletromecânicas e manuais, que terão de ser inteiramente modificadas na sua parte mecânica.

NA IBM

O Gerente de Operações da IBM, Sr. Luís Trote, informou ao JORNAL DO BRASIL que só está aguardando o resultado dos estudos que estão sendo feitos pela filial responsável pelos serviços da região Centro-Sul para pôr suas turmas de trabalho em regime de prontidão para fazer as modificações dos cartões e das fitas eletrônicas.

— Pronto êsse estudo — afirmou — daremos uma simples ordem aos computadores: "leia êsse cartão ou essa fita e faça uma nova com os arredondamentos necessários".

Acrescentou que não pode ser feita uma modificação pura e simples do serviço, pois o Govêrno ainda não especificou como serão feitos os arredondamentos e que isso só poderá estar claro depois da segunda-feira, quando a medida fôr oficialmente adotada.

Disse que serão modificados cêrca de 50 rolos de fitas eletrônicas, com 200 mil registros e que os computadores, com uma capacidade de confecção de 800 cartões por segundo, gastariam pouco tempo para fazer tôdas as modificações, mas que tal não acontecerá porque sòmente no Rio, há 65 clientes diferentes, cada qual com suas características, devendo ser analisados separadamente e que por isso o serviço deverá levar de três dias a uma semana. Dentre os vários clientes estão o IAPFESP, com 60 mil fichas de aposentados e, 47 agências bancárias, com cêrca de 100 mil clientes, todos com uma ficha cada um.

OS PROCESSOS

O Sr. George Hert disse que as modificações em sua emprêsa obedecerão a dois sistemas diferentes. No primeiro grupo estão os computadores eletrônicos, cujos programas — mapas de serviço — deverão ser mudados, sem que haja alterações na parte física das máquinas.

Neste processo se fará o chamado *mascaramento* dos números, após uma especificação oficial sôbre as principais modificações. Quando da extinção dos centavos, êstes simplesmente foram desprezados e no presente caso do Cruzeiro Nôvo não se sabe qual será o critério a ser adotado para o caso dos arredondamentos nas contas bancárias, fôlhas e cheques de pagamentos.

As equipes de trabalho ficarão aguardando o fornecimento dos resultados dos estudos, pois a nova pontuação — nome dado ao processo de perfuração de cartões e fitas eletrônicas — só poderá ser feita após palavra oficial.

PARTE DIFÍCIL

Acrescentou o Sr. George Hert que devido à falta de entrosamento e orientação por parte das autoridades governamentais, as modificações nas máquinas eletromecânicas levarão tempo indeterminado.

Explicou que terão que ser feitas modificações na parte mecânica e que isso acarretará graves problemas, porque as firmas não terão condições de atender aos seus clientes com brevidade.

Além disso há o problema da paralisação de fabricação, bem como o da suspensão de entregas das compras já feitas. Tôdas as máquinas de somar, de calcular, de contabilidade e outras, terão que ser entregues aos técnicos das firmas produtoras para serem modificadas. Segundo o Sr. George Hert, basta que se tome como exemplo uma máquina existente no Norte e Nordeste para que se avalie o trabalho que se vai ter para adaptá-las ao nôvo sistema.

Comércio de Fortaleza apreensivo com mudança

Fortaleza (Sucursal) — O Presidente da Associação Comercial, Sr. Jaime Machado, disse ontem que a implantação do Cruzeiro Nôvo criará grandes dificuldades para o comércio e que a elevação da taxa do dólar fatalmente acarretará um aumento nos preços da gasolina e do trigo, com graves reflexos na economia.

O Presidente da União das Classes Produtoras, Sr. José Leite Martins, acha esquisito que juntamente com a criação do Cruzeiro Nôvo, que significa a estabilização da moeda, se eleve a taxa do dólar, que significa a desvalorização dessa mesma moeda.

REUNIÕES

A Associação Comercial e as demais entidades das classes produtoras promoverão reuniões, a fim de debater o problema, pois existem grandes dúvidas a respeito da criação do Cruzeiro Nôvo e de sua vigência.

Firmas de Curitiba já trabalham nas etiquêtas

Curitiba (Correspondente) — Desde ontem à tarde as grandes lojas da Cidade iniciaram o trabalho de remarcação de preços dos seus produtos, em face da vigência do Cruzeiro-Nôvo a partir da próxima segunda-feira.

Algumas lojas convocaram seus funcionários para trabalhar durante a noite, já que o volume de serviço era muito grande. Também os slides de publicidade de televisão e os anúncios em rádio e jornais são objeto de modificações por parte das agências publicitárias.

A adoção do nôvo Cruzeiro em Curitiba foi recebida calmamente, ocasionando apenas a suspensão nas operações bancárias do comércio e da indústria, com o fechamento provisório dos bancos.

VALOR MANTIDO

As cédulas de dez mil cruzeiros atuais manterão o seu valor, apenas perdendo os seus três zeros no Cruzeiro Nôvo

Bancos modificam durante feriados forma operacional

Dirigentes das entidades bancárias não quiseram comentar as duas medidas anteontem decretadas pelo Govêrno, dizendo apenas que para os bancos a questão abrange uma adaptação de todo o sistema de trabalho, inclusive máquinas, para operar sem confusão com o nôvo valor monetário.

Assim consideram impossível que o Cruzeiro Nôvo passe a vigorar a partir da próxima segunda-feira, sem confusões, sendo que alguns banqueiros, caso a decisão não seja revogada pelo Banco Central, estavam ontem decididos a não abrir os seus estabelecimentos até que tudo esteja normal, "pois caso contrário o prejuízo será muito maior".

SEM RESERVAS

Banqueiros ouvidos ontem diziam ter certeza de que o Govêrno foi obrigado a lançar o Cruzeiro Nôvo repentinamente por terem acabado as cédulas atuais, não tendo para pôr no mercado em troca das notas já inutilizadas, outras senão as já carimbadas.

Para estas fontes, o Govêrno há mais de um ano só vinha encomendando cédulas do Cruzeiro Nôvo — o que comprovaram diversas vêzes nas caixas-fortes oficiais, onde já não havia nem lugar para estocar as notas atuais — porque acreditava que até o presente a redução do ritmo inflacionário já permitisse realizar o lançamento normalmente.

MEDIDA ECONÔMICA

Recife (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Bancos de Pernambuco, Sr. José Porfírio de Morais, disse ontem que considera a instituição do Cruzeiro Nôvo como medida de economia para o Tesouro e para os bancos, de vez que haverá diminuição das emissões e a rêde bancária trabalhará com o mesmo valor em dinheiro mas com quantidade física diminuída.

Disse que a medida do Govêrno foi essencialmente prática, reduzindo a quantidade de cédulas em circulação, embora não deva ser interpretada como combate à inflação, a qual, no seu entender, continuará a existir, apesar da modificação introduzida.

CORRIDA

Para o Presidente do Sindicato dos Bancos pernambucanos não haverá nenhuma corrida aos bancos a partir de segunda-feira já que o público não será prejudicado de modo algum, ainda que ocorra redução nos negócios bancários, pois, "presumo que a lei reguladora da vigência do Cruzeiro Nôvo estabeleça o prazo para que as cédulas antigas sejam carimbadas ou trocadas por novas, tão logo comecem a circular".

As cédulas escondidas em colchão — afirmou — é que correrão o risco de perderem sua validade, caso não sejam carimbadas ou trocadas pelas que serão adotadas definitivamente, daqui a algum tempo. Segundo o Sr. José Porfírio, até ontem às 16 horas, não havia chegado qualquer comunicado oficial sôbre o Cruzeiro Nôvo, exceto a decretação do feriado bancário. Soubemos tudo — ressaltou — através do noticiário da rádio e televisão, na noite de anteontem, e pelos jornais de ontem. Ao mesmo tempo, a Delegacia Regional do Banco Central informava não ter recebido nenhuma comunicação oficial sôbre as modificações.

RÊDE PARTICULAR

O Banco do Brasil recebeu autorização ontem à tarde para atender a rêde bancária particular, de modo a possibilitar o pagamento semanal dos operários das indústrias. Com a medida os operários e trabalhadores rurais da agroindústria do açúcar, num total de 400 mil pessoas, receberão seus salários esta semana em conseqüência da liberação do dinheiro pelo Banco do Brasil. As perspectivas que indicavam não haver possibilidade para o pagamento dos trabalhadores da Zona da Mata preocupou a Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, cujo Presidente, Sr. Ricardo Pessoa de Queirós, fêz gestões durante todo o dia de ontem junto ao Banco do Brasil, para obter a liberação.

EXPLORAÇÃO

O Delegado da Ordem Econômica, Sr. Luís Guedes Luz, disse ontem que a sua delegacia está atenta à atuação dos comerciantes inescrupulosos que se aproveitando da ignorância do povo em relação ao Cruzeiro Nôvo, tentem aferir lucros ilícitos, remarcando artigos e alterando o preço. O Sr. Luís Guedes explicou que a modificação da moeda em circulação dará margem para que pessoas ingênuas paguem muito mais do que devem pelos produtos, desde que enganadas pelos próprios comerciantes. Adiantou que a Delegacia de Ordem Econômica punirá com o máximo rigor todo aquêle que tentar ludibriar o povo nesta fase de mudanças.

Teófilo pede campanha nacional para público

Ao ressaltar a inutilidade de discutir o mérito das novas medidas econômicas "por serem um fato consumado", o Sr. Teófilo de Azeredo Santos, Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais, enfatizou a necessidade do início imediato de uma campanha nacional para levar até o público as noções práticas sôbre o nôvo padrão monetário.

Afirmou o Sr. Teófilo de Azeredo Santos que a maior preocupação no momento, por parte do Govêrno, "deve ser o consumidor, para evitar que possa ser vítima de agitadores ou inescrupulosos que poderão criar um clima de intranqüilidade injustificável e evitar que, por mêdo, haja suspensão das compras".

PRAZO DE 60 DIAS

O Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais disse ter informado às autoridades que a extensão territorial nacional torna impossível a implementação das medidas relativas ao nôvo padrão monetário num prazo inferior a dois meses.

Explicou o Sr. Teófilo de Azeredo Santos que o lançamento do Cruzeiro Nôvo repercutirá intensamente na vida econômico-financeira do País e sugeriu a adoção de providências imediatas — campanha educativa através de todos os meios de difusão; esclarecimentos em escolas e universidades, palestras em tôdas as entidades de classe, e avisos e explicações em tôdas as vitrinas das lojas — para que o povo compreenda que a medida "não foi tomada contra êle, mas que obedeceu a um plano governamental prèviamente traçado".

AS DE CINCO TAMBÉM

As notas de Cr$ 5 mil também terão o mesmo poder de compra

França e Chile, duas experiências

Departamento de Pesquisa

Antes do Brasil, recentemente dois países fizeram mudanças nas suas moedas: a França e o Chile. Os franceses adotaram o nôvo franco a 1 de janeiro de 1959 e os chilenos aproveitaram a mesma idéia um ano mais tarde. Destas, a que mais se assemelha ao processo brasileiro é a chilena, que para causar um efeito psicológico no povo reduziu seus mil pessos a um só escudo.

Se no Chile essa mudança pouco influiu no desenvolvimento do País, o mesmo não aconteceu na França: desde a restauração da moeda sua economia se impôs na Europa e tem havido um superavit considerável na balança de pagamentos. As reservas de ouro subiram a 4,5 bilhões de dólares. Para adquirir a fôrça que tem hoje o franco sofreu duas desvalorizações, ou seja, dois passos atrás para um à frente, definitivo.

O PESO CHILENO

A 1 de janeiro de 1960 o Govêrno chileno, numa manobra parecida com a brasileira e pràticamente com os mesmos propósitos, mudou o valor, a nomenclatura e o símbolo de sua moeda básica, o pêso: mil dêles passaram a valer um escudo. Com isso o Govêrno adotava uma medida de efeito psicológico para deter a inflação.

Mas esta medida não foi adotada de uma hora para outra. Durante quatro meses todos os jornais, estações de rádio e escolas foram utilizados numa campanha nacional de informação a respeito da mudança. Nos primeiros tempos houve muita confusão, principalmente porque foi introduzido um elemento que os chilenos já haviam esquecido: as decimais. As moedas tinham o valor de dez centésimos de escudo (100 pesos antigos), cinco centésimos (50 pesos) e 20 centésimos (200 pesos); de meio escudo (500 pesos) para cima foram usadas notas. Sete anos depois da mudança, que o Secretário Para Assuntos Culturais da Embaixada do Chile, Sr. Julio Lagarini, considera "bastante satisfatória", ainda há dinheiro antigo circulando no Chile, mas êle não tem valor fora do país.

O NOVO FRANCO

Desde a restauração de sua moeda, feita a 1 de janeiro de 1959, a economia francesa se tornou competitiva. Tem havido um superavit constante na balança de pagamentos e as reservas de divisas e ouro subiram a US$ 4,5 bilhões. Estas informações foram dadas pelo Govêrno francês na sua publicação **Os Cinco Primeiros Anos da República Francesa.**

Antes de o nôvo franco entrar em circulação, o velho franco sofreu duas desvalorizações para permitir o aumento das exportações francesas: a primeira, de 16,7%, em 1957, e a segunda, de 14,9%, em dezembro de 1958. A mudança de 1 de janeiro de 1959 foi feita na base de 100 francos velhos para cada um nôvo. A França estava numa situação financeira razoável desde 1950, mas as coisas começaram a piorar em 1958:

1 — O deficit na balança de pagamentos elevara-se a US$ 1,28 bilhões em 1957 e poderia ser pior em 1958;

2 — O decifit orçamentário real aumentou de US$ 1,09 bilhões em 1955 para US$ 1,85 bilhões em 1957;

3 — A inflação provocara aumento de 10% nos preços de 1957 e de 10% sòmente no primeiro semestre de 1958;

4 — As reservas de ouro e divisas estrangeiras estavam quase esgotadas. A França retinha apenas US$ 185 milhões dos seus direitos de sacar contra o FMI e União Européia de Pagamentos.

Segundo o Govêrno francês, o Tesouro foi capaz de manter seu recursos num nível satisfatório, graças à moeda forte e ao restabelecimento do equilíbrio das contas. Para testar o nôvo franco, o Govêrno lançou dois empréstimos públicos, em 1963: um de US$ 200 milhões e outro de US$ 400 milhões, a 4,25% ao ano. E as medidas adotadas em dezembro de 1958, desvalorizando o franco, serviram para restabelecer a verdade dos preços na França.

O Banco Central divulgou ontem a Resolução 47 regulamentando o lançamento e funcionamento do Cruzeiro Nôvo, sendo que o recolhimento das cédulas sem a impressão do carimbo de equivalência em cruzeiros novos será iniciado em data a ser ainda fixada pelo Conselho Monetário Nacional, a partir de 180 dias da publicação dessa Resolução.

Diz o documento que será permitido aos títulos e papéis emitidos com a indicação ou valor em cruzeiros atuais terem livre circulação, até o dia 31 de março próximo, podendo durante êsse período, serem recebidos pelas instituições financeiras, que se obrigarão a aplicar carimbo ou a estampar caracteres autenticadores, identificando o valor em cruzeiros novos.

A RESOLUÇÃO

É a seguinte, na íntegra, a Resolução baixada pelo Banco Central:

O Banco Central da República do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, e de acôrdo com o disposto nos Artigos 4.º, inciso IV, e 46 da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, Artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 1, de 13 de novembro de 1965, e Decreto n.º 60 190, de 8 de fevereiro de 1967,

RESOLVE:

I — a partir de 13 de fevereiro de 1967, a unidade do Sistema Monetário Brasileiro passará a denominar-se "cruzeiro nôvo", equivalente a 1 000 (hum mil) cruzeiros atuais e terá como símbolo NCr$;

II — a centésima parte do "cruzeiro nôvo", denominada "centavo", escrever-se-á em têrmo de fração decimal precedida da vírgula que segue a unidade de cruzeiro;

III — a partir da data a que alude o item I, as cédulas de papel-moeda, existentes em circulação, dos valôres de 10 000, 5 000, 1 000, 500, 200, 100, 50, 20 e 10 cruzeiros, e as moedas metálicas de 50, 20 e 10 cruzeiros continuarão a ter curso legal, com as seguintes equivalências:

10 000 cruzeiros equivalem a 10 cruzeiros novos;

5 000 cruzeiros equivalem a 5 cruzeiros novos;

1 000 cruzeiros equivalem a 1 cruzeiro nôvo;

500 cruzeiros equivalem a 50 centavos;

200 cruzeiros equivalem a 20 centavos;

100 cruzeiros equivalem a 10 centavos;

50 cruzeiros equivalem a 5 centavos;

20 cruzeiros equivalem a 2 centavos;

10 cruzeiros equivalem a 1 centavo;

IV — as cédulas de 10 000, 5 000, 1 000, 500, 100, 50 e 10 cruzeiros serão, paulatinamente, e a partir da data a que se refere o item I da presente Resolução, substituídas por outras que conservarão as mesmas características, porém com impressão sobreposta, na metade direita do anverso e em forma circular, dos dizeres "Banco Central" e os relativos ao nôvo valor, respectivamente: "10 cruzeiros novos", "5 cruzeiros novos", "1 cruzeiro nôvo", "50 centavos", "10 centavos", "5 centavos" e "1 centavo nôvo";

V — a impressão a que aludo o item anterior ficará restrita aos valôres de Cr$ 10 000; aos de Cr$ 5 000, Cr$ 1 000 e Cr$ 500, da 1.ª estampa; e aos de Cr$ 100, Cr$ 50 e Cr$ 10 da 2.ª estampa;

VI — não haverá impressão de cédulas nos valôres de 20 e 2 centavos, correspondentes às atuais de 200 e 20 cruzeiros, que serão recolhidas, oportunamente, nos têrmos do item XII da presente Resolução;

VII — as cédulas de 5, 2, e 1 cruzeiros, atualmente em circulação, perderão o seu poder liberatório a partir de 90 dias contados de 13 de fevereiro de 1967;

VIII — as moedas metálicas lançadas em circulação até a vigência do Cruzeiro Nôvo serão desamoedadas pelo Banco Central e o seu poder liberatório cessará após transcorridos 12 meses da data referida no item I;

IX — dentro do prazo de 12 meses, serão lançadas em circulação as moedas metálicas do nôvo padrão monetário, nos valôres de um, dois, cinco, dez, vinte e cinqüenta centavos e de um cruzeiro, de acôrdo com as características aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional;

X — em data que oportunamente será fixada, a unidade do Sistema Monetário Brasileiro, instituída pelo Decreto-lei n.º 1, de 13 de novembro de 1965, não mais será designada pela expressão Cruzeiro Nôvo, mas simplesmente CRUZEIRO cujo símbolo será representado por Cr$, mantida, contudo, a equivalência de que trata o item I desta Resolução;

XI — a Casa da Moeda fabricará as cédulas do padrão CRUZEIRO, a que se refere o item anterior, dos valôres de Cr$ 1,00, Cr$ 5,00, Cr$ 10,00, Cr$ 50,00 e Cr$ 100,00, com as características gerais já aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional e nas quantidades encomendadas pelo Banco Central;

XII — o recolhimento das cédulas de papel-moeda sem a impressão sobreposta do carimbo de equivalência em cruzeiros novos iniciar-se-á em data que fôr fixada pelo Conselho Monetário Nacional, a partir de 180 dias desta Resolução, observadas as seguintes condições:

a) — cédulas de Cr$ 10 (dez cruzeiros): até 15 meses da data de chamada a recolhimento, sem desconto após êsse prazo, perderão o valor;

b) — cédulas de Cr$ 20 (vinte cruzeiros): nos primeiros 6 meses, sem desconto; do 7.º ao 15.º mês, com desconto de 50%; a partir do 15.º mês, perderão o valor;

c) — cédulas de valor igual ou superior a Cr$ 50 (cinqüenta cruzeiros): nos primeiros 3 meses, sem qualquer desconto; do 4.º ao 6.º mês, com desconto de 20%; do 7.º ao 9.º mês, com desconto de 40%; do 10.º ao 12.º mês, com desconto de 60%; do 13.º ao 15.º mês, com desconto de 80%.

XIII — perderá totalmente o valor a cédula que não fôr trocada dentro de 15 meses, a contar da data a que se refere o item anterior;

XIV — as obrigações nascidas a partir da data a que alude o item I desta Resolução, inclusive, serão escritas na nova unidade monetária. Permitir-se-á, contudo, que os documentos e papéis emitidos com indicação ou valor em cruzeiros atuais tenham livre circulação até 31 de março próximo, podendo, durante êsse período, ser acolhidos pelas instituições financeiras, que se obrigarão a aplicar carimbo ou a estampar caracteres autenticadores, identificando, em cada caso, o respectivo valor em cruzeiros novos;

XV — os preços de venda de tôdas as utilidades, bem como as remunerações por prestação de serviços de qualquer natureza devem ser escritos, a partir da data a que se refere o item I, simultâneamente e com o mesmo destaque, em cruzeiros novos e cruzeiros atuais, cabendo aos órgãos competentes a fiscalização do cumprimento dessa exigência;

XVI — a partir da data da vigência do Cruzeiro Nôvo, todos os pagamentos, liquidações de contas a receber ou a pagar e escritas contábeis serão arredondadas, desprezando-se os milésimos de cruzeiros, para todos os efeitos legais;

XVII — nos Bancos e estabelecimentos de crédito em que a soma das parcelas desprezadas ultrapassar NCr$ 100,00 (Cem cruzeiros novos), o total apurado será, no prazo de 30 dias, recolhido ao Banco Central;

XVIII — a partir da vigência do Cruzeiro Nôvo, o suprimento do meio circulante e a substituição das notas chamadas a recolhimento far-se-ão, em todo o território nacional, através da rêde bancária.

DISPONIBILIDADE

O Banco Central está com um grande estoque de cruzeiros novos, devendo existir em seus cofres-fortes um montante de cédulas no valor de cêrca de NCr$ 2,3 bilhões. As notas atuais de Cr$ 1,2 e 5 perderão o seu valor, a partir de 90 dias após o dia 13 do corrente mês, uma vez que não existe no cruzeiro nôvo essas frações.

Já as moedas metálicas de centavos do Cruzeiro Nôvo serão produzidas pela Casa da Moeda dentro do prazo de doze meses, e terão os valôres de 1, 2, 5, 10, 20 e 50 centavos, de acôrdo com as características aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional.

Só em janeiro próximo a Casa da Moeda começará a reproduzir as cédulas monetárias de acôrdo com o nôvo padrão do Cruzeiro Nôvo, segundo informou o Diretor da Divisão de Papel-Moeda, Sr. Carlos Augusto Sales, acrescentando que os originais gravados com os desenhos do Cruzeiro Nôvo não deverão chegar ao Brasil antes de novembro ou dezembro próximos.

Adiantou o Sr. Carlos Augusto Sales que a Casa da Moeda já está totalmente equipada, de acôrdo com a técnica mais avançada, para imprimir as novas cédulas e acrescentou que os originais, que foram encomendados a uma casa de Milão, custaram US$ 60 mil "quantia que já poderá ser economizada dentro de uns dois anos, pois até lá já poderemos até gravar originais".

SUPRIMENTO E PAGAMENTO

Informou o Banco Central que o suprimento à rêde bancária de cruzeiros novos será feita pelo Banco do Brasil, a partir da próxima segunda-feira, já tendo êsse estabelecimento de crédito oficial recebido grande quantidade do nôvo padrão monetário. Entretanto, as pessoas que desejarem trocar cruzeiros atuais pelos novos poderão, a partir da próxima segunda-feira, comparecer à Tesouraria do Meio Circulante do Banco Central, na antiga Caixa de Amortização (Avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inhaúma), onde encontrarão à sua disposição funcionários para efetuarem a troca de cédulas.

Já em relação aos pagamentos a serem efetuados a partir de segunda-feira, diz o Banco Central que os mesmos poderão ser feitos, tanto em cruzeiros atuais, como em cruzeiros novos, acrescentando que as pessoas que tiverem cruzeiro antigo podem pagar seus compromissos com êle.

FALSIFICAÇÃO

Afirmam os técnicos do Banco Central que não existe perigo de falsificação de cédulas do cruzeiro nôvo, uma vez que as notas têm os mesmos valôres das atuais, não sendo interessante para o falsificador a perda de tempo na adulteração de notas.

Acrescentam êsses técnicos que poderá ocorrer, entretanto, o já conhecido **conto do vigário**, quando espertalhões tentarem passar para as pessoas menos avisadas notas de menor valor do cruzeiro atual como sendo de maior valor do nôvo padrão monetário. Em vista disso, porém, o Banco Central promoverá uma grande campanha publicitária nacional para esclarecer tudo sôbre o cruzeiro nôvo.

ENTREVISTA E CONTATOS

O Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, concederá uma entrevista coletiva a imprensa, hoje às 17h, no Banco Central, quando esclarecerá os jornalistas sôbre todos os problemas decorrentes da implantação do Cruzeiro Nôvo no País. Também a elevação da taxa do dólar deverá ser objeto da entrevista do Sr. Dênio Nogueira.

CIRCULAR

Nas últimas horas da noite de ontem o Banco Central divulgou a Circular número 73, endereçada às instituições financeiras, na qual é explicada aos bancos, casas de câmbio e emprêsas de crédito, investimento e financiamento, tôda a sistemática de funcionamento do Cruzeiro Nôvo.

Leia Editorial "Açodamento"

Bulhões nega aumento geral com reajustamento do dólar

O Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, afirmou ontem que o reajustamento da taxa do dólar não provocará o aumento generalizado dos preços dos produtos, admitindo, entretanto, uma elevação de 2% nos custos internos e de 10 a 15% nas mercadorias importadas.

Explicou o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões que todos os focos inflacionários foram controlados pelo Govêrno, revelando que uma elevação geral de preços só poderá ser determinada pela expansão dos meios de pagamento e de crédito, ou da indisciplina do mercado, "já controlados pelas autoridades".

ESTABILIDADE

Depois de mostrar que a elevação da taxa cambial não implicará no aumento dos custos internos de forma acentuada e de frisar que o lançamento do Cruzeiro Nôvo foi motivado pela certeza de que o Govêrno tem sob seu contrôle tôdas as fontes de inflação, o Ministro da Fazenda afirmou que a estabilidade monetária será atingida êste ano, esclarecendo ter o reajustamento do dólar influído no aumento de preços em outras épocas por causa da desorganização do mercado interno, com os custos subindo de maneira desordenada.

Acentuou o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões que a elevação da taxa cambial não é fato gerador dos aumentos dos preços internos, mas um elemento capaz de acelerar os custos quando êles já se apresentam deformados pelas implicações do mercado interno.

CRUZEIRO NÔVO

Com referência ao lançamento do Cruzeiro Nôvo, o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões disse que êle não provocará grandes modificações no panorama econômico, mas procurará estabelecer no povo a consciência do valor da moeda e simplificará as operações em todos os setores de atividades. Explicou que a modificação será adotada por etapas para educar a população no nôvo sistema e lembrou que a sucessão de medidas adotadas últimamente pelo Govêrno no campo econômico-financeiro, "embora pareçam confusas, nada têm de complicadas, mas sim de necessárias para alcançarmos a estabilidade monetária".

O Ministro da Fazenda, que deu um balanço das últimas leis e decretos do Govêrno para disciplinar o mercado de câmbio, explicou que, com o Cruzeiro Nôvo, as casas comerciais em suas operações terão de registrar a importância das compras em cruzeiros e em cruzeiros novos para habituar o público e tornar mais clara a conversão, que começará a ser implantada dentro de 180 dias, de acôrdo com as instruções do Conselho Monetário Nacional.

Desenhista do Cruzeiro Nôvo satisfeito com o lançamento

Um pernambucano tranqüilo, que vive cercado de desenhos em sua casa no Leme, vestido em bermudas brancas e camisa amarela, disse ontem que está "muito satisfeito" porque o cruzeiro circulará no próximo dia 13, na primeira etapa para a mudança radical do dinheiro do País que se completará no ano que vem com a adoção das cédulas definitivas. Seu nome é Aluísio Magalhães, tem 40 anos e duas filhas e é o autor do desenho das novas cédulas brasileiras.

No ano passado o Banco Central chamou, em segrêdo, 8 desenhistas de renome, entre êles quatro da Casa da Moeda, para, num concurso com prêmio de Cr$ 10 milhões, apresentar o projeto do desenho do Cruzeiro Nôvo. Depois de ganhar o concurso, o Sr. Aluísio Magalhães já estêve na Itália para orientar a emprêsa que está confeccionando as matrizes das novas cédulas, que serão impressas no Brasil.

O SEGRÊDO NECESSÁRIO

A aventura emocionante de projetar a reforma do dinheiro de um país começou, para o Professor Aluísio Magalhães — catedrático da Escola Superior de Desenho Industrial e autor do símbolo do 4.º Centenário, além de outras atividades no setor de artes plásticas — quando, no ano passado, recebeu a visita de um assessor da Presidência do Banco Central que vinha convidá-lo para participar de um concurso para escolha do desenhista que projetaria as novas cédulas, necessárias para a implantação do Cruzeiro Nôvo no Brasil.

A proposta, além do aspecto para o Sr. Aluísio Magalhães, até então inédito em sua carreira, vinha acompanhada de um oferecimento prévio da remuneração de Cr$ 1 milhão sòmente para apresentar a proposta e de Cr$ 10 milhões caso fôsse escolhido, com o compromisso de acompanhar tôdas as fases iniciais da gravação das novas cédulas.

Sete outros desenhistas de renome receberam proposta idêntica, entre êles quatro da Casa da Moeda, os Srs. Alexandre Welner, o arquiteto Ludovico Martino e o Sr. Goebel Wayne. Dois meses de estudos — realizados em sua casa na ladeira Ari Barroso, 23, no Leme, e em vários locais secretos pertencentes ao Govêrno, onde estão guardadas amostras de cédulas de todos os países, especialmente do Brasil — e um projeto totalmente revolucionário deram a vitória ao Sr. Aluísio Magalhães.

Tudo foi realizado em segrêdo e, até hoje, o formato, características e fac-símile do que serão as cédulas definitivas do Cruzeiro Nôvo não podem ser reveladas, de acôrdo com as declarações do Sr. Aluísio Magalhães. Sabe-se, sòmente, que o Cruzeiro Nôvo será impresso numa série de cinco cédulas diferentes no tamanho — umas maiores e outras menores do que as atuais — completamente diferentes de tôdas as que circularam até agora no Brasil e "com personalidade própria".

Tranqüilo e despreocupado, o desenhista recebeu o JORNAL DO BRASIL em seu gabinete de trabalho — uma sala espaçosa e iluminada, nos fundos de sua casa, onde as pranchetas de desenho ocupam a maior parte do espaço, cheias de esboços — e disse que a maior dificuldade encontrada no projeto para as novas cédulas brasileiras foi "encontrar uma personalidade totalmente nova para o dinheiro".

Nesse trabalho, a única facilidade que encontrou — explicou o Sr. Aluísio Magalhães — foi que o Brasil é um país nôvo e, por isso, nosso dinheiro não estava prêso a uma tradição. Mas, a verdade é que, mesmo assim, só resolver um dos aspectos do problema — o dinheiro precisaca ser completamente nôvo mas, por outro lado, era absolutamente necessário que desse a aparência de dinheiro logo ao primeiro olhar, e para isso queimou as suas pestanas muitas noites.

Em Milão — onde o Sr. Aluísio Magalhães passou os meses de novembro e dezembro — nas oficinas da Giori de la Rue, as matrizes ainda não estão prontas e a melhor previsão para que as cédulas possam entrar em circulação, substituindo as carimbadas que serão distribuídas pelo Banco Central na segunda-feira, será de um ano e meio. Até lá, concluiu o Sr. Aluísio Magalhães, a população do Brasil estará habituada aos novos valôres implantados pelas cédulas carimbadas e a mudança será facilitada.

Paulo Egídio vê inversões nos Estados Unidos e diz que perspectivas são boas

Washington (UPI-JB) — O Ministro da Indústria e do Comércio brasileiro, Sr. Paulo Egídio, que se encontra nesta Capital debatendo vários problemas de interêsse do Brasil e Estados Unidos, disse, ontem, em entrevista à imprensa, que "são muito boas as perspectivas de inversões estrangeiras no meu País no decurso do corrente ano".

Ressaltou que entre as esperadas inversões norte-americanas no Brasil, estão as seguintes: US$ 55 milhões numa fábrica de automóveis Chevrolet, da General Motors; US$ 55 milhões em instalações da ALCOA Aluminium; US$ 65 milhões da Philips Petroleum, e, também, a ampliação das atuais instalações da Union Carbide.

ASSUNTOS ECONÔMICOS

Além de expor êstes investimentos, indicou que tratou de assuntos econômicos com o Secretário-Adjunto para Assuntos de Economia, Sr. Anthony M. Salomon. O Sr. Paulo Egídio não entrou em detalhes ou particularidades, afirmando apenas que entre os vários temas estavam os do cacau, açúcar e do café.

O Ministro brasileiro também indicou que se espera ajuda econômica do Banco Mundial para o projeto de ampliação da Companhia Siderúrgica Nacional.

Recursos aplicados pela Aliança no Brasil atingem total de US$ 300 milhões

Os Estados Unidos colocaram à disposição do Brasil, entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1966, dentro da Aliança para o Progresso, através da USAID (Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional) um total de US$ 300,2 milhões, em contraste com os US$ 305 milhões concedidos em igual período de 1965.

Além disso, o Brasil figurou em 1966 como o principal recipiente de Alimentos para a Paz de tôdas as vendas e donativos aprovados para países latino-americanos. Informações da USIS indicam que o programa de merenda escolar do Brasil ultrapassa todos os demais programas semelhantes existentes nos países das Américas Central e do Sul.

EXTENSÃO

Comunicado-balanço ontem divulgado pelo Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos da América (USIS) salientou que 6,5 milhões de crianças recebem leite nas escolas, das quais 1 milhão e 200 mil recebem refeições quentes.

— Em 1966, o Govêrno brasileiro aumentou a verba orçamentária destinada à merenda escolar para US$ 3 milhões, enquanto em 1964 os fundos destinados a êsse mesmo fim não iam além de US$ 227 mil. Os Governos estaduais e municipais também colaboram nesse programa.

MOTIVAÇÃO

Esclarece o documento que tôda a assistência econômica dos Estados Unidos é fornecida ao Brasil por solicitação ou com a anuência do Govêrno federal brasileiro. Vários organismos do Govêrno brasileiro são signatários de acôrdos relativos a projetos e empréstimos. "Entre êles podemos mencionar a Comissão Coordenadora da Aliança para o Progresso (COCAP), o representante do Govêrno brasileiro para a Cooperação Técnica (Ponto IV), o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) e a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)".

— Além disso — e sempre com a aprovação do Govêrno brasileiro — empréstimos são feitos também para financiar vários projetos de âmbito estadual, em todo o Brasil, e a emprêsas particulares.

Esclarecimentos do comunicado indicam que a assistência norte-americana ao Brasil no ano passado incluiu um empréstimo para programas no valor de US$ 150 milhões; empréstimos de desenvolvimento, num total de US$ 73,6 milhões; assistência técnica (doações) no montante de US$ 13,9 milhões; e gêneros do programa Alimentos para a Paz, totalizando US$ 62,7 milhões.

Adiantou que o empréstimo para programas, de US$ 150 milhões, teve o objetivo de permitir que o Brasil importasse artigos essenciais dos Estados Unidos. A venda dos dólares aos importadores brasileiros gera um total equivalente em cruzeiros, os quais compõem os chamados **fundos de contrapartida**. Êsses recursos em cruzeiros são então usados para financiar outros projetos diretamente relacionados com o desenvolvimento brasileiro.

BENEFÍCIOS

— **Os fundos de contrapartida** representam reservas não inflacionárias que podem ser utilizadas para financiar atividades básicas essenciais para manter e expandir as oportunidades de emprêgo e para aumentar a produtividade agrícola e industrial. Os recursos em cruzeiros derivados do empréstimo para programas ajudaram a financiar o Programa Nacional do Livro Didático; a Estrada da Produção, no Rio Grande do Sul; a construção de moradias de baixo custo; a concessão de crédito agrícola a pequenos e médios fazendeiros, e muitos outros projetos.

Bôlsa de Valôres

A Bôlsa de Valôres do Rio não funcionou ontem.

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI — JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Variação	Ações	Variação
30 INDUSTRIAIS	— 3.45	15 CONCESSIONÁRIAS	— 0.51
20 FERROVIAS	— 0.30	65 AÇÕES	— 0.96

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 716.300; Ferrovias 81.600; Concessionárias de Serviços Públicos 81.000; Total 935.400.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100); final 135,24.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
Allis Chal	21	Cerro	40-3/4	Gen Ele	87	Penn R R	61-1/8	Utd Fruit	29-5/8
Am Can	48	Ches & Oh	67	Gen Foods	75	Phillips P	55	United Gas	53-5/8
Am Forn Pow	19-3/8	Chrysler	37	Glidden	30-1/2	RCA	50	U S Steel	44-1/2
Am Met Cl	48	Col Gas	26-3/8	Goodyear	44-3/8	Rep Stl	43-1/2	U S Gypsum	65
Amer Std	19-3/4	Con Ed	33-3/4	IBM	414	Sears	54	U S Rubber	44
Amer Smel	64-3/8	Cont Can	45-7/8	Int Harv	38	Sinclair	71	Warner Bros	18-3/4
Am T & T	56-1/2	Cont Stl	31	Kennecott	41-1/4	Std O Ind	53-3/8	West Air Br	36-5/8
Amer Tob	34	Cord Pd	48-7/8	Lehman	33-5/8	Std O N J	61	Woolwth	22-3/8
Anaconda	89-5/8	Crown Zell	41-3/8	Lockheed	58	Texas Gulf	115	Brit Am Oil	32-3/8
Beth Stl	35	Du Pont	155	Lonestar Cem	18-3/8	Textron	57-7/8	Home Oil A	21-3/4
Can Pac	57	East Air L	92-3/4	Nat Lead	63	Timken	8-5/8	Seeman	6-1/4
		Ford	47-3/8	Pac G El	35	United Aircr	90-3/8	Syntex	81-1/2

São êstes os preços do mercado atacadista, nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — DEPARTAMENTO ECONÔMICO — (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA 9-2-67

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão	39 000 a 49 000	34 500 a 41 500	sem negociação
Agulha	37 000 a 39 000	30 800 a 34 500	sem negociação
Blue-Rose	35 500 a 36 500	29 500 a 31 500	36 000 a 37 000
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado fraco	mercado estável	mercado estável
Jalo	20 000 a 21 000	17 500 a 18 500	21 000 a 23 000
Prêto	27 000 a 28 000	21 000 a 22 500	27 000
Mulatinho	18 000 a 19 000	16 000 a 17 000	sem negociação
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Fina	12 000 a 12 500	11 000 a 12 000	13 500 a 14 000
Grossa	11 300 a 11 800	11 000 a 12 000	13 500 a 14 000
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Grande	26 000 a 27 000	27 000	28 000
Médio	25 000 a 26 000	25 000	27 000
AVES (p/quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Vivas	1 650 a 1 850	1 000 a 1 150	1 400
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado firme	mercado estável	mercado estável
Amarelo mesclado	12 800 a 13 000	11 400 a 11 500	13 000
Amarelo híbrido	14 500 a 14 600	11 500 a 11 700	x x x
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado fraco	mercado estável
Comum-Primeira	6 000 a 8 000	4 000 a 6 000	10 000 a 11 000
Comum-Especial	9 000 a 13 000	7 000 a 10 000	12 000 a 13 000
TOMATE (Cx. 23 quilos)	mercado firme	mercado firme	mercado sem entradas
Extra	11 000 a 13 000	7 870 a 11 000	
Especial	9 000 a 11 000	8 000 a 9 000	x x
CEBOLA (Sc. 45 quilos)	mercado fraco	mercado estável	mercado estável
Pêra	7 200	3 300 a 7 000	9 900 a 11 700
BANANA pesada de 25 quilos	mercado estável	x x x	mercado estável
Prata	6 000 a 6 500	x x x	8 400 a 9 000
LIMÃO (Cx.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Galego	3 000 a 4 000	3 000 a 6 000	6 000 a 7 000
MANTEIGA (p/quilo)	mercado estável	x x x	x x x
Mineira			

Debate de Campos no CIAP

O Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, na reunião que manteve nos dias 6 e 7 com os membros do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP — em Washington, debateu as recomendações formuladas pelos chefes das agências internacionais que operam na América Latina, destinadas à próxima reunião dos presidentes latino-americanos.

As recomendações aprovadas por unanimidade na ocasião foram as que sugeriam a formação do mercado comum latino-americano, a melhoria das condições dos produtos primários no mercado internacional, o lançamento de programas especiais da educação e agricultura e a expansão dos recursos internacionais para financiamento dos países subdesenvolvidos da América Latina.

Ficou decidido na reunião do CIAP da qual participou o Sr. Roberto Campos, de que no encontro dos presidentes sul-americanos seriam enunciadas as medidas financeiras de apoio à integração que consistiriam no estabelecimento de um fundo especial para enfrentar problemas de balanço de pagamentos, e de readaptação da mão-de-obra e deslocamentos industriais resultantes da integração; fortalecimento dos atuais mecanismos de crédito para exportação e de financiamento de pré-investimento em projetos multinacionais e fundos adicionais aos atualmente disponíveis da Aliança para o Progresso, em favor de programas de educação, saneamento e desenvolvimento agrícola.

Essas propostas, segundo informa o Ministério do Planejamento serão novamente analisadas na próxima reunião do Comitê Interamericano Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos.

Decreto-lei institui cédula rural

O Presidente Castelo Branco assinou ontem, durante despacho com o Ministro da Agricultura, decreto instituindo a cédula de crédito rural para financiamento concedido pelos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural e pelas Cooperativas Rurais aos seus associados.

Partidários de Costa e Silva reagem contra alta do dólar

Empresários são contra nôvo decreto

Os principais círculos empresariais foram unânimes ao afirmar ontem que o Govêrno "não poderia ter escolhido um momento menos oportuno para a decretação das novas medidas econômicas" e informaram que os meios financeiros do País "pararam por completo desde quarta-feira, perplexos e sem saber como agir".

A alta imediata e indiscriminada dos preços era também prevista por todos "pois a confusão será total até que o povo se acostume com a nova unidade monetária e por mais que venha a afirmar o contrário, já se sabe que o Govêrno não possui a máquina administrativa necessária para controlar a situação".

TAXA ALTA

Para os empresários do setor comercial, principalmente, o Govêrno não poderia ter desvalorizado o cruzeiro e lançado o nôvo padrão monetário paralelamente "porque a experiência indica que são muitas as repercussões sempre que se eleva a taxa do dólar" e que, ao não esperar para saber quais serão elas agora, corre o risco de ter que modificar a taxa novamente dentro de poucos dias.

A instituição do Cruzeiro Nôvo e a decretação da alta do dólar provocaram amplas reações nos setores políticos e militares ligados ao Marechal Costa e Silva, em conseqüência do impacto que essas medidas deverão provocar no custo de vida, cuja alta se refletirá com maior intensidade logo após a posse do nôvo Presidente, a 15 de março.

Revelou-se, em fonte militar categorizada, que o Serviço Secreto do Exército realiza uma investigação em profundidade a fim de apurar os nomes das pessoas que há mais de dez dias tinham conhecimento da nova alta do dólar e que se aproveitaram para ganhar grandes somas, comprando a moeda em grandes quantidades.

IMPACTO

Nos meios militares e políticos ligados ao Marechal Costa e Silva, estranhava-se que o atual Presidente, a pouco mais de 30 dias de mandato, tenha resolvido tomar providências de tamanha profundidade.

Revelou-se, em altas fontes do meio militar, que o Serviço Secreto do Exército está investigando em profundidade quais os grupos econômicos e pessoas que compraram grandes quantidades de dólares há 15 dias atrás, já de posse de informações liberadas pelo setor econômico-financeiro do Govêrno, segundo as quais o dólar iria sofrer nova alta. Na semana que passou, houve uma verdadeira corrida às casas de câmbio, que chegaram a vender o dólar por vales ou documentos, em face da falta da moeda americana.

O Serviço Secreto, segundo os mesmos informantes, deseja apurar qual foi a pessoa ou grupo de pessoas que obteve a informação e através de quem. Alteração cambial é considerada pelo atual Govêrno e pelo seu meio militar como matéria que envolve a segurança nacional e os responsáveis poderão sofrer as penas previstas na chamada legislação revolucionária.

Os meios militares e políticos ligados ao Marechal Costa e Silva manifestaram, ontem, grande irritação diante das medidas ùltimamente tomadas, achando que o seu maior impacto se produzirá, na verdade, logo depois da posse do nôvo Presidente da República. A alta do dólar e a instituição do cruzeiro forte contribuirão para aumentar as dificuldades do nôvo Presidente.

MISSÃO HISTÓRICA

Líderes políticos governistas também estranharam as últimas providências do atual Presidente da República, embora os mais categorizados estejam certos de que o Marechal Castelo Branco não toma tais medidas com o intuito de prejudicar o nôvo Govêrno, mas possuído da convicção de que está cumprindo uma missão histórica.

O líder do Govêrno no Senado, Sr. Daniel Krieger, que deverá se avistar com o Marechal Costa e Silva nas próximas horas, manifestava a convicção de que o Presidente Castelo Branco está "limpando o terreno" para o seu sucessor ou preparando o picadeiro do circo para facilitar a ação do futuro Presidente da República.

SUBMISSÃO

Embora possa discordar das medidas de grande impacto tomadas pelo atual Presidente, o Marechal Costa e Silva está disposto a seguir fielmente a linha que se traçou, respeitando integralmente a autoridade do atual Presidente da República.

O Presidente eleito está certo de que o Marechal Castelo Branco terá, em relação a seu futuro Govêrno, a mesma atitude que êle atualmente mantém, isto é, de total acatamento e até de submissão à orientação do Govêrno.

MOVIMENTO

O movimento para compra de dólares no final da semana passada foi considerado como "excepcional" e qualificado por alguns líderes empresariais como sintomático de que grande número de pessoas sabia com antecedência da elevação da taxa cambial após o carnaval, calculando-se que as operações entre Rio e São Paulo atingiram o total de US$ 50 milhões.

Segundo alguns empresários, a alta do dólar já era esperada há bastante tempo, em conseqüência da pressão internacional, estimando-se que as trocas da moeda norte-americana em São Paulo alcançaram US$ 25 milhões; no Rio US$ 20 milhões e US$ 5 milhões entre outras capitais.

AUMENTO

São Paulo (Sucursal) — Aumentou muito o movimento para compra de dólares, na Agência do Banco do Brasil, em São Paulo, nos últimos dias da semana passada, principalmente na sexta-feira, dia em que foi maior a procura, de acôrdo com informações do Gerente de Câmbio, Sr. Gentil Correia, que se negou a fornecer números.

Extra-oficialmente, entretanto, informou-se que, diante dos rumôres sôbre a elevação da taxa do dólar, afinal concretizada, foram comprados mais de US$ 25 milhões a partir de quinta-feira, quantia considerada excepcionalmente alta em relação ao movimento normal.

INQUÉRITO

Curitiba (Correspondente) — O economista Hasdrubal Bellegard, Assessor da Federação das Indústrias do Paraná disse que "lamentàvelmente o Govêrno Revolucionário permitiu que a alta do dólar transpirasse com mais de uma semana de antecedência, repetindo erros de governos passados e facultando aos exploradores a oportunidade de enriquecimento rápido e fácil".

— Esta negligência — afirmou — que veio favorecer enormemente a ação dos especuladores, é inexplicável, principalmente num momento como êste, em que todos estão empenhados na solução dos graves problemas financeiros da Nação. As conseqüências, nefastas para o Brasil, que advirão com esta medida, são incalculáveis e somos de opinião que o Govêrno deveria abrir um inquérito para apurar as responsabilidades.

Medidas trazem 30% de inflação

O Conselheiro e industrial Fernando Gasparian considerou a elevação de 25 por cento na taxa cambial, aliada a outras medidas como o Cruzeiro Nôvo, o salário mínimo preconizado para março, e as dificuldades decorrentes da adaptação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias "um verdadeiro absurdo, que trará como conseqüência direta uma inflação superior a 30 por cento, no primeiro semestre de 1967".

Disse que as autoridades monetárias forneceram a São Paulo, na última sexta-feira, US$ 25 milhões, o que significa para o Govêrno uma perda de Cr$ 20 bilhões com a alta do dólar. Ressaltou que, com a desvalorização do cruzeiro, o Govêrno perderá ainda cêrca de Cr$ 150 bilhões para o resgate de Obrigações Reajustáveis e anunciou um aumento de 65,8 por cento em todos os aluguéis, com a vigência do nôvo salário mínimo.

ESPECULAÇÃO & INFLAÇÃO

O Conselheiro Fernando Gasparian disse que "foi muito grande a corrida nas casas cambiais em São Paulo", acreditando que o mesmo tenha ocorrido em outras praças. Outro aspecto negativo da desvalorização cambial exposto pelo Conselheiro Gasparian é o decorrente da Resolução n.º 21, do Banco Central, que emitiu Cr$ 300 bilhões em Obrigações Reajustáveis do Tesouro, com cláusula de correção monetária ou manutenção do valor dessas letras em função da taxa cambial, que, naquela época, era de Cr$ 1 860 o dólar.

Com isso, houve uma valorização de 46 por cento nessas letras, trazendo um prejuízo de Cr$ 150 bilhões, por ocasião de seu resgate, facilitando também um aumento real do capital de giro de firmas estrangeiras que utilizaram os swaps, sob a forma de operações casadas, além de facilitar a entrada do hot-money no mercado.

ALTA DE ALUGUÉIS

Acentuou o Conselheiro Fernando Gasparian que o nôvo salário mínimo trará um aumento de 65,8 por cento em todos os aluguéis. Explicou que nessa alta serão usados como deflatores os índices de preços por atacado, que até dezembro de 1966 atingiram 37,4 por cento, ultrapassando os de 1965 que foram 27,3 por cento. Com base em cálculos mais otimistas, julgando-se que, somados os meses de janeiro e fevereiro, o índice de preços por atacado atinja 43 por cento, o aumento dos aluguéis será precisamente de 65,8 por cento, que deverá ser subdividido em três parcelas, como ocorreu no ano passado.

Círculos ligados ao Marechal Costa e Silva informaram que o futuro Presidente não fôra informado sôbre essas medidas, dentro do pacto de que êle não se imiscuiria em nenhum assunto até o término do mandato do Presidente Castelo Branco, o mesmo ocorrendo em sua administração. Contudo, diante da profundidade de tais medidas, o estafe do Marechal Costa e Silva "está pensando em mudar as regras do jôgo, como já o aconselhara nesse sentido sua assessoria econômica, pelo menos no que diz respeito à Reforma Administrativa".

Glycon acha difícil para o povo

O Conselheiro Glycon de Paiva disse que a elevação do dólar trouxe mais desvantagens do que benefícios, "pois essa medida atinge duramente o consumidor, com um aumento de 25% no preço da gasolina e de, possivelmente, 8% no custo de vida, a partir dos atuais níveis dêsse custo em relação aos salários e até em relação aos preços internacionais, com conseqüente ressurgimento inflacionário".

Dentre as vantagens, citou o Conselheiro Glycon de Paiva a redução de distorções de preço; estímulo à exportação de manufaturados, ora com tendência recessiva; redução do volume de remessas de divisas de subsidiárias estrangeiras; e tranqüilidade à indústria automobilística, ùltimamente assustada com o desaparecimento da categoria especial de importação.

MOMENTO IMPRÓPRIO

Considerando inoportuna a ocasião para a desvalorização do cruzeiro, afirmou o Conselheiro Glycon de Paiva que "o momento escolhido para o reajustamento obedeceu ao objetivo de completar a obra administrativa do Govêrno Castelo Branco, dentro de um prazo fatal". E evidente — frisou — que essa razão nada tem a ver com a oportunidade que decorreria de motivação financeira e que seria a única justificável". E expôs:

— O Brasil não está carente de dólares; está com o seu plano de reembôlso internacional em dia. Vai, portanto, acumular inùtilmente mais dólares e dificultar a importação. O reajustamento ocorre na plena confusão do estabelecimento do ICM, no encarecimento do custo de vida decorrente da catástrofe da Guanabara, com repercussões em São Paulo e Minas. E ainda mais no instante do grande esfôrço do público para atender ao programa de limpeza de débitos fiscais do último qüinqüênio, até o dia 15 de março.

O MAL MENOR

Assinalou que o reajustamento de 25% na expressão numérica da taxa do dólar — Cr$ 2 200 para Cr$ 2 700 — corresponde a uma correção monetária mitigada no valor da mercadoria dólar. A seu ver, a correção plena seria de 42%, elevando o dólar para Cr$ 3 100, "felizmente não levado a cabo", o que considera "dos males, o menor". Entre outras características positivas da medida, ressalta "a consolidação do balanço de pagamentos, positivo no triênio Castelo Branco".

ESTABILIZA A INFLAÇÃO

Acentua também o Conselheiro Glycon de Paiva que uma das grandes desvantagens da alta do dólar "é a de cooperar para a estabilização da taxa de inflação e não reduzi-la", prognosticando uma taxa inflacionária para o corrente ano igual a de 1966.

Para o Conselheiro Glycon de Paiva o crédito do Brasil no exterior e as necessidades de divisas "certamente não aconselhariam a medida agora". Acha que ela foi tomada por simetria administrativa e pela pressão da indústria nacional, para a proteção do mercado cativo da indústria brasileira. Entretanto, afirma que "essa medida não consulta os interêsses do consumidor e não estimula o gerente industrial brasileiro para a competição produtiva além de desincentivar uma política de preços não inflacionária".

Indústria teme maior inflação

O Chefe do Departamento de Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara — FIEGA — Sr. Israel Guberman, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a nova desvalorização do cruzeiro "trará grande alento para as exportações e, paralelamente, concorrerá para a contenção das importações, mas, com isto, as reservas cambiais tenderão a se elevar, dificultando, o combate à inflação empreendido pelo Govêrno".

Não se pode — frisou — afirmar se o nôvo nível representa realmente o verdadeiro valor do câmbio para o cruzeiro, admitindo que está próximo da realidade. Disse ainda que com a nova taxa de câmbio os custos internos serão majorados em nível inferior ao percentual da valorização do dólar.

ATENUAÇÃO

A nova desvalorização do cruzeiro ocorrida após um ano e meio em que a taxa cambial permaneceu estável ao nível de Cr$ 2 200 trará, sem dúvida, grande alento para as exportações e, paralelamente, concorrerá para a contenção das exportações. A medida em questão servirá para atenuar as disposições derivadas do Decreto-Lei 63, que alterou em mais de 1 000 produtos as alíquotas que os gravavam. Igualmente, veio, de certa forma, tranqüilizar, no momento, aquelas indústrias que tinham suas manufaturas enquadradas na categoria especial (transferidas a partir de 1 de março próximo para a categoria geral) e cujos impostos de importação não foram modificados pelo referido Decreto-Lei.

Referindo às repercussões que a nova taxa de câmbio traria sôbre os custos internos, disse que "deve-se admitir que êstes serão majorados em nível inferior ao percentual da valorização do dólar. Mas, — acentuou — esta incidência, se acompanhada de um nôvo reajustamento do salário mínimo, poderá trazer um impacto mais severo àqueles custos e, consequentemente, restringir ainda mais o poder de compra dos consumidores.

Em resumo — prosseguiu — pode-se afirmar que a medida adotada pelas autoridades monetárias era aguardada não só em razão de compromissos assumidos para conduzir, paulatinamente, a taxa cambial à sua realidade, mas, inclusive, para atender às necessidades do setor exportador, que já não encontrava na antiga taxa a remuneração compatível para poder concorrer no mercado internacional.

EUA aguardam dados para opinar

Nova Iorque (UPI-JB) — Os círculos financeiros de Nova Iorque manifestaram ontem que se encontram à espera do reinício das atividades cambiais no Brasil para terem uma idéia mais precisa sôbre as possíveis repercussões da circulação da nova unidade monetária do País e a desvalorização do Cruzeiro.

Disseram os informantes que não têm dados completos sôbre as medidas adotadas no Brasil devido a que seus responsáveis no Rio de Janeiro aparentemente não operaram em virtude do carnaval. "O Govêrno — adiantaram — além de pôr em circulação o Cruzeiro Nôvo, de valor igual a mil do antigo, fixou em NCr$ 2,70 sua cotação com respeito, ao dólar, que até ontem era cotado a Cr$ 2.200.

A desvalorização, segundo informações do Brasil, se iniciou no âmbito das exportações, cujos produtores estão sofrendo as conseqüências do aumento dos custos internos, e que os colocam em difícil situação de competência no mercado mundial.

Com a observação de que o mercado local de câmbio não contou ontem a moeda brasileira, os observadores financeiros declararam que além do fator psicológico que deverá representar a adoção de uma unidade monetária de menor número de algarismos, "os expertos locais assinalaram que se facilitará agora a utilização das novas máquinas de contabilidade".

Govêrno achou momento psicológico oportuno

O reajuste da taxa do dólar no momento em que uma das principais preocupações do setor econômico é a implantação da Reforma Tributária, com a entrada em vigor do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, e com os próximos aumentos salariais, aliados à circulação do Cruzeiro Nôvo, segundo técnicos governamentais, foi estabelecido em instante psicològicamente favorável, de forma a evitar a concentração de críticas sôbre um mesmo tema.

A alteração da taxa cambial, considerada como inevitável desde dezembro de 1966 e que vinha sendo estudada pelos técnicos do Banco Central, foi determinada pelo Presidente Castelo Branco "dentro de um panorama psicológico capaz de ter seus efeitos amenizados por uma série de outras medidas adotadas anteriormente e de outros que deverão ser adotadas nos próximos dias, tanto na área econômica, como na financeira".

No entender de alguns assessôres econômicos do Govêrno, o reajustamento da taxa cambial foi estudado detidamente e a sua decretação obedeceu a um esquema tático, que determinará a diluição das críticas de diversos setores, em conseqüência de vários fatôres, cujas implicações a longo e curto prazo obrigarão a abertura de diversos flancos de luta para algumas áreas econômicas.

Entre os fatôres considerados como capazes de capitalizar a atenção de certos setores empresariais, de forma a dividir a condenação à nova taxa cambial, estão o próximo aumento salarial, a entrada em vigor do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, e o Cruzeiro Nôvo.

Acham os técnicos governamentais que a alteração da taxa cambial foi determinada em momento psicològicamente certo, "pois, a ser necessária, teria de ser adotada antes de março".

Sodré teme que capital de giro enfrente crise

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré, em nota oficial à imprensa, ontem, sôbre a desvalorização da taxa cambial e da entrada em circulação do Cruzeiro Nôvo, afirma que "não pode deixar de preocupar-se com as repercussões dessas medidas nos custos de seus empreendimentos e obras, e também na economia paulista, sensível igualmente às apreensões das classes produtoras," pedindo "medidas que evitem a crise de capital de giro".

Após reuniões sucessivas, a Federação das Indústrias de São Paulo — "em face da complexa conjuntura econômico-social, por fôrça de profundas alterações" — pediu, em nota oficial, às autoridades governamentais, "medidas de caráter emergencial, principalmente quanto ao sistema tributário e normas de arrecadação".

SODRÉ TEME CRISE

Depois de demorada reunião com seus principais assessôres econômico-financeiros, o Governador Abreu Sodré distribuiu a seguinte nota oficial à imprensa:

"A resolução do Banco Central da República — que autoriza o Conselho Monetário Nacional a colocar em circulação o Cruzeiro Nôvo, desvalorizando em 22,7% o cruzeiro, no mercado de câmbio, e decretando feriados bancários até a próxima segunda-feira —, certamente foi inspirada nos altos propósitos de alcançar a desejada estabilidade da moeda nacional e seus aspectos psicológicos não podem ser desconsiderados.

O Govêrno do Estado, contudo, em fase dos vultosos encargos que recebeu em sua gestão econômico-financeira — a despeito dos esforços da administração anterior — não pode deixar de preocupar-se com as repercussões daquela medida nos custos de seus empreendimentos e obras, e também na economia de São Paulo, sensível igualmente às apreensões das classes produtoras paulistas".

"O Govêrno do Estado confia que as providências complementares que as autoridades federais, com certeza, já estão tomando, impedirão que ocorram agora, os inconvenientes verificados por ocasião da desvalorização em 14 de novembro de 65, especialmente relativos à elevação geral dos índices de preços. Da mesma forma, acredita que adequadas medidas a serem tomadas, além das consubstanciadas em recente decreto-lei, impedirão que se agravem, ainda mais, a crise de capital de giro das emprêsas, decorrente no encarecimento de seus custos de operação."

"O Govêrno do Estado de São Paulo mantém-se, assim, atento às repercussões dessa Resolução e, através de seu Secretário da Fazenda, está em permanente contato com as autoridades federais para transmitir-lhe a cada instante, as reivindicações da economia paulista."

Comércio vê nova moeda sair sem estabilidade

São Paulo (Sucursal) — A Diretoria da Associação Comercial de São Paulo, depois de se reunir por mais de três horas, tendo à frente seu Presidente, Sr. Daniel Machado de Campos, para estudar o aumento da taxa do dólar e a instituição do Cruzeiro Nôvo, a partir da próxima segunda-feira, distribuiu o seguinte comunicado, fixando a posição oficial do órgão:

"A instituição da nova unidade monetária, simultâneamente com a alteração da taxa de câmbio, sem que ainda tenha sido alcançada a desejável estabilidade monetária e, conseqüentemente, dos preços, poderá provocar um impacto psicológico de sentido contrário àquele que se pretende atingir.

Caso seja conseguida uma estabilidade relativa, a curto prazo, reconhecemos representar fator positivo a influência da nova unidade monetária sôbre o comportamento do público com relação ao poder aquisitivo da nova moeda.

CONTRIBUIÇÃO OFICIAL

Para consecução da estabilidade almejada, para a qual a emprêsa privada tem contribuído amplamente, suportando encargos acima de sua capacidade real, torna-se imprescindível a contribuição do poder público em igual proporção, com a redução de deficits orçamentários das autarquias e das sociedades de economia mista, através de substancial melhoria de sua produtividade.

A desvalorização do Cruzeiro, em face da elevação interna dos preços a partir de novembro de 1965, quando foi fixada a taxa de Cr$ 2 200 por dólar, era medida que se apresentava como esperada, dentro da política econômica adotada pelo atual Govêrno.

REPERCUSSÕES

A medida, contudo, deverá provocar repercussões sôbre os custos dos produtos importados e, assim, sôbre os preços em geral, embora não possam vir a ser quantificadas.

A elevação da taxa do dólar deverá recolocar em condições competitivas, no mercado externo, os produtos exportáveis, que se ressentiam do aumento dos custos internos, melhorando assim, as condições de rentabilidade do setor exportador.

A elevação da taxa de câmbio foi de 22,7% enquanto os preços por atacado acusaram, nesse período, um aumento superior a 40%, embora seja lícito admitir que fatôres de outra natureza, não apenas monetários, tenham influído também sôbre o comportamento dos preços.

INDÚSTRIA PEDE MEDIDAS

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, através de seu Presidente, Sr. Teobaldo de Nigris, enviou ontem telegrama ao Presidente Castelo Branco, a respeito das últimas medidas do Govêrno federal, nos seguintes têrmos:

"A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, órgão representativo da indústria paulista, sente o indeclinável dever de comparecer à presença do Chefe da Nação, a fim de ponderar sôbre os graves reflexos que a decretação dos feriados bancários, pelo Banco Central, está trazendo às atividades industriais dêste Estado. O fechamento dos bancos por dez dias consecutivos, com a paralisação quase completa de suas operações, está impedindo as emprêsas de comercializar os efeitos de sua produção, e, conseqüentemente, obter recursos necessários para atenderem ao pagamento das fôlhas de salários de seus operários, e bem assim os compromissos de fornecedores e até mesmos impostos devidos à União, Estado e Municípios. Diante dessa difícil situação não resta à indústria de São Paulo outro recurso senão comparecer à presença do Chefe do Govêrno, a fim de fazer apêlo no sentido de serem tomadas urgentes medidas capazes de contornarem as dificuldades do momento, possibilitando o retôrno à normalidade da economia paulista.

Entre essas medidas, tomamos liberdade de sugerir a concessão de parcelamento, em quatro prestações mensais e sem multa ou juros de mora, do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, a ser recolhido no próximo dia 15 do corrente, e antecipação da baixa dos títulos descontados no Banco do Brasil e vencíveis até 5 de março próximo.

Fluminenses receberam mudança com pessimismo

Niterói (Sucursal) — As classes empresariais fluminenses e o povo de modo geral receberam com certo pessimismo o anúncio da mudança do sistema monetário nacional, tendo várias entidades classistas realizado, ontem, reuniões extraordinárias para o exame do texto governamental da reforma e suas implicações previsíveis na ordem econômica.

O Diretor-Secretário da Federação das Indústrias do Estado do Rio e Presidente do Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem de Café, Sr. Paulo Costa e Silva, observou que "o cruzeiro vai entrar mais fraco do que o atual, em relação ao dólar". Já os banqueiros, embora sem entusiasmo, alimentam alguma esperança de melhores dias.

TUDO AUMENTARÁ

O Sr. Paulo Costa e Silva apresentou o argumento de que se a nossa moeda passará de Cr$ 2 200 para 2,7 por dólar haverá o reajustamento automático dos preços dos produtos de importação, "logo, todos os bens de consumo rápido que dependem do transporte, o que quer dizer do combustível, chegarão bem encarecidos aos centros consumidores". Acrescentou que "isso, lógica e inevitàvelmente, produzirá o impacto de aumento do custo de vida".

Salientou, ainda, o Presidente do Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem de Café que "o próprio fato de haver sido estabelecido o aumento de Cr$ 500 no dólar indica o paradoxo do anunciado fortalecimento do cruzeiro".

Já o Superintendente do Sindicado dos Estabelecimentos Bancários do Estado do Rio, Sr. Ernesto Ferreira de Carvalho, é de opinião que "o efeito psicológico da medida do Conselho Monetário Nacional é muito favorável". Acentuou que a conversão monetária significará "fìsicamente a valorização do cruzeiro", mas não deixou de reconhecer que as suas implicações econômicas se farão no sentido de aumentar os preços dos produtos importados". Disse que os bancos terão, naturalmente um trabalho redobrado, já que passarão a trabalhar, a partir de segunda-feira, com dois tipos de cruzeiro, "até que a conversão se consume em sua plenitude, mas o que interessa a todos é o objetivo da reforma".

Virgínia Noronha continua em estado grave mas está otimista quanto ao futuro

A atriz Virgínia Noronha, que está internada no Hospital Sousa Aguiar em estado grave, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, em conseqüência de ter-se incendiado sua fantasia à entrada do baile do Municipal, mostra-se bastante otimista quanto a sua cura, inclusive fazendo planos para a continuação de sua carreira no futuro.

— Eu quero é viver, pois as queimaduras que me atingiram até no rosto desaparecerão com operações plásticas. Até alguns anos atrás estaria desesperada com o acidente, mas hoje há remédio para tudo — afirma a artista aos que podem entrar na enfermaria onde está internada.

VISITAS

O jornalista Roberto Félix, que vive com a artista, é o único que pode visitá-la, pois até mesmo Derci Gonçalves, que trabalha com ela num programa de televisão, não conseguiu entrar na enfermaria, embora o tentasse muitas vêzes.

O jornalista tem sido inclusive o intermediário entre Virgínia Noronha e seus parentes e repórteres, levando as perguntas e trazendo as respostas.

Segundo o médico Pierre Marcel Leon, que está encarregado do tratamento da artista, Virgínia Noronha já estêve em pior estado que agora, pois da noite de anteontem para cá vem reagindo extraordinàriamente aos medicamentos. Ontem à noite ela já falava com mais desembaraço, embora isto não seja aconselhável, mas o médico não pode prognosticar o tempo que ela ficará internada, afirmando apenas que se ela passar esta primeira fase estará fora de perigo de vida.

PLANOS

Segundo informou o Sr. Roberto Félix, antes de sofrer o acidente Virgínia estava programando uma viagem aos Estados Unidos, onde pretendia tentar a sorte mesmo sem a garantia de nenhum contrato artístico, por insistência do cantor Francisco José, português como ela, que foi para a Califórnia nas mesmas condições e hoje está bem situado.

— Os planos não foram abandonados ainda — diz o Sr. Félix — pois Virgínia está otimista e pretende embarcar logo que se restabeleça, mesmo com a notícia trazida ontem por Derci Gonçalves, de que a televisão em que trabalha resolveu dar a ela um programa individual.

COMO FOI

Este é o primeiro ano em que a artista portuguêsa brinca o carnaval, pois no ano passado estava em S. Paulo e não foi a nenhum baile, segundo o jornalista Roberto Félix.

Segundo êle conta, a atriz trajava na noite do acidente um vestido prêto de *nylon*, material fàcilmente inflamável, presumindo que um fósforo jogado descuidadamente tenha iniciado o fogo, que ràpidamente atingiu grandes proporções, não dando tempo para que se evitassem queimaduras mais graves.

Dom Tiago recebido pelo Papa

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Bispo brasileiro Dom Tiago Cloin foi recebido ontem pelo Papa Paulo VI em audiência particular.

J. Guimarães ganha missa de 7.º dia

Amigos do jornalista João Guimarães, ex-colaborador do JORNAL DO BRASIL, mandarão rezar uma missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, na Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março), amanhã às 9 horas.

ONDE A CHUVA CAIU FORTE

A passagem pela Rua São Miguel, onde parte do calçamento foi destruído pelas águas, permanece quase intransitável

Tijuca e Andaraí continuam com lama nas ruas mesmo com os esforços dos garis

Apesar do trabalho intenso dos garis na manhã de ontem no Alto da Tijuca e no Andaraí, os dois bairros continuam sujos, com lama, detritos de terra sêca acumulados em diversas ruas, transformando-se em nuvens de poeira sempre que passa um veículo.

Dois grupos de garis, com 25 cada, limpavam ontem as principais ruas do Andaraí. As galerias e os bueiros continuam, porém, entupidos, e a chuva de têrça-feira de carnaval inundou todo o bairro

NO ALTO

Quase tôdas as ruas transversais à Avenida Maracanã, no seu trecho inicial, estão sujas com terra sêca acumulada nas calçadas. A Rua São Miguel, paralela à Conde de Bonfim, continua quase intransitável, pois teve parte de sua pavimentação arrancada pelo último temporal. Os garis retiravam ontem os detritos acumulados na calçada ajudados pelas próprias donas-de-casa.

O Largo da Usina além de sujo está com metade de sua pavimentação destruída, dificultando o acesso dos ônibus que lá têm o seu ponto final e na Rua Medeiros Pássaro, que dá acesso ao Morro da Formiga, os operários do Departamento de Obras deixaram abandonados diversas ferramentas velhas, detritos e terra acumulada, que não chegou a ser utilizada como atêrro necessário à repavimentação, uma vez que os paralelepípedos foram em grande parte arrancados pelo temporal.

Os dois grupos de garis, especialmente destacados pelo Departamento de Limpeza Urbana para trabalharem no Andaraí, tiveram mais trabalho sobretudo nas Ruas Maxwell, Barão de São Francisco e Barão de Vassouras, que estão totalmente enlameadas.

Segundo os moradores, limpar as ruas simplesmente não basta "pois a tarefa mais importante é o desentupimento das galerias pluviais e bueiros que estão quase obstruídos. Qualquer chuvinha como a de têrça-feira última inunda todo o bairro".

As ruas, além de enlameadas, estão em completo abandono e o capinzal na Rua Maxwell a partir da Rua Barão de Ubá, chega a quase dois metros de altura.

Outro problema do bairro são os vazamentos existentes em tôdas as suas ruas principais, que abrem grandes buracos e danificam a pavimentação, dificultando o tráfego.

Fontenele tomou posse e já hoje inicia operações no trânsito de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Coronel Américo Fontenele tomou posse, ontem à tarde, no cargo de Diretor de Trânsito de São Paulo e hoje mesmo iniciará, a partir das 9 horas, chefiando cêrca de 80 guardas, a retirada das placas de estacionamento privilegiado no Centro da Cidade, o que êle considera "apenas um preparo físico para as próximas operações".

O antigo Diretor de Trânsito, Sr. Paulo Pestana, disse ao transmitir o cargo que "nunca entendi nada de trânsito, e ao tomar posse não escondi êsse fato. Agora entrego o pôsto ao seu legítimo dono, que, estou certo, realizará um grande trabalho, em benefício do povo de São Paulo".

AS CONDIÇÕES

Em seu discurso, o Coronel Fontenele fêz um resumo das atuais condições de circulação em todo o Estado, abrangendo seus aspectos sócio-econômicos. Cêrca de um milhão de veículos transporta o que equivale a um têrço do produto nacional, através de 510 municípios e 120 mil quilômetros de estradas de rodagem.

O restante transita anualmente pelo Pôrto de Santos, em seis mil navios, carregando 13 milhões de toneladas; por aviões, que conduzem dois milhões de passageiros e 40 mil toneladas de carga; e pelos trens, em 8 500 quilômetros de ferrovias, que locomovem 46 milhões de passageiros e 12 milhões de toneladas de mercadorias.

— Não será demais repetir que o pôrto, as estações ferroviárias e os aeroportos são grandes centros geradores de trânsito, como o são também os trapiches e os silos, as instalações industriais, o comércio e todos os diferentes locais de uso da terra onde se desenvolvem atividades de interêsse público para a vida de qualquer povo, que não pode viver feliz sem uma boa circulação de bens e gente. O Governador Abreu Sodré entende que o seu Govêrno não pode deixar êsse gigante Estado-País parar ou estacionar, principalmente em locais proibidos, porque o paulista trabalha em disparada e nunca desejou ficar à toa na vida. Os congestionamentos e as interrupções do tráfego de veículos estão acarretando prejuízos anuais de Cr$ 13 trilhões, sòmente na Capital.

O PLANO

A partir do próximo sábado, serão introduzidas modificações radicais no sistema de circulação de veículos de São Paulo. Às 14h terão início as Operações Rodoviária e Aeroporto. Na segunda-feira, às 6h será adotado um nôvo sistema de policiamento de trânsito, pelas duplas São Pedro e São Paulo, a exemplo dos Cosme e Damião do Rio, que irão cobrir os locais mais movimentados, durante 24 horas de cada dia. Às 18h30m do mesmo dia, haverá o coquetel de lançamento da campanha educativo-informativa de trânsito, sob o patrocínio do Rotary Clube e da Shell. Durante 15 dias, as emissoras de rádio e TV de São Paulo tocarão jingles, alusivos, como: "Fon-fon é bom, mas não quer confusão/ se você enche êle esvazia / em benefício da população /".

As operações de tráfego serão implantadas na seguinte ordem: dia 18/2, Operação Bandeirantes; dia 4/3, Operação Anchieta; dia 18/3, Operação Zona Norte; dia 22/4, Operação Zona Leste; dia 20/5, Operação Zona Sul; dia 17/6, Operação Zona Oeste. Tôdas às 14h, em dias de sábado. De junho a dezembro próximos, serão postos em execução os planos diretores de trânsito de Santos, São Vicente, Santo André-São Bernardo, São Caetano-Diadema e Campinas-Jundiaí. No próximo ano, serão implantados os planos diretores das grandes cidades do interior, que serão agrupadas em regiões geo-econômicas, considerando-se o sistema rodoviário, a quantidade de veículos e os totais de motoristas existentes.

OS MEIOS

Para a execução de seu plano, o Coronel Fontenele contará com a seguinte equipe: Vice-Diretor, Comandante Wilson Machado; Diretor da Divisão de Engenharia de Tráfego, Francisco da Costa Faria Júnior; Diretor da Divisão de Contrôle e Circulação, Tenente-Coronel Carlos Pereira; Diretor da Divisão de Habilitação, Coronel-Aviador Ernâni de Oliveira Jordão; Diretor da Divisão de Emplacamento, Sílvio Monteiro; Diretor da Divisão de Administração, Coronel Francisco Toledo Pacheco; Diretor da Divisão de Instrução e Educação, Nicolau Sílvio Eboli; Chefe do Serviço de Interior, Major Luís Gonzaga Seneny.

O Governador Abreu Sodré concedeu Cr$ 1 200 milhões para o plano, além da transformação da atual Diretoria do Serviço de Trânsito, em Departamento Estadual de Trânsito, sofrendo alterações em seu funcionamento, a começar pelo atendimento ao público, que será feito das 8h às 18h. O nôvo Diretor de Trânsito dispõe de quase três mil guardas, número que deverá ser elevado para mais de quatro mil.

Negrão recebe moradores do Catumbi mas ninguém muda de pontos-de-vista

Terminou em impasse a reunião de ontem entre o Governador Negrão de Lima — que considerou a urbanização do Catumbi uma necessidade inadiável do progresso — e a Comissão de Moradores do bairro, que pedia a suspensão temporária do projeto e das desapropriações.

O primeiro a falar durante a reunião foi o Secretário-Executivo da Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1), Sr. Carlos Costa, que, utilizando-se de gráficos, explicou ser impossível levantar-se o nível de um quarteirão sem tirar-se o que está em cima dêle, mas isto não convenceu a Comissão, que acabou por ler um manifesto de protesto.

EXPOSIÇÃO

O Secretário Executivo da CEPE-1 fêz uma longa exposição, procurando dar uma idéia da evolução do saneamento dos Bairros do Catumbi e do Mangue de 1567 a 1967, e mostrar que o processo de conquista dos lotes na área motivou a formação de terrenos irregulares, favorecendo a ocorrência de enchentes ante a deficiência das galerias pluviais.

Disse a seguir que o relatório do engenheiro grego Doxiadis já assinalava ser está área deteriorada, e indicava para ela o mesmo tratamento planejado pela CEPE, com a construção, além dos conjuntos residenciais, de áreas verdes, escolas, parques etc.

Através de dados e mapas, o Sr. Carlos Costa passou a mostrar, "a premente necessidade de urbanização da área: estado de conservação dos prédios: 29% maus; 27% regulares; 14% bons e apenas 2% ótimos. Dêstes, três mil são prédios de um pavimento; 650 de dois andares, e cinco de dez pavimentos, possuindo, tôda a área, apenas três elevadores".

ZONA DETERIORADA

Continuando, disse o Sr. Carlos Costa que 155 dos prédios têm menos de 20 anos; 287 entre 20 e 40, e 929 têm entre 40 e 60 anos, e assim 51% da área corresponde a prédios de mais de 60 anos.

— A população do bairro está diminuindo — explicou — pois lá permanecem apenas as pessoas mais velhas: em 1940 o bairro tinha 39 mil habitantes; em 1950, 33 mil; em 1960, 26 mil, e em 1966 o número de habitantes caiu para 19 919.

Terminando, o Secretário Executivo da CEPE-1 lembrou que, na época em que o projeto foi anunciado, em seu primeiro encontro com os moradores, propôs-lhes a construção de dois, três ou quantos prédios fôssem necessários, financiados pela COPEG, para alojá-los ali, mas obteve como resposta "a colocação de faixas e cartazes insultuosos nas ruas do bairro"

VEZ DO COTUMBI

As discussões mais acirradas surgiram quando o Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, pediu a confirmação de algumas declarações atribuídas aos membros da Comissão de Moradores, segundo as quais a execução do projeto se constituía num "atentado à moralidade administrativa, que há algo de misterioso no pagamento das indenizações e desapropriações, e que existiam firmas norte-americanas por trás dos contratos de construção".

O Sr. Mário Cantino, pela Comissão, respondeu negativamente, e atribuiu as declarações a moradores mais exaltados, enquanto o Sr. Emir Nunes de Oliveira, proprietário de um dos imóveis a ser desapropriado, dizia que "apesar de não estarmos contra o progresso, não nos convencerão os planos, por mais bonitos que êles sejam, e não abandonaremos nossas casas porque a questão é antes de tudo sentimental, apesar de isto parecer estupidez". E prosseguiu:

— Para onde vamos? Se primeiro nos fôr dado um local para morar, aí sim nos mudaremos. É falho o argumento de que o bairro é fàcilmente inundável, pois há muitos anos ali não ocorrem inundações. Não nos desloquem, enquanto não tiverem um local para nos oferecer, porque esta é uma causa injusta

O MANIFESTO

O Sr. Radamés Celestino, também da Comissão, leu um manifesto que, após citar a Encíclica **Paz na Terra**, do Papa João XXIII ("a função social de qualquer poder constituído é defender os direitos invioláveis da habitação da pessoa humana" e "a organização das coisas dever subordinar-se à ordem das pessoas e não ao contrário") solicita do Governador a imediata revisão do plano urbanístico estabelecido para o bairro

O manifesto acusa o Sr. Carlos Costa de fugir ao diálogo e de, "longe de atender aos que o procuravam em seu gabinete com lhaneza e urbanidade", traumatizar ainda mais a comissão dando-lhe informações intranqüilizadoras. Refere-se também o manifesto à indignação e clamor populares dos moradores do Catumbi causados pela declaração do Sr. Humberto Braga de que assumia a responsabilidade de derrubar as casas de qualquer maneira, surgindo daí os protestos, através de faixas e cartazes colocados nas ruas do bairro.

Dando por encerrada a reunião de hora e meia, o Governador Negrão de Lima lembrou problemas que tiveram de enfrentar os antigos prefeitos do Rio, citando o de Pereira Passos para abrir a Avenida Rio Branco.

— Se nos detivermos ante interêsses pessoais, por mais legítimos que sejam — afirmou —, o Governador terá de limitar-se a governar burocràticamente, despachando papéis e assinando decretos sem importância. Este problema é muito delicado, e para êle procuraremos uma solução humana e justa. Isto só será possível através do diálogo que continuaremos a manter.

SATI prepara homenagem a Estácio de Sá

A Sociedade Amigos da Tijuca (SATI), reunida ontem na residência de seu Presidente, Deputado Gama Lima, organizou o programa de comemorações do quarto centenário da morte de Estácio de Sá, da transferência da Cidade para o Morro do Castelo e ainda da tomada da Ilha de Paranapuã e da Batalha de Uruçu-Mirim.

O programa constará de uma missa a Estácio de Sá, a ser realizada no dia 20, às 20 horas, na Igreja dos Capuchinhos, uma mensagem do Presidente da SATI e a entrega do título de Cidadãos do Rio de Janeiro a um sacerdote da Companhia de Jesus e a jornalistas, que ainda serão escolhidos.

Além do Deputado Gama Lima, estiveram presentes ao coquetel os outros diretores da SATI, o Administrador Regional da Tijuca, Sr. José Machado Costa, o Presidente do Lions Tijuca, Sr. Édson Tomé, o Presidente do Real Gabinete Português de Leitura, Comandante Antônio Saldanha Vasconcelos, e o Frei Cassiano Vilarosa, dos Capuchinhos.

Lagoa nega dificuldades do O. Cruz

A notícia de que os laboratórios do Instituto Osvaldo Cruz estariam por fechar à falta de recursos — atribuída ao Deputado eleito Márcio Moreira Alves — foi ontem desmentida pelo seu Diretor Sr. Francisco de Paula Rocha Lagoa.

A produção de vacinas, que segundo o Sr. Rocha Lagoa atende não só às solicitações do Govêrno mas também da Organização Mundial de Saúde, está sendo incrementada desde o ano de 1962, juntamente com a campanha nacional contra a varíola, e aumenta sempre que há iminência de surto.

ATIVIDADES

O Instituto Osvaldo Cruz, atualmente com 56 edifícios em seus 800 mil metros quadrados possui uma equipe de 700 funcionários, entre os quais mais de 100 com nível universitário.

— Até hoje só fechamos um laboratório, por ocasião da morte de um dos nossos cientistas, e assim mesmo durante apenas 48 horas — informou ainda o Sr. Rocha Lagoa.

Franceses que correm mundo pedindo carona começam a visita ao Brasil pelo Rio

Pierre Machat e Henri Vidersan, dois jovens franceses que deixaram Paris em 1965 para correr o mundo pedindo carona, chegaram ao Rio — primeira Cidade brasileira que escolheram — na segunda-feira de carnaval, depois de visitar os Estados Unidos, México, América Central e alguns países da América do Sul.

Sem recursos econômicos, mas com o curso de massagista e de engenharia mecânica — ambos de nível universitário — Pierre e Henri decidiram viajar, e há dois anos ganham a vida ora exercendo sua profissão no país em que chegam, ora cantando músicas regionais.

DIFICULDADES

— A hospedagem e os curiosos que nos cercam para fazer perguntas quando estamos cansados são as principais dificuldades que encontramos em nossas viagens, disseram os franceses, que ontem procuraram o JORNAL DO BRASIL, para oferecer seus serviços de desenhista e eletricista (Pierre) e de massagista (Henri). Além disso cantam músicas regionais acompanhados por guitarra ou gaita.

Pierre e Henri, que dão aulas de francês e fazem palestras sôbre suas experiências de viagem, já se apresentaram nas televisões de Santiago, Quito e Guatemala. Ambos falam outras línguas, como o alemão, inglês e o espanhol. Estão hospedados na Faculdade de Medicina, na Urca, e ficarão no Rio durante um mês, seguindo depois para São Paulo.

Retornarão a Paris em dezembro dêste ano, mas antes conhecerão outros países da América do Sul. Bahia e Amazonas são os outros Estados brasileiros que estão no roteiro, além do Distrito Federal.

Jornalistas dão podêres à Junta Diretora para fazer acôrdo salarial no dia 18

A assembléia-geral do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara, por maioria absoluta, concedeu ontem podêres à Junta Interventora para assinar o acôrdo salarial no próximo dia 18, reconhecendo antecipadamente que "tendo em vista a política do Govêrno federal o aumento não ultrapassará a casa dos 25 por cento".

Foi decidido também na reunião — assistida por menos de 30 jornalistas sindicalizados — que uma comissão presidida pela jornalista Sílvia Donato ficará encarregada de promover um movimento para levantar recursos para o Sindicato, "que atravessa uma fase difícil".

ASSESSORIA

Por solicitação da própria Junta Interventora foi formada uma comissão de quatro membros (Srs. Reinaldo Santos, José Maria Neves, Sílvia Donato e Jorge França) para assessorar o Interventor nos entendimentos sôbre o nôvo acôrdo salarial.

A comissão foi autorizada ainda a incluir uma cláusula estipulando que "no primeiro mês de vigência do acôrdo será descontada de cada associado, de uma só vez, a metade do aumento, que reverterá aos cofres do Sindicato, iniciando a arrecadação de fundos para construir a sede própria da entidade".

AVISOS RELIGIOSOS

ADALGISA BANDEIRA DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Adalgisa Bandeira de Mello agradece as manifestações de pesar recebidos por ocasião do seu falecimento e convida demais parentes e amigos para missa que mandará celebrar hoje, sexta-feira, dia 10, às 10,30 hs. na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, Rua da Alfândega, n.º 54. Antecipadamente agradece a presença a êste ato de fé Cristã.

DR. JOSÉ DE CARVALHO CARDOSO

(FALECIMENTO)

A Família do DR. JOSÉ DE CARVALHO CARDOSO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 10, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

MÁRCIO SALINO PERES

A Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, Secção da Guanabara vem, com imenso pesar, convidar seus sócios, militantes e amigos a comparecerem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu jovem e exemplar militante MÁRCIO SALINO PERES, fará celebrar amanhã, sábado, dia 11, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

REGINA SZULC

A família consternada participa seu falecimento ocorrido dia 7. O sepultamento teve lugar no Cemitério Comunal Israelita, Caju, no dia 8 do corrente.

ARMANDO CRISSIUMA PARANHOS

THEOLINDA DE ARAUJO JORGE PARANHOS, ANGELO SERTORIO E SUA MULHER, MÁRIO CRISSIUMA PARANHOS E FAMÍLIA, ERNESTO CRISSIUMA PARANHOS E FAMÍLIA, ALDERANO CRISSIUMA PARANHOS E FAMÍLIA, irmãs, cunhados e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de comunicar seu falecimento a 7 do corrente e convidam para assistir a missa de 7.º dia a realizar-se na segunda-feira, 13, às dez e trinta horas no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco), em memória de seu querido marido, pai, sogro, irmão e tio. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Novena Milagrosa ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada — SONIA.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa sagrada Mãe. Eu humildemente rogo ao vosso Pai em vosso nome que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria vossa sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave Maria e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas) e mandada publicar por ter alcançado uma graça. a) PAULO FONTOURA.

Maurell desmente ameaça ao monopólio estatal do refino e transporte do petróleo

O Presidente do Conselho Nacional de Petróleo, Marechal Emílio Maurell Filho, desmentiu ontem as notícias segundo as quais estaria ameaçado o monopólio estatal do refino e transporte de petróleo e derivados, fundamentando sua afirmação no próprio texto da nova Constituição.

Sôbre o assunto, o CNP distribuiu nota oficial de esclarecimento, reafirmando a plena vigência da Lei 2 004, que instituiu o monopólio daquelas atividades, e "nada foi revogado com o nôvo dispositivo constitucional", o Artigo 162 da nova Constituição, que deu margem àquelas notícias inverídicas.

TEXTO INTEGRAL

Diz a nota do CNP, em sua íntegra:

"Alguns jornais têm publicado manifestos de entidades sindicais ou outras ligadas ao setor petróleo, a propósito do dispositivo do artigo 162 da nova Constituição, revelando temores quanto à derrogação do monopólio estatal do refino e transportes marítimos e por condutos, assegurados na Lei n.º 2 004, de 3 de outubro de 1953, à União, através da Petrobrás.

Essas manifestações coletivas poderão lançar no espírito público a dúvida e confusão sôbre os propósitos visados com aquêle dispositivo constitucional, podendo, inclusive, dar ensejo a novas campanhas exacerbadas que tanto prejudicaram as atividades dêsse importante setor da economia nacional, no passado.

Com a finalidade exclusiva de esclarecer a opinião pública o Conselho Nacional do Petróleo, órgão assessor do Ministério das Minas e Energia no tocante à política petrolífera, coordenador e responsável pelo abastecimento nacional dos derivados do petróleo, sente-se no dever de vir a público para dirimir dúvidas e afastar temôres, quando não de impedir que os eternos promotores de campanhas emocionai explorem a boa-fé do povo, renovando *slogans* e agitações que tanto perturbam a Nação.

A Lei n.º 2 004 em nada foi revogada com o nôvo dispositivo constitucional, continua em plena vigência, como bem acentuou o Senhor Ministro das Minas e Energia, em declarações feitas em Brasília, logo após a promulgação da nova Carta.

O princípio da Constituição de 1946, assegurado pelo Art. 146 do mesmo diploma legal, que permite a intervenção da União no domínio econômico, inclusive para monopolizar determinada indústria ou atividade, foi mantido na atual Carta, através do Parágrafo 8.º do item VI do Art. 157, assim expresso:

"São facultados a intervenção no domínio econômico e o monopólio de determinada indústria ou atividade mediante lei da União, quando indispensável por motivos de segurança nacional, ou para organizar setor que não possa ser desenvolvido com eficiência no regime de competição e de liberdade de iniciativa, assegurados os direitos e garantias individuais."

Destarte, a Lei n.º 2 004, não ferindo dispositivo da nova Constituição, continua em pleno vigor, regulando o monopólio estatal do petróleo.

Ao introduzir o legislador o Art. 162, fê-lo certamente para consagrar o princípio do monopólio estatal no setor petróleo, de modo que pelo menos a Lei n.º 2 004, que o assegura, jamais poderá ser revogada, no tocante à pesquisa e lavra, por lei ordinária."

Jeremias anula relotações feitas no Estado do Rio ao tempo de Tôrres e Araújo

Niterói (Sucursal) — Mil e duzentos servidores fluminenses relotados nas Secretarias de Saúde e Finanças, onde percebiam gratificações de risco de vida e cotas que, somadas, ultrapassavam Cr$ 96 mil mensais, serão devolvidos às repartições de origem em conseqüência de um decreto do Governador Jeremias Fontes tornando nulas tôdas as relotações feitas pelos ex-Governadores Paulo Tôrres e Teotônio de Araújo.

O nôvo Governador do Estado do Rio, determinado a conhecer a situação do funcionalismo estadual, mandou fazer um levantamento das licenças médicas concedidas em 1966 e, informado de que no Hôrto de Niterói existem 150 árvores e igual número de servidores, mandou apurar as responsabilidades de cada um.

CARGOS VANTAJOSOS

As relotações nas Secretarias de Saúde e de Finanças sempre foram disputadas no Estado do Rio porque em ambas, qualquer servidor, seja técnico ou burocrata, percebe, além dos vencimentos normais, mais 30% de risco de vida (na primeira) e mais cotas que dão a cada um funcionário da segunda Cr$ 96 mil mensais de acréscimo salarial.

Pelo decreto assinado ontem, as permissões de exercício concedidas por seus antecessores caíram, e os funcionários atingidos pela medida — que se estende aos órgãos autônomos — têm 30 dias para retornar às repartições de origem. O decreto só não atinge os servidores da Secretaria de Educação, ligados ao magistério primário ou secundário.

A medida abrange tanto os funcionários do Quadro Permanente como os que integram as diversas tabelas de extranumerários mensalistas e diaristas. A Assessoria do Governador informou que êle anunciará, progressivamente, outras medidas atinentes a pessoal, antecedendo à reforma do funcionalismo civil do Estado.

Encontra-se em estudos a extinção da gratificação de 30% aos servidores da Secretaria de Saúde, que prevalecerá apenas para os que lidam, realmente, com portadores de doenças transmissíveis.

CORTES

O Governador fluminense determinou, ainda, o cancelamento dos pagamentos de extraordinários aos servidores estaduais, principalmente de órgãos autônomos, onde se usava o sistema para compensar diferenças salariais. Já anunciou que pretende, em curto período, reformular a política salarial para diminuir os desníveis existentes entre os funcionários das diversas categorias.

O nôvo Govêrno fluminense não conta, até o momento, com um levantamento real da situação financeira, sabendo-se, porém, segundo as declarações do Governador Geremias de Matos Fontes — inclusive no discurso de posse — ser precária a condição do Tesouro estadual.

TURISTAS NA FOLIA

O mexicano Guillermo Durand e a venezuelana Luisa Luzardo Sosa foram eleitos, no sábado, durante uma exibição da Escola de Samba Portela, no Hotel Glória, Mister e Miss Samba. O concurso foi realizado após um coquetel oferecido pelo Ron Bacardi, com a participação dos 300 turistas que se hospedaram naquele hotel durante o carnaval. O júri que escolheu os dois mais animados foliões estrangeiros foi presidido por Natal, da Portela. O Rei Momo estêve presente à festa. Os dois turistas eleitos receberam diversas lembranças típicas do Brasil oferecidas pelos fabricantes do Ron Bacardi

Caricatura preocupa Abreu Sodré

São Paulo (Sucursal) — Preocupado porque os caricaturistas de São Paulo "ainda não fixaram a imagem caricatural do Governador do Estado, o Sr. Abreu Sodré sugeriu ao Serviço de Imprensa do Govêrno que convide para um almôço no Palácio dos Bandeirantes, segunda-feira próxima, todos os desenhistas de jornais, a fim de que o observem pessoalmente, "embora considere dispensável o conhecimento pessoal do caricaturado".

Em memorando enviado à Assessoria de Imprensa, o Governador acentua não ser contrário à caricatura, considerando-a "expressão superior de arte e inteligência, equivalente à seriedade crítica de editoriais e que só não floresce nos regimes ditatoriais".

Cremação usa decoração do carnaval

O Baile da Cremação das Tristezas, que se realizará no Clube Sírio e Libanês amanhã, a partir das 23 horas, aproveitará a decoração feita para o Baile da Vitória, na têrça-feira de carnaval, e que se inspirou em motivos da *op-art*.

Os ingressos para o baile de amanhã — que será promoção de uma firma particular — custarão Cr$ 15 mil para um cavalheiro e uma dama, pagando duas damas Cr$ 5 mil. O traje poderá ser esporte ou fantasia, e as mesas custarão Cr$ 30 mil (especiais) e Cr$ 20 mil (comuns).

ORQUESTRA

Os ingressos estão à venda no Clube Sírio e Libanês, na Rua Marquês de Olinda. Tocará o conjunto Murilo e seus Stars, o mesmo do Baile da Vitória.

A FOTO DO DIA

Sem Título *foi como Gucir Paulo Morais Aranha denominou a sua foto, escolhida pelo Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL como a melhor do dia de ontem, no Concurso JB-Kodak, que continua despertando grande interêsse. Podem concorrer todos os fotógrafos amadores do Rio, desde que não sejam funcionários do JORNAL DO BRASIL ou da Kodak. Para inscrever-se, o interessado deve entregar fotos em prêto e branco, tamanho 18x24, sôbre qualquer tema, no Serviço de Relações Públicas do JB ou em qualquer de suas agências. O verso da fotografia deverá ter, em papel destacável, nome e endereço completo do concorrente, bem como o título da foto. As três fotografias vencedoras serão selecionadas entre as que forem publicadas diàriamente no JORNAL DO BRASIL.*

Govêrno fluminense obtém empréstimo do Planejamento mas só para fornecedores

Niterói (Sucursal) — O Govêrno fluminense já recebeu Cr$ 6 bilhões de um empréstimo de Cr$ 8 bilhões, obtido pelo ex-Governador Teotônio de Araújo, junto ao Ministério do Planejamento, em letras resgatáveis do Tesouro Nacional, mas não pode destinar a importância ao pagamento do funcionalismo, pois só deve ser empregada no pagamento das dívidas contraídas com fornecedores, especialmente empreiteiros.

A Secretaria de Finanças espera iniciar o pagamento de janeiro ao funcionalismo do Estado, no fim da próxima semana, caso a arrecadação continue a subir, porque precisa, para cobrir tôdas as fôlhas, de Cr$ 14 bilhões e não tinha mais de Cr$ 3 bilhões em caixa antes do carnaval. Os Cr$ 2 bilhões restantes do empréstimo federal deverão ser pagos ao Estado pelo Banco do Brasil, nas próximas 72 horas.

O Governador Jeremias de Matos Fontes começou a estudar com o Secretário de Finanças, Sr. Mário Arnaud, uma fórmula que impeça o Estado de atrasar, permanentemente, o pagamento de dívidas contraídas com fornecedores, principalmente os de gêneros alimentícios para os hospitais e presídios fluminenses, a fim de evitar transtornos ocasionais à Administração Pública.

Os débitos do Estado para com os empreiteiros do DER, que se acumulam nos governos Paulo Tôrres e Teotônio de Araújo, em razão do corte de verbas do Plano Rodoviário Nacional, serão estudados pelo nôvo Govêrno, subindo a mais de Cr$ 8 bilhões, total do empréstimo federal que o Ministério do Planejamento lhe concedeu.

Angola só vê 2 naves do Brasil

Luanda, Angola (UPI — JB) O Cruzador Barroso, sob o comando do Capitão de Mar-e-Guerra José Ferreira Guarita, e o contratorpedeiro **Paraná**, comandado pelo Capitão de Fragata Jairo Bento de Faria, são os dois navios da Marinha do Brasil que se encontram atracados no Pôrto de Luanda, em visita oficial a Angola.

O **Barroso** cruzou a barra às 10 horas de têrça-feira, recebido pela fragata portuguêsa **Nuno Tristão**, pelos barcos patrulheiros **Príncipe**, **Santiago**, **Gil Vicente** e **Sal**, e pelas lanchas **Escorpião** e **Centauro**. Sua salva de tiros de canhão foi respondida pela bateria da Fortaleza do Penedo, enquanto aviões da Fôrça Aérea faziam evoluções.

Desemprêgo aumenta em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O desemprêgo vem aumentando sucessivamente na Zona Rural do Estado, principalmente no Município de Barretos, onde o número de camponeses sem ocupação eleva-se a mais de seis mil, segundo informou ontem a Federação dos Trabalhadores na Agricultura de São Paulo.

As causas do desemprêgo, segundo a entidade, são o desinterêsse dos empregadores em registrar os colonos de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho, e a obtenção de lucro fácil com a transformação das terras aráveis em pastagens para criação de gado.

NOVO NORDESTE

A nota distribuída pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura de São Paulo assinala que "o boi passou a valer muito mais que o homem, na Zona Rural, mas os criadores esquecem-se de que o boi não cria problemas sociais, enquanto o homem pode trazer uma série de complicações para a Nação".

— O homem faminto — conclui — é muito mais perigoso do que o mais feroz dos animais, e é preciso que as autoridades estaduais e federais atentem para o problema, pois estão transformando São Paulo num nôvo Nordeste".

Folião prêso com fantasia de Paulo VI

Goiânia (Correspondente) — O folião Cândido Teixeira de Lima foi prêso na Cidade de Paraúna pelo vigário e pelo delegado de Polícia porque brincava a valer e beijava as môças fantasiado de Papa Paulo VI. Cândido Teixeira foi transferido do baile de carnaval diretamente para uma cela da cadeia local.

O vigário recebeu a denúncia à meia-noite de têrça-feira, foi pessoalmente ao baile ver o folião e exigiu do delegado de Polícia a sua prisão imediata, alegando que "brincar carnaval já é um pecado grave, mas brincar carnaval fantasiado de Papa Paulo VI é uma blasfêmia terrível".

BEIJOQUEIRO

Da queixa apresentada pelo vigário contra o folião irreverente consta ainda que, além de se fantasiar de Papa, caracterizando a figura de Paulo VI, Cândido Teixeira de Lima beijava tôdas as môças ao seu alcance quando os participantes do baile cantavam a marcha de Zé Kéti, **Máscara Negra**.

Nomeação de concursados tem normas

Brasília — (Sucursal) — Circular estabelecendo normas para a publicação dos atos de nomeação de concursados para autarquias federais foi enviada pelo Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Professor Navarro de Brito, a todos os Ministérios e órgãos subordinados.

Diz a circular que, "uma vez recebida a indicação de candidatos habilitados em concurso, a autarquia deverá lavrar o ato de nomeação e encaminhá-lo no *Diário Oficial* para publicação, em duas vias, através do DASP, no prazo máximo de oito dias, contado da data de entrada do expediente no protocolo da autarquia".

OUTRAS DISPOSIÇÕES

— Mediante solicitação do DASP — diz ainda a circular —, os órgãos autárquicos deverão prestar, com a máxima urgência, informações sôbre os atos de nomeação já efetivados, a fim de ser examinada a situação dos candidatos preteridos nos respectivos provimentos dos cargos, dando lugar à correção das irregularidades e à apuração da responsabilidade das autoridades que tenham infringido as normas em vigor concernentes à nomeação de concursados.

Finalmente, determina a circular que "as portarias de nomeação deverão mencionar, além do nome da autarquia, a indicação precisa do cargo, a decorrência da vaga a ser provida e, de modo expresso, o número da exposição de motivos em que foi exarado o despacho de autorização, bem como o *Diário Oficial* em que foi publicado".

Jornalista uruguaia vai ao Amazonas

Parte amanhã para o Amazonas, depois de passar o carnaval no Rio, a jornalista uruguaia Alba Roja Anchete de Nairotti, coordenadora da Agência Noticiosa Comercial Informativa, criada recentemente por um grupo de 16 profissionais para fornecer notícias de acontecimentos ocorridos no Uruguai ao Brasil, sob a forma de notas, artigos e crônicas.

A organização, primeira no gênero naquele país, não opera com teletipos ou serviços telegráficos diários, mas através de reportagens completas transmitidas pelo correio, pretendendo fornecer notícias não só a jornais brasileiros, como às estações de televisão e de rádio.

LAÇOS

A Agência é dirigida pelo Senador Reman Rodríguez e a sua equipe se compõe de jornalistas especializados nos mais diversos assuntos, segundo informou a Sr.ª Anchete de Nairotti, e tem por finalidade principal a união dessa classe profissional uruguaia, além de estreitar os laços com o Brasil, a que se propôs servir com exclusividade.

A jornalista uruguaia já estêve no Brasil em 1964, como representante do Uruguai na Convenção das Indústrias Sul-Americanas, realizada em Brasília, e, atualmente através dos contatos que necessita estabelecer, está aproveitando para conhecer todo o País.

Pimentel faz livro sôbre Previdência

O Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho e Previdência Social, Sr. Marcelo Pimentel, seu assistente Hélio Carneiro Ribeiro e o Procurador do IAPC, Sr. Moacir Duarte Pessoa, estão preparando um trabalho interpretativo das leis da Previdência e que brevemente será editado em livro.

O objetivo da publicação será interpretar as várias leis da Previdência ou que se relacionam com ela com base nas decisões da instância ministerial e em cêrca de 5 mil decisões da última instância. Serão também compilados os acórdãos do Tribunal Federal de Recursos e do Supremo Tribunal Federal.

Sul lança Campanha da Fraternidade

Pôrto Alegre e Curitiba (Sucursal e Correspondente) — Com um pronunciamento do Arcebispo Dom Vicente Scherer, foi lançada oficialmente no Rio Grande do Sul a Campanha da Fraternidade, numa sessão realizada na Vila de Santa Luzia, uma das mais populosas da Cidade de Pôrto Alegre.

O Arcebispo Metropolitano da Curitiba, Dom Manuel da Silveira D'Elboux, lançou a Campanha da Fraternidade — uma das resoluções da Conferência Nacional dos Bispos — na presença de todos os vigários da Cidade e das comissões paroquiais.

Erika Mattfeld anuncia casamento com Governador da Flórida para dia 18

Palm Beach, Flórida (UPI-JB) — A alemã Erika Mattfeld divorciada de um brasileiro, anunciou ontem, em entrevista à imprensa, o seu casamento com o Governador da Flórida, Claude Kirk, em cerimônia marcada para o próximo dia 18, em Palm Beach.

O casamento religioso será realizado dentro de um ano, segundo se anunciou, e a cerimônia civil do dia 18 terá lugar no luxuoso Hotel Breaker's, onde, a 8 de janeiro último, a loura alemã e o Governador republicano da Flórida comunicaram seu noivado.

CUIDADOS

O Governador Claude Kirk estêve também presente à entrevista, não permitindo que os jornalistas obtivessem respostas sôbre a situação civil de Erika, cujo divórcio, segundo se informou, depende ainda de formalidade final em uma côrte dos Estados Unidos.

A cerimônia do dia 18 deverá seguir-se uma "pequena recepção", para cêrca de 125 pessoas.

Segundo o Governador da Flórida, a lua-de-mel vai limitar-se a dois dias, porque "eu tenho de trabalhar".

— Os brasileiros não compreendem isso — acrescentou — mas eu farei uma lua-de-mel mais prolongada posteriormente.

Erika revelou ter feito com o noivo, ontem pela manhã, exames de sangue, e se queixou: "não gostei".

Viagem de Belo Horizonte à Gruta de Maquiné será por asfalto a partir de domingo

Belo Horizonte (Sucursal) — Quem fôr visitar a Gruta de Maquiné — "o que há de mais belo no domínio da natureza e da arte", segundo o antropólogo Peter Lund, seu descobridor — viajará a partir de domingo por uma estrada tôda asfaltada que a liga a Belo Horizonte em duas horas.

Depois de amanhã será inaugurada também a nova iluminação da gruta, com 120 refletores a vapor de mercúrio, e um nôvo restaurante com comidas típicas mineiras está em fase de conclusão juntamente com as obras de paisagismo, tornando a visita ainda mais agradável.

TURISMO

Junto com as cidades históricas e as estâncias hidrominerais, a Gruta de Maquiné é uma das maiores atrações turísticas de Minas. Fonte inesgotável de material para pesquisa antropológica, ali Peter Lund encontrou os ossos do chamado homolagosantense. Com as obras da CEMIG e do DER, o turismo ao local será muito incrementado, esperando-se um aumento de divisas considerável para o Estado.

A gruta está situada junto ao Córrego de Cubas e possui salões e galerias muito grandes, sendo famosos os seus sete salões calcáreos e a sua direção de Norte para Sul, com extensão de 440 metros, formando uma galeria contínua com a largura média de nove a 12 metros por 16 de altura.

ESTALACTITES

Enquanto as paredes apresentam-se sempre cobertas por estalactites, com formações fantásticas, o solo é formado em alguns pontos por uma crosta de estalagmites de alguns centímetros de espessura. De acôrdo com a descrição feita pelo Sr. Josafá de Paula Pena, antropólogo mineiro que pesquisou profundamente tôda a gruta e a vida e a obra do dinamarquês Peter Lund, uma poeira pardacenta, formada por ossos inteiros e quebrados, de dentes de mamíferos pequenos e de um húmus negro de procedência animal corre tôda a extensão do piso da gruta.

O primeiro salão de Maquiné ainda iluminado pela luz exterior tem 32 metros de comprimento, 20 de largura e oito de altura, onde se encontram as maiores massas de estalagmites. A terceira câmara da gruta é tôda coberta por uma gigantesca massa de estalactite branca e considerada a mais bonita, sem ser no entanto a maior.

As últimas salas da gruta são as que interessam mais aos arqueologistas, por causa do grande número de ossadas que contém.

Matador do fazendeiro de Santa Maria se apresenta e diz que vingou seu pai

Belo Horizonte (Sucursal) — Raimundo Lima, conhecido em Santa Maria do Suaçuí como *Dico Lima*, assumiu ontem tôda a responsabilidade pela morte do fazendeiro Alírio Bastos, declarando-se autor dos disparos e eximindo de culpa o seu irmão Itagiba Lima, que apenas estava ao seu lado no momento do crime.

Dico Lima, que fugiu ao flagrante, voltou ontem à Cidade e se apresentou na Delegacia de Polícia, onde confessou que matou Alírio Bastos para vingar-se da traição que êle fêz ao seu pai, o fazendeiro Geraldino Lima, ao denunciá-lo como mandante do assassinato do Deputado Nacip Raidan, ocorrido em 1962.

VINGANÇA

Em seu depoimento, **Dico Lima** contou "as atrocidades" de que seu pai foi vítima durante o inquérito presidido pelo Coronel Pedro Ferreira, contradizendo o próprio inquérito, segundo o qual "a Polícia não usou de violências para elucidar o crime de Santa Maria do Suassuí".

— Meu pai tem ainda hoje no corpo as marcas do inquérito — afirmou o assassino de Alírio Bastos.

Para Dico Lima, Alírio Bastos não devia ter voltado a Santa Maria depois de ter sido sôlto em Belo Horizonte:

— Êle voltou à procura da morte, pois sabia que muita gente o detestava.

Santa Maria do Suassuí foi palco, ontem, de diversas manifestações favoráveis à família Lima. Populares ainda revoltados com a morte do Deputado Nacip Raidan impediram que Alírio Bastos fôsse sepultado no cemitério da Cidade, e todos os carpinteiros se recusaram a fazer o seu caixão. A viúva teve que levar o corpo para Galiléia — sua terra natal —, onde foi sepultado às primeiras horas da tarde.

Segundo pessoas que assistiram **Dico Lima** matar Alírio Bastos à porta do mercado municipal, o criminoso comunicou sua intenção à vítima antes dos disparos:

— Alírio, chegou a hora de descontarmos o que você fêz nosso pai sofrer — teria dito êle.

A PRIMEIRA AJUDA

A Esso Brasileira de Petróleo foi a primeira emprêsa a contribuir para o IV Congresso Mundial de Relações Públicas, que se realizará na Guanabara de 10 a 14 de outubro, com a participação de delegações de todo o mundo. A contribuição da Esso foi entregue ontem pelo Gerente de Relações Públicas, Sr. Sérgio Pinheiro, ao Presidente do Conselho da Associação Brasileira de Relações Públicas, Sr. Nei Peixoto do Vale, e ao Presidente da ABRP da Guanabara, Almirante Maurílio Augusto Silva

J. Borja contratado pelo Stud Tutu por seis meses

O fim de semana na Gávea

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13h45m — 1 600 METROS — Cr$ 1 300 000

			Kg.
1—1	Fusão, S. Silva	x	56
2—2	Happy Moon, L. Sant.	x	52
3—3	Freenes, J. Machado	3	52
4	Estória, J. Brizola	2	52
4—5	Bonneville, P. Alves	x	56
6	Cura-Leufú, M. Andr.	1	53

2.º PAREO — Às 14h15m — 1 300 METROS — Cr$ 1 300 000

			Kg.
1—1	Joneline, J. Martins	x	57
2—2	T. Guarda, F. P. F.º	x	57
3—3	La Tejera, J. Reis	1	57
4	Estoniana, N. correrá	x	53
4—5	Lotrita, J. B. Paulielo	2	57
"	Azores, O. Cardoso	x	57
"	Munição, J. Paulielo	x	57

3.º PAREO — Às 14h45m — 1 600 METROS — Cr$ 1 600 000

			Kg.
1—1	Arminho, P. Alves	3	56
2—2	First Cigal, J. Torres	1	56
3	Eremita, D. Neto	x	56
3—4	El Capitan, O. Card.	x	56
5	Gurupé, A. Ricardo	x	56
4—6	Maxim's, J. Paulielo	x	53
7	Abismado, O. F. Silva	2	56

4.º PAREO — Às 15h15m — 1 000 METROS — Cr$ 800 000

			Kg.
1—1	Hino, J. Machado	1	57
2	Apis, S. Cruz	x	54
2—3	Paris, L. Alvarenga	x	56
4	Paquera, F. Meneses	2	55
3—5	Armadilha, R. Carmo	4	55
"	Mistral, L. Roberto	x	55
4—6	Tarantus, A. Hodecker	x	55
7	Arabela, J. Pinto	3	56
8	Payaso, R. A. Pinto	5	53

5.º PAREO — Às 15h50m — 1 000 METROS — Cr$ 800 000

			Kg.
1—1	Corumin, A. Ricardo	4	60
2	Berlozka, A. Santos	1	50
2—3	Oscar-Way, A. Fernand.	x	59
4	Arapova, J. Pinto	2	53
3—5	It, S. Silva	x	56
6	Funcionária, R. Carmo	3	55
4—7	Sinóco, R. Penido	x	57
"	Mosqueteiro, J. Brizol.	x	52
8	Sorridente, N. correrá	x	51

6.º PAREO — Às 16h25m — 1 200 METROS — Cr$ 800 000

			Kg.
1—1	Majesté, J. Borja	x	52
2	Speed Boy, J. Pinto	1	54
2—3	M. de Madrid, M. Niel.	x	53
4	Flamante, D. Santos	2	52
3—5	Dragon Bleu, J. Reis	x	57
6	Hemtelelo, S. M. Cruz	3	57
4—7	Genro, A. M. Caminha	x	57
8	Cameu, J. Brizola	x	54

7.º PAREO — Às 17h00 — 1 300 METROS — Cr$ 1 600 000

			Kg.
1—1	El Ciclon, J. Reis	6	56
2	Bebeto, J. Pinto	3	56
2—3	Tapirai, A. Ricardo	1	56
"	Ecarté, R. Carmo	4	56
3—4	Palpite Infeliz, D. P. S.	5	56
"	Havano, J. Santana	7	56
4—5	Good Looking, J. Mac.	2	56
6	Zé Boneco, L. Alvaren.	x	56
7	Timeu, J. Brizola	x	56

8.º PAREO — Às 17h35m — 1 600 METROS — Cr$ 800 000 (BETTING)

			Kg.
1—1	Aimberê, A. Ramos	x	53
2	Itaroguam, L. Correia	x	52
3	Quartel, J. Borja	1	54
"	Mosqueteiro, N. corre.	x	53
2—4	Alfredo, O. Cardoso	x	52
5	Old Ball, J. Queiroz	x	51
6	Sorridente, J. Tinoco	x	51
7	Anyzita, R. Carmo	2	55
3—8	Homel, J. Silva	x	58
9	Aventureiro, J. Diniz	x	51
10	Conde E, A. Machado	x	59
11	Descanso, J. Ruiz	x	52
4-12	Hipista, J. Pedro F.º	x	57
13	Aracind, L. Santos	x	53
14	Zareto, F. Pereira F.º	x	54
"	Jahuense, A. M. Cam.	x	59

9.º PAREO — Às 18h10m — 1 300 METROS — Cr$ 1 600 000 (BETTING)

			Kg.
1—1	Alzon, O. Cardoso	7	56
2	Nastro, A. Machado	4	56
2—3	Serath, P. Alves	6	56
4	Guarujá, A. Ricardo	2	56
3—5	Guaxupé, J. Machado	2	56
6	Copag, D. P. Silva	5	56
4—7	Quebardo, J. Silva	1	56
"	Gambito, A. Santos	x	56
"	Gerânio, F. Pereira F.º	x	56

10.º PAREO — Às 18h45m — 1 000 METROS — Cr$ 1 100 000 (BETTING)

			Kg.
1—1	Cheitan, A. Ramos	x	56
2	Surriento, S. M. Cruz	5	53
2—3	Espadim, O. Cardoso	x	56
4	Livitico, R. Penido	1	56
3—5	Bomare, O. F. Silva	7	58
6	Baharandiso, A. Hode.	6	58
4—7	Mister Charles, J. Din.	2	57
8	Arnagot, A. Machado	3	56
9	Bandit, J. Pinto	4	53

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13h45m — 1 400 metros — Cr$ 1 100 000

			Kg.
1—1	H. Princess, A. R.	x	57
2—2	F. Champagne, M. H.	x	53
3	Arteira, J. Queirós	3	54
3—4	Salomé, J. Pinto	x	58
5	Twist, J. Borja	1	55
4—6	Palmoa, S. Silva	2	54
7	Cobiçada, L. Santos	x	57

2.º PAREO — Às 14h15m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000

			Kg.
1—1	Incat, A. Ricardo	x	57
"	Cuore, J. Queirós	x	57
2—2	Assuan, J. Pinto	2	57
3	Empedan, F. Maia	3	57
3—4	Rockmoy, F. P. Filho	x	57
5	Hai-Sô, J. Negrelo	x	57
4—6	Flatery, A. Marçal	1	57
7	Corcel, J. P. Filho	x	57

3.º PAREO — Às 14h15m — 1 000 metros — Cr$ 2 000 000

			Kg.
1—1	Mônaco, A. Ricardo	4	55
2	Suez, J. Silva	7	55
2—3	Answer, P. Alves	2	55
4	Il Perogin, F. Maia	5	55
3—5	Irajá, Escalado	3	56
6	Mileto, O. Cardoso	6	55
4—7	Special, J. Machado	8	55
"	Seccion, I. Sousa	1	55

4.º PAREO — Às 15h35 — 1 400 metros — Cr$ 1 300 000

			Kg.
1—1	Bertie, S. Silva	2	57
2	Fração, A. Ricardo	1	57
2—3	Quala, F. Meneses	x	57
4	Diorling, F. P. Filho	x	57
3—5	Estoniana, D. Neto	x	57
6	Monteó, D. P. Silva	x	57
4—7	Las Palmas, J. M.	x	57

5.º PAREO — Às 15h50m — 1 300 metros — Cr$ 1 500 000

			Kg.
1—1	Susa, A. Ricardo	x	58
2—2	Estagira, O. Cardoso	x	56
3	Tabaúna, H. V.	x	56
3—4	Galopade, J. M.	3	56
5	Groa, J. Ramos	2	56
4—6	L. Godiva, S. Silva	1	56
7	Farisêa, J. Reis	x	56

6.º PAREO — Às 16h25m — 1 600 metros — Cr$ 1 100 000

			Kg.
1—1	El Glorious, J. Reis	x	57
"	Galloper Fire, J. B.	3	55
2—2	Urutáu, J. B. P.	x	57
3	Full-Cry, J. Santana	x	57
3—4	Clericato, C. Morgado	x	58
5	L. Cedro, A. Ricardo	x	57
4—6	Escalado, A. Ramos	1	56
7	Sisal, J. Machado	x	58

7.º PAREO — Às 17 horas — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000

			Kg.
1—1	Lutine, P. Alves	x	56
2	Ira-Vampa, O. F. S.	x	54
2—3	L. Peroba, J. Pinto	1	59
4	Cauenziana, J. Reis	x	54
3—5	Ensee, A. Santos	x	55
"	Rainha Bela, L. C.	x	55
4—6	Estatina, O. Cardoso	x	56
7	Santilina, F. Meneses	x	53
8	Arapova, n. correrá	2	53

8.º PAREO — Às 17h35 — 1 300 metros — Cr$ 1 100 00. (Betting)

			Kg.
1—1	Labéu, J. Reis	x	58
2	Dana, A. Fernandes	x	56
2—3	Miss Morumbi, J. G.	x	56
4	A.-El-Jabal, J. B.	x	58
5	Itinga, J. Torres	x	56
3—6	Prestância, R. Carmo	x	56
7	G. Express, J. Diniz	1	58
8	Ipirá, C. Morgado	x	56
4—9	Guarapema, A. M.	x	58
10	Helna, S. M. Cruz	x	56
11	Touch-Me-Not, J. B.	2	58

9.º PAREO — Às 18h10m — 1 600 metros — Cr$ 1 300 000. (Betting)

			Kg.
1—1	R. David, J. Machado	x	56
2	Charnot, J. Santana	x	52
2—3	Vestal, S. M. Cruz	x	52
4	Drive-In, J. Negrelo	x	56
3—5	Fronton, J. B. Paul.	2	58
6	Krivoic, J. Reis	x	56
7	H. Jack, L. Santos	x	52
4—8	Floco, F. P. Filho	x	56
9	Monteolimpo, J. Silva	x	52
"	Disto, A. Ricardo	x	56

10.º PAREO — Às 18h45m — 1 000 metros — Cr$ 1 100 000. (Betting)

			Kg.
1—1	Elipse, A. Santos	3	56
2	Maria Cumbalhota, O. F. Silva	x	56
2—3	Flora Alixia, L. Santos	x	56
4	Espátula, L. Carlos	2	57
3—5	Fabienne, J. Machado	4	56
"	Féerié, J. Borja	x	56
6	Cantarola, A. Ramos	x	57
4—7	Eslinga, J. Pinto	3	54
8	Fair Miss, F. Meneses	1	53
9	Bela Luiza, J. Santos	x	56

Penteado garante noturna

O Vice-Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Guilherme Penteado, declarou que a partir da próxima semana serão realizadas corridas noturnas através de geradores de propriedade da entidade de turfe e a pista apesar de não receber a mesma forte iluminação deixará condições para as corridas sejam perfeitamente observadas.

Explicou, inclusive, o diretor que resta apenas que o terceiro dos geradores, atualmente em conserto, esteja em condições de funcionamento, o que deve ocorrer até domingo, mas esclareceu que o gerador com capacidade de iluminar a pista está em pleno funcionamento e a iluminação foi testada no último sábado, com absoluto êxito.

Binóculo

Soldi que tinha seguido para Buenos Aires, foi finalmente embarcado no último domingo para os Estados Unidos, depois de ficar 20 dias em quarentena na Capital argentina. José Orellana que tinha seguido com Forli até Buenos Aires, já está de volta à Gávea.

Incidente

O Deputado Armando Carneiro — titular do Stand Agrosa — foi distratado na última têrça-feira, dentro do Hipódromo da Gávea por um policial, quando em companhia de três amigos, visitava diversas dependências daquela entidade. O parlamentar foi ao Superintendente Lício Salgado, onde fêz a sua reclamação, tendo ontem recebido um pedido de desculpas por parte do encarregado do policiamento.

Para melhorar

Sempre visando melhorar o nível das carreiras no seu hipódromo, o Jóquei Clube de São Paulo comprou um aparelho destinado a melhorar o estado da raia, tornando-a menos dura. A máquina tem o nome de Escalificador. Sua utilização fará com que a pista fique mais fofa, até uma profundidade de 7 centímetros.

Nova fase

O Jóquei Clube de Campos — já com seus refletores totalmente colocados — vai entrar realmente numa nova fase de sua vida esportiva, pois os seus atuais dirigentes acreditam que com as corridas às terças-feiras à noite o movimento suba o suficiente para dar equilíbrio na despesa da sociedade.

Rififi

A venda do craque Forli continua dando o que falar na Argentina, pois o Banco Central resolveu entrar na questão, depois que os novos proprietários do craque taxaram seu valor em mil dólares, apenas. Já agora o General Roque, Diretor da Remonta do Exército Argentino, acha que se Forli vale tão pouco a Remonta oferece 2 mil dólares e o cavalo não sai do País. Forli na realidade foi vendido para um sindicato americano pela quantia de 900 mil dólares.

Burioni acredita em Mistral

Embora temporàriamente afastado dos programas, o treinador Jorge Burioni juntamente com o colega Torquato Garcia, seu substituto oficial, trabalha ativamente no treinamento de vários parelheiros e especialmente com relação a Mistral, cavalo pràticamente inutilizado para corridas e que pelo carinho do seu treinamento vai correr em boas condições locomotoras.

Diàriamente, pelas madrugadas Burioni leva Mistral para nadar algum tempo na Praia do Leblon e depois o deixa parado durante horas com a água em movimento encobrindo os boletos e tendão afetados. Com êste exercício o estado do parelheiro é tão melhor que o treinador chega até a falar com muita confiança na vitória.

Torquato Garcia esclareceu que Mistral apesar de ser baleado do tendão parece que atua com maior confiança em pista bem molhada, pal admitir mais confiante na vitória em caso do aparecimento de chuvas.

Mas explicou que na raia sêca, apesar dos boletos terem feito o cavalo pisar de lado com uma das mãos, Mistral pode ser o ganhador pela sua maior categoria.

A ROTINA DE SEMPRE

Depois das festas, o Hipódromo volta à normalidade com os jóqueis trabalhando os animais para futuras apresentações

Rockmoy sobrava com seus 85"2/5 para os 1300 e o jóquei estava muito calmo

Rockmoy que as vêzes aparece correndo bastante, está novamente pronto para uma grande exibição, pois, no seu trabalho agradou bastante aos observadores pela maneira fácil como abordou os 1 300 metros em 85" 2/5, sem que o bridão F. Pereira F.º tivesse feito qualquer empenho para baixar êste tempo.

Salomé, demonstrando que voltou novamente a sua boa forma técnica, veio correndo muito da seta dos 1 300 metros e no final assinalou 85" 2/5, muito contrariada ainda nos 200 metros finais pelo jóquei, que não deixou a pensionista de Levy Ferreira, arrematar com ação mais desenvolta.

SALOMÉ

Happy Princess (F. Conceição) vindo de mais longe completou os 1 300 em 87" 2/5, deixando muito boa impressão, Fine Champagne (M. Henrique) os 1 400 em 97" à vontade. Salomé (J. Pinto) os 1 300 em 85" 2/5, com grande facilidade, e sempre pelo centro da pista. Twist (J. Borja) aumentou para 93", de carreirão e Cobiçada (L. Santos) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 86" os últimos 1 300.

Salomé querendo correr é quem decidirá êste primeiro páreo, mas em caso contrário, Happy Princess e Cobiçada são as melhores.

ROCKMOY

Assuan (J. Pinto) os 1 200 em 80", muito à vontade sem qualquer preocupação de melhorar, e também pelo caminho mais longo. Rockmoy (F. Pereira F.) os 1 300 em 85" 2/5, com grande facilidade e muito contrariado. Flaterry (A. Marçal) aumentou para 87", não agradou e Corcel (J. Pedro F.) chegou sobrando ao lado de um sparring em 93" 3/5 os 1 400.

Assuan e Rockmoy foram os melhores, devendo mesmo entre êles um se destacar. Incat, Empedan e Corcel num segundo plano.

ANSWER

Answer, (O. Cardoso) vindo êste filho de Valônia de uma passada de 66" 2/5 o quilômetro e com seu jóquei muito tranqüilo, esta semana floreou a distância na reta oposta, isto é, da milha aos seiscentos em 64", nada ficando devendo ao seu primeiro exercício. Il Perogin (F. Maia) chegou zombando dos esforços de um companheiro em 67" para o quilômetro e Special (J. Machado) chegou agarrado com Seccion (I. Sousa) em 69" 2/5 para a mesma distância.

Mônaco numa pista normal deverá se reabilitar nesta apresentação, ficando Answer, Mileto e Seccion aguardando a sua oportunidade.

QUALA

Bertie (S. Silva) os 1 300 em 89", com algumas reservas e Quala (F. Meneses) melhorou para 88", com rara facilidade e sempre pelo centro da pista.

Quala venderá desta feita muito caro a sua derrota, Bertie, Estoniana e Las Palmas na formação da dupla.

GALOPADE

Estagira (O. Cardoso) os últimos 1 200 em 82", de galope largo a algo afastada da cêrca. Tabaúna (H. Vasconcelos) chegou agarrada com uma companheira em 92" os 1 300. Galopade (F. Estêves) com grande facilidade e sempre juntinha a cêrca externa tem 86"1/5 os 1 300. Groa (A. Ramos) levou a pior de Guarujá (A. Ricardo) em 85"3/5 os 1 300. Lady Godiva (A. Ricardo) deu um passeio de 113" a milha.

Susa vem da Serra com grande chance acreditamos que não fará uma péssima figura, e, sim, com grande estilo vencerá. Estagira, Galopade e Lady Godiva são as mais temíveis adversárias.

GALLOPER FIRE

Galloper Fire (J. Borja) vindo de mais longe completou os 1 500 em 103", muito à vontade. Urutaú (J. B. Paulielo) a milha em 118", discretamente. Escaldado (A. Ramos) chegou agarrado com um companheiro em 93"3/5 os últimos 1 400 e, Sisal (J. Machado) chegou juntinho ao Maxim's (J. B. Paulielo) em 109" a milha.

El Glorious da forma como venceu tem tudo para repetir. Escaldado, Sisal e Lord Cedro são os inimigos.

GUARAPEMA

Amir El Jabal (J. Brizola) o quilômetro em 71", suavemente. Prestância (A. Ricardo) os 1 300 em 90", com sobras. Ipirá (C. Morgado) igualou a marca mas desta feita arrematou em melhores condições e, Guarapema (A. Machado) os 1 500 em 101", com grande facilidade e sempre pelo centro da raia.

Guarapema querendo correr dificilmente encontrará adversário. Labéu, Prestância e Helna num plano mais abaixo.

MONTEOLIMPO

Rei David (J. Borja) tem para a volta fechada a marca de 142", com sobras. Charnot (J. Santana) deu um passeio na cancha de 99", os 1 400. Vestal Boy (S. M. Cruz) os 1 500 em 104", partindo muito apressado para chegar algo contrariado. Monteolimpo (J. Silva) os 1 500 em 102", com rara facilidade e Disto (A. Ricardo) os 1 500 em 104", de galope largo.

Monteolimpo não só foi o melhor floreio como também tem um faixa que se confirmar o seu penúltimo floreio terão que disputar a formação da dupla porque a vitória será sua. Rei David, Vestal Boy, Drive In e Fronton são os que ficam com as outras colocações.

FLORA ALIXIA

Elipse (A. Santos) os 1 200 em 79", agradando muito. Flora Alixia (L. Santos) os 1 200 em 80", com rara facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Cantarola (O. Cardoso) os 1 300 em 90", à vontade e finalmente Bela Luiza (J. Santos) o quilômetro em 72", não agradou.

Elipse e Flora Alixia foram as melhores e devem mandar no páreo. Fabienne, Eslinga e Fair Miss são os mais sérios obstáculos.

Só na véspera

Susa, que deverá ser uma das maiores favoritas da reunião de domingo, sòmente descerá de Teresópolis na véspera da competição, pois, seus exercícios todos são feitos na Serra.

Mesmo assim, existem algumas considerações em tôrno da sua forma técnica atual, declarando seus responsáveis que ela já não tem tido mais hemorragias quando dos seus floreios fortes. Os tempos não podem ser comparados, porque a raia de Teresópolis é bem diferente da Gávea. Apenas, estando Susa no seu melhor estado de treino não deverá perder no páreo que está alistado. E superior às adversárias, chegando a ganhar um páreo clássico no início de sua campanha nas pistas.

Good Looking aprontou os 600 metros em 36"2/5 com J. Machado fazendo posição

Good Looking que já no trabalho deixou impressão favorável voltou a mostrar ontem pela manhã no seu apronto que vai custar para ser derrotado, pois trouxe 36"2/5 para os 600 metros sem que o bridão J. Machado o obrigasse em parte alguma dêste floreio.

Gambito também foi outra grata surprêsa de ontem com seus 36"2/5 para a reta de 600 metros, numa demonstração que vai custar para ser derrotado na corrida de amanhã. Seu final agradou bastante aos observadores, pela maneira tranqüila como chegou correndo no final.

FREENESS

Fusão (S. Silva) os 800 em 52"2/5, deixando muito boa impressão e sempre pelo centro da pista. Freeness (J. Machado) entrando a reta a pouco mais do miolo da pista assinalou para a mesma a marca de 37", com grande facilidade e Estória (J. Brizola) agradou muito esta sua partida de 45"2/5 os 700.

Fusão e Freeness dominam, amplamente a turma, devendo mesmo ser decidido entre elas, agora que tomem cuidado com Estória que pode, perfeitamente derrotá-las.

MUNIÇÃO

Azores (O. Cardoso) desceu a reta em 39", muito à vontade e Munição (J. Paulielo) melhorou para 37"2/5 a meio correr.

A trinca número cinco é quem decidirá êste páreo, Joeline e Town Guarda na formação da dupla.

ARMINHO

Arminho (P. Alves) demonstrando grandes progressos não encontrou muita dificuldade em dominar a um companheiro em 51" 1/5 os 800. Eremita (D. Neto) aumentou para 54"2/5, com grande facilidade a um sparring que o aguardava na entrada da reta. El Capitan (O. Cardoso) levou a melhor sôbre um outro em 38"2/5 a reta. Maxim's (J. B. Paulielo) os 800 em 53", com algumas reservas e Abismado (O. F. Silva) os 700 em 44", agradando.

Arminho que deixou melhor impressão já passou a ser um inimigo em evidência, First Cigal, Maxim's e El Capitan são os mais temíveis adversários.

MISTRAL

Hino (J. Machado) os últimos 360 em 23"2/5, com algumas reservas. Paquera (A. M. Caminha) a reta em 37"2/5, agradando muito. Armadilha (R. Carmo) aumentou para 39"2/5, à vontade e Mistral (L. Roberto) nos surpreendeu da forma como arrematou ao lado de Funcionária (R. Carmo) em 52" os 800. Tayaso (R. A. Pinto) os 700 em 47"2/5, suavemente.

Mistral foi o que mais se destacou na partida e confirmando venderá muito caro a derrota, Hino, Paquera e Payaso são os que ficam com as colocações imediatas.

CORUMIN

Corumin (A. Ricardo) entrando a reta juntinha à cêrca externa assinalou para a mesma a marca de 37"1/5, com seu jóquei muito sereno. Arapova (J. Pinto) levou a pior de Eslinga (Lad.) em 21"3/5 os 360. Sinóco (R. Penido) aumentou para 23', sem chamar muito atenção.

Corumin está sobrando, Ocar Way, It e Sinôco são os que vão decidir as colocações posteriores.

MAJESTÉ

Majesté (J. Borja) desceu a reta em 38 2/5, com grande facilidade. Speed Boy (J. Pinto) não se empregou nesta partida de 41" a reta e Maestro de Madri (M. Nielevisk) os 360 em 22"2/5, muito à vontade. Dragon Bleu (J. Reis) vindo de mais longe completou os 360 em 22"2/5, com ótima disposição. Cameu (J. Brizola) a reta em 39", suavemente.

Majesté está na hora da sua reabilitação, Maestro de Madri e Dragon Bleu são os únicos que poderão poderão modificar o resultado.

GOOD LOOKING

El Ciclon (F. Estêves) os 700 em 45", com algumas reservas. Bebeto (J. Pinto) a reta em 39" a meio correr. Palpite Infeliz (D. P. Silva) melhorou para 38"1/5, com algumas reservas. Good Looking (J. Machado) vindo mais largo de mais distância desceu a reta em 36"2/5, com grande facilidade. Zé Boneco (L. Alvarenga) não encontrou muito dificuldade em dominar o Zé Cara-de-Pau (J. Tinoco) em 43" os 700 e Timeu (J. Brizola) aumentou para 43"3/5, com muito boa disposição e sempre pelo caminho mais longo.

Good Looking venderá muito caro desta feita a derrota, El Ciclon, Bebeto Tapiraí e Havano são os únicos que poderão se aproximar.

AIMBERÊ

Aimberê (A. Ramos) os 800 em 52"2/5, com muita facilidade e sempre pelo centro da cancha. Quartel (P. Tavares) vindo de mais longe desceu a reta em 39", à vontade. Alfredo (O. Cardoso) como sempre não se empregando nas partidas e desta feita marcou 57" os 800. Old Ball (J. Queiroz) a reta em 38", agradando em parte. Sorridente (J. Tinoco) aumentou para 41", suavemente. Homel (J. Silva) chegou algo contrariado em 45"2/5 os 700 e Conde E. (A. Machado) melhorou para 45"2/5, deixando ótima impressão.

Aimberê deverá repetir o seu último feito. Alfredo, Homel, Descanso e Hipista na luta pelo segundo ponto.

GAMBITO

Alzon (O. Cardoso) chegou correndo muito nesta partida de 45" os últimos 700. Nastro (A. Machado) a reta em 40", à vontade. Guarujá (A. Ricardo) não encontrou muita dificuldade em dominar a uns companheiros que casualmente encontrou em 44" 3/5 os 700. Guaxupé (J. Machado) a reta em 37"2/5, à moda da Casa. Quebardo (J. Silva) os 700 em 46"2/5, de galope largo, Gambito (A. Santos) a reta em 36"2/5, com alguma facilidade e Gerânio (F. Pereira F.º) aumentou para 38", com algumas reservas.

Gambito agora está na conta para levar a melhor nesta apresentação, Alzon, Guaxupé e Serath são os inimigos.

MISTER CHARLES

Livitico (R. Penido) desceu a reta em 41", em péssimas condições. Bomare (O. F. Silva) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 46" os 700. Baharandiso (A. Hodecker) a reta em 38"2/5, agradando muito e Mister Charles (J. Diniz) melhorou para 38" 1/5, com grande facilidade e demonstrando grandes progressos. Arnagot (A. Machado) melhorou para 38", com algumas reservas.

Mister Charles da forma como arrematou nesta partida o credenciou com o mais temível adversário, devendo no entanto não se descuidar de Cheitan, Espadim e Bomare.

O bridão Jorge Borja, que recentemente passou à categoria de jóquei, confirmando que reunida à sua boa qualidade técnica está aliada uma grande sorte, foi contratado pelo Stud Tutu, recebendo Cr$ 200 mil mensais pelo período de seis meses, obtendo uma rara oportunidade, especialmente para quem recentemente deixou a condição de aprendiz.

Acredita J. Borja que o contrato ainda é mais valioso quando se sabe ser o Stud Tutu possuidor de ótimos animais, apesar de poucos, dando chance a que venha obter inúmeras montarias junto a outras coudelarias e treinadores, evitando dessa maneira que possa diminuir seu ritmo de sucessos ao entrar em nova fase.

TEM ÓTIMA

J. Borja espera que esta semana obtenha a primeira vitória como jóquei, montando Majesté que vem de aprontar os 600 em menos de 39" e levando a confiança do treinador Felipe Lavor, que conta tranqüilamente com o triunfo, apesar da presença do ligeiro Maestro de Madrid.

Mas, com relação às demais corridas, afirmou J. Borja que possui boas oportunidades para o placê e indicou o nome de Quartel com possibilidades inclusive de vitória, bastando para isso que consiga amansá-lo na primeira parte do percurso e reservá-lo para uma partida.

Disse que já obteve um êxito com Quartel quando a corrida parecia pràticamente perdida, pois entrando na reta apenas na frente de um rival, em 400 metros descontou o suficiente para dominar com violência a Halmito nos derradeiros momentos. E pretende depois dessa experiência corrê-lo novamente para uma partida e avisa que na única derrota de Quartel não foi seu pilôto.

PREJUDICADA

Com relação a Twist afirmou que sua conduzida venceu com tanta facilidade na última, que tem obrigação de manter esperança novamente numa grande apresentação. Sôbre Galoper Fire disse que o seu pilotado está muito estendido, tendo trabalhado a milha em 110" suavemente e deve atuar bem, embora a disputa não esteja nada fácil.

A respeito de Féerie, no páreo de encerramento comentou que a pupila de Rubens Carrapito na última atuação foi sèriamente prejudicada na partida, e agora sòmente em um quilômetro pode fazer uma surprêsa, embora se afirme que a companheira da sua conduzida, Fabienne, tenha maiores possibilidades.

A noturna de hoje em Magé

1.º PÁREO — Às 19h,00 — 1 200 METROS — Cr$ 400 000.

		Kg.
1—1	Fórmula, L. Carvalho, ap.	54
2—2	Lippi, I. Oliveira	56
3—3	M. Seival, F. Meneses, ap.	54
4—4	Ke-Araken, P. Fernandes	56
5	Cantemina, C. R. Carva.	54

2.º PÁREO — Às 19h40m — 1 800 METROS — Cr$ 300 000.

		Kg.
1—1	Nagib, J. Bafica	55
2	M. Orion, S. Cruz	55
2—3	Exagêro, A. Santos	57
4	Cami, L. Correia	58
3—5	Falconet, R. Penido	54
6	Aimberê, A. Ramos	55
4—7	Jahuense, J. Pinto, ap.	53
8	Cantilever, A. M. Camin.	53

3.º PÁREO — Às 20h25m — 1 000 METROS — Cr$ 450 000.

		Kg.
1—1	Galho, A. Santos	56
"	Galapá, J. Queiroz, ap.	54
2—2	Aba Larga, J. Quintani.	56
3	Armorial, J. Brizola, ap.	56
3—4	Micro, P. Alves	58
5	Meia Lua, L. Correia	54
4—6	Maquiné, P. Fernandes	56
7	Cotivante, A. M. Camin.	56
8	Violento, F. Meneses, ap.	56

4.º PÁREO — Às 21h10m — 1 000 METROS — Cr$ 350 000.

		Kg.
1—1	Rolanda, P. P. Santos	56
2	Liberlio, B. Alves	52
2—3	Atabor, P. Alves	58
4	Ana Maria, J. Brizola, ap.	56
3—5	Until, R. Fontoura	53
"	Estremoz, R. Penido	53
6	Marocas, F. Meneses, ap.	50
4—7	Boran, J. Pinto, ap.	55
8	Artilheiro, D. Moreira	55
9	Pinha, J. B. Paulielo	56

5.º PÁREO — Às 21h55m — 1 000 METROS — Cr$ 300 000.

		Kg.
1—1	J. Bond, M. Henrique	58
"	Ke-Vá, A. Ramos	54
2—2	Maron, R. P. Santos	55
3	Luminador, M. Nielevisk	57
3—4	C. Branca, R. Carmo	55
5	Halestina, J. Brizola, ap.	53
4—6	Sassarué, P. Fernandes	54
7	Gitano, I. Oliveira	52
8	Citizen, S. Cruz	54

6.º PÁREO — Às 22h40m — 1 000 METROS — Cr$ 350 000.

		Kg.
1—1	Quanásia, M. Henrique	56
2—2	Varelo, C. R. Carvalho	58
3	Araguary, A. Luís	59
3—4	Manuá, F. Meneses, ap.	56
5	Seu Gildo, B. Alves	58
4—6	Sarjão, L. Alvarenga, ap.	58
7	Old Dallio, J. Pedro F.º	56

AVENTURA A DOIS

O casal Finlay cumpre no Rio uma nova escala

O MUNDO A VELA

A bordo do Victress I, Roy e Nancy vão de pôrto em pôrto, estando já a caminho do Caribe

Casal Finlay faz escala no Rio na sua viagem de volta ao Mundo com o "Victress I"

Roy Finlay e sua mulher, Nancy, que partiram da África do Sul para uma viagem em volta do Mundo, chegaram ao Rio ontem, após 15 dias de travessia pelo Atlântico, atracando um pequeno veleiro do tipo *Trimaran* no Iate Clube do Rio de Janeiro.

A próxima escalada deve ser o Caribe, mas a programação do barco — o *Victress I* — ainda não está acertada. A viagem até agora foi muito boa, segundo informaram os Finlay, pois apenas enfrentaram um temporal perto de Cabo Frio.

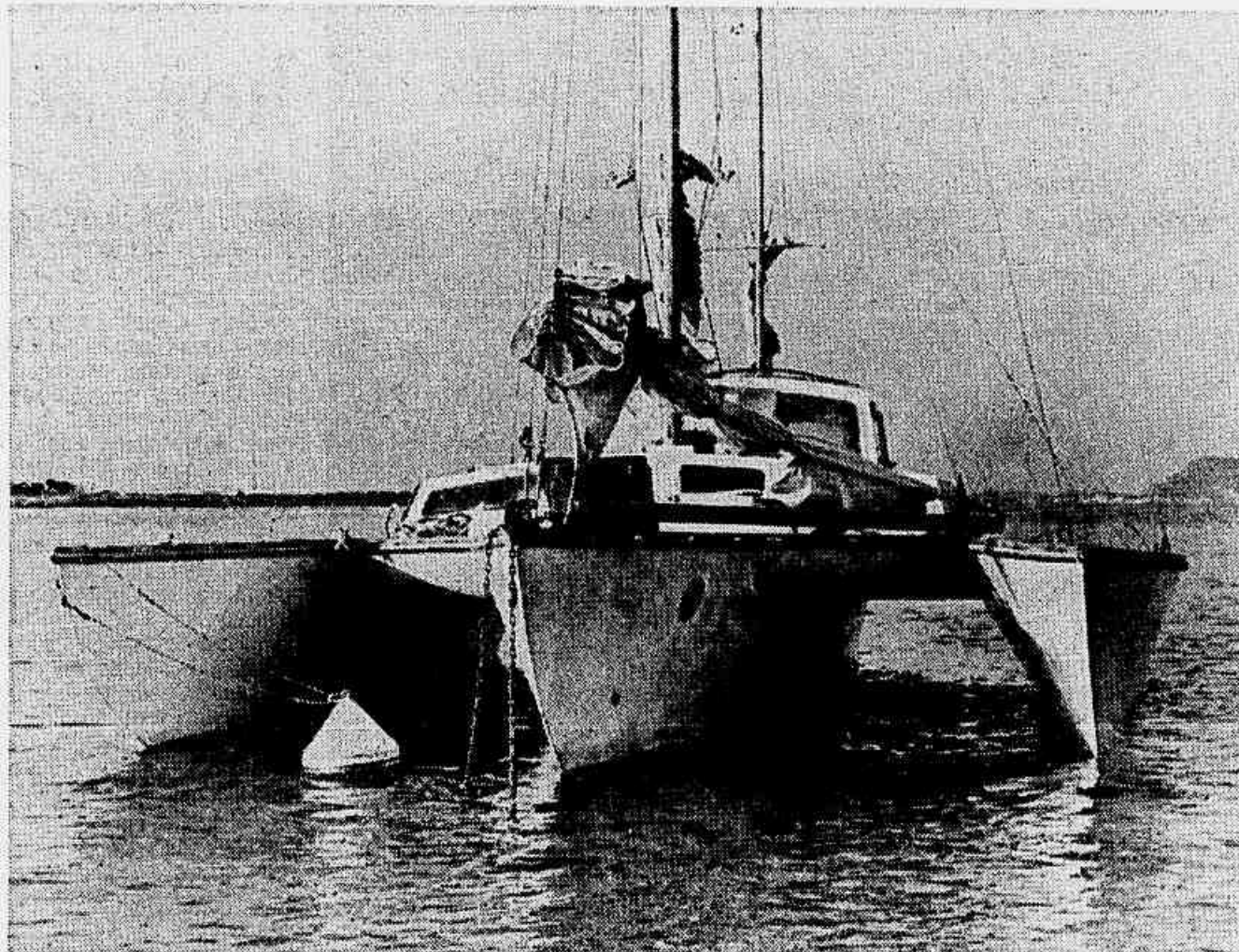
CAPETOWN—RIO

Engenheiro por profissão e ministro protestante por vocação, o sul-africano Roy Finlay idealizou a viagem que ora realiza pelo mundo com a finalidade principal de estabelecer contatos, conhecer outros povos e, sempre que possível, fazer propaganda direta da Bíblia.

Finlay, disse que o **Victress I** é um veleiro do tipo **trimaran**, com 40 pés, deslocando aproximadamente 4 toneladas e que se portou admiràvelmente em tôda a travessia do Atlântico. A velejada teve início em Capetown em 22 de dezembro, escalando em Saldanha Bay para consêrto do equipamento de rádio, seguindo-se escalas em Trinidad e Cabo Frio e chegada ao Rio.

Durante a travessia, segundo Roy Finlay, o barco beneficiou-se quase sempre com ventos a favor. Dificuldades com o tempo só mesmo quando estva para chegar em Cabo Frio, onde um temporal obrigou os tripulantes a trabalhar dobrado para manter o barco livre de um perigo maior.

O casal Finlay não tem programação certa para o resto da viagem, devendo no entanto ser o Caribe a próxima meta do **Victress I**.

O barco encontra-se fundeado em águas do Iate Clube do Rio de Janeiro, onde tem sido alvo da curiosidade dos velejadores, principalmente dos adeptos dos barcos multicascos, como é o **Victress I**.

UM ESPORTE SALUTAR

O professor Osvaldo Duncan acha que praticar karatê é melhor do que ficar à toa, pelas esquinas

Começa hoje o torneio de tênis Jorge Frias com a realização de 13 jogos

Começa hoje com 13 jogos nas quadras do Fluminense, Tijuca, Leme, Flamengo e AABB o Torneio de Tênis Jorge Frias de Paula — com partido — que contará com as cinco provas regulamentares e mais dupla de veteranos, enquanto, ainda no Tijuca, recomeça esta noite o Torneio Marsy Ludolf Ribeiro, suspenso devido à falta de energia.

Em virtude do racionamento de energia elétrica, o Torneio Jorge Frias de Paula terá jogos em quadras de outros clubes além do Fluminense, tendo a FCT decidido também que não haverá mais a tolerância de 15 minutos para o início de uma partida, devendo os tenistas apresentarem-se uniformizados no horário de seus jogos, facilitando assim o cumprimento das programações.

ATUAIS CAMPEÕES

Eduardo Rissaggio foi o campeão de simples no ano passado, vindo em segundo Edgar Lobão Santos, enquanto que no setor feminino Helena Duarte foi a primeira e Lupi Luz a segunda. Em duplas, Carlos Lohmann e Nélson Guiot foram os vencedores, seguidos de Omar Prisco e Hugo Pucheu, ficando o título do setor feminino com Inara Freitas e Idalana Campos, vindo em segundo Helena Duarte e Gina Dreirl. A dupla mista campeã foi Elita Penha e Hugo Pucheu, ficando Helena Duarte e Sérgio Bonn em segundo, enquanto Marcus Dias e Francisco Seligsohn ganharam o título entre os veteranos, vindo em segundo Herbert Haupt e Gabriel de Figueiredo.

Os jogos de hoje do Torneio Jorge Frias de Paula são os seguintes: no Fluminense, às 15 horas — Eduardo Marques x Jair Coelho; às 16 horas — Josué Lima x Luís Inácio, Roberto Dreyfuss x Ricardo Peixoto, Helena Duarte x Marize Hermani; às 17 horas — Franck Cox x Emílio Gullayn, Denise Canário x Laís Silva; às 18 horas — Ricardo Peixoto-Josué Lima x Juarez Oliveira-Jair Coelho.

No Leme: às 16 horas — Beatriz Rudge x Vitória Nigri. No Tijuca — às 19 horas — Valden Leiroz-J. L. Carvalho x J. Fernandes-F. Fernandes. No Flamengo: às 17 horas — Inara Freitas x H. O'Reilly. Na AABB: às 16 horas — Clélia França x Cristina Coelho e Glória Cunha x Zulmira Canário; às 17 horas — Lupi Luz x Helen Hancke.

Programação do Torneio Marsy Ludolf Ribeiro: às 20 horas — Luci Assis-Reinaldo Assis x Elita Penha-Hugo Pucheu e Idalina Campos x Laís Pereira da Silva; às 21 horas — Luci Assis-Reinaldo Assis ou Elita Penha-Hugo Pucheu x Idalina Campos-Márcio Fonseca ou Maria Helena de Amorim-José Freire de Sousa e Dulci Krasny-Paulo César Koeler ou H. Leal-Gabriel de Figueiredo x Márcia Chacon-Daniel Frucco ou Sônia Santos-Luís Alfredo Santos.

Duncan reage contra quem diz que bem-estar do menor está em proibir o karatê

Muito irritado com o ofício enviado ao Juizado de Menores pelo Presidente da Fundação do Bem-Estar do Menor, Sr. Mário Altenfelder, no qual pede a proibição do karatê a menores de idade, disse o professor Osvaldo Duncan que "êste senhor deveria estar dando assistência às crianças abandonadas ao invés de se intrometer em assuntos dos quais não possui o mínimo conhecimento".

Declarou ainda Duncan "que é bastante preferível que a juventude brasileira freqüente academias de karatê para aprender e praticar um esporte dos mais salutares, do que ficar em esquinas e em boates mal fiscalizadas à procura de tóxicos e planejando roubos de automóveis".

RESPOSTA

O Professor Osvaldo Duncan, titular de karatê da Academia Haroldo Brito, uma das principais da Cidade, procurou o JORNAL DO BRASIL, muito aborrecido com o ofício que o Presidente da Fundação do Bem-Estar ao Menor enviou ao Juiz de Menores, pedindo a proibição do karatê a menores de 21 anos.

No item inicial do ofício diz o Sr. Mário Altenfelder que o karatê é "luta essencialmente de ataque e visa pontos vitais do ser humano, não havendo defesa para seus violentíssimos e baixos golpes".

Responde Duncan, dizendo que nenhuma luta mais que o karatê é de defesa, "pois sempre que é usado nesta condição o seu praticante espera que o adversário o ataque, para depois utilizar seus conhecimentos".

— Como defesa pessoal — prossegue — é uma grande arma como todo e qualquer esporte de luta, mas nem por isso seus praticantes se dispõem a atacar quem quer que seja sem motivo.

IRRACIONAL

Mostrando-se indignado com outro item do ofício onde o Presidente da Fundação diz ser o ensino do karatê a menores uma irracionalidade, responde Duncan:

— Se realmente o Sr. Altenfelder tem razão, cêrca de 250 pais que matricularam seus filhos e, alguns, até a si próprios, na minha academia são uns irresponsáveis, entre êles o jornalista Oto Lara Resende, o Ministro da Indústria e do Comércio Paulo Egídio, o Deputado Nélson Carneiro, o Ministro do Trabalho Nascimento Silva, o jornalista Cláudio Melo e Sousa, o médico Hilton Gosling e o físico Demétrio Bastos, entre outros.

Na opinião de Duncan o karatê não tem a mínima participação na massa de internos que lotam os estabelecimentos penais de menores, como diz o ofício, e sôbre isto êle declara:

— Se o Presidente da Fundação desse mais atenção aos menores abandonados que vivem nas sarjetas e nas feiras livres roubando e esmolando, aí sim êle estaria de fato dando real assistência aos menores e fazendo alguma coisa no sentido de diminuir a incidência de criminalidade infantil e juvenil — afirma Duncan.

PEDIDO

Conclui Duncan pedindo ao Juiz de Menores, Sr. Cavalcânti de Gusmão, a quem considera homem íntegro e de capacidade de defesa ao menor muito conhecida por todos, "que indefira êste pedido ridículo, feito por alguém, ou a pedido de alguém, que não tem mais o que fazer".

Thrasher e Sila venceram na serra os torneios de gôlfe jogados no carnaval

O golfista Burke Thrasher, com um *net* de 75 tacadas, foi o vencedor da Taça Carnaval, disputada têrça-feira passada, nos *links* do Petrópolis Country Clube, ficando para Caio Sila — com uma ótima atuação — o título de campeão da Taça Silvinha, com um *net* de 67 tacadas, competição realizada no último domingo, no mesmo clube.

Paulo Smith de Vasconcelos e Gustavo Notari, empatados na primeira categoria da Medalha Mensal, Ramiro Barcelos e Cecília Smith de Vasconcelos, na Taça Feminina, foram os outros ganhadores de torneios no Petrópolis Country Clube, durante os feriados de carnaval. A programação de gôlfe prosseguirá neste fim de semana na serra.

CINCO TAÇAS

Medalha Mensal (1.ª categoria) — 1.º empatados, Paulo Smith de Vasconcelos (78-8) e Gustavo Notari (79-9), 70 tacadas net; 3.º empatados, Mário González Filho (73-3) e Lars Norgren (76-5), 71; 5.º, Caio Sila (80-8), 72; 6.º, Bob Falkenburg II (81-6), 75; 7.º, Artur Pôrto Pires Filho (85-9), 76; 8.º, Burke Thrasher (84-7), 77; 9.º, José Henrique Leão Teixeira (87-9), 78 e 10.º empatados, Fritz Bosseljon (86-7) e Roger Weil (87-8), 79 tacadas net.

Medalha Mensal (2.ª categoria) — 1.º, Ramiro Barcelos (81-13), 68 tacadas net; 2.º, Eduardo Carvalho (85-13), 72; 3.º, Vital Moura de Castro (85-12), 73; 4.º, Manuel Carvalho (85-11), 74; 5.º, Nélson Mota (88-13), 75; 6.º empatados, Stan Brooks (87-10) e Lauro de Luca (92-15), 77; 8.º empatados, Ronaldo Willemsens (88-10), Paulo de Freitas (92-14), Sílvio Fraga (93-15) e José Augusto Fiñes (96-18), 78 tacadas net.

Taça Feminina — 1.º, Cecília Smith de Vasconcelos (100-19), 81 tacadas net; 2.º, Margarete Bergman (104-21), 83; 3.º empatadas, Mariucha Wagner (120-36) e Kate Haynes (120-36), 84; 5.º Stive Noren (107-21), 86 e 6.º, Ângela Pareto (123-36), 87 tacadas net.

Taça Silvinha — 1.º, Caio Sila (75-8), 67 tacadas net e 39 pontos; 2.º, Bob Falkenburg II (74-6), 68 e 38 pontos; 3.º, Ricardo Albuquerque Mayer Filho (85-26), 69 e 37 pontos; 4.º, José Henrique Leão Teixeira (81-9), 76 e 35 pontos; 5.º, José Luís Osório de Almeida Filho (84-11), 73 e 34 pontos; 6.º empatados, Douglas McNair (78-5) e Jorge Luís Ferreira (85-11), 74 e 33 pontos; 8.º empatados, Mário González Filho (76-2), Sílvio Fraga (91-15) e Adolfo Albuquerque Mayer (90-16), 74 e 32 pontos.

Taça Carnaval — 1.º, Burke Thrasher (82-7), 75; 2.º, Gustavo Notari (84-8), 76; 3.º, Chander Baghat (96-17), 79; 4.º, Ramiro Barcelos (92-12), 80 tacadas net.

BRITISH OPEN

Saint Andrews, Escócia (UPI-JB) — O vencedor do USGA Open dêste ano — marcado para ser disputado entre os dias 15 e 18 de junho — estará automàticamente classificado para tomar parte no British Open, previsto para os dias 12, 13, 14 e 15 de julho, em Hoylake, segundo decidiram ontem os membros do Real Clube de Gôlfe.

Entre os jogadores de gôlfe que estão isentos de qualificação para o British Open — uma das quatro maiores disputas do mundo — estão os 10 últimos vencedores do USGA Open, os últimos ganhadores dos torneios de amadores, o campeão senior dos Estados Unidos e os 30 primeiros colocados no ranking de prêmios da Professional Golf Association.

CASPER FAVORITO

Phoenix, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Billy Casper está cotado como favorito para ganhar o Phoenix Open, esta semana, nos **links** do Country Clube de Arizona, segundo a opinião dos críticos de gôlfe dos Estados Unidos, que consideram como muito favorável ao seu jôgo o traçado do campo onde o torneio será disputado.

Jack Nicklaus e Arnold Palmer, os outros dois mais famosos jogadores de gôlfe dos Estados Unidos, não se insceveram no Phoenix Open, mas estão com suas presenças certas no Tucson Open, na semana que vem. Tom Nieporte, o ganhador do Bob Hope Desert Classic, é outro que não estará em ação, pois já se comprometera a fazer algumas exibições pela América do Sul.

Atlanta contrata estrangeiros

Atlanta, Geórgia (UPI-JB) — O Atlanta Chiefs, uma das mais novas equipes de futebol dos Estados Unidos, anunciou hoje que contratou dois jogadores estrangeiros: Willie Evans, de Gana, e Seven Lindberg, da Suécia.

Evans é um zagueiro dos mais famosos de Acra, defendendo a equipe do Black Star, enquanto Lindeberg atuou como goleiro do Petersborough, da Divisão dos Midland, na Inglaterra.

Na grande área

Armando Nogueira

Conheci, hoje, ao vivo, o nôvo jogador do Fluminense, Cláudio: é um garôto louro, olhos verdes, não tão forte como sugerem as fotos, mas tem um ar saudável de atleta. Fala pouco, mas está atento a tudo que se diz dêle. Sabe, por exemplo, que o jogador Carlos Alberto, do Santos, passou pelo Rio, há dias, exaltando-o como um dos melhores atacantes do atual futebol paulista.

Cláudio ficou particularmente feliz quando lhe revelei a última impressão de Tim sôbre êle:

— Rasgo a minha carteira de técnico — disse Tim — se êsse Cláudio não fôr um grande atacante.

* * *

Cláudio foi o 3.º artilheiro do campeonato paulista, marcando para a Prudentina 19 gols. Perguntei-lhe se chuta com as duas:

— Mais ou menos. Pra ser franco: eu trabalho com a direita e brinco com a esquerda...

* * *

O zagueiro Murilo, do Flamengo, está começando a perder a paciência: dizia, hoje, aos jornalistas que até hoje ninguém do clube lhe deu uma palavra sequer sôbre renovação de contrato.

O que Murilo não sabe é que é bem possível venha êle acabar indo embora para o Santos. Dias antes do carnaval, o Deputado Veiga Brito encontrou-se em Brasília com o Deputado Atiê Curi e os dois combinaram, em princípio, uma troca por Abel e Dorval.

* * *

Pelo menos por três meses, o atacante Ademar será do Flamengo: a conversa com o jogador completou-se ontem quando, depois de reunir um conselho de família, Ademar comunicou ao Palmeiras que concorda em vir jogar pelo Flamengo.

Reafirmo opinião já manifestada aqui: se estiver em forma, Ademar poderá conquistar integralmente o lugar de prestígio ocupado por Silva na última temporada. Do ponto-de-vista do gol, Ademar me parece mais eficiente que Silva: tem mais gana e vivacidade na zona da verdade.

Fica, naturalmente, uma pequena margem de reserva por conta de um acidente em que Ademar fraturou a perna, o ano passado. Há quem diga que êle perdeu um pouco da naturalidade com que chutava qualquer bola dividida na área.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O zagueiro Caxias, do Fluminense, perdeu pràticamente o automóvel, domingo de carnaval, na ponte de Vigário Geral: um ônibus linha da Penha deu-lhe uma pregada violenta. O carro, que não estava no seguro, ficou bem estragado. Êle está com o corpo meio moído. /// O goleiro Vitório, a quem encontrei, ontem, casualmente, está treinando rebatidas de sôco: convenceu-se de que o goleiro não deve querer agarrar tôdas; algumas merecem sôcos. /// Os jogadores do Bangu, apavorados com a dureza das ginásticas, apelidaram o treinador Martim Francisco de *El Cordobés*. "Isso é tourada, não individual". /// O futebol está alcançando interêsse tamanho que o meu amigo Oto Lara Resende mandou-me, ontem, um garôto, afirmando que sairá dali um craque. Como de técnico e de louco todos nós temos um pouco, encaminhei o garôto ao catedrático Válter Vasconcelos. /// Argeu Afonso garante que o juvenil Reinaldo, recém-vindo do Santos para o Fluminense, estará no time titular antes do campeonato de 67. O garôto é tipo *mignon*, tem o físico do artilheiro Edu e joga de ponta-de-lança.

Palmeiras joga domingo com o Náutico e recebe faixas de campeão antes do jôgo

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras jogará contra o Náutico, domingo, no Parque Antártica, em partida que servirá para a entrega das faixas ao campeão de 1966, solenidade que foi marcada para o início dêste ano com o jôgo contra a seleção da Romênia, que acabou sendo cancelado.

Têrça-feira, o Palmeiras viajará para o Peru, devendo cumprir três jogos em Lima, contra o Sport Boys, no dia 15, Universidad de Lima, dia 22, e em Arequipa, contra adversário a ser ainda determinado. No dia 28 encerra a excursão com um jôgo em Buenos Aires.

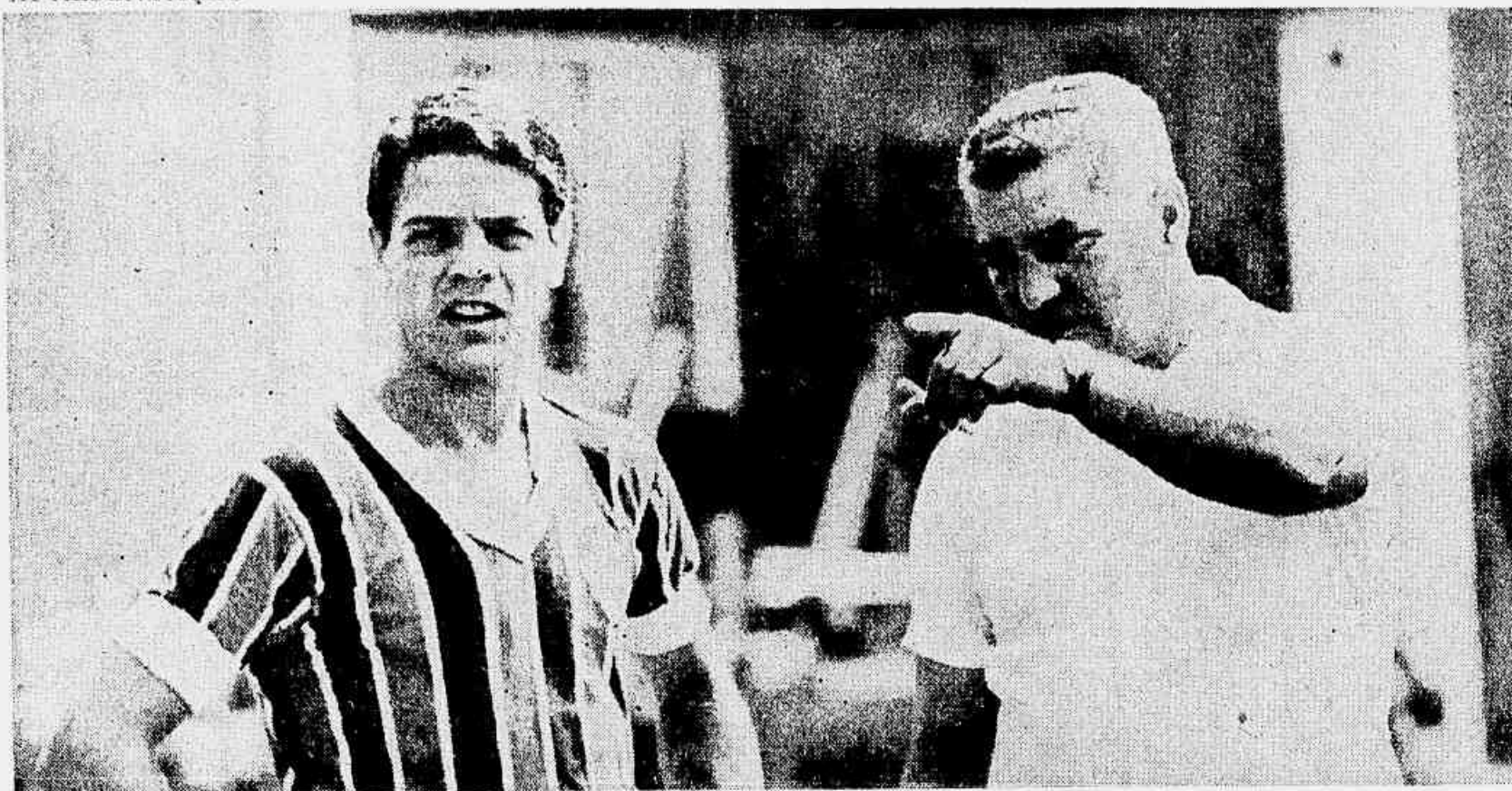
PORTUGUÊSA TAMBÉM

Outro time paulista com excursão já acertada é a Portuguêsa dos Desportos, que estréia na Argentina, no dia 11, contra o Boca Juniors. Depois irá exibir-se em Rosário e Mar del Plata, havendo ainda a possibilidade de participar de um torneio quadrangular em Buenos Aires, com o Palmeiras, Boca Juniors e San Lorenzo de Almagro.

Caso a Portuguêsa consiga o adiamento de sua estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a excursão poderá se prolongar até o Paraguai, Chile e Bolívia.

São Paulo e Corintians terão de se contentar com jogos pelo interior do País, porque o empresário Samuel Ratinoff não conseguiu entrar em acôrdo com os dois clubes para jogos no exterior.

O São Paulo está programando um torneio quadrangular, ainda êste mês em seu estádio. Poderão ser convidados, além do Corintians — Flamengo ou Bangu, do Rio, e Cruzeiro ou Atlético, de Belo Horizonte.

O Juventus — único time pequeno da Capital integrante da Divisão Especial de Profissionais — deve começar uma excursão pelo interior no dia 21, estando programadas onze partidas. No dia 20 jogará com o Ferroviário, campeão do Paraná, em Curitiba.

APRESENTAÇÃO

Tim fêz questão que Cláudio se sentisse à vontade entre seus novos companheiros, apresentando-o antes do treino

Santos joga com Vasas hoje à noite no Chile

Santiago do Chile — (de Ciro Costa, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos, do Brasil, e o Vasas, da Hungria, fazem às 22 horas de hoje — meia-noite no Rio — no Estádio Nacional a partida principal da terceira rodada do Torneio Hexagonal, que será completada com o Colo-Colo e o Universidad Católica.

Enquanto os brasileiros vêm de um empate diante do Universidad do Chile em sua estréia no torneio, por 1 a 1, os húngaros mostram-se confiantes, baseados na poderosa goleada de 9 a 3 que infligiram ao Colo-Colo, na sexta-feira da semana passada. O Universidad Católica, campeão chileno de 66, venceu o Peñarol por 2 a 0 em sua primeira partida.

MESMO TIME

O time do Santos treinou ontem à tarde, num campo particular, situado nos arredores de Santiago, limitando-se a fazer um ligeiro individual e bate-bola. O treinador Antoninho disse aos jornalistas que ficou satisfeito com o que sua equipe produziu na estréia, apesar do empate. Segundo êle, o Universidad só conseguiu igualar o jôgo com um gol em impedimento, coisa que já está acostumado a ver em futebol.

O time para o jôgo de hoje é o mesmo da têrça-feira, ou seja: Cláudio, Carlos Alberto, Oberdã, Orlando e Rildo; Zito e Lima; Amauri, Toninho, Pelé e Abel.

O Vasas conseguiu empolgar o público chileno com a vitória de 9 a 3 que obteve sôbre o Colo-Colo, sexta-feira passada, levando muitos a apontá-lo como o favorito para conquistar o título do Torneio Hexagonal.

O Peñarol, do Uruguai, depois de disputar um torneio triangular em Caracas, com o Barcelona e o Botafogo — ganhando do primeiro e empatando com o outro — foi derrotado, com certa facilidade pelo Universidad Católica, por 2 a 0, ocupando o último lugar, juntamente com o Colo-Colo.

Brasileiro de amadores inicia amanhã

Belo Horizonte (Sucursal) — Com um desfile das oito delegações participantes, hasteamento da bandeira e execução do Hino Nacional na presença do Governador Israel Pinheiro, começa amanhã à tarde no Estádio Minas Gerais o campeonato brasileiro de amadores, jogando Rio Grande do Sul e Paraná, na partida preliminar e São Paulo e Pernambuco no jogo de fundo.

Na rodada dupla de domingo, jogam na preliminar Minas Gerais e Amapá, que participa pela primeira vez do turno final, e Estado do Rio e Rio — tetracampeão — na segunda partida, não estando ainda designados os juízes apesar de já estar certo que Minas contribui com cinco árbitros, São Paulo e Rio mandam dois e Rio Grande do Sul um.

CHEGADA

As delegações do Rio Grande do Sul e Paraná chegaram anteontem a Belo Horizonte, enquanto a de Pernambuco e do Estado do Rio chegam hoje, ficando tôdas alojadas no Departamento de Instrução da Polícia Militar, onde já se encontrava a de Minas Gerais.

A delegação do Amapá chegou ontem e foi para o Hotel Macedo enquanto a de São Paulo se alojou no Hotel São Domingos, onde também deverão ficar os cariocas que chegam hoje. A Federação Mineira de Futebol teve alguns problemas com a hospedagem das delegações, pois, apesar do regulamento estabelecer apenas 20 pessoas por comitiva, tôdas elas vieram com 25 ou mais elementos.

TABELA

A tabela elaborada pela CBD dividiu os participantes em dois grupos, classificando-se para o turno final os campeões e vice de cada chave. O campeonato começa dia 11, terminando dia 26 com a decisão do título. A tabela ficou assim: Dia 11 — grupo B — Paraná e Rio Grande do Sul; grupo A — São Paulo e Pernambuco. Dia 12 — grupo B — Rio e Estado do Rio; grupo A — Minas Gerais e Pernambuco. Dia 16 — grupo B — Estado do Rio e Rio Grande do Sul; grupo A — São Paulo e Amapá. Dia 18 — grupo B — Estado do Rio e Paraná; grupo A — Amapá e Pernambuco. Dia 19 — grupo B — Rio e Rio Grande do Sul; grupo A — Minas e São Paulo. Dia 22 — semifinal: jogo 1 — vencedor do grupo B e segundo colocado do grupo A; jogo 2 — vencedor do grupo A e segundo colocado do grupo B. Dia 26 — final — perdedor do jôgo 1 e perdedor do jôgo 2; vencedor do jôgo 1 e vencedor do jogo 2.

FAVORITOS

A seleção carioca dirigida por Zagalo traz a Belo Horizonte o título de tetracampeã brasileira e apesar de poucos dias de treinamento é apontada como uma das favoritas. São Paulo, que chegou com o Sr. Pedro Fischetti, diretor do Departamento de Arbitros da FPF na chefia da delegação, trouxe 19 jogadores e pode conquistar o título pois estêve muito bem nos jogos treinos que fêz no interior do seu Estado. Os mineiros, que ficaram concentrados durante todo o carnaval, são também sérios candidatos, pois jogam em casa e com torcida a seu favor.

Os gaúchos são representados pelos juvenis do Internacional, campeão local. A seleção de Pernambuco, que ganhou o apelido de Cacarequinho por causa das suas boas atuações nos jogos-treinos que fêz no Nordeste. Amapá, que disputa pela primeira vez, e Paraná, que eliminou o de Goiás no campo e no tribunal, têm menos possibilidades.

A Federação Mineira de Futebol vai dar quatro troféus aos participantes do campeonato, distribuídos entre os primeiros colocados. O troféu do primeiro classificado ganhou o nome do Governador Israel Pinheiro. O Presidente da FMF, Coronel José Guilherme, disse ontem que não permitiu a realização de nenhuma partida amistosa até o dia 26, apesar de só usar o Estádio Minas Gerais para os jogos do Campeonato Brasileiro de Juvenis nas rodadas duplas de abertura e de decisão do título.

Cláudio agradou no primeiro treino do Flu que já tem zagueiro Severo desde ontem

O atacante Cláudio fêz ontem o seu primeiro treino no Fluminense, que constou de um individual à parte mais leve do que o dado aos outros jogadores, tendo demonstrado estar em boas condições físicas, além de ótima velocidade e boa conjuntura muscular, conforme explicou o auxiliar técnico João Carlos.

O lateral-esquerdo Severo, do Esporte Clube Pelotas, chegou ao Rio ontem à tarde, para jogar pelo Fluminense durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, recebendo Cr$ 400 mil de salários, com casa e comida, tendo o clube pago Cr$ 4 milhões pelo seu empréstimo, e ficando com a garantia de ter o seu passe estipulado em Cr$ 60 milhões.

A VONTADE

Cláudio chegou ao Rio às 6h 30m, vindo de São Paulo, por avião, e do aeroporto foi direto ao Fluminense, onde já demonstrou boa ambientação entre os novos companheiros.

O jogador vai receber Cr$ 25 milhões com a mudança de clube, e embora esteja cursando o 2.º ano de contabilidade, ainda não sabe como empregará êsse dinheiro. Disse que conversará com um dos seus irmãos, que negocia com imóveis, em São Paulo, para então resolver se compra um apartamento ou entra em qualquer outro negócio.

Cláudio quer ver se consegue continuar estudando no Rio, pois não quer deixar de terminar o seu curso. Para êle o individual dado por João Carlos foi leve, nada sentiu, mas estranhou alguns exercícios, diferentes dos que estava acostumado.

O jogador fêz exames gerais, ontem pela manhã, e à tarde foi à Cruz Vermelha, para tirar raios X. Hoje tem exames de laboratório, nariz, garganta e dentes.

ESPERA

O lateral esquerdo Severo chegou ao Rio às 15h20m, num avião da Cruzeiro do Sul, e já se encontrava há algum tempo no clube, enquanto o Vice-Presidente Dílson Guedes e o Diretor de Futebol dos Juvenis Roberto Machado ainda o esperavam no aeroporto.

O Vice-Presidente do Fluminense ficou preocupado quando notou a ausência do jogador no avião da Varig em que viajaria e procurou entrar logo em contato com Pôrto Alegre para saber se êle tinha ou não embarcado. Enquanto isso, o Diretor de Futebol dos Juvenis resolveu telefonar para o clube, já desconfiado de o jogador ter chegado antes da hora marcada, quando soube que Severo já se encontrava lá.

Tôda a confusão foi porque se pensava que o jogador viajaria pela Varig, quando deu-se o contrário, pois êle resolveu antecipar um pouco a viagem, uma vez que sua passagem, enviada por uma agência, lhe dava êsse direito.

Severo tem 21 anos, 1m78cm, jogou duas vêzes pela seleção gaúcha e disse que veio para ficar, pois não acredita que seu futebol acabe por jogar num time diferente.

O jogador já tem exame médico marcado para hoje, não podendo participar de qualquer treinamento, uma vez que foi recomendado para isso pelo Presidente do seu clube, porque o Diretor de Futebol Ubirajara Tôrres, que viajou na têrça-feira, para tratar das negociações, ainda não chegou ao Rio.

O zagueiro Moacir, que também deveria ter viajado ontem, chega hoje, às 15h20m, também num avião da Cruzeiro do Sul, recebendo do Fluminense o mesmo pagamento que Severo, estando seu passe fixado em Cr$ 35 milhões.

LULA NAO TREINA

O ponta-esquerda Lula disse ontem que é bem possível que não participe do treino de conjunto marcado para hoje, no campo do Botafogo, porque o clube não lhe pagou ainda a quantia de Cr$ 2 milhões que lhe deve desde o dia 20 de janeiro. Explicou que contava com êsse dinheiro para ajudar na entrada de um apartamento, mas o clube não lhe deu nenhuma satisfação.

Também Jardel não está satisfeito com o clube e ameaça deixá-lo se o seu contrato não fôr renovado até o dia 26. O jogador recebeu uma proposta de 40 mil dólares (cêrca de Cr$ 108 milhões).

O técnico Tim fêz uma preleção bem humorada, momentos antes do individual, quando apresentou Cláudio e pediu aos jogadores que deixassem de lado as Escolas de Samba, "porque o carnaval já terminou e o que tem de ser olhado agora é o futebol e as condições físicas de cada um".

Mas tão logo terminou o individual de 40 minutos, os jogadores foram para o vestiário e fizeram uma grande batucada, cantando e batendo nos bancos e na mesa de massagens.

Caxias não compareceu ao clube porque sofreu um acidente com o seu automóvel, durante o carnaval. Telefonou que ainda está com a perna inchada e sem condições para treinar.

Permanência de Ladeira no Bangu é difícil e êle já pensa em deixar o futebol

Ladeira voltou a conversar com o Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade e Silva, sôbre as dificuldades em tôrno de sua transferência definitiva para o Rio, e chegou mesmo a afirmar que abandonará o futebol se o América de São José do Rio Preto não o liberar.

— Não digo isso como outros jogadores o fazem, mas com firme decisão de deixar mesmo o futebol, caso não fique no Bangu — disse êle.

O Sr. Eusébio de Andrade e Silva mandara o jogador voltar a São Paulo com uma contraproposta ao América, mas Ladeira se recusou:

— Acho que o senhor deve cuidar disso pessoalmente.

UMA CONTRAPROPOSTA

De início, o América pedira Cr$ 50 milhões pelo passe de Ladeira, mas o Bangu, através do Sr. Armando Ristow, tentou fazer o negócio em outros têrmos, propondo incluir nêle Zé Oto e Araras a fim de reduzir o preço do passe. O América não aceitou, mas já se mostra disposto a vender Ladeira por Cr$ 30 milhões, desde que o Bangu faça um amistoso lá, recebendo uma quota fixa de Cr$ 6 milhões. Tudo parecia resolvido, durante o carnaval, mas o Presidente do Bangu vacilou.

— O melhor — disse êle a Ladeira — é você voltar a São José do Rio Prêto e conversar com os dirigentes do América. Veja se êles aceitam fechar o negócio nas mesmas condições, reduzindo porém o preço do passe para Cr$ 26 milhões, em vez de ficarmos nos Cr$ 30 milhões.

— Não adianta, seu Eusébio — foi a resposta de Ladeira. Sei que, dêsse modo, o América não me solta. Só o senhor indo lá.

O Sr. Eusébio de Andrade e Silva vai resolver por conta própria a questão, mas não viajará até São José do Rio Prêto, preferindo conversar por telefone com os dirigentes do América.

Ademar poderá vir amanhã para Fla se César acertar salário com o Palmeiras

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, viajará hoje à tarde com César para São Paulo, a fim de que o jogador acerte com o Palmeiras o seu salário — há uma divergência de Cr$ 300 mil — durante o empréstimo, e, se as negociações tiverem êxito Ademar deverá apresentar-se na Gávea, amanhã.

Renganeschi, que passou o carnaval em Campinas, trouxe de São Paulo o ponta-de-lança Américo, de 34 anos, que já pertenceu ao Palmeiras e jogou na Itália e que tem passe livre, e o ponta-direita Joãozinho, com uma proposta do Guarani de Cr$ 20 milhões pelo empréstimo de um ano.

CESAR EXIGE

A vinda de Ademar para o Flamengo está dependendo agora do Palmeiras atender às exigências de César. Ontem à tarde, César conversou com o Supervisor Flávio Costa, quando ficou resolvido que êle e o Sr. Gunnar Goransson irão hoje à tarde a São Paulo resolver sua situação para o empréstimo de três meses no Palmeiras.

O clube paulista ofereceu ao atacante carioca Cr$ 500 mil e mais o salário que êle percebe no Flamengo, que é de Cr$ 475 mil. Em contraproposta, César pediu Cr$ 800 mil, além do salário do Flamengo e ainda casa e comida. O Sr. Gunnar Goransson achou melhor levar César a São Paulo para que êle resolvesse o caso com o Sr. Ferruccio Sandoli, Diretor de Futebol do Palmeiras.

A troca dos jogadores, por empréstimo, valerá sòmente para o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, não devendo por isso ser fixados os seus respectivos passes. Em maio próximo, César voltará para a Gávea e Ademar retornará ao Palmeiras.

SOLUCAO DE 34 ANOS

O técnico Renganeschi trouxe de São Paulo o ponta-de-lança Américo, de 34 anos, que tem passe livre e que fará um período de experiências na Gávea, mediante o salário de Cr$ 500 mil. Renganeschi elogiou Américo dizendo que, apesar da idade, êle ainda poderá ser muito útil ao Flamengo. Américo já jogou pelo Palmeiras e por um clube italiano.

Quanto a Joãozinho, sua situação não pôde ser resolvida ontem porque nem o Sr. Veiga Brito nem o Sr. Gunnar Goransson foram ao estádio da Gávea e o Diretor Sr. Flávio Soares de Moura está em férias. O Guarani quer Cr$ 20 milhões pelo empréstimo de um ano e, no final, se o Flamengo se interessar em adquirir o passe do ponta-direita pagará mais Cr$ 60 milhões.

ZEZINHO FAZ TESTE

Zèzinho participou do puxado treino individual de ontem à tarde e logo após fêz um exercício especial sob a orientação do preparador físico Eitel Seixas nada sentindo no joelho esquerdo. Seixas disse, entretanto, que um treino só não define o estado físico de um jogador e por isso submeterá Zèzinho a novos testes.

Renganeschi foi contra a troca de Zèzinho por Itamar porque o Flamengo não dispõe de muitos zagueiros e assim ficará desfalcado. Como o Flamengo está demonstrando interêsse em contratar Zèzinho, a transação poderá ser em troca por outro jogador ou então com o Flamengo adquirindo o passe do atacante do América.

DIDINHO NA MIRA

Um parente do jogador Didinho, meia armador do Olaria, estêve ontem na Gávea conversando com Flávio Costa para oferecê-lo ao Flamengo. O Supervisor pediu que o parente de Didinho apanhasse uma carta do Olaria autorizando-o a treinar na Gávea para que Renganeschi pudesse opinar. O Flamengo emprestou três jogadores ao Olaria — Marquez, Carlinhos II e Foná — que poderão entrar na negociação.

O Supervisor Flávio Costa esclareceu também que o Flamengo reservou a data do dia 26 próximo, mas é para um amistoso internacional — possìvelmente contra uma equipe argentina — e não contra o Palmeiras. O jôgo será patrocinado pelo Instituto Nacional do Mate e também poderá servir para a estréia de Ademar, se êle vier mesmo.

RODRIGUES FICA

O Flamengo também não mais emprestará Rodrigues ao Atlético Mineiro porque Renganeschi resolveu vetar a saída do ponta-esquerda da Gávea. Arilson foi convocado para a seleção de amadores, ficando a equipe sòmente com Osvaldo. Depois do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o assunto será reestudado.

O pai do ponta-esquerda Osvaldo faleceu ontem, em São Paulo, o que obrigou o jogador a telefonar para a Gávea informando que ficará alguns dias junto de sua família.

O Flamengo fará hoje à tarde um treino de conjunto, que já deverá contar com Zèzinho e Américo. Se a situação de Joãozinho fôr resolvida, é possível que êle também treine.

Marcial quer solução para caso de Brito hoje mas faz questão de Abel no negócio

O Vice-Presidente de Futebol do Vasco, Sr. Armando Marcial, disse ontem que no máximo até hoje à noite terá uma solução para o caso de Brito, mas adiantou que não abrirá mão da inclusão de Abel no negócio, pois o grande interêsse do clube é conseguir o ponta-esquerda.

O representante do Santos no Rio, Sr. Airton Bonfim, declarou que o seu clube está disposto a trocar Amauri por Brito e entrar com uma compensação financeira de Cr$ 50 milhões, enquanto o Vasco prefere trocar o seu zagueiro por Abel e Amauri, mesmo entrando com Cr$ 70 milhões.

NEI INTERESSA

O dirigente vascaíno confirmou também o interêsse do Vasco no ponta-de-lança Nei, do Corintians. O representante do clube paulista no Rio, Sr. Jamil Helu, manteve contato ontem com o Presidente do Vasco, Sr. João Silva, para anunciar que o Presidente Vadi Helu, seu irmão, virá ao Rio hoje tratar do assunto. Adiantou, no entanto, que o Corintians não se interessa em negociar Nei por troca.

O Sr. Armando Marcial afirmou que o Vasco poderia incluir um jogador na troca por Nei, mas também está disposto a comprar o jogador, desde que o Corintians não fixe o preço do seu passe muito alto.

INDIVIDUAL

Os jogadores do Vasco fizeram 30 minutos de individual ontem de manhã, em São Januário, do qual o único ausente foi Oldair, por determinação do Departamento Médico.

O técnico Zizinho marcou treino individual para hoje, às 9 horas, quando deverá contar com todos os profissionais, preparando-se para um possível amistoso, domingo, próximo, contra o Rio Branco, em Vitória.

DEDICAÇÃO

Paulo Henrique tem treinado bastante para voltar à sua melhor condição física

Paulo César continua sendo atração do Botafogo mas é dúvida para jògo com River

Bogotá (especial para o JORNAL DO BRASIL) — Paulo César — que vinha sendo uma das atrações do Botafogo nesta excursão e está agora sob suspeita de uma distensão muscular — é o único problema de Admildo Chirol leva daqui para El Salvador, hoje, quando a equipe brasileira voltará a viajar, desta feita para um amistoso com o River Plate.

Ainda invicto, embora sem ter convencido muito em sua vitória de 3 a 2 sôbre o Independiente, anteontem, em Medelin, o Botafogo segue confiante para a partida com o River Plate, depois de amanhã, esperando com ela tornar ainda mais expressiva a sua campanha, já que o vice-campeão argentino conseguiu derrotar o Santos, em Los Angeles.

SEM CONVENCER

O Botafogo chegou à Colômbia com muita cotação, especialmente porque tivera êxito diante do Peñarol e do Barcelona, em Caracas, no Torneio do Círculo dos Jornalistas Desportivos da Venezuela. Assim, a partida com o Independiente, em Medellin, era aguardada com um interêsse fora do comum, registrando-se um público de 53 150 pessoas no Estádio Anastázio Girardot. As equipes atuaram assim constituídas:

Botafogo — Manga, Joel, Zé Carlos, Leônidas e Chiquinho; Afonsinho e Gérson; Rogério (Sicupira), Airton, Roberto e Paulo César (Nei).

Independiente de Medellin — Ramon Garcia, Pocho Garcia, Marcelo (Armando Rossi), Delán e Hector (Canocho); Corbatta e Agudero; Samillo, Molina, Aceros e Cadavid.

O Botafogo cumpriu um primeiro tempo em câmara lenta, trocando passes em excesso e procurando vencer com chutes de longe o sólido bloqueio defensivo do Independiente. No segundo tempo, mesmo com os gols, o ritmo não se modificou muito. Como resultado, os brasileiros não causaram boa impressão — embora sempre superiores aos colombianos — e o público, em diversos momentos, vaiou as duas equipes em campo.

TRES A DOIS

Numa ocasião, pelo menos, os torcedores se manifestaram com alegria, iludidos pelo gol marcado por Cadavid, aos 21 minutos, num chute traiçoeiro que Manga não conseguiu deter. Mas, ainda no primeiro tempo, aproveitando um excelente lançamento de Paulo César, Airton empatou. Depois, a partida voltou a cair numa monotonia contra a qual o público se manifestou, salvando-se o espetáculo por algumas defesas de Manga, a segurança de Leônidas, os passes de Gérson e o futebol môço, inventivo e desconcertante de Paulo César, o melhor em campo.

Aos 21 minutos do segundo tempo, Sicupira cabeceou bem, mas Armando Rossi, tentando desviar a corner, acabou tirando Ramon Garcia da jogada e colaborando no segundo gol botafoguense. Os colombianos voltaram a se lançar ao ataque e estabeleceram nôvo empate, aos 26 minutos, quando Aceros emendou uma bola na pequena área, frente a frente com Manga. Por fim, cobrando uma falta a 40 metros do gol, aos 34 minutos, Gérson decidiu a partida. O juiz foi o colombiano Omar Delgado, com atuação perfeita e muito facilitada pelo nível disciplinar do jôgo.

A delegação do Botafogo voltou ontem a Bogotá e embarca logo mais para El Salvador, sendo ainda problemática a presença de Paulo César na partida de domingo com o River Plate, já que o jogador saiu de campo contundido, anteontem, e está sob cuidados médicos.

Cruzeiro viaja a 17 para Caracas

Somente na segunda-feira o Santos anunciará a sua disposição de disputar ou não a Taça Libertadores da América, enquanto o Cruzeiro pretende embarcar para a Venezuela no dia 17, estando os jogos dêsses dois clubes marcados para 18, 19, 22 e 25.

De acôrdo com o estabelecido, o clube que fizer o primeiro jôgo no dia 18 fará o segundo no dia 22. No caso de desistência do Santos, o Cruzeiro preferirá jogar nos dias 19 e 25, dirigindo-se em seguida para o Peru, onde fará duas partidas, no dia 28 de fevereiro e 2 ou 3 de março.

REGULAMENTO

O regulamento da Taça Libertadores da América prevê que no caso de um dos clubes deixar de disputar um jôgo depois de feita a tabela — como acontece na hipótese do Santos — ficará sujeito ao pagamento de uma multa de 7 mil dólares — quase Cr$ 20 milhões — por partida.

O Santos teria, assim, de desembolsar 56 mil dólares — cêrca de Cr$ 151 milhões — pelas oito partidas que deixaria de disputar com os clubes do Peru e da Venezuela — e mais 14 mil dólares — cêrca de Cr$ 38 milhões — ao Cruzeiro pelas duas partidas que estaria obrigado a fazer com êste adversário.

Os jogos com os clubes venezuelanos e peruanos são eliminatórios e vão até 15 de maio. Dessa forma, Santos e Cruzeiro poderiam fazê-los antes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, estudando depois uma maneira de conseguir datas durante o mesmo torneio para os jogos contra aqueles mesmos clubes a serem realizados no Brasil. As semifinais e finais da Taça Libertadores da América serão jogadas depois, já com os campeonatos e torneios regionais em andamento no Brasil.

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sexta-feira, 10 de fevereiro de 1967

AS AVENTURAS DE SUKARNO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

O Presidente Sukarno, 65 anos, estatura média, roupas importadas de Nova Iorque e Roma, voz sonora e firme, é geralmente descrito como um grande amoroso: ama seu país, ama seu povo, ama a arte, ama as mulheres e, acima de tudo, ama a si mesmo. Continua um amoroso e apesar disso está a um passo da queda: oferecem-lhe a oportunidade de abandonar voluntàriamente o poder que ocupa desde 1945, para não cair com desonra. Disseram dêle:

— O Presidente Sukarno tem uma excessiva personalidade de artista.

Mas êle dá graças aos céus por ser assim. De outro modo, como poderia ser chamado "o grande chefe da Revolução", segundo o tratamento de 104 milhões de indonésios? Como poderia ter feito uma revolução em 1945 e, a partir de Java, Bali, Sumatra e Bornéu, criar uma Indonésia de três mil ilhas unificadas?

Agora, a um passo da queda, êle é um homem cansado que gosta de lembrar suas mulheres, suas viagens e seus sucessos; lembra, com especial orgulho, que não existem mais analfabetos na Indonésia, que o país — apesar da moeda fraca — está melhor do que nunca e tudo o que fêz na vida obedeceu aos ditames do coração.

— Sou como uma criança. Se me dão alegremente um pedaço de banana, transbordo de amor. Cometi muitos erros, mas qual ser humano não erra?

QUASE UM DEUS

Confessa-se um sentimental, mesmo nos seus grandes momentos políticos. Mas quase todos os indonésios são sentimentais. Em tôdas as camas do país existe um segundo travesseiro, chamado **guling**, cuja única função é ser acalentado por quem dorme. Há seis anos Sukarno não dorme. Às vêzes costumava telefonar no meio da noite a um de seus amigos mais próximos, Subandrio, por exemplo, e pedia para lhe fazer companhia. Levanta-se sempre às 5 da manhã e se sente arrasado. Hoje Subandrio também está em desgraça.

Vaidoso, Sukarno cresceu acostumado a mandar e a ser admirado. Não gosta de críticas, prefere — "como todo ser humano" — o aplauso. Quis ser amado, a todo custo; seus retratos nos quartos das prostitutas eram motivo de piada, mas nêles Sukarno via o amor do povo: recusou ordem para que fôssem retirados. Alguns o tomam por deus: um velho pastor andou 23 dias apenas para beijar-lhe os pés; estava velho e não queria morrer sem tocar o Presidente. Os camponeses o chamam de **Bapak** (pai). Um dêles veio ao palácio de Sukarno e pediu-lhe água da cozinha; um de seus filhos estava doente e êle pensava que a água dada pelo Pai poderia curá-lo. Sukarno deu a água, oito dias depois o rapaz estava bom. Em Bali, acredita-se que Sukarno é uma reencarnação de Vishnu, deus hindu da chuva, porque, mesmo na época da sêca, a visita do **Bapak** faz chover. Sempre que vai a Bali Sukarno torce para que chova; alguns afirmam que êle consulta antes os boletins meteorológicos.

Acusam-no de comunista, mas êle nega. Kennedy lhe disse:

— Tenho a maior admiração pelo Sr. Somos parecidos: temos o espírito de pesquisa. O Sr. leu tudo, é extraordinàriamente bem informado.

Mas a imprensa o tratou mal. O **Time** escreveu que Sukarno não pode ver uma saia sem ficar assanhado.

FRANKLIN D. GABLE

E isto é verdade. Mas Sukarno não o nega; pelo contrário, confirma-o francamente nas suas memórias. Recusa o título de **playboy** e vê em si mesmo, senão um conquistador, um apaixonado romântico, um eterno vencedor nos campos de batalha ou nos campos de paina. Em suma, um cruzamento raro de Franklin D. Roosevelt e Clark Gable, segundo o Embaixador americano na Indonésia, Howard Jones.

Gosta de andar sòzinho: calças largas, capote grosso, grandes óculos escuros, considera-se tão comum quanto qualquer cidadão. Em Tóquio — onde foi chamado de **o grande sedutor** — compareceu nestes trajes a um espetáculo de 400 **girls**. Mais tarde descobriu que o Embaixador indonésio em Tóquio, Bambang Soegeng (que serviu recentemente no Brasil), jamais tinha ido ao lugar e ralhou com êle:

— Que lamentável Embaixador você é, Bambang! Um diplomata deve apreciar todos os sabores da vida do país em que está servindo. Vamos ver estas meninas.

Convidou, ao mesmo tempo, um diplomata que fazia ares de santo e odiava ver o Presidente falando de mulheres. Êle apreciou tudo e depois saiu dizendo "é intolerável, isto me excita demais". Sukarno chamou-o de hipócrita, "terrivelmente hipócrita".

A lenda o persegue: nas Filipinas, durante uma recepção com o Presidente Diosadado Macapagal, dançou um ritmo típico com duas môças e os **flashes** mutiplicaram por dois a sedução do Bapak. Seu escritório, pelo menos nos dias felizes, era povoado de jovens colaboradoras. Êle se justifica dizendo que mandaria para o inferno um secretário gordo e careca que viesse lhe trazer papéis para assinar no fim do expediente, mas que só poderia concordar com uma jovem gentil e perfumada; no fundo, estava ajudando o país, solucionando a papelada burocrática. Operado dos rins, em 1961, protestou contra os médicos que lhe prometeram enfermeiras experientes:

— Prefiro as inexperientes. Estas que têm 30 anos de experiência devem ter pelo menos 50 de idade.

OS LADOS DO TRIANGULO

Casado três vêzes, pai de sete filhos, Sukarno gosta de lembrar os incidentes de 1953, quando foi abolida a monogamia na Indonésia. Estava casado há doze anos com Fatmawati e tinha cinco filhos com ela. As mulheres do país ficaram enfurecidas e Sukarno declarou:

— Estão assim porque se sentem ameaçadas; sabem que agora não reinam tranqüilamente em seus lares.

A manifestação das mulheres não encontrou nenhuma resistência oficial e muitas delas até hoje insistem em considerar Fatmawati a verdadeira Primeira Dama. Sukarno tentou agradar a tôdas: Fatmawati reinaria em Jacarta, e a nova espôsa, Hartini, seria a soberana da casa de campo. A primeira, porém, retirou-se indignada do palácio presidencial, "por sua própria vontade", segundo Sukarno, e até hoje mora num dos bairros elegantes de Jacarta, numa casa que o próprio Sukarno mantém. De vez em quando os dois se encontram e falam sôbre os filhos, só sôbre isso. Sukarno diz, nas suas memórias, que jamais entendeu o furor de Fatmawati: tanto ela quanto Haitini são muçulmanas devotas, e deveriam compreender a situação. Quando lhe perguntaram por que insistia em casar com Hartini, respondeu:

— Estava apaixonado por ela, só isso.

A terceira mulher, a japonêsa Ratna Sari Dwi, veio em 1962, quando Sukarno já tinha dois filhos com Hartini. Elegantíssima e sofisticada, sempre vista nas melhores **boutiques** e restaurantes da Europa, Ratna é hoje uma das testemunhas involuntárias dos processos que acusam o Presidente de dissolução.

LEMBRANÇAS, LEMBRANÇAS

Acuado pelos militares, crente no amor do seu povo, Sukarno vive agora numa ponte imaginária entre o passado feliz e o futuro cada vez mais incerto. É um sonhador que gosta de falar e recordar as coisas que fêz.

Em 1956, quando estêve nos Estados Unidos pela primeira vez, todos o adoravam. Hoje é de bom-tom falar mal de Sukarno. Referiu-se a isso quando encontrou Kennedy, mas êste lhe garantiu que a imprensa livre, apesar dos excessos, é um patrimônio americano. Sukarno odiou especialmente o **Time** e o **Look**, chamando-os de "ignóbeis".

Adorou a América, mas não as americanas:

— São muito agressivas. Os maridos lhes dão todo o dinheiro que recebem no dia do pagamento, compram-lhes roupas, levam-nas para passear e ainda tremem de mêdo quando chegam em casa. Jamais me casaria com uma mulher assim. São perfeitas talvez para os negócios, mas não para o quarto de dormir. Falem-me de uma humilde camponesa indonésia que me console, me acolha, acaricie meus cabelos quando eu estiver cansado — então estarei feliz.

Na Califórnia, conheceu atrizes, cantoras, mulheres da sociedade. Um dia saiu com a mulher de Eric Johnston, magnata do cinema, e foram a uma loja comprar um artigo feminino muito difundido e que, em neerlandês, chama-se **bustholder**. Houve uma ligeira confusão a respeito de nomes e artigos até que descobriram a peça desejada. Mas Sukarno não sabia o número de sua mulher e pediu às môças do loja que fizessem um desfile. Mrs. Johnston ficou branca. As môças, porém, não ficaram rubras e fizeram o desfile, até que Sukarno descobriu o que lhe parecia melhor; em casa, teve o prazer de verificar que acertara em cheio. Sem sair do assunto, há também o seu encontro com Jayne Mansfield num estúdio. Ela vestia uma túnica ("sem nada por baixo, segundo tôdas as evidências", diz Sukarno) e de repente a alça da túnica arrebentou. Disseram-lhe que isto acontece a Jayne com muita freqüência.

O Frank D. Gable, o conquistador vindo de terras exóticas, moreno e misterioso como um deus, conseguiu a divulgação máxima da imprensa ligeira dos Estados Unidos, a mesma que hoje vê corrupção e imoralidade nos seus atos. Sukarno repete que são uns ignóbeis. Em 56, êle daria o tom geral do seu comportamento na América e mostrava em poucas palavras a sua filosofia de vida, ao mesmo tempo política e sentimental. Um repórter lhe perguntou:

— Qual a grande diferença entre os Estados Unidos e a Indonésia?

E o **Bapak** não hesitou:

— Na maneira de eleger os políticos. Mas há outras. Vocês, políticos americanos, abraçam os bebês e cumprimentam as mães. Eu, pelo contrário, dou a mão aos bebês e abraço as mamães.

Uma jovem eleitora é sempre uma boa parceira para a dança

MÚSICA

RENZO MASSARANI

A EDUCAÇÃO MUSICAL (3)

Depois da Hungria de Kodaly e da Itália de Dallapiccola, eis como Andre Jolivet fala dos problemas musicais da juventude francesa: "As Juventudes Musicais da França existem, porque as escolas de música estão em contínuo progresso, porque as sociedades musicais populares são cada vez mais procuradas por jovens aspirantes instrumentistas e porque é necessário oferecer à juventude outros elementos que não sejam os **flippers**, as **machines à sous**, os **foot-ball mécaniques**.

"Como chegar a bons resultados? Deveremos começar pelo preparo do corpo docente: é necessário dar, aos professôres e aos alunos o prazer do canto acostumando-os a dedicar-lhe parte do seu tempo. Êste seria o caminho mais certo para que a música ocupasse o seu lugar na educação primária. Quanto às universidades, por que não nos inspirar — para os programas de estudo — no antigo **quadrivium** que dava à música um lugar perto da Aritmética, da Geometria e da Astronomia? Sou partidário da educação por meio do canto, da prática do canto coral, mas também por meio de um instrumento. A execução direta contribuirá para libertar "o compositor" que se esconde em todo o ser humano, pois todos os homens, em determinado período da sua vida, têm a necessidade de se expressar através dos sons. Destarte, compreenderíamos finalmente que os músicos do nosso tempo trabalham para nós, e não para os seus tataranetos. Insisto que a formação musical deve basear-se na música do nosso tempo. Há quem não concorde com isto, por causa da dificuldade inicial em compreender a música contemporânea e da facilidade em se aproximar das obras do passado. Mas isso é devido exclusivamente ao fato de que sua educação formou-se escutando a música do passado e seus ouvidos (o mais infeliz dos nossos sentidos) acabaram criando uma barreira fisiológica. Concluindo, acho que as exigências racionais da nossa época, a fé no valor dos fenômenos positivos, não nos impedem de estender essa positividade também aos fenômenos espirituais. Nosso dever, de nós os músicos, é de unificar as duas grandes tendências que marcam o século: a paixão terrena de construir e a paixão celeste de cantar."

Hungria, Itália e França. A aspiração comum é para um ensino generalizado, e em profundidade, da música. Sobretudo, por meio do canto e do côro, e dando a conhecer a música atual. Na **The World of Music** de 1966 (como no livro **Musique Dans L'Education** do qual me ocupei em 1953 e que publicava os resultados sôbre outro Congresso da UNESCO), o Brasil nem existe. Curioso destino de um povo instintivamente tão musical e que teve em Heitor Villa-Lôbos não apenas um grande compositor como um mestre entusiasta, que tanto acreditava na juventude, na voz do côro e na música atual. É inevitável — até quando alguém enfrente sèriamente os problemas do preparo das Juventudes Musicais — que Mignone e Guarnieri, Santoro e Krieger, Gnattali, Guerra-Peixe e todos os mais moços pareçam apenas pigmeus desinteressantes, diante dos gigantescos Chico Buarque e Gilberto Gil. Mas se nenhum brasileiro estêve presente na UNESCO, aqui tenho o relatório que me foi enviado por Otacílio de Sousa Braga, diretor do CNCC, que resumirei num quarto e último artigo desta série.

Batman, 1939

Batman, 1952

Batman, 1955

QUADRINHOS

SÉRGIO AUGUSTO

BATMAN

• "Eu o amo, eu o amo, eu o amo. Você é tão grande, tão forte, tão bonito. Nunca vi um homem tão bonito. Sério, quando você mostra os músculos eu quase morro. Você se zanga se eu disser que me apaixonei por você? Batman, é amor no duro. Não é uma simples atração física. Márcia L. — Bayside, Long Island."

• "Querido Batman. Eu quero ser como Robin. Eu o imito a todo o instante. Digo **Holly Succotash** e **Golly Gee** e outras coisas parecidas. Meus colegas me chamam de Menino-Prodígio (Wonder Boy, apelido de Robin) do colégio. Você acha que eu deveria mudar meu nome para Dick Grayson? Se você acha que sim, talvez eu possa fazer meu pai mudar o dêle para Bruce Wayne. Seu amigo, Frank C. — New Canaan, Connecticut."

Cartas como essas chegam às centenas diàriamente para um homem que se veste de morcêgo na TV e tornou popular algumas interjeições clássicas do jargão das histórias em quadrinhos (**Pow! Casp! Aaaaragh! Snicker!**). Para a **intelligentsia** americana, um têrmo lançado pelo homem-morcêgo é o fino da bossa: **Camp**. É **camp** tudo aquilo que pode ser considerado bizarro, grotesco, mas grotesco ao ponto de ser surpreendente. Alguns exemplos: um velho abajur, os fascículos em brochuras de Nick Carter, os **far-west** italianos, os musicais tipo **Escola de Sereias**. As aventuras de Batman e Robin — pelo menos, as do seriado dirigido por Lambert Hillyer em 1943 — são o que de mais genuíno existe em matéria de **camp**. Elas foram relançadas na TV e num cinema de Nova Iorque, com um sucesso fora do comum.

A FÔRÇA AO ALCANCE DE TODOS

Por que Batman está na moda? Outra carta de um fã talvez dê a pista certa: "O Super-Homem que me desculpe, mas acho que você, Batman, é o maior de todos porque qualquer pessoa normal como eu pode um dia ser igual a você só com treinamentos especiais." Mesmo sem os podêres sobrenaturais do Super-Homem, Batman tem a seu favor outros fatôres. O que leva o americano médio a identificar-se com êstes super-heróis é a frustração de sua vida diária (sem emoções) e o seu, até mesmo inconsciente, desejo de glória. É importante que tanto o Super-Homem como o Batman sejam, "na vida real", pessoas comuns como o jornalista Clark Kent e o burguês Bruce Wayne, que tenham a timidez e a resignada mediocridade de um rosto na multidão. Sustentado por Tio Sam, Bruce Wayne respeita a lei porque êle pode, até certo ponto, ditar as suas regras. Uma das vantagens que êle leva sôbre nós, mortais, é o prazer e a incrível rapidez com que troca de roupa, sem ser notado. Outra vantagem é a posse de máquinas maravilhosas como o batmóvel e o cinto de utilidades, capazes de realizar qualquer milagre, com uma simples pressão do polegar.

Na tradição dos mascarados (**Pimpinela Escarlate**, Zorro, The Green Hornet, Fantasma), e ao contrário do Super-Homem, Batman descende de uma classe privilegiada. Batman e Green Hornet talvez sejam os heróis mais ricos das histórias em quadrinhos. Mas há outros pontos de contato entre os dois: ambos estudaram química e usam superveículos. Enquanto Hornet buzina, Batman escala arranha-céus. Não foram muitas as inovações apresentadas pelo desenhista Bob Kane: Batman popularizou nos gibis a estranha idéia, antes adotada pelo Fantasma, de que uma máscara vale mais do que um revólver ou uma faca. Seus dois olhos ocultos vêm amedrontando criminosos há quase 28 anos. Nas brigas, o homem-morcêgo sempre se impõe como lutador hábil, de excelente preparo físico, embora de vez em quando seja derrotado com um pontapé traiçoeiro ou um tiro inesperado. Batman é forte, mas pode perder uma briga. A superioridade do Super-Homem reside na ofensiva, a de Batman reside na contracarga. Com um discreto **band-aid** no ombro ferido, êle volta à carga e vence o Mal.

A MAIOR FAÇANHA DO MORCÊGO

A batmania, a febre de Batman, contagiou a América e a Europa, desafiando os prognósticos e as análises dos sociólogos sem preconceitos. Não há exceção: a batmania atinge o grande público (o filme a côres em cartaz nas telas do Rio rendeu US$ 250 mil, só na primeira semana de exibição em Nova Iorque), os intelectuais, o pequeno burguês do **middle-west** e o cabeludo que protesta em Greenwich Village e quer estar na moda. Todos os cabarés de Nova Iorque e San Francisco dedicam um de seus números ao morcêgo miraculoso; lojas e bares têm o seu nome; canções contam as suas aventuras. No Times Square, pode-se comprar um par de óculos tipo morcêgo, as livrarias expõem coletâneas das histórias completas do herói. O primeiro livro (200 mil exemplares), contando as maiores façanhas de Batman, esgotou-se em poucos dias; o segundo (750 mil) teve o mesmo destino. Um uniforme completo de Batman ("tecido fino, próprio para o trabalho, o campo e reuniões sociais") custa uma média de 110 mil cruzeiros, mas há outros mais baratos.

"Por algum motivo, o público americano é louco por quem possui tantos aparelhos maravilhosos, por quem tem dupla personalidade, por quem sempre foi um sujeito perfeitamente normal e um dia resolve fazer milagres para o resto da vida." Adam West (32 anos, divorciado, pai de dois filhos, atual Batman na TV e no cinema) tem uma visão aparentemente lúcida do fenômeno. West sabe que Bruce Wayne é um milionário quadrado, que vive uma existência tediosa ao lado de seu companheiro Dick Grayson, do mordomo Albert e da Tia Harriet. Apenas os dois primeiros conhecem a verdadeira identidade do herói.

AS ORIGENS E A MISOGINIA

Em maio de 1939, Bob Kane lançou Batman na revista **Detective Comics** (n.º 27) sem esconder as suas origens. Quando garôto, Bruce presenciou a morte de seu pai (o milionário Thomas Wayne) e de sua mãe, ambos assassinados por um ladrão comum. Aos prantos e de joelhos, o pequeno Bruce prometeu dedicar sua vida à justiça e ao combate ao crime. Com a herança paterna, estudou química, montou o seu arsenal nuclear e adotou o morcêgo como símbolo. Ainda hoje, depois de haver passado pelo traço de Sheldon Moldorf (ainda na fase áurea) e outros desenhistas medíocres, Bruce Wayne fuma cachimbo, em sua gótica poltrona, à espera de que a maldade desperte a sonolenta e obscura Gotham City. Confiante nos valôres positivos da sociedade, êle necessita da impotência da polícia e só entra em ação q u a n d o o Comissário Gordon o chama com o batsinal. Malha vermelha, capa azul, máscara negra; Batman está pronto para impedir que o Coringa (Joker) faça mais uma vítima com sua diabólica injeção de veneno, e o Pingüim roube um precioso diamante da Galeria Estadual. Calças verdes, blusa vermelha, capa amarela, máscara negra: Robin acompanha seu mestre como um cão de fila. No final, a ordem constituída é restabelecida, a dupla volta ao lar. A cidade pode dormir em paz.

Existe um ponto em comum em todos os heróis de histórias em quadrinhos: a misoginia, isto é, a repulsa ao sexo feminino. As grandes duplas (Mandrake-Lothar, Zorro-Tonto, Arqueiro Verde-Ricardito, Capitão América-Buck, Escudo-Toro, Tocha Humana-Centelha) desprezam a mulher e costumam levar uma vida idílica. Bruce Wayne e Dick Grayson, por exemplo, vivem como sibaritas numa casa luxuosa, cercada de flôres. Bruce está quase sempre de **robe**, e o psicólogo Frederick Wartham (**Seduction of the Innocent**) extraiu dêsses pequenos detalhes domésticos algumas conclusões surpreendentes. A mansão de Wayne seria o nirvana do homossexualismo, o paraíso da vida em comum de dois homens que se estimam e se satisfazem. O escritor e humorista Jules Feiffer, em seu admirável livro **The Great Comic Book Heroes**, revela não acreditar que apenas os homossexuais desprezam a mulher. "Batman e Robin — diz Feiffer — são um legítimo prolongamento daquela masculinidade misantrópica que se manifesta em tôdas as f o r m a s de passatempo da América."

AS SOMBRAS DO EXPRESSIONISMO

Nos gibis, as aventuras de Batman sempre foram infinitamente mais bem estruturadas e desenhadas do que as do Super-Homem. O mundo habitado pelo homem-morcêgo, qualquer que seja a hora do dia ou da noite, só compreende sombras e estranhas perspectivas. O mundo de Batman — e minha análise atém-se aos desenhos originais de Kane e Moldorf, — é assombrado como os velhos filmes do expressionismo alemão. O segrêdo de Kane foi combinar o estilo desenvolto de Milton Caniff (**Terry e os Piratas**) com o traço meticuloso de Chester Gould (**Dick Tracy**), com alguns macêtes de cinema como primeiros planos, profundidades, planos longos, tomadas através de copos etc.

A fama e a prosperidade também atingiram Bob Kane. O criador de Batman é hoje um homem de 50 anos, que mora num apartamento de Manhattan. Nos últimos meses, recebeu dezenas de jornalistas para contar que Batman foi criado quando êle só tinha 19 anos. Depois de cursar a De Witt Clinton School, sentia-se como "um Da Vinci de Bronx" e resolveu inventar um personagem que fôsse tudo aquilo que êle não conseguira ser: um herói. Êle por certo não esperava que o sucesso do homem-morcêgo fôsse significar a consagração, em nível popular, da **pop-art**, tanto nas imagens como na linguagem, elementos da realidade da cidade industrial transviada de sua função e projetada numa esfera artística — uma realidade devorada pelas côres da propaganda, pelo absurdo aparente, pelos **slogans** mentirosos e pela exaltação acintosa das metrópoles gigantescas. Gotham City pode ser Nova Iorque, mas Batman, felizmente, é apenas um sonho americano.

TELEVISÃO

FAUSTO WOLFF

OH, QUE DELÍCIA DE TELEVISÃO! (II)

• Prossigo hoje analisando as perspectivas da televisão brasileira, ainda no capítulo *Poder Público-TV*. É fácil verificar, através dos 14 membros do Conselho Nacional de Telecomunicações, que quase todos os Ministérios (até mesmo o da Marinha!!!) tem ingerência direta ou indireta sôbre a TV, tendo ação supletiva (também fantasma, pois que sua influência jamais surgiu através do vídeo) o Ministério da Educação, através da **SIRENA**, Sistema Radioeducativo Nacional e também de órgão próprio de radiodifusão, no caso a Rádio Ministério da Educação. Entretanto, onde está o resultado do trabalho dêsses Ministérios na televisão? Eu diria que êle se limita ao seguinte: o Ministério do Trabalho fiscaliza a profissão (radialistas etc.) e o Ministério da Justiça exerce ação coercitiva convencional (pronunciamentos políticos). O **CONTEL** prevê a aplicação de penalidades pelo Ministério da Justiça às emprêsas, mediante representação de partes de autoridades estaduais (inclusive Juiz de Menores, nos casos de ofensa à moral e aos bons costumes). Isso significa mandar as crianças se recolherem às horas X e dizer: "mulher de pernas de fora só depois das tantas horas". *Ad latere*: milhares de crianças mendigando na madrugada carioca, mas isso é outro assunto.

• Além das autoridades federais, os Estados podem exercer (mas não exercem, e ainda recentemente verifiquei isso ao pronunciar uma conferência na TV Piratini, em Pôrto Alegre) um contrôle setorial de TV. Que se faz na Guanabara em relação à TV? É verdade que em São Paulo, ainda há algum tempo, a Secretaria de Educação participava da programação de TV através do **SEFORT** (Serviço de Educação e Formação pelo Rádio e Televisão), produzindo programas didáticos e de educação popular. Assisti há dois anos a alguns dêsses programas: jogados nos piores horários, sem a menor assistência técnica, eram chatíssimos e seria impossível culpar uma audiência condicionada por preferir Elis Regina. Isso é lastimável e fàcilmente explicável: no Brasil ainda se confunde contura com caceteação. Faço um parêntese para informar aos leitores que as tardes de sábados e domingos os programas mais sintonizados da TV norte-americana são aquêles que reúnem equipes de diversas faculdades para responder (uma espécie de competição) questões inerentes às matérias estudadas: Direito, Jornalismo, Arquitetura etc.

Pergunto: seria muito difícil, uma vez que a Secretaria de Educação pode participar do complexo TV, no Estado, organizar programas entre universidades e ginásios? Programas que poderiam até mesmo ser patrocinados por produtos que exigissem do público um pouco mais de poder aquisitivo e, em última análise, teriam estas despesas deduzidas do Impôsto sôbre a Renda? Exemplifico com um programinha patrocinado pelo **JORNAL DO BRASIL**, líder de audiência, apresentado há cêrca de dois anos pela TV Rio: *Pergunte ao João*. Mas, evidentemente, isso não interessa aos concessionários que preferem transformar as agências de publicidade em mentoras intelectuais da formação do público. A resposta é sempre a mesma: "damos ao público aquilo que êle quer". E tome Chacrinha e tome Derci. Esta resposta é tão frágil que pode ser arrasada com um simples exemplo: deve-se criar uma casa de saúde para cocainômanos e morfinômanos e alimentá-los a cocaína e morfina apenas porque os pacientes assim o querem? Infelizmente a mentalidade é esta: se para vender o nosso produto precisamos neurotizar, abobalhar, condicionar tôda uma população indefesa é, exatamente, isso que faremos. E o que faz o Poder Público? Cuida da moral e dos bons costumes, enquanto dona Derci industrializa a miséria, o *poeta* J. G. de Araújo Jorge vende geladeiras, Jeanete Legrand ama o xeque de Agadir, Chacrinha mostra as meias furadas de ingênuos suburbanos na TV e o concessionário, juntamente com o patrocinador, tiram ouro (mas ouro mesmo) dos respectivos narizes. Mas vejamos a relação *TV-Família*.

Para a indústria (amadora mas lucrativa) da televisão, a família representa a *sua* audiência potencial que, para efeito de média, é catalogada (terrível, não?) segundo o seu poder aquisitivo em classes *A*, *B*, *C*, representando, respectivamente, as classes de elevado, médio e baixo poder aquisitivo. Em outros têrmos: gente rica, média e pobre. Segundo pesquisas recentes (que podem não representar a verdade exata, mas ilustram a realidade), de cada cem famílias que assistem à televisão 2,6% pertencem à classe *A*; 29,2% à classe *B* e 52,1% à classe *C*, restando, ainda 16,1% à classe *D* (pobre inferior, o que significa favela). O aspecto cruel da questão é que o grosso da programação é dirigido especìficamente às classes *C* e *D*. Cruel por dois motivos: 1) trata-se de uma população indefesa, vítima da inflação, que não tem condições para optar por outro divertimento, digamos: (cinco ou seis famílias reúnem-se na casa de um vizinho *abastado* para assistir à televisão; 2) se o número de telespectadores é maior nas classes *C* e *D* o número de receptores da classe *A* é bem maior do que o das três outras reunidas, numa proporção de 60%. Isso significa que a maior faixa de audiência é desprezada pelas emissoras de televisão e, indiretamente, pelas agências de publicidade. Isso significa, simplesmente, o seguinte: os anunciantes de produtos que exijam um potencial econômico maior do público não encontram receptividade às suas m e n s a g e n s: companhias de aviação, fabricantes de máquinas fotográficas, companhias t e l e g r á f i c a s particulares, etc. Logo: a emissora que se dirigir a ê s t e público ganhará fàcilmente o primeiro lugar em audiência e, em seguida, apanhará a audiência das demais emissoras, pois é fenômeno elementar progredir e não regredir. Dou um exemplo: o **JORNAL DO BRASIL** é reconhecidamente o melhor do Brasil. Pergunto: teria êle o número de leitores que tem se a mentalidade em relação à TV fôsse verdadeira? Em têrmos de rádio: tôdas as emissoras têm ouvintes mas a Rádio JB é uma das mais sintonizadas. E o que transmite ela? Música e informação. Apresenta uma programação hermética? Não. Mantém uma programação popular. Mas popular bem feita, pois desde há muito compreendeu que popular não significa vulgar. Pensem um pouco leitores e anunciantes: existe no Rio de Janeiro uma média de 500 mil aparelhos de televisão e mais de 50% dêsses aparelhos mantêm-se desligados a maior parte do dia e da noite. Será tão difícil conquistar êste público? Infelizmente, quem transmite os dados de audiência à Tv é uma organização de pesquisa (IBOPE) única, paga pelas próprias emissoras e nada digna de confiança, pois que, ainda recentemente, declarou que a TV Continental tinha m a i o r número de telespectadores exatamente num horário em que ela não está no ar. Seria necessário um *Gallop* para verificar as reais necessidades do público mas, para tanto, seria preciso que os concessionários dos canais de TV imprimissem um espírito de missão ao seu trabalho; compreendessem a importância da TV como veículo de comunicação de massas e não, simplesmente, vendessem através do vídeo, qualquer mercadoria, sem se preocupar com a sua qualidade. Mas entramos aí num misteriosíssimo vocábulo chamado publicidade, cuja relação com a TV analisarei em próximo artigo.

Panorama

das artes plásticas

A CAIXA DE TODOS NÓS — Começando suas atividades dêste ano, a Petite Galerie vai promover o primeiro concurso de formas de **caixas**. Informamos que o problema da caixa é tão velho quanto a própria expressão artística. M a r c e l Duchamp, há cêrca de 40 anos, criou suas **boîtes-en-valise** e atualmente, nos Estados Unidos, a maioria dos artistas plásticos está fazendo a **box-form**, sendo **Joseph Cornell** o mais representativo. Aqui no Rio esboçaram-se de uma maneira muito tênue certas restrições ao concurso da PG, da parte de quem deveria precisamente a equação de uma nova proposta estética em tôdas as suas derivações e motivações. Podemos a d i a n t a r que neste concurso vão aparecer muitas surprêsas de artistas conhecidos e desconhecidos, cujo regulamento transcrevemos na íntegra:

1) A Petite Galerie promove um concurso de obras em forma de **caixa** a realizar-se em sua sede, na Praça General Osório n.º 53-C, Rio de Janeiro.

2) O concurso tem por objetivo estimular novas formas de expressão entre os artistas brasileiros, no caso, tomando o formato da **caixa** como ponto de partida para especulações formais, dentro de um **modus operandi** essencialmente retilíneo, porém, variado no cruzamento de estilos, materiais, tendências, idades, métodos e conceitos. Partindo da **box-form**, será possível verificar os contrastes não apenas das individualidades, como também correntes diversificadas, essencialmente simbolistas, do **néo-dada** à **op-art**, passando pelo surrealismo, f i g u r a t i v i s m o, expressionismo abstrato, **pop-art**, **hart-edge** e muitas outras, pois não haverá limite, exceto o da qualidade, que o júri decidirá.

3) Os trabalhos devem ser enviados até 31 de março para a Petite Galerie e a inauguração com a entrega dos prêmios será a 27 de abril.

4) Cada artista p o d e r á participar com apenas um trabalho, cuja dimensão não poderá exceder 80cm de cada lado (caixas de maiores dimensões poderão ser apresentadas sob a forma de maqueta dentro das medidas citadas).

5) Um júri de cinco membros selecionará os trabalhos a serem expostos e atribuirá o prêmio Petite Galerie e Cr$ 1 500 mil e até dez prêmios de aquisição de Cr$ 500 mil cada um, que poderão ser ou não outorgados, a critério do júri.

6) A comissão de seleção e premiação s e r á constituída por: Lúcio Costa, Pietro Maria Bardi, José Geraldo Vieira, Jaime Maurício e Franco Terranova.

7) Encerrada a exposição, deverão todos os artistas, selecionados ou não, retirar suas obras até um máximo de 15 dias, findos os quais, cessará qualquer responsabilidade de conservação por parte dos organizadores. As obras não premiadas s e r ã o postas à venda.

8) A Petite Galerie não se responsabiliza por eventuais danos ou extravios que possam acontecer aos trabalhos enviados, devendo os mesmos serem segurados pelos remetentes.

9) As decisões do júri serão irrevogáveis, s e n d o-lhe facultado não outorgar um ou mais prêmios se não houver artista dêles merecedor.

10) Os artistas não poderão retirar as obras antes ou durante a exposição.

11) Os casos omissos serão solucionados pelos membros do júri.

12) Partindo dessa experiência, a Petite Galerie criará um prêmio de US$ 1 mil (mil dólares) na próxima IX Bienal de São Paulo para o melhor trabalho em formato de caixa, a ser outorgado pelo júri internacional da IX Bienal.

UM MUSEU EXEMPLAR — R e c e b e m o s do Sr. Ernst Fromm, Diretor da Livraria Agir Editôra, a carta que publicamos na íntegra: "Lendo, com grande interêsse, sua coluna de 19 dêste, Um Museu Exemplar, deparamos com um parágrafo que nos causou surprêsa. Desde janeiro de 1966 oferecemos a D. Clemente editar o catálogo do Museu sem ônus algum para aquela entidade, **dependendo apenas do envio do texto e das fotos. Atribuímos os sucessivos adiamentos aos muitos afazeres de Dom Clemente. A êsses mesmos afazeres atribuímos agora a informação incompleta que D. Clemente lhe forneceu. Contudo, muito estimaríamos que os leitores do JORNAL DO Brasil fôssem inteirados da situação verdadeira, pois não só consideramos um ponto de honra manter nosso oferecimento, como temos grande empenho e interêsse em difundir o texto e imagem daquele Museu, que deve tanto à dedicada e competente assistência de D. Clemente.**

Panorama das letras

Capa de Lúcio Cardoso

"A SOMBRA DE DEUS" — O décimo volume da *Tragédia Burguesa*, romance cíclico de Otávio de Faria, que a Livraria José Olímpio Editôra acaba de publicar com o título de *A Sombra de Deus*, reúne em suas páginas tôdas aquelas qualidades que a crítica já destacou no autor como ficcionista, responsáveis, aliás, por uma obra de proporções ainda desconhecidas na literatura brasileira de ontem e de hoje. Vasto panorama de uma sociedade enfocada à luz do pensamento católico, os romances de Otávio de Faria apresentam o homem submetido ao dilema da escolha entre o bem e o mal, oscilando entre a natureza angélica e a natureza demoníaca, além de marcado pelo estigma de uma condição de classe, no caso a burguesia contemporânea. Em *A Sombra de Deus*, reúne Otávio de Faria o destino de alguns dos seus personagens de livros anteriores, grande e expressiva galeria de tipos, para conduzir o leitor às mais profundas raízes do sofrimento, da angústia e da solidão humanas. Em *A Sombra de Deus*, Angela, que já conhecíamos de outros romances da série, é a figura central da história, que se desenvolve num clima marcado pela trágica fatalidade do destino. Vivendo em pecado, mas ainda assim guardando no mais profundo do seu ser a marca da angelitude que se corrompe através da corrupção de tôda uma classe que perdeu a noção primitiva do pecado, Ângela Soares é uma das mais poderosas criações de Otávio de Faria na série da *Tragédia Burguesa*, que se renova a cada volume publicado, embora sempre contida dentro do espírito que lhe insuflou o autor.

"ANGÉLICA" EM VERSALHES — Acaba de sair do prelo o quarto volume do romance cíclico Angélica, *dos escritores franceses Anne e Serge, do* France Soir, *de Paris. Os tomos anteriores apresentaram-se sob o título de* Marquesa dos Anjos; *o presente intitula-se* Angélica na Côrte de Versalhes, *desenvolvendo-se em suas páginas as aventuras da heroína nos salões do famoso palácio, em pleno reinado de Luís XIV. Tradução de Hugo Bellard. Edição da Livraria Freitas Bastos.*

SÁTIRAS DE HORÁCIO — As Edições de Ouro acabam de publicar na coleção Clássicos de Bôlso, as *Sátiras* de Horácio, traduzidas e anotadas por Antônio Luís Seabra, com prefácio de Geir Campos. No Livro Primeiro, em admiráveis hexâmetros, fala-nos o poeta sôbre o avaro, o adúltero, o amigo, a verdadeira nobreza, o importuno, e responde aos que o tachavam de satírico; no Livro Segundo, discorre sôbre o poeta satírico, o estóico, o epicurista, o herdeiro astucioso, as delícias do campo, as Saturnais e o banquete.

SOCIEDADE DOS EUA — Como podem os Estados Unidos ocupar a posição de primeira potência industrial e militar do mundo, dar um exemplo de democracia, bem-estar coletivo e progresso — e ser ao mesmo tempo uma nação de características imaturas e, até certo ponto, retrógradas? Respostas a esta pergunta são dadas ao leitor pelo sociólogo Martin Seymour Lipset, da Universidade Berkeley em seu livro A Sociedade Americana, *fruto de vários anos de pesquisa histórica e análise das instituições do país. Obra de grande seriedade e independência, sai ela agora em versão brasileira de Mário Salviano, numa iniciativa de Zahar Editôres.*

PASSARELA | GILDA CHATAIGNIER

POSTIÇOS 67:

FIOS DE "NYLON" DA CÔR DO MEL

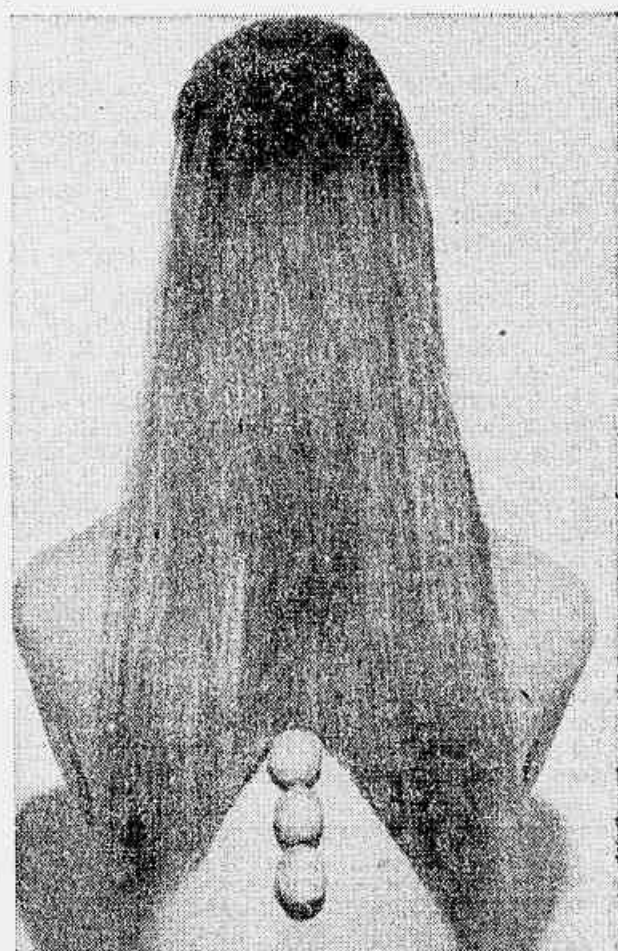
Depois que os fios sintéticos invadiram o campo das perucas, ninguém mais pode reter a imaginação dos famosos cabeleireiros europeus. A cada dia que passa chegam novidades, as mais extravagantes, de Roma, Paris e Londres.

Na Itália, por exemplo, Enzo di Castelli já está divulgando seus primeiros lançamentos para a primavera. Enzo usa e abusa dos postiços sintéticos, com ou sem laca, para fazer penteados como êle mesmo disse — "extravagantes, mas sem perder o ar de sobriedade".

Os postiços são ultralongos (alguns vão até o meio das costas), de fio sintético, com cortes triangulares e da mesmíssima côr dos cabelos naturais. Uma grande vantagem dos penteados de Enzo: servem tanto para o dia como para a noite.

O PRÓXIMO VERÃO

Enzo diz ainda que para o verão italiano a grande novidade será a linha mexicana, para maquilagem e para os cabelos. Êstes, no verão, serão soltos, lisos, naturais e de côr mel-escuro. Quanto à maquilagem, êle adiantou:

— O branco nos olhos vai desaparecer por completo, dando lugar ao marrom claro, escuro e castanho. Os olhos serão mais amendoados e todos os produtos usados na maquilagem tenderão para o marrom. Tudo isso para que a mulher, com a linha mexicana, se torne mais jovem, mais natural e muito mais bonita, pois as novas côres darão uma tonalidade quase dourada à pele.

...as roupas bastante decotadas a grande novidade é o corte em triângulo, tendo no centro bolas de madeira, que pendem do pescoço.

Neste penteado são usados dois toupets: um ao natural e o outro lacado; o importante é que os postiços sejam da mesma côr dos cabelos naturais

CULINÁRIA | RUTH MARIA

CREME DE MILHO VERDE

Ponha todo o conteúdo de uma lata de milho verde em uma panela, junte um pouco mais de água e deixe ferver até que a água fique bem reduzida. Faça à parte o seguinte: leve ao fogo uma panela com 3 colheres de farinha de trigo e 3 de manteiga e deixe tostar. Mexa sempre até que tome uma côr alourada, junte meio litro de leite de vaca e não pare de mexer. Deixe em fogo brando até que o creme fique grosso. Retire do fogo, deixe esfriar um pouco e junte 3 gemas, parmesão ralado, uma pitada de sal.

Junte o milho e leve novamente a panela ao fogo, mexa com cuidado para não esmigalhar o milho que deve estar bem cozido. Sirva bem quente como acompanhamento de bifes ou assados, mas em prato separado.

BOLINHOS DE MILHO VERDE

Pode-se fazer êsses bolinhos ou com espigas de milho verde ou com milho enlatado.

Rale as espigas de milho ou passe na máquina o conteúdo de uma lata e leve a massa a cozinhar em leite até ficar quase enxuta. Junte um ôvo, tempere com sal, pimenta e salsa batidinha. Faça bolinhos, passe em ovos batidos, depois em farinha de rôsca e frite-os em gordura ou azeite bem quente.

Para que não fiquem engordurados, coloque-os num escorredor forrado com papel.

Sirva com assados ou como acompanhamento de aperitivos.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | DUAS TRISTEZAS

Transcrevo e subscrevo esta síntese magistral do L'Express:

"Em uniforme de combate, mangas arregaçadas, granadas no cinturão, um gigante de cabelos grisalhos se introduz pesadamente a bordo de um helicóptero de combate. Da base de Pleiku, no Vietname do Sul, John Steinbeck segue para uma missão de straffing sôbre a zona vietcong. Com um livro de apontamentos nos joelhos, a esferográfica na mão direita e a canhota ajustando seu receptor para conversar com o pilôto, o velho príncipe das letras honra, assim, o seu contrato com o Newsday, *cotidiano de Long Island.*

Aos 65 anos, Steinbeck, Prêmio Nobel de Literatura em 1962, famoso romancista de As Vinhas da Ira *— a revolta do proletariado americano nos anos 30 — prepara uma reportagem no Vietname. Seu objetivo ali, declarou êle, é "procurar a verdade". Suas anotações de viagem, reproduzidas regularmente no mundo inteiro, se apresentam como uma série de cartas a uma jovem americana, Alicia.*

Eis a verdade de John Steinbeck: "Querida Alicia, o vietcong é um filho de cadela. Querida Alicia, se você encontrar um partidário da paz, nos Estados Unidos, dê-lhe um murro na cara, em nome do velho John. Querida Alicia, as mãos de nossos aviadores têm tanta delicadeza quanto as de Pablo Casals. Querida Alicia, estou muito feliz por ver tudo isto aqui, perdoa-me por me deixar sucumbir num momento de êxtase, mas eu tinha que dizer estas coisas, do contrário estourava. Querida Alicia, só os estúpidos podem afirmar que a consciência os impede de matar os semelhantes."

Tôdas as guerras fazem vítimas. Para aquêles que foram outrora seus leitores, John Steinbeck acaba de morrer no Vietname.

* * *

Profissionalmente, nossos caminhos se cruzaram muitas vêzes. Ou bem êle chegava a uma nova redação e lá me encontrava, ou era o contrário. Décio Vieira Otôni era sempre um homem tranqüilo, delicadíssimo, com uma cabeça longa que lembrava a de um monge — uma cabeça que pedia tonsura. Fomos colegas na Manchete *e no* Diário Carioca, *na época em que êle era o nosso mais brilhante crítico cinematográfico. Nesses dias, bebíamos muita cerveja e conversávamos naquele tom macio que êle inconscientemente impunha. Era um excelente contador de histórias e um excelente ouvinte de anedotas.*

Finalmente, seus amigos começaram a preocupar-se com os sinais, evidentes, de um torturante desejo de autodestruição. Mesmo ao cinema, sua paixão, já não ia; já não escrevia sôbre a sua velha paixão. Contudo, delicadamente, poupava-nos ao conhecimento do seu drama interior. Sua morte, agora, empobrece enormemente a nossa geração.

LÉA MARIA

Arndt von Bohlen, o herdeiro dos Krupp, e Gina Lollobrigida, uma constante no carnaval dêste ano

Bettina com Afraninho Melo Franco: um carnaval tranqüilo no Municipal

CARNAVAL

Em Petrópolis: um grupo de mascarados, que ninguém conseguiu até agora identificar, a exemplo do que aconteceu no ano passado, invadiu, de um modo simpático e carnavalesco, as casas de D. Maria do Carmo Nabuco, de Lars Jáner, de Roberto Rocha, de Flexa Ribeiro e de Marcelo Garcia, em Petrópolis. O grupo, segundo a opinião dos que souberam do episódio, deve ser formado por amigos do grupo Carlos Lacerda.

Também em Petrópolis, quem circulou por todo o carnaval foi Patrícia Brito e Cunha Engelke, a *Glamour Girl* dêste ano. Patrícia já está com seu Gordini e foi elogiada por todos que a viram na bela foto de *Manchete* (com um penteado de Jambert, sensacional). Patrícia, por sinal, é experiente na arte de posar: seu noivo, Antônio Carlos Teixeira, que é fotógrafo amador, a usa como seu modêlo preferido.

No Municipal: quem lá brincou teve uma só opinião: a festa foi das mais pobres, mais calorentas, mais desconfortáveis dos últimos tempos. Permitiu-se a entrada de homens com sarongues e sandálias de borracha; e garôtas de simples biquinis. Houve gente demais, o serviço foi dos piores. As duas mulheres mais belas da festa eram Marta Xavier de Lima (com uma *coiffe* dourada e vestido idem; de Gérson) e Teresa Muniz Freire (de cafetã marrom e dourado, na frisa de seus pais, o casal Napoleão Alencastro Guimarães). A corrida espacial inspirou a muitos, e dentre êles Regina Lúcia Vieira de Melo (com a fantasia *Rumo ao Cosmos*; de Zuzu Angel) e Aparício Basílio (um astronauta prateado). A Lollobrigida era um ponto côr-de-rosa no meio do baile: pele côr-de-rosa, vestido rosa, sapatos, tudo rosa. Maurício Bebiano, pulando de um camarote, quebrou os pés. E Horácio Klabin, na sua frisa, acompanhava um grupo de paulistas (por sinal, os paulistas foram em bem menor número, êste ano, no carnaval carioca).

Em Teresópolis: mais de três mil pessoas pularam, as quatro noites de carnaval, no Clube das Iucas. Teresópolis, por sinal, bateu recordes, em número de veranistas que lá passaram o fim de semana esticado.

Em Ipanema: *rôlhas* (Jaguar, com colar feito de rôlhas), vendedores das mais diversas mercadorias, banhistas antigos, palhaços e máscaras de bom gôsto e divertidas fizeram duas das melhores festas do carnaval dêste ano, em Ipanema, em plena rua. Era o grupo do Grêmio Lítero-Musical Recreativo, cujos diretores, Jaguar e Albino, iniciam, ao que parece, um costume que daqui por diante deve transformar-se em tradição: o carnaval de rua, com tôda a sua alegria espontânea e tôda a sua autenticidade. Homens, mulheres e crianças divertiram-se, no sábado e na têrça-feira, no bloco do Grêmio.

No Copacabana: a môça mais bonita do grupo Castejá, vestida com as roupas afro-carnavalescas de Pucci, era a brasileira Geisa Castejá. A mulher mais convencional era a dona do *Burda*, figurino de moda alemã — Bambi Burda, parada tôda a noite, vestida de pálidas gazes. Curiosidade da festa do Copa: centenas de piratas e de legionários reapareceram, depois de muitos anos de ausência das noites de carnaval.

Em Cabo Frio: O casal Eugênio-Maria Celina Laje estêve em Búzios, cuja estrada (péssima e incompreensivelmente mal cuidada) era movimentadíssima, durante os quatro dias de descanso. Em Cabo Frio pròpriamente dito, Paulo Sampaio era um dos que compravam o gêlo em barra para levar para casa — a fábrica de gêlo é um dos pontos de encontro de todos que estão em Cabo Frio. No mais, em relação à chamada Costa Verde (o litoral do Estado do Rio), é de assombrar a falta de condições existentes para turismo e o abandono em que estão cidades, estradas, vilas da região. A Cidade de Cabo Frio, então, hoje é um vasto terreno baldio, tal é o estado de suas ruas. No final, é quase que incompreensível.

POR CAUSA DOS CORTES

Aproveitando os cortes de energia na Cidade, vários programas são imaginados à base de velas. Um dêles: o *happening* que haverá no dia 21, no L'Atelier. Será um coquetel à luz de velas, das nove em diante. Às 10, quando a luz voltar, um desfile só de roupa mini será apresentado. A coleção é a Barbarella.

* * *

POR CAUSA DO FERIADO

Por causa do feriado bancário — que aliás, marcado assim, sem nenhum aviso bem prévio, deixou a maioria desprevenida —, o teatro Princesa Isabel avisa que todos os que quiserem assistir ao show de Simonal, até domingo à noite, poderão pagar os ingressos com cheques. É com certeza o que farão restaurantes, teatros e boates, se quiserem faturar um mínimo, neste fim de semana.

* * *

SIVUCA: UM SUCESSO

No Olimpia de Paris, há dias atrás, a célebre cantora negra africana (da África do Sul), Miriam Makeba, apresentou números de seu fabuloso repertório, com músicas do folclore do Continente Negro, do Sul dos Estados Unidos e do folclore judaico. Miriam, desta vez cantou também canções brasileiras (*Reza*, de Edu Lôbo, dentre elas) com um acento brasileiro perfeito. Acontece que o seu acompanhante, no espetáculo do Olímpia, foi nada mais nada menos do que o acordeonista Sivuca, radicado há muitos anos nos Estados Unidos e um dos grandes amigos de Makeba. Sivuca, dizem os jornais de Paris, recebeu, nessa noite, uma das maiores consagrações já prestadas por uma platéia francesa.

* * *

MUDANÇA EM RECIFE

Maria Teresa Brennand Coelho, primeira dama de Pernambuco, está dando os toques de seu gôsto na arrumação da residência governamental, esperando a conclusão das mudanças das Secretarias de Estado que funcionavam no Palácio do Campo das Princesas, para o Palácio dos Despachos. Maria Teresa disse que só se mudará definitivamente para o Palácio depois que tôdas as repartições se transferirem para suas novas sedes.

* * *

MINI-CINEMA

O cinema de 8 milímetros, que está sendo feito por franceses e americanos (movimento chamado do *underground*), mobiliza os jovens que se iniciam neste *métier*. Em geral, os filmes são uma crítica feroz aos sistemas estabelecidos. Brigitte Bardot, por exemplo, para os realizadores do *underground*, é Brigitte Bazoka.

* * *

NANCI À VISTA

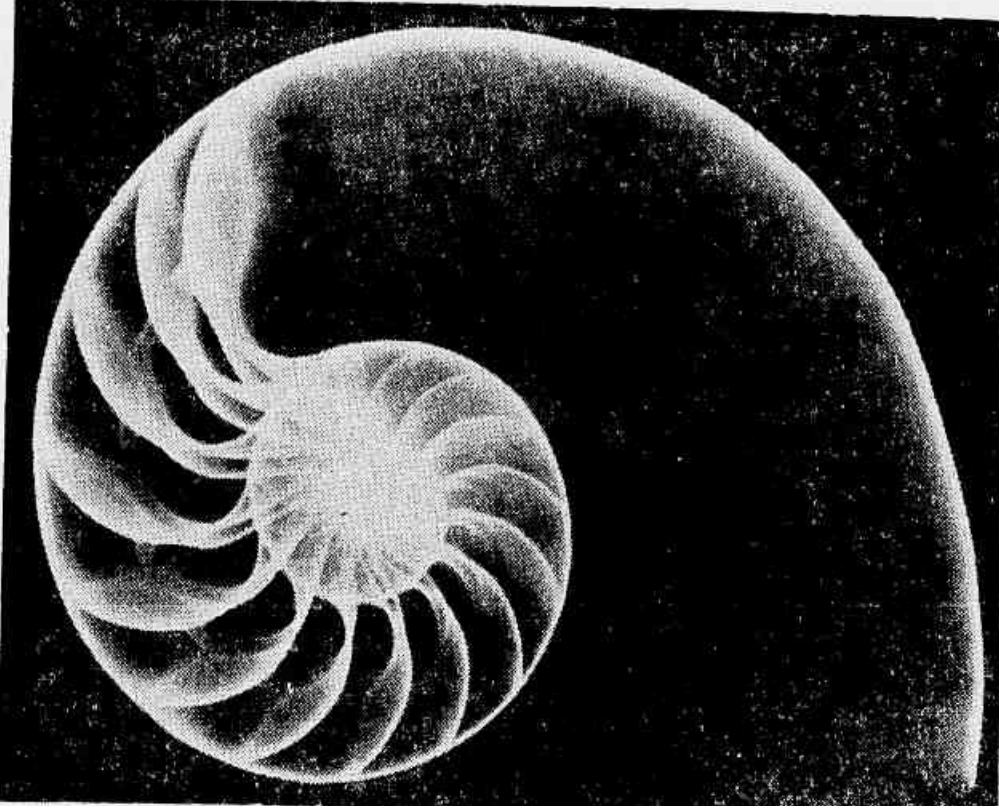
Novamente, êste ano, os grupos de teatro amador universitários se movimentam para inscrever-se no excelente Festival Nacional de Teatro Universitário que a TV Record — uma televisão orientada de modo inteligente — vai promover em agôsto. O grupo colocado em primeiro lugar será o repesentante do Brasil no Festival de Nanci, na França, onde, por sua vez, o TUCA de S. Paulo já ganhou primeiro lugar, com o auto de João Cabral de Melo Neto. Os segundo e terceiro lugares ganharão da TV Record bôlsas-de-estudos de teatro, na Europa.

* * *

AULAS DE MAQUILAGEM

Jean D'Estrée dará aulas, hoje e amanhã, no salão do Meia-Noite, do Copacabana Palace, sôbre como fazer uma maquilagem moderna, além de corrigir deficiências do rosto e compor máscaras de estilo. Horário das aulas: a partir das 19h30m. Iniciativa da FEBECO — Federação Brasileira de Esteticismo e Cosmetologia. Maiores informações sôbre as aulas, é só ligar para Sr.ª Klotz, telefones 57-2042 e 37-0578.

O QUE HÁ PELO MUNDO

MOLUSCOS RADIOGRAFADOS

De grande importância para a investigação científica, e para a própria ciência, é a vida dos caracóis e dos mariscos. Os cientistas criaram um nôvo método para tornar visível a estrutura interna da concha calcária de um molusco marinho (foto). Os moluscos são, muito simplesmente, radiografados. Anteriormente, para estudar o organismo dos moluscos os zoólogos viam-se obrigados a cortá-los.

Congresso de veterinários

Veterinários da Tailândia, Índia, Quênia e Sudão participaram de um curso de patologia no Colégio Real de Veterinária em Estocolmo. O curso foi patrocinado por êste Colégio e pelo Departamento Sueco de Ajuda Internacional que já o organizam pela terceira vez, tendo em vista as necessidades prementes de certos países asiáticos e africanos.

Ano da saudade

Cêrca de 200 000 turistas norte-americanos visitaram a Suécia durante o ano de 1966. Esta informação foi dada no banquete de encerramento do Ano da Saudade, uma promoção destinada a trazer ao país de origem todos os americanos que tivessem qualquer espécie de ancestralidade sueca.

Fotógrafo do ano

Lennart Nilsson, sueco que já foi escolhido Fotógrafo do Ano nos Estados Unidos há algum tempo atrás, com sua série sôbre o **Drama da Vida Antes do Nascimento** (esta série já foi apresentada por uma revista brasileira), recebeu agora uma nova distinção: a revista **Life**, ao comemorar seu 30.º aniversário, publicou uma edição dedicada à arte de Nilsson. Inclusive, a capa mostrou um ôlho humano em extremo close-up de Lennart Nilsson. A foto e as côres foram consideradas como "completamente únicas".

Contra o Vietname

Uma Semana dos Artistas Angry contra a guerra do Vietname foi organizada em Nova Iorque de 29 de janeiro a 5 de fevereiro. Um anúncio de página inteira no **The New York Times** oferece todo o programa em que se incluem teatro, música, literatura, pintura, fotografia, dança e canto.

Alguns nomes bem conhecidos estão entre os manifestantes: Shirley Clarke, Jonas Mekas, Sidney Meyers, Lionel Rogosin, Stan Vanderbeck, Francis Thompson, Amos Vogel, Miles Davis, Art Famer, Jacob Glick, Thelonious Monk, Jacob Landau, Nat Hentoff, Dwight Macdonald, Jules Feiffer, William Gibson, Barbara Harris, Sol Kaplan, Viveca Lindfords, Alex North, Eli Wallach, Arthur Penn.

Acrobacia aeronáutica

Três novos tipos de aviões acrobáticos tcheco-eslovacos Trener estão sendo produzidos nas indústrias Moravan, de Otrokovice: o Z-526 Trener Master, de treinamento, de dois lugares, capaz de efetuar tôdas as acrobacias (variante do Trener Master Z-326, produzido desde 1957, com hélice de rotação variável automática Avia-V-503, que impede a perda de revoluções da máquina durante acrobacias difíceis); o Trener 526 Acrobat Special, dispondo, igualmente, de hélice de marcha variável; e o Z-626 Acrobat Special, cujo protótipo está sendo concluído. Êste último dispõe de uma hélice V-503 e um nôvo motor M-137 de 170 H.P., enquanto os anteriores são providos de motor Walter Minor 6-III, de 160 H.P.

O primeiro aparelho dessa marca decolou em 1947 — o Zlin 2-26-Trener — e, desde então, vários tipos foram construídos. Trata-se de um avião mundialmente famoso, numerosas vêzes detentor dos primeiros lugares nas competições internacionais de acrobacia aérea, entre as quais o Lockheed Trophy.

A política dos parques nacionais

"A qualquer extensão urbana, a qualquer desenvolvimento de zona industrial, deverá corresponder a criação de uma zona natural de descanso." Abrindo com essas palavras as Jornadas Nacionais de Estudos Sôbre os Parques Naturais Regionais, que se realizaram em Lurs, nos Baixos-Alpes, o Sr. Olivier Guichard, delegado para o melhoramento do território e ação regional significou que os parques regionais naturais deveriam se inscrever nos planos de melhoramento das metrópoles, "da mesma forma que os estabelecimentos de ensino, aos quais, muitas vêzes, êles precedem, e os hospitais, que, em alguns casos, êles terão ùtilmente precedido".

No curso dessas jornadas, que reuniram cento e quarenta participantes (inúmeros arquitetos, urbanistas, prefeitos, responsáveis por associações de turismo, engenheiros, médicos, sociólogos), procurou-se definir a dupla orientação dos parques naturais regionais: satisfazer as "necessidades profundas e modernas da civilização urbana", conforme acentuou o tema de uma das primeiras conferências-debates.

O Sr. Olivier Guichard acentuou que se a dispersão do habitat na Alta-Provence, na Bretanha, na Auvérnia, tornava dificilmente aplicável a legislação dos parques nacionais, em contrapartida, o parque regional representava uma fórmula mais adaptada à presença humana permanente, onde a flora e a fauna poderiam ser protegidas e o sítio natural conservado. Foi portanto essa fórmula que foi examinada.

Itália com motores tchecos

Dando cumprimento ao acôrdo estabelecido com a firma italiana Italemmezeta, a emprêsa de maquinaria tcheco-eslovaca Povázská abastecerá a Itália, inicialmente, com 20 mil motores da marca Jawa-05, de 50cc, para equipar motocicletas italianas.

Considera-se, também, a possibilidade do fornecimento de quadros de motocicletas tcheco-eslovacas para serem completados com acessórios italianos.

Acôrdo franco-soviético

Um acôrdo de cooperação científica e técnica foi assinado a 22 de dezembro, em Moscou, entre o Comitê Estadual Soviético Para a Ciência e a Técnica, e a Sociedade Francesa de Petroquimica SERCEL. O acôrdo, firmado pelo Sr. Djermen Gvichiani, vice-presidente do Comitê Soviético e o Sr. Robert Paul, Presidente da Sociedade Francesa, prevê a criação de uma comissão mista franco-soviética de especialistas para melhorar ou elaborar novos métodos de pesquisas geofísicas das veias de petróleo e gás natural.

Essa comissão enquadra-se na Grande Comissão Mista Franco-Soviética para desenvolvimento da cooperação técnica, científica e comercial, criada em junho durante a viagem à Rússia do General De Gaulle. A Grande Comissão Mista foi instalada no mês de novembro passado, por ocasião da visita do Sr. Michel Debré a Moscou.

Segundo os têrmos dêsse acôrdo, as duas partes comprometem-se a proceder intercâmbios de informações e esclarecimentos sôbre os trabalhos de pesquisas que serão realizados, simultâneamente, na Rússia e na França. Equipes de especialistas reunir-se-ão duas ou três vêzes por ano para prestarem contas de seus trabalhos.

Panorama

do teatro

"PEQUENOS BURGUESES" ATÉ MARÇO — Com Ítala Nandi, no papel de Tatiana e Betty Faria, no papel de Pólia, **Pequenos Burgueses** ficará em cartaz até dia 5 de março, então já nas suas 800 representações. O espetáculo terminará sua carreira de quatro anos, com dois espetáculos **happenings**, nos quais os atôres trocarão os papéis, podendo acontecer tudo no palco da Maison de France.

... E um Mini-Teatro — dia 14, têrça-feira, será inaugurado o Mini-Teatro, na Rua Figueiredo Magalhães n.º 286, sobreloja do Cine Condor, com a montagem da peça musical De Brecht a Stanislaw Ponte Preta. **A peça constará, na sua primeira parte, de poemas de Brecht, declamados pelo ator Aldo de Maio, e uma série de textos de Sérgio Pôrto, interpretados por Milton Carneiro. Na segunda parte será apresentada a peça didática de Bertold Brecht,** A Exceção e a Regra. **O espetáculo está sob a direção de Antônio Pedro, com música de Milton Carneiro, e no elenco: Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro (êstes dois são os responsáveis pela casa teatral).**

Anunciado como uma casa de espetáculos, com tudo que exige a moderna técnica teatral, o mini-teatro assemelha-se a uma arena, com lugar para 90 pessoas e, o que é mais importante: com gerador próprio.

da noite

TRANSFERENCIA — Joaquim Saraiva resolveu transferir sine die a estréia, no Lisboa à Noite da atração internacional, **Duo Ouro Negro**, ora atuando em Paris. Motivo: a falta de luz e a impossibilidade de usar o ar condicionado afugenta a freguesia.

NOVO FRENESI — A partir de hoje Frenesi será apresentado totalmente reestruturado. Carlos Manga já está ensaiando novos quadros que foram escritos para Agildo Ribeiro, que entrará no lugar de Grande Otelo. Haverá refôrço de bailarinos e bailarinas, com mais música e menos texto.

MAGICO NO FRED'S — Carlos Machado está em entendimentos com o mágico Draton para atuar, ao lado de Penha Maria, no primeiro show do Fred's. A **strip-tease** Angelique não pode continuar no elenco, pois seu passaporte é de turista. Enquanto tudo isto acontece, o segundo **show, As pussy, pussy, pussy cats** se firma como o melhor espetáculo musicado da noite carioca, com Amandio liderando excelente naipe de atôres, atrizes, bailarinos e passistas. O Fred's tem sido casa cheia, com grande número de turistas que se deliciam com as diabruras do conjunto. Os Originais do Samba.

GERADOR NO BOLICHE — O Copa Leme Boliche acaba de adquirir gerador próprio, a fim de fazer frente à presente crise de energia elétrica. É certo que a boate Boa Bola seja inaugurada na segunda quinzena do mês em curso e apresentará atrações diárias.

INTERNACIONAIS — Em maio próximo, dois conjuntos brasileiros atuarão na Europa. No Cassino de Estoril, Portugal, estará o conjunto de Luís Bandeira e em Madri atuará o quinteto do maestro Pernambuco. Por outro lado, continuam em ritmo satisfatório os entendimentos para temporada em Portugal, Espanha, França e Alemanha da dupla Eliana & Booker Pittman.

FÉRIAS COLETIVAS — Osvaldo Corcos, proprietário do Gaslight Club, motivado pela crise de racionamento, resolveu fechar a boate por 30 dias. Aproveitará a oportunidade para dar férias coletivas aos empregados, mudar a decoração e comprar aparelhagem de som estereofônico.

JAZZ NA CASA GRANDE — Na Casa Grande, todos os sábados, a partir do dia 11 do corrente, reunião do Clube de Jazz & Bossa, das 15 às 19 horas, com sorteio de discos de jazz e livros.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — **Harry Laus** (Artes Plásticas) — **Juvenal Portela** (Discos Populares) — **Lago Burnett** (Literatura) — **Miriam Alencar** (Cinema) — **Renzo Massarani** (Música) — **Simão de Montalverne** (Shows) — **Yan Michalski** (Teatro) — **Wilson Cunha** (Internacional).

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

CONFIDENCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russell Rouse. O **star-system** e a luta pelos prêmios da Academia, segundo um romance do roteirista Richard Sale. Com Stephen Boy, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Parker, Joseph Cotten, Jill St. John, Tony Bennett, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridade **convidadas**. Côres. **Opera.**

A SAGA DO JUDÔ (Sugata Sanshiro), de Seichiro Uchikawa. Nova versão de uma história já filmada por Akira Kurosawa, que nesta funcionou como produtor. A luta pela ascensão do judô a esporte nobre. O filme é interessante, embora Uchikawa não seja substituto para Kurosawa. Premiado no Festival Internacional do Rio (FIF-I). Com Toshiro Mifune, Yuzo Kayama, Tsutomu Yamazaki, Eiji Okada, Daisuke Kato, Takashi Shimura. **Art-Palácio-Copacabana.** (14 anos).

A ARTE DE SER AMADO (Prod. polonesa), de Wojciech Has. História de uma atriz que, durante a ocupação da Polônia, atua para os alemães, a fim de proteger seu amante. Roteiro de Kazimierz Brandys, baseado em seu romance. Com Barbara Kraftowna, Zbigniew Cybulki. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h. Também às 14h e 16h, nos sábados, domingos e feriados. (18 anos).

MUNDO SEM SOL (Le Monde Sans Soleil), de Jacques-Yves Cousteau. Longa-metragem (1964) do cineasta de **O Mundo Silencioso**, pioneiro da exploração submarina e do cinema aplicado ao mundo submerso. **Mundo Sem Sol** se aventura pelo Mar Vermelho e o Oceano Índico. Em côres. **Capitólio e Rian:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Outros horários: **América e Miramar.** (Livre).

CEM MIL DÓLARES PARA RINGO (100.000 Dollari per Ringo), de Alberto de Martino. **Western** ítalo-espanhol. Côres. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi. **Condor-Copacabana, Condor-L. do Machado, Rex, Carioca.** (14 anos).

OS SETE ANÕES CONTRA O PRINCIPE NEGRO (I Sette Nani Alla Riscossa), de Paolo Walter Tamburella. Branca de Neve e o Príncipe Encantado em luta (com apoio dos Anões) contra o Príncipe Negro. Dublado em português. Com Rossana Podestà, Georges Marchal, Ave Ninchi. **Bruni-Flamengo:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Outros horários: **Paris-Palace, Regência e São Pedro.** (Livre).

AS IRMÃS DO BARULHO (Kohlhiesels Tochter), de Axen von Ambosser. Comédia alemã: a velha historinha da moça feia que o pai quer casar e da irmã bonita com pretendentes demais, com os equívocos de praxe. Côres. Liselotte Pulver (nos dois papéis), Helmut Schmid, Dietmar Schonehr, Peter Vogel. **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

GOLIAS E O CAVALEIRO MASCARADO (Goliath and the Masked Man) Aventura com Alan Steel, Mimmo Palmara, Pilar Consino. Côres. **Plaza, Olinda, Mascote, Esperanto, Hermida.** (10 anos).

CÃO DE FRONTEIRA (Japonês) — Melodrama com Tatsuya Mihashi e Muketo Sato. **Art-Palácio-Tijuca.** (10 anos).

NA TRILHA DAS FERAS (Japonês), de Eizo Sugawa. Drama. **Art-Palácio-Méier.** (18 anos).

RINGO E SUA PISTOLA DE OURO (Ringo and his Golden Pistol), de Sergio Corbucci. **Western** italiano, em côres, dublado em inglês. Com Mark Damon, Valeria Fabrizi, Franco de Rosa, Giulia Rubini, Ettore Manni. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos, Mauá** — 14h — 16h — 18h — 20 — 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O CANDELABRO ITALIANO (Roman Adventure), de Delmer Daves. Melodrama romântico, fotonovelesco, com o ornamento dos cenários italianos. Côres. Com Suzanne Pleshette, Angie Dickinson, Troy Donahue. **Império:** 14h — 16h 30m — 19h — 21h 30m. (14 anos).

HORAS DE DESESPERO (Desperate Hours), de William Wyler. Drama: um lar tranqüilo, invadido por **gangsters.** Trabalho menor na carreira de Wyler. Com Frederic March, Humphrey Bogart, Martha Scott. **Alaska.** (18 anos).

TRÊS ESTÓRIAS DE AMOR, de Alberto D'Aversa. Produção nacional. Três episódios (dramáticos) independentes. Com Joana Fomm, Dina Sfat, Nélson Xavier, Rutinéia de Morais, Ricardo de Luca. **Riviera.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers), de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Cyd Charisse, Victor Buono, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Côres. **Odeon** — 13h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

QUEM QUER MATAR JESSIE? (Prod. tcheca), de Vaclav Vorlicek. Comédia. Um cientista consegue materializar personagens de histórias em quadrinhos que habitam seus sonhos. Com Jiri Sovák, Dana Medricka, Olga Skoverová. **Scala:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22 h. (14 anos).

SITUAÇÃO CRITICA PORÉM JEITOSA (Situation Hopeless — But Not Serious), de Gottfried Reinhardt. Alec Guinness no papel de um austríaco que se afeiçoa a soldados americanos presos sob sua custódia e os mantém durante sete anos de paz na ilusão de que a guerra prossegue. Com Michael Connors, Robert Redford, Anita Hoefer. **Alvorada:** (14 anos).

FAIXA VERMELHA 7 000 (Red Line 7 000), de Howard Hawks. Filme sôbre corridas de automóveis, realizado em grande parte nas grandes pistas americanas. Com James Caan, Laura Devon, Gail Hire, Charlene Holt, Marianna Hill, John Robert Crawford. Côres. **Coral, Caruso** (a partir de 14h), **Alfa, Matilde, São Bento** (Niterói), **Mello e Festival** (a partir de 10h. **da** manhã). (16 anos).

BATMAN — O HOMEM MORCEGO (Batman), de Leslie H. Martinson. O herói de histórias em quadrinhos e seu companheiro Robin, interpretados pelos mesmos atôres de sua versão de TV, Adam West e Burt Ward. Com Lee Merryweather, Cesar Romero, Burgess Meredith. **Palácio, Roxy,** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

DESAFIO DOS GIGANTES (Prod. italiana) — Aventura, com Reg Park e Gya Sandri. Côres. **Leblon:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — **Tijuca:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

O DELINQUENTE DELICADO (The Delicate Delinquent), de Don Mc Guire. Comédia interessante com Jerry Lewis, Darren McGavin, Martha Hyer. **Kelly, Bruni-Ipanema, Marrocos, Britânia, Royal, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Bruni-Méier, Rosário** (Ramos) e **Paraíso.** (Livre).

O CORSÁRIO SEM PÁTRIA (The Buccaneer), de Anthony Quinn. Aventura (medíocre) com Yul Brynner, Charlton Heston, Claire Bloom, Charles Boyer. Côres. **Flórida, Festival, Kelly, Bruni-Méier, Paraíso e Mello.** (10 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em Eastmancolor. Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Renato e seus Blue Caps, Zumba 5, The Brazilian Beatles. — **Vitória:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres. **Bruni-Copacabana, Bruni-Saenz Peña, Bruni-Piedade, Bruni-Grajaú, Riachuelo, Baronesa, Mississipi,** (Livre).

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos descubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio, Panavision & DeLuxe Color. **São Luís** — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. **Santa Alice** — 14h30m — 16h45m — 19h — 21h15m. (Livre).

ESSES NOSSOS MARIDOS... (I Nostri Mariti...), Comédia italiana de episódios. Rotineiro o segundo episódio, aceitável o terceiro, fraquíssimo o primeiro. (1) **Casamento Difícil**, com Alberto Sordi e Nicoletta Macchiavelli, direção de Luigi Filippo d'Amico; (2) **Neste Século Fiel**, de Dino Risi, com Jean-Claude Brialy, Michele Mercier, Tamiroff, direção de Luigi Zampa. (3) **O Complexo de Angelotto**, com Ugo Tognazzi, Giulio Rinaldi, Liana Orfei, direção de Dino Risi, baseado no conto **A Herança**, de Maupassant. **Paris-Palace, São Pedro** (Penha), **Regência** (Cascadura). Sessões só a partir das 20h. (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-a do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza:** 14h — 16h30m — 19h — 21h 30m. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korse), de Jan Kadar e Elmar Klós. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta, com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. **Flórida.**

ESPECIAIS

Mostra organizada pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna em colaboração com o Clube de Cinema do Rio de Janeiro, sob o patrocínio da Embaixada da Espanha e Uniespaña. **Sòmente hoje: Los Farsantes**, de Mário Camus (1963). No Auditório do Palácio da Cultura (Ministério da Educação) às 20h. Convites à disposição dos interessados na Cinemateca do MAM.

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. Cine **Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com José Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m sáb. 20h e 22h15m; vesp.: quinta feira, 16h e domingo, 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Eugênio Kusnet, Ítala Nandi, Renato Borghi e outros. — **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. às 17h e quinta, às 16h. Até 5 de março.

PINDURA SAIA — Comédia musical sôbre problemas e costumes de um morro carioca, de Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amaio, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

OS PAIS ABSTRATOS — comédia dramática de Pedro Bloch sôbre omissão e desorientação dos pais modernos na educação dos filhos. Remontagem do espetáculo que fêz boa carreira em Copacabana. Dir. de João Bethencourt. Com Glauce Rocha, Darlene Glória e Jorge Dória — **Serrador.** — Rua Sen. Dantas (32-8531), hoje às 21h15m, amanhã às 20 e 22h e domingo vesp. às 18h e às 21h15m. Até domingo.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTENS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weill, numa versão brasileira muito discutível mas razoàvelmente agradável, apesar das falhas. Dir. de José Renato. Com Fregolente, Marília Pêra & Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. **Sala Cecília Meireles**, Lapa (Tel.: 22-6534). — 21h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

VEM CAMARA 67 — Espetáculo de capoeira e sôbre a capoeira. Com um grupo de capoeiras baianos. **Jovem.** Praia de Botafogo, 522 (26-9220); 21h; sáb.: 20h e 22h; vesp.: 5a., 17h e dom., 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC**, Av. Rio Branco, 179, (22-0367). — 21h Vesp. dom. 16 horas.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Costinha, Sônia Mamede, Brigitte Darlino e outros; **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 17-23 (22-2721); 20h e 22h; vesp., 5a., sáb. e dom., 16h.

CARNAVAL EM STRIP TEASE — Revista de Colé e Silva Filho, com **strip teases** simultâneos. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2 — (22-7581). Sessões contínuas a partir das 20 horas.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

MAGNÍFICO SIMONAL — Show de Miéle e Bôscoli apresentando o cantor Wilson Simonal — **Teatro Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb., 20h15m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e domingo, 18h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. de Flávio Rangel. Com Glauce Rocha, Osvaldo Loureiro, Guilherme Dieken e outros. **Opinião.** Estréia 12 de fevereiro.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça **A Exceção e a Regra**, de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286. Estréia 14 de fevereiro.

ROMEU E JULIETA — de William Shakespeare — Dir. de Flávio Migliaccio. Com Maria Gladys e Ary Coslov. Teatro Jovem — Estréia em abril.

ARENA CONTA: ZUMBI — De Guarnieri, A. Boal e Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros — **Teatro Carioca** — Senador Vergueiro, 238 (25-6609) — Estréia entre 15 e 30 de fevereiro.

AS TROIANAS — De Eurípedes. Apresentação do grupo universitário paulista TESE — Rui de Paulo Vilaça — **Conservatório** — Dias 23, 24, 25 e 26.

"SHOW"

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h 30m e 22h 30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTONIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — Cr$ 1 800 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel.: 37-4210.

FRENESI — **Show** — Com Paulo Araújo, Lilian Fernandes e grande elenco. **Golden Room do Copacabana Palace** — **Couvert** Cr$ 15 mil. Consumação: Cr$ 5 mil.

EL CORDOBES — **Show** de a **go-go** de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastian Bar — Consumação Cr$ 6 400.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rua Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: Cr$ 5 000.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, à 1h — **Couvert.** Cr$ 12 mil, Consumação: Cr$ 3 mil — **Fred's** — Av. Atlântica.

ARTES PLÁSTICAS

ARTESANATO ESPANHOL E JÓIAS DE CAIO MOURÃO — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578 (36-6534). Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ARTESANATO — **Galeria IBEU.** — Av. N. S. de Copacabana, 690. Diàriamente das 16 às 22 horas. — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolivar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

GUIMA — Pinturas e desenhos — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

COLETIVA — Pintura de 15 artistas novos — **Galeria Guignard** — Barata Ribeiro, 529-C.

VERGARA — Pintura — **Fátima Arquitetura Interiores** — Domingos Ferreira, 221-B.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roester, Frank Schaefer, Warter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1201.

MANABU MABE — Tapeçarias — **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica n.º 656 — Diàriamente das 13h às 23h.

PINTURA PRIMITIVA — e talha em madeira, **Casa Grande** — Rua Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

COLETIVA — Antenor Finatti, Alaor Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de Arte da **Galeria Corredor** — Churrascaria Gaúcha. Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

LUTZ REIS — Esculturas e pinturas de Fred Santos — **O Globo** — Dias da Rocha n.º 9.

ACERVO — Antônio Maia, Edith Behring, Renato Landim, Frank Schaeffer, Portinari, Pancetti, Djanira, Caribé e outros — **Galeria G4** — Rua Dias da Rocha, 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sexta, de 14h às 21h 30m.

MÚSICA E RÁDIO

ÓPERA DOS TRÊS VINTENS — De Brecht, música de Kurt Weill — **Sala Cecília Meireles**, às 21 h; vesp. 5a., 17h e dom. 16h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB Informa — 7h 30m, 12h 30m, 18h 30m, 21h 30m.

REPÓRTER JB — 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 14h30m, 15h 30m, 16h30m, 17h30m, 20h30m, 23h30m, 0h30m.

Informativo Agrícola — 6h 30m, diàriamente.

Música Também é Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h 25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você é Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h 05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h 45m — diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — RÁDIO JB — Hoje: às 13h05m: **Abertura da Ópera Zampa**, de Hérold * **Valsa da Ópera Fausto**, de Gounod * **Suíte da Ópera Porgy and Bess**, de Gershwin * **Poema**, de Fibich * **Dança dos Espíritos Abençoados**, da ópera **Orfeu e Eurídice**, de Gluck * **1.º Movimento da Sinfonia Inacabada n.º 8 em Si Menor**, de Schubert * **Valsa Melancólica**, de Tchaikovsky. Às 22h05m: **Abertura Zemira**, de José Maurício Nunes Garcia * **Concêrto n.º 5**, de Beethoven.

BIBLIOTECAS, PARQUES E JARDINS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n. 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário. 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. (26-2443) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 — (27-7814). Horário. 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel.: 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168 — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obra de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12h às 17h — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças, Estatística, Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábs., das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 31).

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521) — Horário: das 8 às 17h 30m, diàriamente — Entrada: Cr$ 50.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea, — (27-3061). — Horário: das 9h às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, a africana e asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: — das 9 h às 17h 30m, exceto às segundas-feiras. — Entrada paga — Cr$ 100 adultos e Cr$ 50 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17 horas. Entrada franca.

PERGUNTE AO JOÃO

MERGULHADORES

ANA ELISA FERNANDEZ — Cosme Velho — "Onde há nos Estados Unidos, para os mergulhadores venerarem, uma estátua grande de Cristo a muitos metros sob a água? E a estátua de Jesus é mesmo venerada lá debaixo da água?"

Sim. Isto acontece no Estado de Michigan, em Little Traverse Bay, onde o chamado Santuário do Mergulhador é um dos notáveis locais para peregrinações religiosas, existindo ali uma figura de Cristo em grande tamanho a 18 metros de profundidade, para ser venerada pelos mergulhadores. Em Michigan são vários os locais de atração religiosa para os diferentes credos, motivando permanente concentração de adeptos das diversas religiões.

COCAIS

JOSÉ DA COSTA PAIVA — Guaratinguetá. — "...a famosa herança do Barão de Cocais, seus herdeiros (etc.)."

Sôbre o assunto, a Sucursal-JB de Belo Horizonte forneceu-nos a seguinte informação, obtida do advogado Dr. Sigefredo Marques Soares: Continua na Inglaterra a sindicância em tôrno da herança do Barão de Cocais, estando as averiguações a cargo do advogado inglês A. Brest Holt —, sabendo-se que, no Brasil, o inventário do Barão de Cocais foi iniciado em 1865 pelo jurista Afonso Pena, mais tarde Presidente da República. Iniciou-se o inventário na comarca de Santa Bárbara (MG) e desde então ficou paralisado, ao que parece propositadamente, havendo em nossos dias o Dr. Sigefredo Marques Soares requerido o prosseguimento do feito, em nome da bisneta do Barão, Dona Iracema Nascentes Pinto Coelho, residente no Rio de Janeiro. Segundo informou o advogado, a herança, ao que consta, se encontra em nome da Companhia de Mineração Serra de Cocais, havendo, por isso, grande número de herdeiros, sabendo-se que a companhia era constituída de 16 sócios, aparentados em sua maioria. Quanto à notícia de que o Banco da Inglaterra publicou edital avisando aos herdeiros que não pagava mais juros dos depósitos do Barão, o edital não apareceu.

GONZAGA

DÉLSON PENA — Três Rios. — "O poeta e magistrado Tomás Antônio Gonzaga por sua participação na Inconfidência Mineira foi condenado a degrêdo perpétuo como geralmente se afirma, ou sòmente a uma pena de 10 anos em Moçambique?"

Gonzaga não foi condenado a degrêdo perpétuo, mas à pena de 10 anos em Moçambique e a perda de metade dos seus bens, havendo o poeta cobrado à Fazenda Real a parte livre dos bens após ter chegado à África. Tomás Antônio Gonzaga morreu na longínqua colônia portuguêsa aos 63 anos de idade.

ESCULTOR

JOSAFÁ ROCHA — Santa Cruz. "Houve um escultor que tendo sido filho de ourives e êle também ourives se tornou mestre na escultura em ferro?"

Sabemos, no caso, do afamado artista espanhol Júlio González, falecido em 1942. González, que desde 1927 se especializou na escultura em ferro —, era filho de ourives e trabalhou a princípio como ourives.

CONSELHO

MIGUEL SALES — Petrópolis. "Aprovada e promulgada a nova Constituição brasileira, o Conselho Nacional de Economia foi realmente extinto pela Carta que entrará em vigor?"

Sim —, na forma do Artigo 181, que dispõe o seguinte: "Fica extinto o Conselho Nacional de Economia. Seus membros ficarão em disponibilidade até o término dos respectivos mandatos, e seus funcionários serão aproveitados no serviço público."

SAFRA

JADIR MACEDO — Goiânia. "Entre feijão, arroz, batata e milho, as principais áreas agrícolas do Brasil quanto darão na safra 1966/67?"

Segundo previsão do Departamento Econômico do Ministério da Agricultura, deverão ser produzidas na safra 1966-67 da região Centro-Sul do País mais de 11 milhões de toneladas de milho, quase cinco milhões de toneladas de arroz, 743 mil de feijão-das-águas e 852 mil toneladas de batata.

GUERRA

FRANCISCO MESQUITA — Osvaldo Cruz — "Na I Guerra Mundial de 1914 a 1918, além do Brasil, quais os outros países que participaram da guerra?"

Na I Grande Guerra, de que o Brasil participou na fase final, além de nosso País intervieram as seguintes repúblicas latino-americanas: Cuba, Nicarágua, Honduras, Haiti, Guatemala, Costa Rica e Panamá, sendo que sòmente Brasil e Cuba o fizeram por intermédio de fôrças de Exército e Marinha.

FAMÍLIA

GÉRSON RAZZIO — Itaboraí. — "O professor Malba Tahan e seus irmãos também professôres são filhos de uma professôra?"

Sim: o professor Júlio César de Melo e Sousa (Malba Tahan) e seus irmãos são filhos da professôra Carolina, cujo centenário de nascimento era celebrado quando Malba Tahan foi recebido como nôvo membro da Academia Carioca de Letras, pelo seu irmão João Batista Melo e Sousa.

PNEUS

AGENOR DUTRA — Pará de Minas. — "Quantos milhões de pneus o Brasil fabrica num ano?"

A fabricação nacional de pneumáticos para veículos a motor elevou-se a 4 milhões, 128 mil e 853 unidades, segundo estatística mais recente, quanto ao ano de 1965. A produção de câmaras-de-ar, inclusive para veículos de tração animal, totalizou, no mesmo período, 2 milhões, 519 mil e 971 unidades.

SURURU

CÉSAR SANTANA — Macaé. — "O sururu, nos pratos do Norte é afinal um peixe ou o que é?"

Sururu é o molusco comestível da família dos Mitilidas (tècnicamente designado **Mytilus alagoensis**), e o sururu é muito empregado na culinária em fritadas, empadas, refogado, saladas, etc.

ATAÚDE

REGINALDO GAMA — Irajá. — "Depois da tentativa de recorde mencionada pelo João, quem afinal conseguiu ficar mais tempo num ataúde debaixo da terra?"

O autor da proeza que então citamos teve superado o seu recorde, sendo que o atual recordista mundial no gênero — permanência mais demorada sob a terra num ataúde — é o finlandês Verneri Villos, de 25 anos, que ficou 170 horas debaixo da terra. Villos, com um rádio-telefone e boa quantidade de alimentos adequados, se fêz sepultar em Tampere, bairro de Pispala (Finlândia), obtendo seu recorde mundial de 170 horas.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

PEQUENO ESPAÇO (NOTÍCIAS BREVES DA ERA DA ASTRONÁUTICA)

Neste ano de 1967, além dos esperados feitos das duas grandes potências espaciais, haverá numerosos lançamentos pelas nações menores. Alguns dêles estão previstos para fevereiro ou março.

ESRO-2

O Esro-2 será o primeiro satélite da Federação Européia de Pesquisa Espacial que entrará em órbita. Foi idealizado em conjunto e construído na Inglaterra, com instrumentos de vários países. Pesa aproximadamente 200 kg e terá missão puramente científica. Tanto êle como o Esro-1, que o seguirá pouco depois, subirão ao espaço na ogiva de foguetes americanos, já que o lançador europeu Europa-1 ainda não concluiu seus testes de qualificação na Austrália.

SATÉLITE JAPONÊS

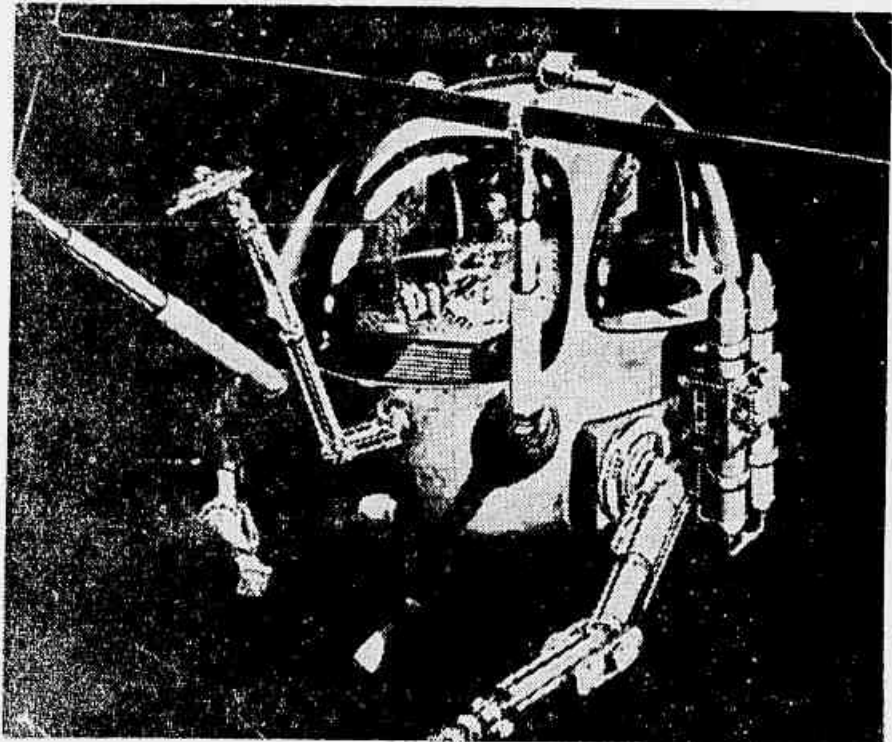
Depois de dois fracassos em 1962 os cientistas espaciais japonêses acreditam haver finalmente eliminado os defeitos do foguete lançador Lambda, cujo último estágio não acendeu em ambas as ocasiões. Ainda haverá uma tentativa com o Lambda, provàvelmente em fins de março, mas a partir de junho entrará em serviço o foguete lançador Mu, maior e mais poderoso.

D-1D

Êste satélite francês já se encontra na base saariana de Hammaguir e o seu lançamento deverá ocorrer ainda em fevereiro. Trata-se de uma versão aperfeiçoada do D-1A, lançado o ano passado e que continua transmitindo em órbita. A grande novidade introduzida no D-1C e que se repetirá no D-1D é a bateria de refletores de quartzo, destinada a experiências de telemetria com os raios laser, campo em que a França tem notável avanço.

O D1-C, disparado com êxito no comêço da semana, está operando de acôrdo com a previsão dos cientistas.

SATÉLITE ALEMÃO

O protótipo do satélite alemão, que deverá ser lançado pelos técnicos brasileiros da base de Barreira do Inferno, teve o seu disparo adiado para início de abril. A causa aparente é o atraso das obras na rampa de lançamento do foguete Javelin, que lançará o engenho.

JORNAL DO ESPAÇO

ANO II — N.º 71

EDITOR: ROBERTO PEREIRA

Êste polvo mecânico é na realidade um veículo tripulado, dotado de mãos mecânicas, perfuratrizes e soldadoras. O projeto está sendo submetido a estudos no Centro Espacial de Marshall, em Huntsville, Alabama. Lançado ao espaço por foguetes do tipo Saturno, será de grande utilidade na construção e reparação das estações orbitais.

APOLO O PRIMEIRO OBSTÁCULO

Casa Branca, 27 de janeiro, 6h 31m. Na companhia de altos dirigentes da ANAE, o Presidente Johnson discute a recente assinatura do tratado de paz e colaboração no espaço com a União Soviética. O assunto da conversa é naturalmente astronáutica e o Dr. Shea, Diretor do Projeto Apolo, comenta para um colega: "Gus Grisson deseja realmente realizar êste vôo. Está decidido a prolongá-lo até por 16 dias..." Naquele mesmo instante, no Cabo Kennedy, Grisson e seus dois companheiros morriam carbonizados dentro da cápsula Apolo, durante um teste de rotina.

O veículo, Apolo-1 (registro de fábrica 204), estava sendo preparado para o vôo orbital no dia 21, missão que iniciaria a parte prática do Projeto Apolo. O fogo, provàvelmente originado de uma faísca elétrica, propagou-se rápida e violentamente, o que impediu os esforços da turma de salvamento.

O teste em questão se destina a verificar os sistemas independentes da nave e começara às 14h 50m, quando Grisson, White e Chaffee subiram no elevador da rampa de lançamento e embarcaram no Apolo, sob os olhares dos técnicos de serviço. A porta foi selada e se iniciaram as verificações. Às 18h 31m ouviu-se a voz de Chaffee: "Fogo a bordo da nave." Naquele mesmo momento, dois engenheiros postados do lado de fora viram um clarão pela vigia da nave. Os especialistas acreditam, após os inquéritos iniciais, que um curto-circuito provocou a combustão do líquido refrigerador das paredes da nave — glicol etílico — o que causou a ignição da atmosfera interior, rica em oxigênio. Uma coisa é certa: os tripulantes não morreram instantâneamente. Sua vestimenta os protegeria do calor. Parece entretanto que as chamas acabaram penetrando nas roupas, matando-os.

A explosão interna rompeu algumas portinholas de serviço da nave, tornando insuportável a permanência dos técnicos nas proximidades. Mesmo aquêles que vestiam roupas de amianto tiveram dificuldades para abrir a porta, e, quando o conseguiram, tiveram de recuar em virtude do calor e fumaça tóxica que emanava do interior. Os corpos dos três bravos astronautas jaziam queimados em seus assentos, em meio a fios retorcidos e restos de instrumentos.

Cinco dias depois outro incêndio similar matou dois técnicos que procuravam descobrir as causas do acidente do Apolo, numa cabina simulada. Também desta vez foi usada atmosfera de oxigênio puro, que parece agora fora de dúvidas foi a principal causa dos acidentes. Será preciso substituir o equipamento que fornece o ar para a respiração dos astronautas, utilizando para a nova solução a mistura oxigênio-azôto, comprovadamente mais difícil de manipular mas por certo menos perigosa. Até que a cabina acidentada seja completamente desmontada, e suas complexas partes detalhadamente estudadas, levará de oito a dez meses, segundo os especialistas de Cabo Kennedy, já que mesmo depois de adotado o nôvo sistema respiratório de bordo êle terá de ser testado antes de ser confiado a tripulantes humanos. O acidente porém não os desanimou. Lembram uma citação do próprio Grisson:

"Se morrermos, queremos que êste fato seja aceito com naturalidade. Nossa missão é perigosa e esperamos que qualquer que seja o mal que nos atinja êle não deterá o programa. A conquista do espaço é por demais grandiosa e vale bem o risco de nossas vidas..."

OS ASTRONAUTAS

A tripulação principal para o vôo 204 (Apolo-1) era composta pelos astronautas Virgil Grisson, Edward White e Roger Chaffee.

Virgil I. Grisson (*Gus* Grisson). Quarenta anos, ex-oficial da Fôrça Aérea, casado, dois filhos. Grisson diplomou-se engenheiro aeronáutico em 1950, ingressando na Fôrça Aérea em 1951. Enviado para a Coréia executou mais de 100 missões de combate pilotando um jato Sabre do 334.º Esquadrão de Intercepção. Terminado o conflito regressou aos Estados Unidos, tirou o Curso de Tecnologia Aeronáutica, no Instituto de Tecnologia da Fôrça Aérea, passando depois a servir como pilôto de provas na base aérea de Wright-Patterson. Quando em 1958 a ANAE pediu voluntários para formar o primeiro grupo de astronautas, Grisson foi um dos 1 200 candidatos, e um dos sete escolhidos, nomeados em abril de 1959. Durante dois anos treinou intensamente para a nova função, como sempre se dedicando a ela de corpo e alma. Não foi assim de estranhar quando se anunciou que seria o pilôto de reserva para o primeiro vôo espacial americano. Esta missão coube a Alan Shepard, mas Grisson a repetiu dois meses depois a bordo da nave Mercúrio, batizada *Sino da Liberdade 7*, num vôo suborbital a 300 km de altura. Passou em seguida a orientador do Projeto Gemini, tendo colaborado ativamente no desenho desta cosmonave de dois lugares. Seus conhecimentos dentro do projeto recomendaram-no como comandante de vôo da missão Gemini-3, em março de 1965, a primeira missão tripulada com êste tipo de veículo. Nos comandos desta nave executou pela primeira vez na História manobras de mudança orbital. Naquela época o Projeto Gemini estava apenas no comêço, mas Grisson era muito valioso como consultor e assim foi chamado a colaborar na nave Apolo, destinada a viagem à Lua. Novamente teve participação ativa e foi nomeado comandante de vôo da tripulação de três homens escolhida para o vôo Apolo-1. A morte o alcançou dias antes de executar esta missão.

De gênio introvertido e meticuloso, Virgil Grisson era apontado como um dos mais capazes astronautas e servia de exemplo para seus colegas mais novos. Junto com Cooper e Schirra era um dos três veteranos que ainda restavam na ativa, do antigo grupo de sete.

Edward White (*Ed* White). Trinta e seis anos, ex-oficial da Fôrça Aérea, casado, dois filhos. Diplomado em Ciências pela Academia Militar dos Estados Unidos, recebeu em 1959 os títulos de Professor de Ciências e Engenheiro Aeronáutico, pela Universidade de Michigan. Durante três anos e meio serviu na Europa, pilotando aviões a jato. Regressou depois aos Estados Unidos, onde se tornou pilôto de provas na Base de Wright-Patterson. Foi voluntário para o segundo grupo de astronautas, figurando entre os nove escolhidos em setembro de 1962. Desde o comêço trabalhou no Projeto Gemini, tendo sido tripulante da Gemini-4, de que saiu em pleno espaço, tendo sido o primeiro americano a executar manobras fora de sua nave. Terminado o Projeto Gemini, foi designado para o Apolo e nomeado subcomandante de vôo para o Apolo-1.

Roger Chaffee. Trinta e um anos, ex-oficial de Marinha, casado, dois filhos. Diplomado como Bacharel em Ciências pela Universidade de Purdue, ingressou na Marinha em agôsto de 1957, tendo servido num grupo de reconhecimento fotográfico. Em janeiro de 1963 ingressou no Instituto de Tecnologia da Base de Wright-Patterson, tendo se oferecido como voluntário quando a ANAE abriu inscrições para o terceiro grupo de astronautas. Foi um dos 13 escolhidos. Muito amigo de Grisson, ficou desde o início ligado ao Projeto Apolo, onde tinha por responsabilidade principal os sistemas de mudança de órbita. Chaffee ainda não havia realizado nenhum vôo no espaço.

O desenho mostra, esquemàticamente, o acidente que vitimou os astronautas norte-americanos. (1) cabina cônica do Apolo, onde morreram Grisson, White e Chaffee, (2) motores da nave Apolo (3) foguete de escape para emergências. Estava desligado, (4) passarela metálica por onde os astronautas embarcaram na nave, (5) bloco de instrumentos eletrônicos do foguete Saturno-1B. Nada sofreu. (6) segundo estágio do foguete Saturno-1B. Estava sem combustível e nada sofreu. (7) primeiro estágio do foguete Saturno-1B. Também estava descarregado e ficou intacto. (8) rampa de lançamento. (9) tôrre de serviço para a manutenção do foguete e (10) guindaste de serviço

Com a morte dêstes três homens, a primeira missão Apolo será efetuada pela tripulação de reserva, composta por Walter Schirra, Walter Cunninghan e Donn Eisele.

Walter Schirra (*Wally* Schirra). Ex-oficial de Marinha. Quarenta e quatro anos, casado, dois filhos, Schirra é o mais velho astronauta americano, tendo sido um dos sete elementos inicialmente escolhidos para o Projeto Mercúrio. Graduado pela Academia Naval em 1945, combateu na Coréia como pilôto de jato, tendo participado de 90 missões de combate, pelo que recebeu a Cruz dos Serviços Distinguidos e duas outras condecorações. Como astronauta executou em outubro de 1962 um vôo de sete órbitas a bordo da nave Mercúrio batizada *Sigma 7*. Passou depois a trabalhar no Projeto Gemini, especializando-se nas complexas manobras de mudança de órbita. Como comandante de bordo da nave Gemini-6 executou o primeiro encontro orbital da História, tendo sido na ocasião muito elogiado pela imprensa e pelos cosmonautas soviéticos. Dentro do Projeto Apolo sua especialização também é o encontro orbital.

Walter Cunninghan. Ex-oficial de aviação do Corpo de Fuzileiros Navais, 32 anos, casado, dois filhos. Doutorado em Ciências e depois em Física, ingressou na Marinha em 1951. Anos depois deixou a carreira militar para trabalhar nos laboratórios da Rand Corporation, onde se especializou no cálculo de erros e probabilidades. Cientista de grande capacidade, desenhou numerosos instrumentos que foram instalados a bordo de satélites artificiais. Selecionado como astronauta no terceiro grupo de voluntários, em 1963, ficou encarregado dos computadores de vôo das naves Gemini e Apolo. Ainda não foi ao espaço.

Donn F. Eisele. Ex-oficial da Fôrça Aérea, 37 anos, casado, quatro filhos. Diplomado em Ciências pela Academia Naval dos Estados Unidos, também tem o curso de Pilôto de Provas Aeroespaciais da Fôrça Aérea. Cursou depois o currículo de Astronáutica, no Instituto de Tecnologia da Fôrça Aérea. Durante dois anos serviu como pilôto de provas, tendo auxiliado no aperfeiçoamento de numerosos tipos de aviões. Selecionado como astronauta no terceiro grupo de voluntários, em 1963, Eisele recebeu como incumbência específica a parte eletrônica da nave Apolo e do helicóptero de exploração lunar LEM. Ainda não estêve no espaço.

O ACIDENTE E A CORRIDA PARA A LUA

Depois do acidente que vitimou Grisson, White e Chaffee, a grande pergunta é qual terá sido o atraso sofrido pelo programa lunar norte-americano. *A priori*, e sem as estimativas oficiais da ANAE, é difícil dizer, mas parece certo que êste atraso não será menor que seis meses.

Na realidade o Projeto Apolo estava — e ainda está — adiantado em relação à data-limite (1970) estipulada pelo Presidente Kennedy quando lançou as bases do programa em 1962. A primeira missão lunar poderia ocorrer entre dezembro de 1967 e maio de 1968. Agora ela será adiada para fins de 1968 ou início de 1969. Tudo isto, evidentemente, aumenta as possibilidades da União Soviética.

O programa lunar russo também tem encontrado problemas, e da sua extensão depende a possibilidade de um ou outro chegar primeiro à Lua.

A perda dos três astronautas certamente foi um duro golpe para os americanos, mas há vinte e sete outros prontos para substituí-los. A nave Apolo-204 foi destruída pelo incêndio, mas o exemplar 205 já está no Cabo Kennedy. Seria lançada em junho mas agora substituirá o modêlo destruído, devendo subir em data ainda não especificada (agôsto na melhor das hipóteses).

Não se trata de construir um nôvo veículo espacial. Êste modêlo é bom, comprovado em numerosos testes em terra e no espaço. É seguro até quando pode sê-lo uma astronave nascida da tecnologia atual. O defeito que muitos especialistas haviam previsto é apenas um detalhe, embora em Astronáutica os detalhes também matem. Será necessário substituir todo o sistema de oxigênio puro, utilizado na respiração dos astronautas, por outro que utilize uma mistura oxigênio-azôto, certamente menos simples de preparar e de regenerar, mas também mais segura.

Quando a nave Apolo estava na fase de desenho, sistemas mistos oxigênio-azôto foram propostos por diversos fabricantes, mas a escolha acabou recaindo sôbre o oxigênio puro por exigir instrumentação mais simples na sua manipulação. Julgavam os engenheiros que a segurança devia ser procurada na simplicidade, e a morte de três homens provou que estão errados. Substituir um sistema pelo outro não será realmente demorado, mas haverá ainda numerosos testes para experimentar o nôvo equipamento antes de arriscar uma viagem à Lua com êle a bordo.

Quanto ao foguete lançador, Saturno-1B, nada sofreu com o acidente. Sua segurança parece fora de qualquer dúvida. Em treze testes de vôo realizados obteve treze sucessos absolutos.

Resta agora esperar que os especialistas americanos coloquem as coisas no lugar, o que tomará meio ano. É possível entretanto que esta demora seja menor. O acidente tocou profundamente o espírito americano e em diversas ocasiões êles já deram provas de que ràpidamente se recuperam de suas faltas.

O tempo dirá, mas a vez agora é dos russos.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 10-2-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 10-2-1892 noticiava:
- Revolução em Buenos Aires.
- Incêndio destrói Hotel Roial, em Nova Iorque.
- Mal. Floriano passa a residir num hotel em Sta. Tereza.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 203
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja E
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 24 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria avançou até o sul do Estado de São Paulo, e deverá continuar na sua marcha atingindo os Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, nas próximas 24 horas. Assim os ventos nesta região rondarão para o Qte. Sul, as temperaturas entrarão em declínio com pancadas e trovoadas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Instável com pancadas no período. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temperatura: Estável.

Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade com pancadas e trovoadas à tarde e à noite. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

São Paulo — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas no período. Temp.: Em declínio.

Paraná — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas no período. Temp.: Em declínio.

Santa Catarina — Tempo: Instável. Temp.: Estável.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Estável.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 34.5
MÍNIMA — 19.6

O SOL

NASC. — 6h53m
OCASO — 19h40m
(hora de verão)

A LUA

NOVA

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 3h35m/1,3m e 15h25m/1,3m
BAIXA-MAR: 10h25m/0,4m e 22h40m/0,1m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas principais Cidades — Santiago, 21º, nublado; Montevidéu, 25º, bom; Lima, 28º, encoberto; Caracas, 25º, bom; México, 14º, encoberto; San Juan, 26º7, bom; Kingston (Jamaica), 21º, bom; Port of Spain (Trinidad), bom; Nova Iorque, sol; Miami, 24º, nublado; Chicago, 4º; Los Angeles, 25º, bom; Londres, nublado; Paris, 3º, nublado; Moscou, 4º abaixo de 0º; Roma, 11º7; Lisboa, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Centro — Vendo ótimo, com 2 quartos, sala, cozinha, dependências de empregada, área etc., na Rua do Riachuelo, 315, ap. 403. Tratar com o Sr. Silvio. Tel. 34-4514.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende ap 202, sala, qto., banh. e coz., André Cavalcanti 7. — 52-4211 — CRECI 781.

CENTRO — Vende-se prédio de 5 apartamentos, à vista ou financiado. Ladeira Felipe Neri, 21 Praça Mauá. Ver no local. Tratar Rua Acre, 77 s/ 207. Tel. 23-4757.

CENTRO — Vende-se andar, Av. Pres. Vargas, área aprox. 360 m2 — Tratar pelo tel. 43-6645 — Sr. Waldir.

APARTAMENTO — Compra-se pequeno, no Centro, à vista, para renda. Tel. 22-5503.

ATENÇÃO CENTRO — Vendemos ap. novo para ocupação imediata, com sala e quarto conjugados, (podendo separar) banheiro e kitinetes. Preço 12 000 000, com apenas 3 000 000, de entrada e o saldo em prestações de 114 000, ver à Rua 20 de Abril, 28, ap. 303 — Diàriamente das 9 às 13 horas — Tratar à Av. Rio Branco, 183 — 3.º andar — Tel. 32-2542 — 22-3737 — Creci 256.

FÁTIMA — Rua Washington Luís — Vendo apto. de frente, vazio, composto de sala, quarto, (separado), banheiro, cozinha (mesmo). Preço 13 milhões. Sinal 4 milhões saldo aceito caixa Econ. Inf. Sr. Odilon. 52-1837. Creci 480.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ANTES que o dinheiro se desvalorize, venha ver ap. espetacular que temos em Santa Teresa. 3 qts., 2 sls., coz., 2 varandas, depend. empreg. Garagem individual. As chaves estão c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986 (temos condução própria).

SALA conjugada, mobiliada, procura-se senhor ou (a) resp. com ou sem refeições, troca-se ref. 25-7653. N. 1. agua.

CATETE — FLAMENGO

BENTO LISBOA, 10 — Bloco B, ap. 301. Var., qt., gr. s., coz., banh. Pç. à vista 15 m. ac. C. Eco. c/ sinal. Tr. M. Pereira — 42-2294.

CATETE número 214, ap. 615, quase pronto. Vendo ap. quarto, sala separado, parte já habitada, dez milhões, facilito — Palmieri 43-5395.

CATETE — Na Rua Artur Bernardes, ap. de frente, oc. contr. venc. c/ saleta, 2 salas em L, 3 quartos, arm. emb., banh., copa-coz., quarto e dep. empreg., garagem. — Preço: Cr$ 55 000 000 c/ 50% financ. 2 anos. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18 horas — (CRECI 131).

FLAMENGO — Vendo ap., frente, 2 qts., 2.º andar, facilita pagamento ou aceito Caixa c/ sinal. Tel. 52-4263.

FLAMENGO — Vende-se ap. em construção adiantada, de frente para praia. 200 m2. Tratar tel. 32-3891.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 123. Vendo ap. nôvo, 701, de 4 qts., 2 salas, garagem etc. 260 m2. — 110 milhões. Tratar com Rubens Frosini. Tel. 37-4641. — CRECI 552.

FLAMENGO — Vende-se ap. c/ sala, qt. sep., banh., coz., dep. criada. Preço: 21 milh. com 11 milh. fin. 2 anos. Ver R. Marquês de Abrantes n. 189, com porteiro Epifânio. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS. R. 7 de Setembro n. 88, gr. 407. — Telefone 52-0749 — CRECI 198.

RUA BUARQUE DE MACEDO, 42 ap. 502, sala grande, dois quartos, dependências completas de empregada. Parte financiada. Tratar 52-5722.

RUA PEDRO AMÉRICO, 151, ap. 705, qt., sala sep., coz., banh., jard. inverno. Fac. pag. Vazio. Pintado. Ac. Caixa Econômica. — Tratar tels. 52-3391 e 45-2310.

VENDE-SE ap. 2 quartos c/ armários embutidos, grande sala e demais dep. Preço 26 milhões e 8 400 000 pela Cl. Econ. Tratar à Rua Marquês de Abrantes, 26, ap. 201.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vdo. lindo ap. luxo tendo 3 q. c/ arm. emb., copa, coz., depend. empreg., garagem, área 130 m2 — Ver R. Laranjeiras, 417, ap. 403, das 9 às 11h. ou 17 às 21 — Tratar Tel. 32-2199 — Fin. 4 anos — CRECI 910.

LARANJEIRAS — Em construção bem adiantada, e já em fase de revestimento, para entrega até agôsto próximo na Rua Pinheiro Machado, 62, vendemos os últimos apartamentos de nossa incorporação, somente 2 aps. por andar, de frente com 200 e 230 m2, constando de: 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. (Estimativa de construção atualizada e com uma vantagem extra, pois tôda a construção já feita V. S. adquire a preço fixo). Preço a partir de Cr$ 60 768 000 — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 227 — Vende-se magnífico ap. duplex em construção composto de: living, sala de jantar, escritório, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar e garagem. Acabamento de luxo. Preço: Cr$ 45 000 000, sinal Cr$ 10 000 000, o restante a combinar. Tratar: Av. Rio Branco, 131 — 15.º andar — Fone 32-1039.

LARANJEIRAS — Motivo viagem vendo urgente c/ entrada, ap. 501, Ed. D. Gustavo. Marcos, tel. 43-6850.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c/ 260 m2 c/ salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c/ armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Incorporação de Eugênio Abbade. Construção da Imob. Const. Abbade Vinci S.A. Inf. Av. Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

BOTAFOGO — Rua São Clemente 371 ap. 702. Vendo vazio, 3 quartos, 2 salas e demais acomodações. Preço 60 milhões. Facilito incluindo tel. e ar refrigerado. Ver local, tratar com Palmieri, Rua Visconde de Inhaúma 134 sala 416. Tel. 43-5395.

BOTAFOGO — Vendo ap. de sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda, vista para o mar. Entrego vazio. Ver e tratar das 16,30 às 19 horas. Praia de Botafogo 154 ap. 1109.

BOTAFOGO — Terrenos. Vendem-se lotes situados nas Ruas Maria Eugênia e Euclides Figueiredo. Tratar com a proprietária, Cia. de Terrenos Cristo Redentor, na Avenida Presidente Vargas n. 534, sala 1 905. Telefone 43-3328.

BOTAFOGO — Rua Humaitá, 46. Prontos para morar. Vendem-se os últimos aps. 102, 802, 902, 1032, com sala, 3 dorm., coz., qt., WC empreg., área serv. c/ tanque — 60% finan. 6 anos. Ver com porteiro. Tratar c/ Construtora João Fortes Engenharia S.A. Rua México, 21, 2.º tels. 32-3929 e 22-2215.

BOTAFOGO — Vendo ap. qt. e sala sep. c/ dep. emp., frente, pilotis. Rua Barão de Macaúbas, 156/403 — Brilhante 57-5187 e 57-5187 — CRECI 243.

MORRO DA VIÚVA — Vdo. ap. 255 m2, c/ 4 salas, 3 quartos, 2 banhs. sociais, copa, coz., 2 qts. emp., frente. A combinar. Ver Av. Rui Barbosa. Tratar telefone 32-2199 — C. 910.

TERRENO Botafogo, R. Viúva Lacerda, 36, c/ 23,30 x 26,00, junto Lgo. Humaitá, por 110 milhões. Tratar c/ Rubens Frosini. — Tel. 37-4641. — CRECI 552.

LEME — COPACABANA

AVENIDA COPACABANA, 945 — Ver hoje direto, das 9 às 12hs., o ap. 507, vazio, c/ 2 udes. qts., sala, varanda etc. 18 000 de entrada, saldo em 30 meses. Roberto Conte — CRECI 142 — Tel. 22-8642.

ATENÇÃO — Vende-se ap. frente, vazio, sala, quarto, banh., coz., financ., ótimas cond., com propriet. Barata Ribeiro, 811, ap. 904.

APARTAMENTO magnífico — Rua Ministro Viveiros de Castro 15/27, está vazio. Entr. apenas 8 500 milh. de entr. Ver no local com Odair. Tratar c/ Bueno Machado — CRECI 986. Tel. 34-0694.

ATLÂNTICA — P. 6 — 4022 — 101 — 1.º andar elevado, fr., local privilegiado. V. diretamente confortável ap. c/ garagem, edifício — Cruzeiro do Sul, sólida construção, 200 m2, mais ou menos 120 milh. fin. 18 meses. — Tel. 27-8029.

AV. COPACABANA — Vendo Cr$ 17 000 000, apartamento de 1 qt., 1 sala, banheiro completo e cozinha — Pôsto 6, facilito pagamento. —Aceito Caixa— Theophilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. N. S. Copacabana n.º 1085, sala 301 — Tel. 27-3443.

APARTAMENTO de quarto e sala separados, banheiro e cozinha. — Vendo vazio. Bela vista. Visitas na Rua Carvalho de Mendonça, 13 ap. 1 102. Raro negócio.

AMPLO ap. vazio — R. Xav. da Silveira, 50/1004 c/ sl., j. de inv., 2 qts., arm. emb., banh. c/ box e depend. Proprietário 46-8350.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo terreno plano 11,50x60. Preço 100 milhões a combinar. Inf. com propr. tel. 52-1837. Creci 480.

COPACABANA — Para entrega vago ap. de frente à R. Belfort Roxo, c/ sala e quarto sep., banh. e peq. cozinha. Preço Cr$ 23 000 000 c/ 50% financ. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas — (CRECI 131).

COPACABANA — Vendo Cr$.... 100 000 000. Edifício Menescal, Pôsto 4. Lindíssimo apartamento, com 3 quartos, 1 living-room, salão jantar, saleta, copa-cozinha, 2 banheiros completos, dependências amplas de criados etc. Facilito pagamentos tabela price — Theophilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. N. S. de Copacabana, 1085, sala 301 — Telefone: 27-3443.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo Cr$ 20 000 000 apartamento de frente de 1 quarto, 1 sala, banheiro completo, cozinha, área e WC de empreg., ocupado sem contrato, facilito pagamento — Aceito Caixa. Theophilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. N. S. de Copacabana, 1085, sala 301. Tel. 27-3443.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto e vagas para senhores e cavalheiros com refeições ambiente familiar. Av. Princesa Izabel, 412 casa 9 — 57-8156.

COPACABANA — Pôsto 3 - Vendo ap. frente c/ garagem, telefone, ar condicionado, 2 qts., sala, cozinha, qto. de empregada e área c/ tanque. Pagamento à vista. Rua República do Peru n. 81, ap. 302 — De segunda a sexta-feira somente das 16 às 18 horas. Sábados e domingo somente das 17 às 18 horas.

COPACABANA — Vendo ap. q. e sala e dep. decorado — Ronald de Carvalho, 266 203 — Viana. tc. 902.

COPACABANA — Vendo ap. q., sala sep. e dep., Princesa Isabel, 300. Bloco B. 514 — Viana Ronald de Carvalho, 266 902.

COPACABANA — Vende-se 1 ap. p/ andar, c/ 300 m2, c/ salão, gde. living, 3 qts. c/ arms. embutidos, 3 banhs. sociais, copa-coz., deps. criada, garagem, ar ref. tôdas peças. Alto luxo. C/ 50% fin. 2 anos. Ver Av. Rainha Elizabeth n. 222, c/ Sr. NOVAIS. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS. R. 7 de Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749 CRECI 198.

COPACABANA — Em fte. ao Copa. Vdo. ap. 2 qts., ocupado s/ contrato. Inf. J. Hylário. CRECI 900. Tel. 32-4800.

COPACABANA — Incorporação c/ financiamento da Caixa Econ. para completar condôminos, últimas cotas de terreno. Aceitamos interessados. Inf. c/ Viegas. Tel. 32-4800.

COPACABANA — Preço e condições p/ venda urgente, rara oportunidade. Vendo ao lado do Copacabana Palace, por 52 milh. de cruzeiros c/ 15 de entr. saldo a comb. Aceito Caixa c/ depósito antigo, ap. vazio, entr. imediata, área const. 140 m2, garagem, salão, 3 qts. e demais deps. Atendo hoje 42-9104.

LEME — Rua Anchieta apto. térreo (frente) oc. contr. venc. c/ 1 sala, 2 quartos, banh. coz., quarto e dep. empreg. Preço: Cr$ 35 000 000 c/ 60% financ. 30 meses. Civia. Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Telefone * 52-8166, de 8,30 às 18 horas. CRECI 131.

RUA BARATA RIBEIRO, 52 — Últimos apartamentos por preço de lançamento! Salão, 3 ótimos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. completas e garagem. Construção a cargo da Construtora Benjó, com inúmeras obras realizadas. Entrada 1 580 por mês 300 mil. Atendemos no local até 22 horas ou na Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1206 — Tels.: 23-0216 e 23-1330 — Miguel Benjó.

RUA MIGUEL LEMOS, 8, ap. 102 — Vazio, conj. grande kitch e banh., esq. Av. Atlântica. Local, de 9 às 19hs. Temos outros. Tratar na Brilhante — Rua Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tels. 57-5187 — 57-2036 — CRECI 243.

VENDO — Ap. confortável, entrega imediata, na Av. Copacabana, Pôsto 5, motivo mudança, com 3 qts., 2 salas, copa-coz., banh., dependências completas, garagem, tel. ar condicionado, base cem milhões. Tel.: do Prop.: 56-0364.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Leblon, 2 qts. e sala. Vendo Av. Bartolomeu Mitre, 980, ap. 401 — Tratar tel. 27-2521.

APARTAMENTO - Não ANDE EM VÃO! na loja da PLANEJA Imobiliária você encontrará o apartamento que procura. Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596 — CRECI 153.

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Aparts. prontos, desocupados ou com contr. vencido, de 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

IPANEMA — Vende-se 45 milhões c/ 30 de ent. ap. c/ 3 qts., sala, dep. comp. e garagem, prédio de 4 pav., c/ 2 ap. por andar, c/ elevador. Alugado sem contrato. Seabra Filho — Tel. 27-5864 — CRECI 575.

IPANEMA — Vdo. ap. Sala, dois qts., deps. com 90 m2. Vazio. — 50 000 facilitados. Inf. J. Hylário. — CRECI 900. Tel. 32-4800.

LEBLON A IPANEMA — Urgente. Preciso ap. c/ 3 qts., de frente, tenho 55 milhões p/ entr. Não interessa os anunciados. Negócio rápido. Novais — CRECI 596 — Tel. 31-0957.

LEBLON — Edifício Jardim Leblon em constr. Vendo contrato constr. de ap. 4 quartos, 2 banh., gar., piscina — Tel. 47-7899.

LEBLON — Vdo. ap. Salão, três qts., deps., garagem, fte. em mármore e esq. em alumínio — Inf. J. Hylário. CRECI 900. Tel. 32-4800.

SENHORES proprietários — Pessoa hab. no gênero imobiliário, pega seu imóvel p/ vender ou locar, dando-lhe toda assistência. Inf. pelo tel.: 46-3982, Pedro.

TRÊS QUARTOS, 2 salas, ap. 175 m2 c/ características as mais solicitadas p/ entrega 4/68. Obra luxo a/c Servenco. 27 milh. à v. e saldo facilit. Ver até 12 h. R. Alm. Pereira Guimarães, 79. Tratar Lecoc c/ Vianna. Rua Assembléia, 93, gr. 703/6/7, tel. 52-1788. CRECI 450 (11 às 14 h s/ elev.).

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Vdo. ótimo apto. ocup. ent. vazio tendo 3 qtos. sl. coz. Ver Rua Major R. Vaz, 193 apto. 301 ac. fin. antigo com sinal 3 000. Tratar tel. 32-2199. C. 910.

GÁVEA — Residência para entrega vaga em terreno de 10x30, na Rua dos Oitis, constando de: 1.º pav.: saleta, sala, 2 quartos, banh., coz., 2.º pav.: 3 quartos, 3 salas conjugadas, banheiro. Casa — precisando de obras e reparos — Preço: Cr$ 70 000 000 c/ 50% financ. 30 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18 horas — (CRECI 131).

INCORPORAÇÃO CIVIA — CONSTRUÇÃO JÁ NA 3a. LAJE — Vendemos os últimos apartamentos de frente, na Rua J. Carlos n.º 5, esq. da Rua J. Botânico (a 50 ms. do Parque Laje) com 222 m2, constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa — Preço a partir de Cr$ 57 250 020 — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18 horas — (CRECI 131).

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se um ap. na Rua Curuzu n. 49, ap. 407, com 3 quartos, sala, cozinha, dependências de empregada completa, com vaga na garagem. Tratar na Rua S. Januário n. 67, loja.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO TIJUCA — Vendemos ótimo ap. de cobertura com 2 ótimos quartos, sala, demais dependências completas e mais um terraço com 80m2. Preço 42 600 com apenas 15 000 de entrada (facilitada) e o saldo em prestações de 354 000. Ver à Av. Paulo de Frontin, 285 ap. C-01 das 9 às 13 horas. Tratar à Av. Rio Branco, 183 3.º — Tel. 22-3737 e 32-2542 — Creci 256.

ATENÇÃO SRS. COMPRADORES DE APARTAMENTOS! Vendo ap. vazio, junto ao Coleg. Militar c/ 3 qts., sl., 2 varandas, todo de frente c/ garagem etc. Entr. 10 milh. Vendo ap. junto à Conde Bonfim c/ 3 qts., sls., coz., banh., área, dep. empreg. Frente lado sombra. Preço total 27,5 milh. c/ 12,5 de entr. Vendo ap. R. Haddock Lobo, de frente com 3 qts., sl., coz., depend. apenas 25 milh. de entr. saldo muito financiado. As chaves de todos êstes imóveis estão na Rua Barão Mesquita, n. 398-A c/ Bueno Machado. Tel.: 34-0694 — CRECI 986 (Temos condução própria).

CASA — Tijuca — Vendo ótima c/ 2 qts., 2 sls., copa-cozinha, toda ladrilhada, banheiro em côr, varanda linda, trabalhada pedras britadas, pint. óleo, sinteco, 2 frentes de ruas, residencial, arborizada e livre de enchentes, 2 áreas. Laje pronta p/ fazer triplex. Excelente para família fino gôsto. 56 milhões. Entrada 26 milhões. Saldo muito facilitado s/ juros. Ver qualquer hora. R. Visconde Itamarati 157 — 42-9324 — 43-0002 — Negócio de ocasião.

DE FRENTE (de luxo) c/ pilotis, garagem, salão duplo, 3 qts., dep. com p. R. Moraes e Silva, 86. Visitas p/ tel. 22-3855 c/ Fani (CRECI 743).

RUA 18 DE OUTUBRO, 25 — Vende-se em final de construção o apartamento 404, sala e quarto separados, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Tratar Rua Álvaro Alvim n.º 31, 8.º andar.

RIO COMPRIDO — Apartamento, vendo 2 quartos, sala, dep. empregado, garagem. Na Rua Santa Alexandrina. Preço só à vista 18 000 000. Tratar na Rua Dona Cecília 20.

RIO COMPRIDO — Casa, vendo 2 salas, 2 quartos, copa, banheiro, dep. empregada, garagem, pequeno quintal 55 000 000. Rua Dona Cecília, 20.

TIJUCA — Vende-se na Muda, excelente residência de 2 pavimentos, com 6 quartos, 3 salas, 2 varandas, 3 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, garagem, lavanderia, piscina. Por Cr$ 160 000 000, 50% à vista e o restante a combinar. Está vazia. Tratar com o proprietário na Rua Marechal Trompowsky, 99 — Tel. 58-0010.

TROCA-SE — Ap. na Tijuca, por terreno entre Usina e Alto Boa Vista. Tel.: 58-0096.

VENDO ap. Rua Barão de Mesquita, 502, ap. 204 — Tijuca, 2 qts., sl. e dep. de emp. Próximo à Pça. Saenz Pena — 20 500 000, 15 500 000 entrada e restante 20 meses sem juros — Urgente. Ver e tratar com o proprietário.

VENDO prédios Veron de Megalhães 29 — 31 e 33, todos ou separados. Alugados contrato. Facilito 50%. S. BOSELLI. Praça Pio X n. 78 s/ 807. CRECI C-86.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — Vdo., 3 qts., sl., coz., banh. e mais deps. — Sendo 1 por andar. Ver Av. 28 Setembro n. 292, ap. 401. Tratar Machado, 58-0522. Av. 28 de Setembro n. 345.

APARTAMENTO de 2 qts., sl., cozinha e mais deps. Vazio, 22 milhões a combinar. Ver R. Torres Homem n. 1 093 ap. 201. Tratar Machado, 58-0522, Av. 28 de Setembro n. 345.

ATENÇÃO — Vdo. casa de 2 qts., 2 salas, coz., banh. Em terr. de 7x14, bom negócio. Ver R. Gonzaga Bastos n. 259, c/12. Entrego vazia. Preço: 14 milhões à vista. Tratar Machado — 58-0522 Av. 28 de Setembro n. 345.

ANDARAÍ — Vendo ótimas casas de 1 q. s. cozinha, banheiro, e área com tanque e ap. com 3 qts., s., cozinha, banheiro e dep. completas de emp. Entradas a partir de Cr$ 5 000 000 e o saldo em 4 anos. Prestações inferiores ao aluguel. Ver e tratar no local na R. Ferreira Pontes, 479-513 ou Av. 13 de Maio, 47, s/ 2 410 de 14 às 18 horas ou pelo telefone 22-5358, c/ Sr. Lacerda.

APARTAMENTO muito amplo e modernamente decorado em Vila Isabel. Salão, 2 qts. enormes, coz. de luxo, banheiro lindíssimo. As chaves estão na Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986, temos condução própria.

GRAJAÚ — Vendo ap. de fundos c/ 3 qts., sala, copa, cozinha, dep. de empregada. Cr$ 28 000 000 com 60% à vista ou aceito Volks 65 em diante como parte de entrada. Saloado, tel. 47-3661, estudo proposta.

GRAJAÚ — Vende-se casa com 3 qts., 3 s., 2 banh., copa, cozinha, telefone, garagem, quintal e dependências de empregada. Rua Caruaru, 30. Aceitam-se ofertas. 57-5826 das 8 às 12 horas.

VILA ISABEL — Terreno projeto aprovado, 34 aps. pequenos, próprios para Financiamento BNH. Prop. tel. 22-5828 — 4 pavimentos e 25 vagas.

VÁ HOJE R. Silva Telles, 10 aps. 2 qts., sala, etc. 20 milhões. Entrega 4 meses. Peq. Sinal. Saldo 30 prest. sem juros. Inf. 22-8905, 22-4804.

LINS-BOCA DO MATO

ACEITO p/ vender ou promovo despejos, adianto dinheiro contra entrevenda. Inf. 38-4031 (7 às 21 hs.) 23-2232 — Tratar Rua Açaré, 23 — Fundos — Creci 743 — Amazonas.

LINS — Vendo ótima residência de 2 pav. em lindo bairro particular c/ clube e play-ground próprio c/ sla. grande varanda, cozinha, dep. comp. banh. soc. comp. em côr, 3 qts. c/ arm. emb. gde. sla de estar, 200 m2 de const. Preço 60 milhões financ. Ver na R. Conselheiro Ferraz, 65, c/ 31. Tratar tel. 31-2698 — Sr. Adriano.

JACAREPAGUÁ

A PRAZO — C/ pequena entrada, saldo 50 p/ mês. Vende-se ótimo lot. em Curicica — Lote 37 da quadra 39. Tratar R. Min. Couto, 27 s/ 403 (4 às 19 hs.) 32-2855 — Creci 743.

JACAREPAGUÁ — Compro terreno, pago à vista. Avenida Geremário Dantas, 669-B, loja, com JEREMIAS.

JACAREPAGUÁ — Largo do Tanque — Vende-se 2 terrenos 10x80, com entrada de um milhão e o restante a combinar. Tratar na Rua do Sanatório, 61, sala 204, Cascadura. Tel. 29-8903. — CRECI 648.

JACAREPAGUÁ — TAQUARA — Vende-se 1 terreno c/ 420 m2, c/ rua calçada, água, vista maravilhosa p/ o mar. 22-5503. — (Também troca-se por Volkswagen 1965).

PRAÇA SÊCA — Vendo casa com 3 quartos, 2 salas etc. Apenas 5 800 mil de entrada, saldo 40 meses. Ver Rua Baronesa, 1233. Tratar 13 de Maio, 47/410. Tel. 22-6764.

PRAÇA SÊCA — Vendo lote plano com projeto para uma casa de 2 quartos. Apenas 580 mil de entrada e 68 mil por mês. Ver Rua Baronesa, 1233. Tel. 22-6764.

PRAÇA SÊCA — Vendo lote comercial de esquina final de ponto de ônibus. Apenas 8 milhões com 50% em 3 anos. Ver Rua Baronesa, 1233. Tratar telefone 22-6764.

PASSA-SE 1 terreno com uma casa de 2 quartos, Cr$ 4 500 000 à vista. Estrada dos Bandeirantes, 2 480, casa 471 — Jacarepaguá.

TAQUARA — Vendo casa nova, 2 q., sala, dep. Rua Gazeta da Noite, 109-F — Chaves no 60 — Entrada 6 mil saldo 15x200 — Tel. 47-7899.

VILA VALQUEIRE — Vendo última casa sala, 2 qts. quintal, ent. 3 000 prest. 150. Ver Rua das Rosas 111 com Sr. João Gonçalves, entrego vazia. Tel. 22-4163. Mário.

VENDO casa, 2 varandas, 2 salas, 3 quartos e etc., jardim, quintal, recém-construída, entr. 50%. Tratar diretamente com proprietária. Rua Francisco Acquarone n. 104 — Freguesia — Jacarepaguá — CETEL — Tel. 92-1956.

CENTRAL

ATENÇÃO — Ap. vazio, todo de frente. Vende-se c/ 2 qts., sala, coz., banh., na Rua Bento Gonçalves. Ent. 6 500 mil, prest. 200 s.j. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja. Tel. 30-5489 — Largo da Penha — CRECI 232.

APARTAMENTO vendo, vazio, de frente, c/ 3 qts. no Encantado, ent. 5 milhs. ou Volks, prestação 253 mil já financ. p/ C. Ec. Tels.: 28-9643, 42-5444 — CRECI 932.

ATENÇÃO — Vendo bom ap. vazio, 1.º and. 3 qts., sala, banh., etc. ent. 2 700 e 120 p/ mês, em Bento Ribeiro, uma casa perto da estação, vazia, 2 salas, 2 qts., 2 banheiros etc. 8 000 000, chaves na Rua Carolina Machado 1 506 — Bento Ribeiro das 8 às 18 hs.

ATENÇÃO — Compro casas e aps. até 16 000 à vista, Madureira, Méier, Vicente de Carvalho, Encantado, Jacarepaguá, Cordovil, etc. 22-2287.

CENTRAL — Vendo apartamentos vazios. Aceito financiamento Caixa ou IPEG. 12 milhões à vista com pequeno sinal. Tratar Rua Uranos n.º 1 397, sob. Telefone 30-5172. — CRECI 469.

ENGENHO DE DENTRO — Ap. vazio c/ 2 qts., sala, coz., banh. Vende-se na Rua Bento Gonçalves, 457, ap. 301 — Ver e tratar no local com o proprietário, sòmente hoje e amanhã — Tel.: 30-5489.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo, na Av. Suburbana, ap. vazio, kitchinete, com coz., banh. compl., boa área. Inf. Tel. 52-0432. CRECI 329.

GUADALUPE — Vdo. luxuosa casa de 2 pav., 2 qts., 2 sls., 2 varandas, coz. e banh. em côr, ent. de carro c/ pequena ent. p. a combinar. Ver hoje o dia todo R. 17, casa 16, quadra 51 e tratar Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — CETEL 91-0195 — Vitalino.

ENCANTADO — Vendo ap. 3 qts. sala, cozinha etc., todo pintado e reformado. Aceito Cxa. Econômica, marcar hora p/ ver. 34-4351.

MÉIER — Vendo casa vazia com 4 quartos, 3 salas, copa, 2 cozinhas, 2 banheiros, varanda de frente e área, com Cr$ 12 milhões de entrada — Rua Rocha Pita, 44.

MÉIER — Ap. de luxo (vazio) c/ 2 qts., salão, coz., banh. e demais dep. Visitas c/ Fani, tel. 32-5855 — Tratar Miq. Couto, 27 s/ 403 — CRECI 743.

MÉIER — Rua Castro Alves, 79 — Vendo grande residência completamente arborizada (pequeno sítio luxo), prestando casa de saúde, clube etc. Tratar Rua Lucídio Lago, 346- 49-8324, CRECI 950 — Gilberto.

MARECHAL HERMES — Rua Bogotá n.º 1, junto à Estação. — Vendo 2 casas novas. Chaves no local, 8 milhões, o saldo a combinar, 49-8324, 42-6688. CRECI 950, N. B. — Pode morar 2 famílias.

MÉIER — Rua Carolina Meier junto a todo comércio, alugo 1 loja 120 m2, primeira locação. Aluguel 250, 5 anos contrato, o ponto espetacular. Tratar Rua Lucídio Lago, 346. 49-8324. CRECI 950.

MARECHAL HERMES — Vende-se apartamento c/ 2 quartos, sala e dependências, à Rua Gasparone, 358 ap. 304 — Trata-se pelo telefone: 34-0608 — Das 6 às 10 — 18 às 20 horas.

MADUREIRA — Vendo terreno 10 x 55 — Ver na Rua Dr. Joviniano ao lado do 539 — Tratar na Rua Conde de Bonfim, 271.

MÉIER — Vende-se ótima casa na Rua Sousa Aguiar, 230, com 2 quartos, 2 salas, terraço, varanda, e porão habitável, sem intermediário. Ver e tratar no local.

QUINTINO — Terreno — Vendo 11 x 60 a 20m da Rua Goiás, R. Manoel Murtinho. C/ casa velha 10 milh. à vista ou 15 c/ 7 e 150 p/ mês. Tratar Av. B. de Pina, 914 s/ 208 — Imob. Cremilda 30-3196 Creci 249.

QUINTINO — Vendo casa vazia, na R. Lemos Brito, 729. Trat. na mesma rua no n. 327. Telefone 29-9898 — Sr. Pereira.

QUINTINO — Vendo 1 terreno 10 x 40, c/ renda de 170 mil. Aceito Kombi. Tel. 29-9194.

TERRENOS PRONTOS PARA CONSTRUIR — GB — Vendem-se vários lotes, em ruas aprovadas, com tôda condução na porta, sem entrada, prestações a partir de 30 mil, sem juros. — Ver e tratar no local — Na Estação de Campo Grande, tomar os ônibus S-21 ou S-22, saltar no Largo do Tinguí, na Barraca Amarela de Terrenos, todos os dias, inclusive domingos — Telefone 30-5489.

VENDE-SE uma boa casa — Rua Afonso Ferreira 146, E. Dentro, tratar com o proprietário na Praça do Progresso 19, Olaria — Itaúna comercial.

LEOPOLDINA

APARTAMENTOS novos, vazios, — V. Penha, c/ 2 qts., sl., coz., banh. e áreas. Vendo, entr. Cr$ 3 500, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 1 459-A, próx. L. Bicão — V. Penha, BEBIANO, dias úteis e domingos.

ATENÇÃO — V. Penha, casa c/ 2 qts., s/, coz., banh., jard., varanda. Vendo entr. 9 000, prest. 203. Trat. Av. Brás de Pina, 1 459-A, próx. L. Bicão, V. Penha, BEBIANO, dias úteis e domingos.

APARTAMENTO VAZIO — Com 2 qts., sala, coz., banh. etc. Vende-se na Rua Bertioga. Ent. de 4 200 mil, prest. 150 mil, s.j. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja — Tel. 30-5489 — CRECI 232.

ATENÇÃO — Jardim América — Vendem-se dois lotes juntos ou separados, nas quadras 41 e 81 — Preço de ocasião. Tratar Jardim América, Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — CRECI 737.

A. CARVALHO — Vende: na V. da Penha, resid. de fino acabamento c/ 3 qts., s/ copa-coz., banheiro em côr, garagem, pint. a óleo. Ent. 14 000, prest. 500. — Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 e Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 305, Bonsucesso. CETEL 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO — Vende: Na V. da Penha, ótimos aps. 1a. locação, c/ 2 qts., s/ coz., banh. em côr e área. Ent. 4 000, prest. 250. Aceito Cx. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 e Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 305. Bonsucesso. CETEL 91-1219 — CRECI 590.

A. CARVALHO vende: Brás de Pina, casa vazia, de laje, c/ 2 qts., s/ copa-coz., banh., garagem e mais 2 meias águas nos fundos, tôdas de laje, c/ entrada independente. Ent. 10 000, prest. 300, s/ parcelas intermediárias. — Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 e R. Cardoso de Morais, 92, s/ 305. Bonsucesso — CETEL 91-1219 — CRECI 590.

A IMOB. CREMILDA — Vende próx. à Pça. do Carmo e Largo do Bicão aps de 1 e 2 qts., 1 vazio. A partir de 3 milh. de ent. e 150 p/ mes. Tratar Av. B. de Pina, 914 s/ 208 — 30-3196 — Creci 249.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vdo. prédio de 2 pav. c/ 2 aps. térreo, 3 qtos., salão, copa, coz., banh. em côr, varanda, garagem 1.º andar 4 qtos., salão, copa, coz., banh. em côr, varanda, garagem, terr. nos fundos. Ver na R. da Inspiração, 236 e tratar Trav. Brandura, 516, L. do Bicão CETEL 91-0195. Vitalino.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vdo. luxuosa casa, 2 qtos., sl. copa, coz., banh. em côr, varanda de frente de pedra, ptos. de ferro, toda pintada a óleo, sancas e florões, ent. 10 000 p. 300. Trat. Trav. Brandura, 516. L. do Bicão CETEL 91-0195. Vitalino.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. ap. 2 no prédio 1. andar, 2 qts., sl., coz., banh., varanda, preço à vista 9 000. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — CETEL 91-0195 — Vitalino.

ATENÇÃO — V. Penha — Casa de luxo c/ 3 qts., sl., copa, coz., lavanderia, 2 banhs., jard. e dep. compl. de empreg., vendo entr. 15 000, prest. 350. Trat. Av. Brás de Pina, 1 459-A, próx. L. Bicão — V. Penha — Bebiano, dias úteis e domingos.

BRÁS DE PINA — Vdo. casa de luxo, R. Puriatã. Ent. 4 000 — Prest. 150 s/j. Tratar R. Icapó, 45, gr. 201 — Tel. 30-0731 — Sr. Amílcar.

BONSUCESSO — Vendo ap. vazio c/ 2 qts., s., c., b. Ent. 7 milhões, prest. 200 mil s/ juros. Tratar Rua Uranos, 1 397, sob. Olaria. Tel. 30-5172 — CRECI 469.

HIGIENÓPOLIS — Vende-se ótimo ap. de 2 quartos, sala, cozinha e dep. completa de empreg. Ver no local. Rua Manoel Fonteneie, 31 ap. 203 — Chaves no ap. 401.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo. terr. 10 x 30, ent. 3 500 p. 120 — Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — CETEL — 91-0195 — Vitalino.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo. luxuosa casa, 2 qts., sl., coz., banh. em côr, varanda, garagem, ent. 10 000 p. 250. Trat. hoje o dia todo. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, CETEL 91-0195 — Vitalino.

JARDIM AMÉRICA — Casa vazia c/ 2 qts., sala, copa, coz., banh. em côr. Vende-se na Rua Plínio Barreto, 142 — Ver e tratar no local, ou na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335 e 30-5489.

NA RUA LÍSIA, 70, Praça do Carmo, Leopoldina. Vendo 1 casa, terreno 8x40x15, ent. 6 milhões o saldo a combinar. Tel. 49-8324. Rua Lucídio Lago, 346 — Creci 950.

PENHA CIRCULAR — Casa c/ 4 qts., 2 sls., banh., copa, coz., garagem, outra de qt., sl., coz., banh., vendo entr. 15 000, prest. 350 — Trat. Av. Brás de Pina, 1 459-A, próx. L. Bicão — V. Penha — Bebiano hoje e amanhã.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. casa de qt., sl., coz., banh., varanda, ent. 3 500 p. 150. Trat. hoje o dia todo. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, CETEL, 91-0195 — Vitalino.

PRAÇA DO CARMO — Vendo casa 2 q., s., etc. Rua Rita de Sousa, 46 — Tratar c/ Pinheiro, Av. B. Pina, 468, ap. 202 — CRECI 513.

PENHA — Vendem-se 2 casas vazias. Chaves R. Grussai, 371.

PENHA — Vendo ap. vazio com 3 qts., 2 sala, 2 banhs., copa, cozinha, varanda e área de serviço. Entr. 6 500, prest. 300 mil. Ver diàriamente das 9 às 17 hs. Rua Latino Coelho, 121 ou Rua Uranos, 1 397, sob. Tel. 30-5172. CRECI 469.

PENHA — Vendo amplo ap. térreo, vazio, com 2 qts., s., c., b., grande área de serviço, Rua Santiago. Ent. 6 milhões, restante à combinar. Tratar Rua Uranos n.º 1 397, sob. Olaria. Tel. 30-5172. — CRECI 469.

VENDE-SE grande mansão, construída em 3 lotes de terreno, arborizado e ajardinado, a maior e melhor no bairro da Leopoldina — Rua Lôbo Júnior, 1 615 — Tratar c/ proprietário na mesma rua, 1 868, sala 103 — Tels. 30-0429 e 30-1406.

VILA DA PENHA — Vdo. casa nova c/ 2 qts., sl., copa, coz., banh. em côr, varanda, garagem, ent. 7 000 p. 250. Trat. hoje o dia todo. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — CETEL — 91-0195 — Vitalino.

VENDE-SE uma casa, tratar na R. Curumi, 10 — Olaria — Vila Castelinha, com o Sr. Nepomuceno.

VILA DA PENHA — Aps. em acabamentos c/ 2 qts. 4x4, s/ 4x4,30 copa, coz., banh. em côres, entr. facilitada de Cr$ 6 000, prest. de 200. Trat. Av. Brás de Pina n.º 1 459-A, próx. L. Bicão, V. Penha, BEBIANO, hoje e amanhã.

AUXILIAR E RIO DOURO

ATENÇÃO — Vic. Carvalho, casa de qt., sl., coz., banh., quintal. Vendo de laje, entr. 3 500, prest. 150. Trat. Av. Brás de Pina, 1 459-A, próx. L. Bicão — V. Penha — Bebiano, dias úteis e domingos.

ATENÇÃO — R. Miranda, 2 casas de qt., sl., coz., banh. em terreno de 10 x 25. Vendo entr. 4 000, prest. 150. Trat. Av. Brás de Pina, 1 459-A, próx. L. Bicão — V. Penha — Bebiano, dias úteis e domingos.

CASA vazia 15 min. a pé da São João. Água, luz, murada, por 4 500 c/ 1 e resto como aluguel. Tel. 2493 — Meriti — R. S. João 27 s/ 3.

CASA boa mora próprio. Rua Mercúrio. 15 milhões facilitados. Murada, tenho Pilares e Inhaúma novas c/ 5 a 8 milhões o resto como aluguel. Tel. 2493 Meriti. R. S. João 27 s/ 3 — Meriti.

PILARES — Ap. vazio, c/ 2 qts., sala, coz., banh., dep. completa emp. Vende-se, na Av. Suburbana. Preço 15 milhões. Ent. 4 milhões, prest. 150 mil. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja. Tel.: 30-5489 — CRECI 232.

ROCHA MIRANDA — Ótimo ap. 2 qts., sala, coz., varanda, com terreno, próx. da condução. Preço 18 milhões c/ 4 milhões de ent. e prest. de 200 mil s/ juros. Tratar na Praça 8 de Maio, 56 s/ 304. R. Miranda.

ROCHA MIRANDA — Vende-se uma casa de 2 qts., sala, coz., varanda, terreno 10 x 40 todo murado. Preço 9 milhões com 3 500 000 de ent. e prest. 100 mil s/ juros. Tratar na Praça 8 de Maio, 56 s/ 304. R. Miranda.

VENDO terreno 12 x 30, 3 meias águas, 10 milhões. Ent. 1 800, 150 ao mês. Outra 4 800. Ent. 800, 60 ao mês. Outra linda casa 5 800. Ent. 1 200, 80 ao mês. Tr. Av. Dr. Arruda Negreiros 65, S. J. Meriti com José — CRECI RJ Copi 56.

VENDE-SE — Casas. Rua Oriente 11 Inhaúma Tr. R. D. Emília 233 c/ Sr. Antônio.

ILHAS

GOVERNADOR

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno plano 10 x 46, vdo. urg. Jard. Carioca, próx. ao Campo da Portuguêsa. Negócio direto — 46-8350.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo casa vazia c/ 3 qts., copa, banheiro social, de laje, área de serviço coberta, garagem com 3 caixa d'água, terreno medindo 37 x 44, rua calçada. Ent. 8 milhões. Tratar Rua Uranos, 1 397, sob. Tel. 30-5172 — CRECI 469.

PRAIA DA BICA — Vendo aps. novos de frente, sala, 2 quartos, deps. empregada, garagem — P. 16 milhões. Entrada 7 milhões — Rua Ipiaba, 287 — Tel. 38-4595.

VENDE-SE casa ao lado da Portuguêsa, 2 pavts., sala, 2 qts., coz., banh., qto. e WC emp. — Construção já no início 2.º pvto. Pag. 4 000 000, facilitados ou troco por Kombi. Tratar Rua Tamiarana 173, ap. 202, Higienópolis — Perto da Eletromar — Sr. Mauro.

PAQUETÁ

PAQUETÁ ou Governador casa, preciso. Tenho uma no Méier, com dois pavimentos, luxo, com grande galpão em laje, tem fôrça ligada e 3 tels. Vendo ou troco por menor nestes dois bairros. Rua São Gabriel, 650 — Cachambi. Tel. 49-9137.

ESTADO DO RIO

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — Vendo aps. de diversos tam. próx. à Av. 15 Nov. Entrega no ato. Preços a partir de 1 500 mil e 250 mil mens. Ver no local, na R. Washington Luiz, 111 e tratar c/ Eduardo. Tels. 3759, 3079 ou 2365.

PETRÓPOLIS — (Carangola) — 54 000 m2 — Vendo (à 5 minutos do Centro). Maravilhosa casa, estilo inglês, c/ 6 salas, 9 quartos, 5 banhs., jardins, lagos, piscina c/ vest. e bar, 8 cocheiras, 4 casas empreg. — Tratar com proprietário Tel.: 27-1330 — (grande financiamento) — Estuda-se contra-oferta.

PETRÓPOLIS — Compro ap. pequeno, centro ou perto, vazio, livre, desemb. Negócio direto, s/ interm. 57-0222.

PETRÓPOLIS — Alto Mosela — Vende-se casa de campo em terreno com 2 750 m2 mobiliada, Cr$ 40 000 000 financiados. Tratar na Av. Rodrigues Alves, 539, telefone 23-0991.

VENDE-SE confort. resid. terreno 16x67 com 3 bons qts., salão, varanda, garagem, boa casa para caseiros, 2 banheiros. Metade à vista restante em 15 meses, aceitando-se como parte pagto. ap. no Rio ou Petróp. Tratar na Rua Coronel Veiga 185 — Petróp.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

MURI (N. Friburgo) — Vende-se por motivo de doença na Av. 3 de Setembro, km 76 importante propriedade de grande casa com todo confôrto e belo jardim de 1 700 m2 — Pode ver diàriamente — Muri tel. 5046.

TERESÓPOLIS — Vende-se grande apartamento de luxo, c/ 3 qts., salão, saleta, dependências de empregada, garagem, etc., com ou sem mobília. Ver c/ Sr. Joel, Rua dos Artistas, 54, ap. 201 — Várzea, no Rio, com o proprietário 30-0429 e 30-1406.

TERESÓPOLIS — Vendo residência em construção, entrega em trinta dias, bom negócio. - Tel. 43-6308 — Sr. Oreste, com apenas Cr$ 5 000 000 entrada.

TERESÓPOLIS — Vendo linda residência nova, estilo bangalô, c/ finos acabamentos, entrada Cr$... 8 000 000, o restante a combinar — Tel. 43-6308 — Sr. Oreste.

TERESÓPOLIS — Alto. — Av. Oliveira Botelho, 1075. Conj. Resid. "Casa Grande". Casas duplex c/ 2 dorms., banh. comp., salas estar e jantar, coz., área c/ tanque, dep. comp. e garagem. Jardim c/ piscina já funcionando. Sinal a partir de 2 200 mil e prest. de 350 mil. Vendas. Tel. 42-7874 e 42-8278.

TERESÓPOLIS — Vendo 2 terrenos, 15 m cada, R. Prefeito Monte, perto e do mesmo lado do Hotel Várzea. Tel.: Rio: 47-1563.

VENDO a resid. da Rua Guilhermina 57, Várzea, Bairro Bom Retiro. Está alugada pelo verão até o fim do mês. Preço Cr$ 40 milhões. Facilita-se pag. Aceito carro nôvo como parte pag. — Inf. 57-4537.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA VAZIA — Vende-se com sala, 2 quartos, coz., banh. completo, quintal murado e plantado, na Estrada de Madureira, N. Iguaçu. — Tel. 22-5503.

CAXIAS — JARDIM PRIMAVERA — Vdo. casa c/ 2 salas, 4 qts., deps., garagem, Casa de caseiro c/ deps., rêde de esgôto, luz e água, contendo alguns móveis, inclusive geladeira. Inf. c/ J. Hylário. CRECI 900. — Telefone 32-4800.

CASA — NOVA IGUAÇU — Vendo 4 ótimas casas, sendo construídas, uma tem terreno de esquina, outra em terreno de 20x30 — Entradas a partir de Cr$ .... 1 500 000 e prestações a partir de Cr$ 50 000 — Tratar diretamente com o proprietário Sr. Bernardino — Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu.

JARDIM PRIMAVERA — Casa nova, acabamento de luxo composto de salão, 2 quartos, copa, cozinha, dep. p/ empregada, ótima p/ residência ou fim de semana. Tratar Av. Rio Petrópolis n.º 1 673 s/ 11. Duque de Caxias ou Rio tel. 23-9628. — CRECI 43.

NOVA IGUAÇU — Vende-se uma casa, em frente à estação Presidente Juscelino, com 2 qts., s/., coz., preço ótimo, facilitado. Tratar das 11 às 20 hs. na ponte de N. Iguaçu — Na banca de jornal.

TERRENO 10x40. Base 6 milh. à vista ou prazo. Rua Exp. José Amaro, esq. Vicente Avelar. — 30-7582. Praça das Nações, 56.

LOJAS

ZONA SUL

LOJA — CATETE, c/ aprox. 200 m2 — Passo contrato — Serve qualquer ramo está c/ peças de automóveis. Entrego vazia, 30 milhões a comb. Facilito. 42-6755 — CRECI 590.

PASSA-SE loja Copacabana com 70 m2 Rua Barata Ribeiro 560 — Loja B. Tratar no local.

VENDO, alugo, lojas 38 e 40, L. Machado, 29, Belfort Roxo, 129 loja 1, Av. Atlântica, 2364, N. S. Cop. 1285-A. Ver local. Tratar Rua Catete, 310 pl. 313. Bezerra 45-7010. Creci 1 054.

VENDE-SE loja e subloja, na Rua Visconde Pirajá, com 33 m2 e 42 m2. Tratar telefone 57-2282.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Vendo ou passo uma grande loja, 10x20 no centro de Bento Ribeiro com local para depósito construção de 4 anos, pela melhor oferta, serve para mercearias — drogarias — bancos — qualquer ramo de C. estoque. Ver e tratar diàriamente no local com o próprio na Rua Carolina Machado, 1 506 — Não aceito corretor.

LOJA no Méier. Vendo vazia, no belo edifício Mesbla, na Rua Dias da Cruz. Raro negócio. Detalhes pelo tel. 52-1466, nova, de frente.

LOJA P/ ENTREGA VAGA — Na Rua Visc. Cairu, próx. à Praça da Bandeira c/ 109 m2 e mais escritório e sanitário — Preço: Cr$ 60 000 000 c/ 50% financ. em 2 anos — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

SANTO CRISTO — Hoje — Passo contr. na Rua Pedro Alves, 182 — Aluguel barato — Func. p. indústria ou qualquer ramo de negócio — Ver no local e tratar c/ Sr. Cardoso pelo tel. 48-5184.

VENDE-SE no centro comercial lojas novas com instalações modernas, prontas para funcionar. Padaria, açougue, bar e uma grande mercearia. Rua Juliano de Miranda, 277 — Vicente de Carvalho, com o Sr. Júlio.

ESTADO DO RIO

SÃO JOÃO DE MERITI — Passa-se contrato de loja em Agostinho Pôrto. Al. 39 000. Tr. Rua D. Maria 30 em Agostinho Pôrto.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

ESCRITÓRIO CONTÁBIL — Centro. Vende-se ou admite-se sócio ativo. Bons clientes e máquinas novas. Cartas dando detalhes para a portaria dêste Jornal sob o n.º 027 681.

ZONA SUL

BOTAFOGO — Voluntários da Pátria, esq. Real Grandeza — Vendo em prédio nôvo (1.a locação) conjunto de salas (40 m2) — Preço 12 milhões — Int. c/ Sr. Leal — Tel. 52-1557 — CRECI 480.

ZONA NORTE

SALETA, com telefone, pequena p. fins comerciais. 90 000 a quem dê 100 nos móveis de pequeno escritório, na Rua Souza Franca, 376 — 58-0264.

VENDE-SE grupo de 2 salas, saleta, 2 banheiros, à vista ou a prazo; vazias. Av. N. S. da Penha, 68, salas 405 e 406 — Tratar c/ proprietário — Rua Lôbo Júnior, 1 868, sala 103 — Tel. 30-1406.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA SUL

BARRA DA TIJUCA — Vendemos sítio 13 500 m2, boa casa, dependências caseiro, chiqueiros, todo plantado. Base: 18 milhões. Administradora Proença Ltda. — Tel. 52-3219.

Fim-de-semana

Campos do Jordão está localizada em território paulista — é uma cidade tipicamente européia possuindo clima excelente. 1 700 m de altitude. Existem ali muitos locais para excursão, destacando-se os picos Pedra do Baú, Pico do Itapeva, Pedra do Peão, Morro do Elefante, Pico do Ibiri, Véu da Noiva e Gruta dos Crioulos. No Rancho Alegre os visitantes encontrarão piscina de água quente e patinação no gêlo. Em Campos do Jordão há ótimos hotéis e restaurantes. Para se ir a Campos do Jordão há dois caminhos à escolha: Via Pindamonhangaba ou via São José dos Campos.

* * *

A Estrada Rio—São Paulo continua interditada na altura da Serra das Araras. O trânsito está se processando por duas vias de contôrno. Uma, sòmente para automóveis, obedece ao seguinte roteiro: Rio—São Paulo até o quilômetro 47, Cabral, Paracambi, Mendes, Barra do Piraí, Volta Redonda, Barra Mansa, seguindo-se depois pela Presidente Dutra até São Paulo. O outro itinerário vai pela Rio—Petrópolis, Três Rios e Barra Mansa.

* * *

O SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL tem dados recentes sôbre as condições das principais Estradas Rodoviárias do País. Querendo informações a respeito telefone para 22-1519.

* * *

O litoral fluminense tem ótimos locais para o seu fim-de-semana. Cabo Frio, Araruama, Angra dos Reis e Parati oferecem aos visitantes recantos excelentes para os momentos de diversão. Têm belas praias, bons restaurantes e hotéis. As estradas de interligação são tôdas asfaltadas e oferecem boas condições para o tráfego.

* * *

Se você deseja saber quais as condições das estradas que ligam o Rio a Minas Gerais, São Paulo, Estado do Rio, bem como das demais rodovias nacionais, telefone para o SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL que mantém informações ATUALIZADAS sôbre o assunto.

* * *

Se você não precisa estar de volta ao Rio na quinta-feira, aproveite a ocasião para visitar uma cidade um pouco distante da Guanabara, mas de indiscutível beleza: ARAXÁ. Está localizada no Triângulo Mineiro e possui um dos melhores climas do País. Há dois itinerários de Rio a Araxá. Se não quiser ir pela Presidente Dutra, estrada para Caxambu, Campanha, face às condições da Rio—São Paulo na altura da Serra das Araras, que obriga o contôrno por Barra do Piraí, poderá fazer o percurso até Araxá, pela Rio—Belo Horizonte, tomando a estrada para aquela estância hidro-mineral na Capital mineira.

* * *

A Estrada Rio—Belo Horizonte apresenta boas condições de tráfego. Os motoristas devem, no entanto, estar atentos no trajeto entre Petrópolis e Três Rios, pois nestes dias tem sido grande o movimento de veículos em suas pistas.

* * *

Preferindo passar no Rio o seu fim-de-semana poderá, não tendo ainda programa estabelecido, fazer diversas visitas aos museus e pontos pitorescos da cidade. Entre outros pontos de referência, destacam-se os seguintes:

— O ALTO DA BOA VISTA — de onde sentimos o Rio aos nossos pés;

— O PARQUE LAJE — com o Tanque dos Escravos, diversos lagos e atrações. Fica na Rua Jardim Botânico. Está aberto das 8 às 18 horas e a entrada é franca.

—QUINTA DA BOA VISTA — Onde visitará o Museu Nacional, o Museu de Caça e Pesca, e o Jardim Zoológico.

— PARQUE DO FLAMENGO — Jardins, praias, Museu de Arte Moderna, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra e muitas outras atrações.

* * *

Os leitores que desejarem quaisquer outras informações sôbre os pontos turísticos da Guanabara, as estradas e as condições do tempo nas diversas regiões do País devem ligar para o SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL — Telefone 22-1519.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — moinho; horroroso (de pavor); 9 — morte; falecimento; 10 — peça; comete êrro; 11 — reduzida a lâmina; 13 — que não tem limites; 15 — espécie de inseto ortóptero da Amazônia; 16 — reza; 17 — irrito; 18 — dar surras em; açoitar; 20 — (ant.) sua; 22 — um par ou grupo de dois (Lat. dyade); 23 — marques com ponto; 26 — sòzinho; — a minha pessoa; 28 — entre nós; 31 — utensílio de cozinha para ralar certas substâncias alimentícias (pl.).

VERTICAIS — 1 — ciência ou arte de governar uma nação (pl.); 2 — fazer tremer; sacudir; 3 — feito de vimes; vimíneo; 4 — muito boa; excelente; 5 — classe de vagabundos e larápios, no Japão; 6 — substância filamentosa segregada pela larva do bicho-da-sêda; 7 — aquela que discursa em público; pregadora; 8 — feminino de pássaro; 12 — caixão funerário; tumba; 14 — ermida fora do povoado; 19 — traço; sulco; 21 — pequena argola, que se traz nos dedos; arco; 24 — colocar; 25 — que te pertence; 29 — graça; 30 — existes.

CHARADAS PARAGÓGICAS

(adição de sílaba no final da primeira chave)

1 — A LADRONA fugiu ao ouvir o LATIDO do cão. 2 — 3

2 — A LAMA existe em todo terreno PANTANOSO. 2 — 3

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — patavina; aderir; pré; telepatia; ase; erétil; rifar; sazo; avô; intra; tonante; dó; eco; etar; ar; rememorado. **Verticais** — pataratear; adesivo; telefone; are; viperino; irar; apitar; fé; raizada; testes; ló; nt; acre; orno; uma; ré; pó. **CHARADAS PARAGÓGICAS** — 1) fôrma/formato; 2) galo/gaiola.

Estradas

NAS RODOVIAS:

BR-020: BRASÍLIA (DF) — FORTALEZA (CE) — No Piauí: trecho divisa CE/PI—São João do Piauí, em construção, com trânsito desviado. **No Ceará:** de Fortaleza—Inhuporanga—Caridade, trânsito regular em reparos e obras de recuperação; normal de Caridade a Canindé, asfaltado; Canindé—Japuara—Madalena, trânsito regular em reparos e obras de recuperação; precário de Madalena a Boa Viagem, trecho não pavimentado; com deslizamento de atêrro, em reparos e obras de recuperação, faltando obras de arte do Km 270 ao 290. **Em Goiás:** trânsito normal no trecho Posse Formosa—Brasília, com alguns desvios por falta de obras de arte.

BR-040: BRASÍLIA (DF) — SÃO JOÃO DA BARRA (RJ) — Em Goiás: trecho Brasília—divisa GO/MG, trânsito normal. **Em Minas Gerais:** trânsito normal da divisa MG/GO—Belo Horizonte; de Muriaé à divisa MG/RJ, regular, trecho não pavimentado.

BR-050: BRASÍLIA (DF) — SANTOS (SP) — Em Goiás: trânsito normal no trecho Brasília—Cristalina—Catalão—divisa GO/MG. **Em Minas Gerais:** no trecho pavimentado de Uberaba a Uberlândia, trânsito normal; em pavimentação de Uberlândia a Araguari. **Em São Paulo:** trânsito normal da divisa MG/SP—Limeira a Santos.

BR-060: BRASÍLIA (DF) — BELA VISTA (MT) — Em Goiás: trânsito regular de Brasília à divisa GO/MT.

BR-070: BRASÍLIA (DF) — FRONTEIRA COM BOLÍVIA (MT) — Em Mato Grosso: trânsito normal de Cuiabá a Cáceres.

NAS RODOVIAS LONGITUDINAIS:

BR-101: NATAL (RN) — OSÓRIO (RS) — No Rio Grande do Sul: trânsito regular no trecho Parnamirim—divisa RN/PB, com desvios, face obras de melhoramentos e pavimentação. **Na Paraíba:** em construção da divisa RN/PB—João Pessoa com trânsito desviado e normal de João Pessoa à divisa PR/PE. **Em Pernambuco:** trânsito normal da divisa PB/PE à divisa PE/AL—Km 230. **Em Alagoas:** trânsito normal da divisa AL/PE—Maceió, asfaltado, em melhoramentos com pequeno desvio na altura do K 30; de Maceió a Samaúma, trânsito normal, trecho pavimentado e precário, daí a Boa Cica com buracos e depressões; em construção de Boa Cica a Pôrto Real Colégio. **Em Sergipe:** trânsito regular de Propriá a Pedra Branca, em pavimentação; Normal de Pedra Branca a Itaporanga, exceto na altura do Km 74 ao 84, desviado, face deslizamento de atêrro; de Itaporanga a Umbaúba, trânsito normal e 1/2 pista do Km 111 ao 118, em pavimentação; regular de Umbaúba a Rio Real. **Na Bahia:** trânsito regular de Rio Serra a Esplanada—divisa BA/SE, em reparos e obras de recuperação; no trecho sul, do Entroncamento BR-324—Governador Mangabeira, regular em obras de recuperação; normal de Governador Mangabeira—Santo Antônio de Jesus—Gandu; trânsito precário face obras de recuperação no trecho Gandu—Itajuípe; de Itajuípe—Buararema regular; de Buararema—Camacan—Rio Jequitinhonha—Eunápolis, trânsito regular, em reparos e obras de recuperação. **No Espírito Santo:** trânsito normal de Morro Dantas até Vitória—Rio Nôvo; de Rio Nôvo a Safra, em melhoramentos, trânsito regular, exceto na ponte provisória de madeira construída sôbre o rio Icinha, passagem para um só veículo de cada vez; normal no restante até a divisa ES/RJ. **No Rio de Janeiro:** trânsito normal da divisa RJ/ES—Niterói, exceto nas proximidades de Rio Bonito, com passagem para um só veículo de cada vez na travessia da ponte provisória sôbre o Rio Tanguá; trecho Barra da Tijuca—Santa Cruz delegado ao DER—GB e concluídos 20 (vinte) km iniciais; de Santa Cruz a Itaguaí—Jacuecanga (70 km) serão aproveitadas as estradas estaduais existentes; trecho Jacuecanga—Angra dos Reis (11km) delegado ao DNER, em terraplenagem; trecho Mangaratiba—Jacuecanga, ainda virgem; trecho Angra dos Reis—Parati (60km) delegado ao DER—RJ. **Em Santa Catarina:** trecho divisa SC/RS—Icará normal; de Icará a Jaguaruna, não implantado, com trânsito desviado por estrada estadual; de Jaguaruna—Laguna, trânsito normal; desviado no restante pela estadual; de Laguna a Florianópolis—Biguaçu—Tijucas—Itajaí, desviado por rodovia estadual, em pavimentação; de Itajaí—Corveta trânsito normal; de Corveta—Joinville—divisa SC/PR, trânsito desviado através de Araguari, ainda por rodovia estadual.

BR-104: MACAU (RN) — ATALAIA (AL) — Na Paraíba: trânsito precário de Campina Grande até Aeroporto; em construção de Aeroporto a Queimados; no trecho Campina Grande—Esperança, trânsito normal.

BR-110: AREIA BRANCA (RN) — SALVADOR (BA) — No Rio Grande do Norte: trecho Areia Branca—Mossoró, trânsito normal. **Em Pernambuco:** trecho Pernambuquinho—Jeremoabo, regular. **Em Alagoas:** trânsito normal de Paulo Afonso à divisa AL/PE (ponte sôbre o Rio Moxotó), em melhoramentos. **Na Bahia:** trânsito regular do Entroncamento BR-324/110—Olindina, trecho asfaltado, em reparos e obras de recuperação e regular de Olindina—Cipó—Jeremoabo, em pavimentação.

BR-116: FORTALEZA (CE) — JAGUARÃO (RS) — No Ceará: de Fortaleza à divisa CE/PE, trânsito regular com alguns trechos em obras. **Em Pernambuco:** trânsito regular de Jati a Salgueiro. **Na Bahia:** trânsito normal de Feira de Santana a Santa Bárbara, asfaltado e regular, daí a Barra do Tarrachil, em construção; trecho Feira de Santana—divisa BA/MG, trânsito normal. **Em Minas Gerais:** trânsito normal da divisa MG/BA até Além-Paraíba, trecho asfaltado. **No Rio de Janeiro:** trecho Três Rios a Barra Mansa, trânsito normal; de Barra Mansa à ponte sôbre o Rio Salto—divisa RJ/SP, trânsito regular, em obras de melhoramentos. Prosseguem as obras de duplicação da pista no trecho Rio Salto—São Paulo; trânsito normal em alguns trechos; máquinas trabalhando nos acostamentos e cruzando a pista. Normalizado o tráfego na entrada de São Paulo.

BR-116: Continuação — De São Paulo a Curitiba: trânsito precário; normal nos Km 25 a 79. **No Rio Grande do Sul:** trânsito normal.

BR-122: MONTES CLAROS (MG) — CHOROZINHO (CE) — Em Pernambuco: trânsito regular de Parnamirim a Petrolina. **No Ceará:** trânsito regular do Km 0 ao 100, em reparos e obras de recuperação.

BR-135: SÃO LUÍS (MA) — RIO DE JANEIRO (GB) — No Maranhão: trecho São Luís—Estiva, trânsito normal; de Peritoró—Caxuxá—Perizes, trânsito regular, em face de obras de recuperação. **No Piauí:** trânsito normal de Cristino Costa à divisa PI/BA. **Em Minas Gerais:** trânsito regular de Montes Claros—Belo Horizonte—divisa MG/RJ, asfaltado. **No Rio de Janeiro:** do Rio Meriti a Bonsucesso em reparos e obras de recuperação com trânsito em pista única; de Bonsucesso a Paraibuna em melhoramentos com trânsito regular.

BR-153: TUCURUÍ (PA) — ACEGUÁ (RS) — Em Goiás: trânsito normal de Goiânia a Itumbiara. **Em Minas Gerais:** trânsito normal da divisa MG/GO—Prata—Frutal, pavimentado. **Em São Paulo:** trecho divisa MG/SP—divisa SP/PR, trânsito normal. **No Paraná:** trânsito normal. **No Rio Grande do Sul:** trecho Passo Fundo—Erechim, trânsito normal.

BR-158: SÃO FÉLIX (MT) — LIVRAMENTO (RS) — No Rio Grande do Sul: trânsito normal.

BR-163: RONDONÓPOLIS (MT) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Em Mato Grosso: trânsito normal no trecho Rio Brilhante—Campo Grande—Entroncamento. **No Paraná:** trânsito normal de Guaíra até Pôrto Mendes.

BR-174: MANAUS (AM) — FRONTEIRA C/VENEZUELA (RO) — No Amazonas: de Manaus à divisa AM/RO, trânsito normal até o Km 29. **Em Roraima:** trânsito normal de Boa Vista a Caracaraí.

NAS RODOVIAS TRANSVERSAIS:

BR-222: FORTALEZA (CE) — PIRIPIRI (PI) — No Ceará: de Fortaleza à divisa CE/PI, trânsito regular, em obras de melhoramentos, exceto na altura dos Km 142 e 151 com trânsito desviado em face de buracos e depressões; precário de Sobral a Aprazível. **No Piauí:** trânsito normal da divisa CE/PI—Piripiri—divisa PI/MA, em pavimentação na altura do Km 650 do trecho Altos Campo Maior.

BR-226: NATAL (RN) — Araguaiana (GO) — No Rio Grande do Norte: trecho Natal—Santa Cruz, trânsito normal até Tangará e regular no restante com desvios em face de obras de melhoramentos e recuperação de asfalto; de Santa Cruz a Currais Novos, trânsito precário.

BR-230: CABEDELO (PB) — CAROLINA (MA) — Na Paraíba: asfalto até Farinha; trecho João Pessoa—Cabedelo em construção; de João Pessoa a Campina Grande, trânsito normal e precário no restante até Patos. **No Piauí:** trecho divisa CE/PI—Picos—divisa PI/MA, trânsito normal. **No Maranhão:** trecho Barão de Grajaú—São Domingos das Mangabeiras, trânsito normal, com alguns trechos em reparos e obras de recuperação.

BA-232: RECIFE (PE) — PARNAMIRIM (PE) — Trecho Recife—Caruaru—Sanharó—Salgueiro—Parnamirim, trânsito normal até Sanharó e regular no restante, não pavimentado.

BR-234: CARUARU (PE) — CURUÇÁ (BA) — Em Pernambuco: trecho Garanhuns—São Caetano, trânsito regular. **Em Alagoas:** trecho Paulo Afonso—Entroncamento Cariê, trânsito precário com buracos e depressões.

BR-235: ARACAJU (SE) — ARAGUACEMA (GO) — Em Sergipe: trecho Aracaju—divisa BA/SE, trânsito normal até o Entroncamento BR-235/101 e regular no restante em reparos e obras de recuperação.

BR-242: SÃO ROQUE (BA) — PÔRTO ARTUR (MT) — Na Bahia: trânsito regular no Entroncamento BR-110/242—Feira de Santana—Seabra, pavimentado; trecho Seabra—Barreiras, em implantação.

BR-259: JOÃO NEIVA (ES) — FELIXLÂNDIA (MG) — No Espírito Santo: trânsito precário no trecho João Neiva—Colatina. **Em Minas Gerais:** trecho Curvelo—Gouveia, trânsito normal, em pavimentação.

BR-262: VITÓRIA (ES) — CORUMBÁ (MT) — No Espírito Santo: trecho Vitória—Marechal Floriano, trânsito normal até o Km 63 e precário até Indaiá (Km 116). **Em Minas Gerais:** trânsito regular de Pequiá a Realeza em melhoramentos; normal no trecho asfaltado de Realeza a Matipó; em construção de Matipó até Rio Casca—Rio Doce, com trânsito regular; desviado do Rio Doce a Monlevade, em construção; trânsito normal no trecho asfaltado de Monlevade a Betim até Uberaba, em construção.

BR-267: LEOPOLDINA (MG) — PÔRTO MURTINHO (MT) — Em Mato Grosso: trecho divisa SP/MT—Pôrto Murtinho, normal.

BR-277: PARANAGUÁ (PR) — FOZ DO IGUAÇU (PR) — De Paranaguá a Curitiba o tráfego é feito através da Estrada Graciosa, sob contrôle do DER—PR; trânsito regular no trecho Curitiba—São Luís do Purunã—Foz do Iguaçu.

BR-282: FLORIANÓPOLIS (SC) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Trecho Lajes—Campos Neves, trânsito normal; de Campos Neves a Joaçaba—Xanxere, trânsito regular; interrompido de Xanxere até Fachinal dos Guedes.

BR-290: OSÓRIO (RS) — URUGUAIANA (RS) — Trânsito desviado na altura do Km 291, em virtude de desabamento de obras de arte, trecho em construção.

NAS RODOVIAS DIAGONAIS:

BR-308: MACEIÓ (AL) — CAPANEMA (PA) — No Piauí: trecho divisa PI/MA—divisa PI/CE, trânsito normal. **No Maranhão:** trânsito regular de Chapadinha a Itapecuru—Mirim.

BR-316: BELÉM (PA) — MACEIÓ (AL) — No Pará: trecho Belém—Capanema, trânsito normal; de Belém a Castanhal com 63 km em restauração, estando concluído 25 (vinte e cinco) km. **No Maranhão:** de Peritoró—Riachão, em reparos e obras de recuperação, com trânsito regular; de Riachão a Caxias, trânsito regular, em construção; de Caxias a Timon, em melhoramentos com trânsito regular. **No Piauí:** trecho divisa PI/PE—Jaicós—Paulistana, trânsito normal. **Em Pernambuco:** trânsito regular de Parnamirim—Araripina—divisa PE/PI. **Em Alagoas:** trânsito normal de Maceió até Palmeira dos Índios e regular até a divisa AL/PE, com buracos e depressões.

BR-319: BERURI (AM) — GUAJARÁ-MIRIM (RD) — Em Rondônia: trecho Pôrto Velho—Abunã (RD), (220km), trânsito via Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

BR-324: REMANSO (BA) — SALVADOR (BA) — Trecho Feira de Santana—Salvador, em reparos e obras de recuperação, trânsito normal.

BR-343: LUÍS CORREIA (PI) — BERTOLINA (PI) — Trânsito normal de Luís Correia ao Entroncamento com a BR-235; de Piracuraca a Buriti, em pavimentação e normal de Piripiri a Teresina.

BR-354: ENGENHEIRO PASSOS (RJ) — CRISTALINA (GO) — No Rio de Janeiro: trânsito normal de Engenheiro Passos à divisa MG/RJ. **Em Minas Gerais:** trecho divisa RJ/MG—Caxambu, trânsito normal, exceto na altura do Km 46 que se está processando em meia pista.

BR-364: PÔRTO VELHO (RD) — LIMEIRA (SP) — Em Rondônia: trecho Pôrto Velho—divisa RD/MT, trânsito normal. **Em Mato Grosso:** trecho divisa RD/MT—divisa MT/GO trânsito normal. **Em Goiás:** trecho divisa GO/MT—Jataí—Canal de São Simão, trânsito normal e precário até o Canal de São Simão.

BR-365: MONTES CLAROS (MG) — SÃO SIMÃO (GO) — Em Minas Gerais: trânsito normal no trecho asfaltado de Uberaba a Monte Alegre de Minas.

BR-369: BOA ESPERANÇA (MG) — CASCAVEL (PR) — São Paulo: trecho Ourinhos—divisa SP/PR, trânsito normal. **No Paraná:** trecho Melo Peixoto—Jandaia do Sul, trânsito normal.

BR-376: DOURADOS (MT) — SÃO LUÍS DO PURUNÃ (PR) — No Paraná: trânsito normal de Maringá a São Luís do Purunã.

BR-381: GOVERNADOR VALADARES (MG) — BRAGANÇA PAULISTA (SP) — Em Minas Gerais: trânsito normal de Betim à divisa MG/SP; trecho asfaltado.

BR-393: CACHOEIRA DO ITAPEMIRIM (ES) — MANILHA (RJ) — No Rio de Janeiro: trecho Teresópolis a Manilha, trânsito normal, exceto na altura de Soberbo, que se está processando em meia pista.

NAS LIGAÇÕES:

BR-405: MOSSORÓ (RN) — ENTRONCAMENTO C/BR-116 (CE) — No Rio Grande do Norte: trânsito regular da divisa CE/RN—Mossoró. **No Ceará:** trânsito regular até o Km 48, com buracos e depressões.

BR-407: PICOS (PI) — PETROLINA (PE) — Trecho Jacós (Km 358)—Paulistana (Km 456), em construção.

BR-410: TUCANO (PE) — RIBEIRA DO POMBAL (BA) — Trânsito regular em tôda extensão.

BR-412: CAMPINA GRANDE (PE) — MONTEIRO (BA) — Trânsito regular de Farinha à divisa PB/PE.

BR-414: ANÁPOLIS (GO) — NIQUELÂNDIA (GO) — Trânsito normal de Anápolis a Niquelândia.

BR-416: CÁCERES (MT) — MATO GROSSO (MT) — Trânsito normal de Cáceres a Mato Grosso.

BR-462: RIO DE JANEIRO (GB) — ANGRA DOS REIS (RJ) — Do Km 13 ao 16; do 22 ao 26 e do 40 ao 42, mão dupla em face dos consertos para recuperação da pista. Do Km 49 (Cabral) até 56 (Ponte Coberta) tráfego só para carros de passeio com destino a Paracambi, Mendes e Vassouras, com trânsito precário; do Km 56 ao 65 (Serra das Araras) interrompido.

BR-464: MAGÉ (RJ) — SANTA CRUZ (GB) — Trânsito normal de Magé a Santa Cruz.

BR-468: CURITIBA (PR) — JOINVILLE (SC) — Trânsito normal de Curitiba a Caruva.

BR-471: SOLEDADE (RS) — PELOTAS CHUÍ (RS) — Trânsito regular do Km 100/200 do trecho Pelotas—Chuí.

NOTA À IMPRENSA

ALTERAÇÃO DE TRÁFEGO NA RIO—PETRÓPOLIS

Informa o Serviço de Relações Públicas do DNER que o tráfego na Rio—Petrópolis, a partir de hoje, dia 3, às 12 horas, será distribuído da seguinte forma:

Subida, pela Washington Luís.

Descida, pela variante de contôrno.

Obs.: Essa alteração terá lugar no trecho Fábrica Nacional de Motores até o Grinfo.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Este é um dia em que você deve dar o máximo para o lar, pois muito poderá fazer em seu benefício; principalmente sendo você do signo Virgem, o que representa calma, paz e felicidade, não será difícil agir assim.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 70. Côr: lilás. Pedra: turquesa. Tire o máximo da sua intuição hoje, pois ela será a sua melhor arma para realizar seus desejos.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 74. Côr: violeta. Pedra: jacinto. Favorável para tratar de publicidade, solicitar favores de amigos e fazer amizades com o sexo oposto.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 33. Côr: vermelho. Pedra: ametista. Bom dia para o trato com pessoas influentes e autoridades. Bom para pedir auxílios no âmbito profissional.

Áries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 86. Côr: marrom-claro. Pedra: rubi. Dia favorável para viagens, trocas de gentilezas, e para resolver assuntos domésticos. Já para os negócios, o momento não é propício.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 17. Côr: lilás. Pedra: safira. Só obterá bons resultados com os negócios agindo na parte da tarde, porque é nestas horas que você estará amparada pelos astros.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 49. Côr: creme. Pedra: esmeralda. Bom período para tratar de negócios relacionados com a profissão. Bom também para tentar algumas inovações no ambiente.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 23. Côr: grená. Pedra: ágata. Dia desfavorável para viagens e mudanças. Bom para a vida profissional e para o trato com pessoas do sexo oposto.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 20. Côr: mel. Pedra: brilhante. O dia é impróprio para realizações, experiências e divertimentos perigosos, tais como viajar de automóvel ou de motocicleta.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 66. Côr: cinza-claro. Pedra: granada. O dia é indicado para viagens temporárias e resolver assuntos de ordem doméstica. Bom para as realizações no local de trabalho.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 93. Côr: gêlo. Pedra: lápis-lazúli. Desfavorável para as operações financeiras e assuntos relacionados com o coração.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 11. Côr: rosa. Pedra: água-marinha. O dia será de crise para você, pois seus negócios não andarão de acôrdo com seus planos. Calma.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 2. Côr: musgo. Pedra: topázio. Muito bom dia para resolver assuntos relacionados com leituras, passeios à beira-mar e fazer novas amizades com pessoas do sexo oposto.

Ensino

DEBATES CIENTÍFICOS PARA ACADÊMICOS DE MEDICINA — Acadêmicos das Faculdades de Medicina dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro realizarão, entre 8 e 13 de maio próximo, a I Semana de Debates Científicos, na Faculdade Nacional de Medicina, à Av. Pasteur, 458, Praia Vermelha. Participarão dos debates os estudantes de tôdas as Faculdades da Guanabara, constando do programa a apresentação de trabalhos de pesquisa em sessões de temas livres. As inscrições deverão ser feitas no Centro Acadêmico Carlos Chagas até o dia 31 de março. Os trabalhos apresentados deverão ter como primeiro autor um estudante de medicina, podendo ser médicos os co-autores. As inscrições dos trabalhos serão feitas em formulários a serem preenchidos, tendo, em anexo, quatro cópias dos mesmos, em sua íntegra. Cada apresentador disporá de 10 minutos para expor o seu tema, incluindo a documentação.

ENCERRAM-SE DIA 13 INSCRIÇÕES PARA CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA — Termina no próximo dia 13, segunda-feira, o prazo de inscrição para o concurso de seleção às 35 vagas do Curso de Orientação Educacional da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica, estando marcada para o próximo dia 15, às 15 horas, a realização do exame vestibular. O exame de seleção constará de testes psicológicos para avaliação da personalidade, interpretação do **curriculum vitae** e da ficha de informações, entrevista, prova de conhecimentos gerais e Psicologia Educacional para os candidatos não licenciados pela Faculdade de Filosofia.

COLÉGIO UNIVERSITÁRIO — Estão abertas na Rua Coronel Gomes Machado, 74, em Niterói, as inscrições para o Colégio Universidade Federal Fluminense. Para a inscrição são exigidos os seguintes documentos: fichas modêlo 18 e 19, certidão de nascimento, atestado de sanidade física e mental e carteira de identidade.

SANTA ÚRSULA — As provas para o concurso de habilitação à Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, serão realizadas de 13 a 18 dêste mês.

EDUCAÇÃO FÍSICA — As provas e exames para o Concurso de Habilitação à Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro serão realizados a partir de hoje, de acôrdo com os seguintes horários: dia 15, prova física, eliminatória; dia 20, Português, também eliminatória; dia 25, Francês; dia 27, Biologia e dia 28, Matemática. Tôdas as provas terão início às 8 horas.

AGRONOMIA — O Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, Professor Aluísio Pimentel, entrou em entendimentos com o Govêrno do Estado, visando a anexação do Instituto Agronômico à sistemática da UFMG, a fim de ampliar os estudos de Botânica e de Agricultura da Universidade Federal. No ofício dirigido ao Governador Israel Pinheiro, o Reitor da UFMG dá a dimensão exata da política adotada pela Universidade que é a da integração, implicando, fundamentalmente, na sua inserção na comunidade, preocupando-se, em especial, com o problema do desenvolvimento do Estado. Disse, ainda, o Reitor que, nessa perspectiva, foi examinada a possibilidade de sanar um grave defeito, que é a falta de estudos sistemáticos no setor agrônomo, principalmente no ser levado em conta a economia mineira, um dos pontos fundamentais.

ENGENHARIA DA PRODUÇÃO COM MOSTRAS INGLÊSAS — O Professor Alberto Coimbra, Diretor da Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia, da UFRJ, informou, ontem, que, a partir de março, um grupo de professôres inglêses vai colaborar com aquêle órgão num curso pioneiro que será instituído para mestrado. Para a realização do curso, foi estabelecido convênio entre a CAPE e o Departamento de Engenharia da Produção da Universidade de Birmingham, da Grã-Bretanha. Com a vinda dos professôres inglêses, o curso será iniciado no próximo dia 1, devendo durar cêrca de um ano.

ENGENHARIA — As matrículas para a Escola de Engenharia da UFRJ dos alunos aprovados no recente concurso de habilitação, poderão ser efetuadas a partir das 9 horas de hoje, na sede da CICE, no Largo de São Francisco.

CENTRO DE COMPUTADORES DA PUC INICIA CURSOS DO PRIMEIRO SEMESTRE — O Centro de Computadores de Dados da Pontifícia Universidade Católica iniciará ainda êste mês dois dos 32 cursos programados para êste ano: Programação do Computador B-200 e Programação Fortran. Serão dados às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas, sendo a taxa única de Cr$ 100 mil.

CENTRO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO ELETRÔNICA — A Pontifícia Universidade Católica está ultimando o projeto para a criação de um centro nacional e inter-universitário de computação eletrônica, destinado à pesquisa de cálculo científico e promoção de treinamento intensivo e avançado de pessoal especializado em técnicas de processamento de dados dos órgãos governamentais, entidades particulares e organizações de ensino e pesquisa, neste setor, do País.

O Centro será instalado na própria PUC, em um edifício de quatro andares, com 3 500 metros quadrados, sendo financiado pela AID, BID e PUC. Seu material eletrônico está orçado no valor de Cr$ 5 bilhões, cedido pelo IBM.

O encarregado de dirigir o projeto é o General Muniz de Aragão que explicou ao JORNAL DO BRASIL não ter o centro nenhuma finalidade comercial, acrescentando que êle se restringirá ao treinamento intensivo e avançado de pessoal especializado em técnicas de processamento de dados e preparação de elementos de nível superior, através dos cursos de pós-graduação.

— O projeto prevê ainda — acentuou o General Muniz de Aragão — a oferta de assistência técnica e científica a agências governamentais, entidades particulares e organizações de ensino e pesquisa neste setor, principalmente outras universidades do País. O centro será dotado de equipamento eletrônico avançado e suficientemente desenvolvido para o atendimento de uma demanda em escala nacional.

ESCOLA SUPERIOR DE DESENHO INDUSTRIAL — Estão abertas, de 1 a 14 de fevereiro próximos, as inscrições para os exames vestibulares à Escola Superior de Desenho Industrial, à Rua Evaristo da Veiga, 95, das 12 às 17 horas. Os exames vestibulares deverão iniciar-se no próximo dia 17.

ESCOLA DE REABILITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO — A ABBR realizará, a partir do dia 9 dêste mês, o exame de habilitação à sua primeira série, cujo horário é o seguinte: Dia 9, às 9 horas, prova de Física; dia 10, Química; dia 11, Biologia e dia 13, Línguas. Local: Rua Jardim Botânico, 660, telefone 26-4860.

CONGRESSO DE CIRURGIÕES — Continuam os preparativos para o X Congresso Brasileiro de Cirurgia, que será realizado entre 25 e 29 de julho próximo, nos salões do Hotel Glória. O tema oficial será **Antibióticos em Cirurgia**, devendo a Seção de Cirurgia Geral e cada uma das especialidades em que se divide o Colégio, promover mesas-redondas sôbre o tema oficial e uma outra referente à própria especialidade, além de sessões de temas livres. As inscrições para os congressistas já estão abertas na Secretaria e a taxa é de Cr$ 25 mil para os membros do CBC e de Cr$ 30 mil para os demais, até o dia 30 de junho.

GINÁSIO ESTADUAL GONÇALVES DIAS — A direção do Ginásio Estadual Gonçalves Dias comunica aos seus professôres e alunos que por falta de luz, as provas do exame de segunda época serão realizadas no Colégio Celestino da Silva, à Rua do Lavradio, 56, a partir do próximo dia 9.

IICA ABRE INSCRIÇÕES PARA AGRÔNOMOS E VETERINÁRIOS OBTEREM TÍTULOS DE MASTER — O Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas anuncia que já está recebendo inscrições para cursos de pós-graduação, com a duração de 18 meses, em Zootecnia e Produção de Pastagens, destinados a engenheiros e veterinários, no seu Centro de Investigação e Ensino da Zona Temperada, em **La Estanzuela**, na República do Uruguai.

Os cursos serão iniciados no **dia 4** de setembro dêste ano, e são dirigidos para obtenção do título de **Magister Scientiae**. Serão ministrados por um corpo de especialistas internacionais nas seguintes especializações: manejo do gado, nutrição do animal, melhoramento genético do gado, produção e manejo de pastagens. Para inscrições e maiores esclarecimentos, à Rua Senador Vergueiro, 185, ap. 701.

Agenda

ESPEG — A Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara abriu inscrição, até o dia 15, para os cursos seguintes: **Cursos Complementares** — funcionários e pessoas estranhas ao Serviço Público poderão inscrever-se. Documentação: dois retratos 3 x 4 e carteira funcional ou documento de identidade. Cursos: Português; Português Prático e Redação Oficial; Francês; Inglês; Datilografia; Estenografia; Elementos de Matemática e de Estatística; Noções de Psicologia; Noções de Sociologia; Noções de Psicologia Social; Noções de Didática Geral; Relações Públicas; Economia Política e Financeira; Técnica e Organização Jurídico-Econômica dos Empreendimentos; Noções de Contabilidade; Execuções Orçamentárias; Direito Tributário e Legislação Fiscal; Administração Financeira; Noções de Direito; Legislação de Pessoal; Legislação Trabalhista; Higiene e Segurança no Trabalho; Administração Municipal; Govêrno e Administração Estadual; Pesquisa Aplicada à Administração Pública; Introdução à Administração; Administração de Pessoal; Recrutamento e Seleção; Treinamento e Avaliação da Eficiência; Administração de Material; Organização e Métodos; Arquivo, Protocolo e Comunicações; Noções de Arquivística e Curso de História da Cidade do Rio de Janeiro. *** **Cursos Específicos** — para servidores estaduais (efetivos e contratados) desde que indicados pelos chefes imediatos. Documentação: dois retratos 3 x 4 e carteira funcional. Cursos — de Agentes de Treinamento; de Pessoal de Orçamento; de Material e Compras. Cursos — de Organização Escolar; de Pedagogia e Administração Escolar; Básico para Artífices; para Mestres de Obras e Urbanização e para Mestres de Águas e Esgotos. *** **Cursos de Classes e Séries Administrativas, Técnico-Administrativas e Fazendárias** — destinados aos servidores ocupantes de classe para acesso ou promoção. Documentação: dois retratos 3 x 4 e carteira funcional. Cursos: Escrevente-Datilógrafo; Escriturário A e B; Oficial de Administração A, B e C; Datilógrafo A, B e C; Estenodatilógrafo A e B; Taquígrafo A, B e C; Aux. de Arquivo A e B; Arquivista A, B e C; Estatístico Auxiliar A, B e C; Aux. de Documentação A, B e C; Armazenista A, B, C e D; Almoxarife A, B, C e D; Técnico de Relações Públicas A e B; Correntista A e B; Auxiliar de Fazenda A e B; Oficial de Fazenda A, B e C.

MÚSICA — O programa **Compositores Novos do Brasil** da Rádio Ministério da Educação e Cultura, que vai ao ar aos sábados às 15h30m, apresenta amanhã duas peças ainda não lançadas em gravação comercial: Concertino para flauta, fagote e orquestra de cordas, de Mário Tavares, com solos de Moacir Lisserra (flauta) e Noel Devos (fagote) e o **Divertimento para Cordas**, de Edino Krieger. Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura; regente Roberto Schnorrenberg. *** Aos sábados, às 20h30m, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta **Falando de Cinema**, um programa de Alberto Shatovsky, que no momento está apresentando uma série sôbre **Maurice Jarre**, jovem autor de música cinematográfica como: a trilha sonora de **Os Profissionais**, **western** de Richard Brooks e **Paris está em Chamas**, de René Clement. Na audição de amanhã será apresentada a música do filme de David Lean, **Doutor Jivago.**

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 13 na Região Salineira Fluminense: Tempo nublado com nebulosidade variável. Condições pré-frontais nas próximas 24 horas e frontais em seguida (48 a 60 horas) deverão instabilizar o tempo, com trovoadas nas próximas 24 horas e chuvas e trovoadas após, melhorando no fim do período (a partir de domingo dia 12). Condições de evaporação boas e regulares passando a sofríveis a partir das próximas 48 horas e melhorando a partir de domingo. Ver Região Salineira Nordestina: Tempo nublado com nebulosidade variável. Continuam as condições para formação e ocorrências de chuva no trecho no Sul da área. Condições de evaporação sofríveis a regulares.

ALUGO meu escritório c/ telefone para uso comercial. Informações 27-9336 — Copacabana.

COPACABANA — Aluga-se sala de frente, prédio estabelecimento comercial. Sala com 45 m2, cozinha e banheiro privativo. Av. Copacabana, 1 077, sala 401. — Tratar c/ Theophilo da Silva Graça, Av. N. S. de Copacabana, 1 085, sala 301 — Telefone 27-3443.

COPACABANA — Alugam-se salas comerciais, 1a. locação, saleta, banh., kitch., salão, com ar cond., acabamento luxo. Aluguel barato. Ver Av. Princesa Isabel n. 323 salas 1 209 e 313. Chaves com porteiro. Tratar tel. 42-0214 ou 42-2647, Sr. Antônio.

SALAS — Alugam-se junto clínica dentária — R. Catete, 94 — 1.º andar. Tel. 25-2109 — Sr. Nunes.

ZONA NORTE

ALUGA-SE consultórios médico montado, ótimo local para clínica. Ver e tratar R. Domingos Lopes, 327 — Madureira. Hor.: 14 às 18 sexta-feira 16 às 18.

ALUGO sala comercial no Ed. Eskye. Rua Conde de Bonfim n. 422. Ver porteiro Moyses, 14 às 22 horas. Tratar tel. 38-5142.

SAENS PENA — Aluga-se sala conjugada. Rua General Rocca n.º 913, ao lado do Bob's s/ 612. Ver c/ porteiro. Tel. 22-3158 — Mário.

DIVERSOS

MESA com telefone. Aluga-se no Edifício Central 120 000 mensais. Tratar pelo tel. 42-4998, Marcos.

FÉRIAS EM S. LOURENÇO — Apt. e qtos. c/ água corrente, colchões de molas, ótimas e fartas refeições, desde Cr$ 14 mil p/ casal. Ambiente exclusivamente familiar. Hotel Silva, junto ao Parque das Águas. Televisão, recreação infantil, estacionamento. Condução direta, pagamento à parte. Av. Rio Branco, 106/108, 1 705 — 32-9258 — 22-0112 — Sta. Neusa.

Av. Rio Branco, 14

Aluga-se o 16º andar c/ m/m 130 m2. Ver no local. Propostas ao proprietário. — Rua Beneditinos, 10 sobreloja.

Hotel — aluga-se

Prédio nôvo, 32 aps. mais dependências com ou sem garagem. Entrada por 1 ou 2 ruas. D. de Caxias, Rua Inhomirim, 76 que está em obras de pavimentação, esquina com Av. Rio-Petrópolis, 990 — Centro.

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

ATENÇÃO! Violão, Guitarra, Baixo e Canto. Método revolucionário do Prof. Medeiros. Único na Guanabara. Tel. 29-2739. Cônego Tobias 26 — Méier.

APRENDA em 10 aulas a fazer perucas, limpeza de pele, maquilagem, cílios implantados pêlo p/ pêlo, depilação, manicura, pedicura, unhas postiças p/ pé e mão — Vendo perucas. Rua Barata Ribeiro, 87, sobreloja 201. Procure Tânia.

APRENDA a dirigir em Volks e Gordini. Apanho a domicílio na Zona Sul e Centro. Tratar tel. 57-7845 — Maurício.

CURSINHO bem montado em Botafogo. Cedo total ou parcialmente. Mot. saúde urgente. — 46-0421 após 14 h.

GRATUITO — Inglês básico e taquigrafia, duração 3 meses. Cinelândia Rua Álvaro Alvim, 24, grupo 601 — Tel. 37-6249 e 22-7059.

INTERNATO MEDIANEIRA — Primário, Admissão e Ginásio. Para meninos de 6 a 16 anos. Piscina televisão e esportes, tudo dentro de horário estabelecido. Informações e matric. 28-4760.

PRECISA-SE de professora primária especializada, para Jardim de Infância — Tel. 26-7975. Dona Heloísa. Das 17 às 21h.

Curso de Planejamento

O Departamento da Ação Social da Conferência dos Bispos do Brasil, Leste 1, promoverá um curso de Planejamento de 15 a 18 de fevereiro de 1967, aberto aos interessados. Local: Colégio da Divina Providência, Laranjeiras-Rio — Rua Pereira da Silva, 319. Fone: — 25-2027 — Horário: 8 às 12 horas — Professor: José Roberto Ferreira de Almeida — Inscrições: Rua São José, 90, 21.º andar, s/ 2 110, das 14 às 19 horas. Preço: Cr$ 10 000.

MESTRE AMADOR — Nôvo curso visando os exames de março da Capitania será iniciado sexta-feira dia 10 no Clube de Regatas Guanabara, às 20,30 horas. Não é necessário ser sócio do clube. Informações Comte. Carneiro. Tel. 27-4949.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS nacionais novos e estrangeiros — Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia, 54, Saenz Peña.

ATENÇÃO — Compro 1 piano — Cauda ou armário — Qualquer marca — Pago hoje, telefone a qualquer hora para 36-5858.

ATENÇÃO — Compro 1 piano — Cauda ou armário — Não faço questão de marca nem preço — Resolvo na hora — Telefone hoje para 57-0960.

ACORDEON Scandalli, italiano, 80 baixos. Pouco uso. Vendo. Rua Carl Levi, 384 — Jardim América.

PIANO PLEYEL, cordas cruzadas, teclado marfim, cepo de metal, ótimo estado. Vendo urgente. Base 550 mil. Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401.

PIANO ótimo e barato, garantido, facilito um pouco. Praça 11 de Junho 29 sob.

PIANO ROSENDORF novo, vendo, cepo de metal, 3 pedais, 1 milhão — Rua Ester de Melo n. 135 — ap. 102 — Benfica. Telefone 48-9871.

PIANOS 1/4 cauda, Essenfelder. Vendo magnífico instrumento p/ pessoas de fino gôsto. Rua Santa Sofia, 54, Saenz Peña.

PIANO — Vende-se um de apartamento e outro de 1/4 de cauda por menos da metade do valor. Rua Sorocaba, 277. Botafogo.

VENDE-SE — Bateria nova "Gope" completa profissional. Informação. Galeria Menescal, 664 — Loja 5.

VIOLINO — Vende-se completo na Rua Siqueira Campos 43/704.

DIVERSOS

SOLISTA DE GUITARRA — Procura conjunto de IÊ-IÊ-IÊ para que possa desenvolver a sua arte. Procurar Ivan Ramos. Telefone 34-2584.